



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

REFORMULAÇÃO DO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA:

Processo nº: 23066.053900/2019-17

Texto do PPC aprovado pelo CAE em 31/03/2021 com a inclusão dos códigos das disciplinas criadas para a Matriz 2023.1, que segue a resolução 02/2021 do CONSEPE/UFBA e a curricularização da extensão da Resolução 02/2022 do CONSEPE/UFBA

Revisão realizada pelo NDE da FMB com a seguinte composição: Professores: Wania Márcia de Aguiar, Jorgana Fernanda de Souza Soares, Maria Ermecília Almeida Melo, Paulo Afonso Batista Santos, Renée Amorim dos Santos Félix e com a assessoria da Pedagoga Profa. Sandra Almeida Dantas.

Salvador

2023

Preâmbulo

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia foi aprovado na Congregação e encaminhado ao Conselho Acadêmico de Ensino (CAE), onde obteve aprovação em 31 de março de 2021. Nesse percurso foram cumpridas algumas diligências. Todos os documentos relativos a esta aprovação encontram-se no processo 23066.053900/2019-17.

Após a aprovação e no transcurso até a implantação da Matriz 2022.2, foi preciso realizar algumas alterações nas cargas horárias semestrais das disciplinas, para cumprir a Resolução do CONSEPE/UFBA 02/2021, assim como a curricularização das atividades de extensão (Resolução CONSEPE/UFBA 02/2022), com a das cargas horárias específicas nos planos de curso.

Destarte, para consolidar e tornar mais claras estas modificações relativas às diligências, os códigos das disciplinas criadas e as alterações realizadas decorrentes ao ajuste das cargas horárias das disciplinas para múltiplos de 15 e a curricularização da extensão, foi necessário elaborar o presente texto.

Sumário

Preâmbulo

1. APRESENTAÇÃO
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES
 - 3.1. INSTITUIÇÃO
 - 3.2 REALIDADE REGIONAL
4. BASE LEGAL
 - 4.1 Legislação específica referente ao curso
 - 4.2 Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer
- 5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO
 - 5.1 Histórico/diagnóstico do curso
 - 5.1.1. Número de vagas oferecidas
 - 5.2. Justificativa
 - 5.3. Pressupostos teóricos
 - 5.4 Objetivos
 - 5.4.1 Objetivo geral:
 - 5.4.2 Objetivos específicos:
 - 5.5 Perfil do Egresso
 - 5.5.1. Conhecimentos, competências e habilidades básicas a serem trabalhadas com os estudantes do curso
 - 5.5.2 Campos de atuação do profissional
 - 5.6 Metodologia de ensino-aprendizagem
 - 5.7 Sistema de avaliação de ensino-aprendizagem
- 6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO – COMPONENTES CURRICULARES
 - 6.1 Proposta de formação
 - 6.2 Matriz Curricular
 - 6.2.1 Programas dos Componentes Curriculares (APÊNDICE III)
 - 6.3 Estágio Supervisionado Obrigatório (ANEXO I)
 - 6.4 Trabalho de conclusão de curso – TCC (ANEXO II)
 - 6.5 Atividades Complementares – AC (ANEXO III)
7. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
- 8 CORPO DOCENTE ATUANTE NO CURSO
 - 8.1. Titulação (em números)
 - 8.2. Regime de trabalho (em números)
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC
10. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA
- 11 RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES
 - 11.1 Laboratórios / salas especiais
 - 11.2 Biblioteca(s)
 - 11.3 Outros

11.4 Referências: citadas no Rodapé, conforme enumerado no texto

APÊNDICE I

APÊNDICE II

APÊNDICE IV

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACC – Atividade Curricular em Comunidade

CAE - Conselho Acadêmico de Ensino

CAPS ad – Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas

COM-HUPES - Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

CPPHO - Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DPML – Departamento de Patologia e Medicina Legal

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FMB – Faculdade de Medicina da Bahia

IES – Instituição de Ensino Superiores

IGM - Instituto Gonçalo Moniz

MCO – Maternidade Climério de Oliveira

MEC – Ministério da Educação

NFC – Núcleo de Formação Científica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PGPAT – Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPGCS - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

PPGMS – Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde

PPGSAT – Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho

PRM – Programa de Residência Médica

PROPAP - Programa Especial de Participação de Professores Aposentados

REGPG – Regulamento de ensino de Graduação e Pós-graduação

SIAC – Sistema Acadêmico

SUS – Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia em vigência (elaborado entre 2005 e 2006) foi implantado a partir de 2007 e aprovado na UFBA em 2009 (Anexo 1: parecer). A concepção e o processo de elaboração da proposta pedagógica foram fundamentados em uma sequência de movimentos internos que tiveram início em 2002. Essa proposta pedagógica levou em consideração as avaliações dos componentes curriculares e do curso como um todo, além da participação em processos avaliativos nacionais, conforme documentado no artigo da Gazeta Médica da Bahia¹.

O processo de elaboração do projeto pedagógico do curso vigente foi influenciado pelo ambiente nacional de mudanças em várias escolas médicas e se consolidou com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001. O PPC vigente foi inovador, organizado em módulos que favoreciam a integração horizontal, previu a adoção de metodologias ativas e um sistema de avaliação abrangente e que incluía conhecimentos, habilidades e atitudes. No entanto, o emprego dessas metodologias não se deu de maneira uniforme e efetiva em diversos módulos.

Dificuldades também foram encontradas na implantação dos eixos longitudinais integradores das grandes áreas do conhecimento, que não conseguiram efetivar a integração e continuidade necessárias e desejadas. Questões de distintas naturezas contribuíram para esses percalços, tais como a escassez de campos de práticas, a falta de uma tradição de integração entre componentes curriculares ao longo da história do curso, além das limitações do Sistema Acadêmico da UFBA (SIAC) que não tem flexibilidade para a efetivação do modelo de curso idealizado (organização em módulos no lugar de componentes curriculares estanques) e da sua matriz curricular, limitando a implantação das mudanças conforme a sua concepção. O SIAC UFBA se organiza em disciplinas (componentes curriculares) que são alocadas em departamentos específicos e, por isso, cada componente de cada módulo foi visto (“transformado”) pelo sistema como uma disciplina, e alocado a cada uma delas uma carga horária que resultou no aumento desmesurado da carga horária do curso, dificultando a integração dos conteúdos no semestre e entre os semestres.

Devido às dificuldades relatadas anteriormente e também como resultado de diversas avaliações, em especial nos Fóruns Pedagógicos semestrais institucionalizados a partir de 2012, e que tem contado com a participação de discentes e docentes, acrescida de evoluções nos conhecimentos técnicos e científicos, das novas metodologias de ensino-aprendizagem surgidas nos últimos anos, dos compromissos assumidos quando da aprovação do PPC em 2009 e das

¹ Formigli, V. L. et al. Projeto do Curso de Graduação-FMB/UFBA. Gaz. méd. Bahia 2010; 80:1 (Jan-Abr):3-47. Disponível em: <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/viewFile/1081/1038>.

Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o currículo em vigência mostrou-se inadequado e a instituição reconheceu a necessidade premente de sua reestruturação.

A reestruturação que é proposta com base no novo PPC ajusta a carga horária dos semestres do curso às normas da Universidade Federal da Bahia e respeita as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (2014) para os cursos de Medicina. O PPC proposto está organizado de forma a possibilitar ao profissional médico em formação, o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar na Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. A formação profissional está centrada no atendimento das necessidades de saúde local, regional e global das populações, na qualidade na assistência, na responsabilidade para com a comunidade e com o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa, favorecendo uma formação generalista e humanista dos profissionais, com ênfase nas peculiaridades e necessidades específicas da Região Nordeste, porém, sem perder de vista as ações globais na área da saúde e os avanços tecnológicos.

Norteiam o presente PPC 2019, de forma idêntica ao de 2009, a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de competências, o estímulo à gestão do aprendizado, a educação permanente e a formação profissional crítica, reflexiva e ética que possibilite o trabalho médico em consonância com a realidade na qual estiver inserido.

A duração do curso é de 12 semestres. A matriz curricular proposta no presente PPC consta de 65 disciplinas obrigatórias, distribuídas do primeiro ao oitavo semestre, totalizando a carga horária de 3.990 horas, organizadas 33 de forma a compor eixos temáticos. A carga horária por semestre não ultrapassa 540 horas semestrais com carga horária semanal não superior a 30 horas como preconizado pela Resolução CONSUNI/UFBA Nº 02/2008², no seu artigo 8º. Além disso, para a integralização da carga horária do curso, o estudante terá que cumprir 136 horas em componentes curriculares optativos e 102 horas em Atividades Curriculares em Comunidade e/ou em Atividades complementares diversas de acordo com as normas emanadas do Colegiado de Curso de Graduação. O período de estágio curricular obrigatório (Internato) é de dois anos, correspondendo aos quatro últimos semestres do curso. Além disso, são disponibilizadas disciplinas optativas, elencadas no corpo deste Projeto, e uma maior flexibilidade no curso, visando atender as novas regras institucionais.

No presente PPC serão acrescidas mais 544 horas de componentes flexíveis, assim distribuídos: 64h no componente do Internato de Pediatria II A (escolha das atividades ambulatoriais), 320h no Internato de Clínica Cirúrgica II A (escolha do estágio entre

² BRASIL, Ministério da Educação, Universidade Federal da Bahia, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Resolução 02/2008, 01 de julho de 2008. Disponível em: https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/resol_02-2008.pdf.

especialidades cirúrgicas), cujo nome deve ser retificado na página 45 do processo, no setor do Internato do sexto ano, e 160h no Internato de Clínica Médica II A (escolha de uma parte do estágio entre especialidades da Clínica Médica), sob a forma de Internato eletivo. Serão consideradas, também, para aproveitamento de carga horária qualquer componente curricular oferecido pela UFBA ou outra IES no qual o discente se matriculou, cursou e logrou aprovação. Para tanto, o Colegiado de Curso de Medicina deve aprovar essa integralização da carga horária após avaliação criteriosa.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Ato autorizativo do Curso: Parecer nº 506/69 de 11.07.69 e Resolução nº 8 de 08.10.69 do Conselho Federal de Educação (CFE).

Última reformulação da Matriz: Aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação da UFBA em 10/03/2009 conforme o Parecer número 058/2009 para implantação a partir de 2007.1.

Ano de início do funcionamento do Curso: 1808.

Ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento: AUTORIZAÇÃO: CARTA RÉGIA S/N DE 18.02.1808 RECONHECIMENTO: LEI Nº 12 DE 03.10.1832 DECRETO-LEI 9155 DE 08.04.1946.

Modalidade de curso: BACHARELADO.

Modalidade educacional de curso: PRESENCIAL.

Titulação conferida: MÉDICO.

Carga horária total do curso: 7.800 horas (7.590 obrigatórias)

Mínima: 7.200 horas de acordo com as DCN 2014 (Resolução Número 3, de 20 de junho de 2014) do Conselho Nacional de Educação.	Máxima: 7.920 de acordo com a Resolução 2/2008 do CONSEPE – UFBA
---	---

Duração do Curso: Integralização em, no mínimo, seis anos (12 semestres) e máximo de nove anos (18 semestres).

TEMPO MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
6 ANOS	7,5 ANOS	9 ANOS

Regime acadêmico: Semestral

Turno de Oferta:

X	Integral		Vespertino
	Matutino		Noturno

Número de Vagas Oferecidas: 160 vagas anuais com ingresso semestral (80 vagas/semestre).

Dezesseis vagas são reservadas por semestre, o que corresponde a 20% das vagas do curso, para estudantes oriundos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, conforme §1º, art. 6º da Res. 02/2008 do CONSEPE.

Local de funcionamento: Anexo I da FMB Dra. Rita Lobato Velho Lopes – Av. Reitor Miguel Calmon, S/N - Vale do Canela, Salvador - BA, 40110-100.

Campus Universitário: Salvador.

Unidade: Largo do Terreiro de Jesus, Centro Histórico. Salvador-Bahia. CEP 40026-010.

Condições de Ingresso: o ingresso no curso se faz de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação que assim preconiza:

Art. 1º A matrícula será concedida ao: I – candidato classificado pelo processo seletivo adotado por esta Universidade, no período letivo para o qual obteve classificação ou reclassificação; II – estudante credenciado por convênio com instituições nacionais ou estrangeiras ou por convênio, intercâmbio ou acordo cultural entre o Brasil e outros países; III – estudante admitido como aluno especial; IV – estudante transferido *ex-officio*; V – estudante transferido de cursos da UFBA e de outras IES. ³

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

3.1. INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade Federal da Bahia.

Natureza jurídica: Autarquia federal.

Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 15.180.714/0001-04.

Tipos de atividades exercidas/ áreas de atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Regimento/Estatuto: Estatuto e Regimento Geral da UFBA.⁴

Normas que estabelecem a estrutura orgânica e normas regimentais:

Endereço da sede: Rua Augusto Viana. Campus Universitário Canela

Salvador – Bahia

Telefone: (71) 3283-7000

E-mail: gabinete@ufba.br.

Página institucional na internet: www.ufba.br

PDI-UFBA⁵

UFBA EM NÚMEROS 2018

https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/ufba_em_numeros_2018.pdf

Breve histórico da UFBA

A história da Universidade Federal da Bahia está intimamente relacionada à história do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há mais de 71 anos.

³ BRASIL, Universidade Federal da Bahia. Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação. Disponível em: https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Resolucao_n_012015_REGPG_atualizado_01-04-2015%29.pdf

⁴ BRASIL, Universidade Federal da Bahia. Estatuto e Regimento Geral. Julho, 2010. Disponível em: https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Estatuto_Regimento_UFBA_0.pdf

⁵ BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

A UFBA foi a única instituição universitária federal no Estado até meados da primeira década dos anos 2000. Desde sua criação até dezembro de 2015, a instituição levou ao mercado de trabalho 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX.⁶

A UFBA foi constituída em 1946, mas, muito antes, instituições de ensino superior isoladas contribuíam com o desenvolvimento estado da Bahia. Dentre essas, se destaca a Faculdade de Medicina da Bahia. Sua fundação ocorreu em 18 de fevereiro de 1808 a partir da Carta Régia, firmada pelo Príncipe Regente, D. João VI, que anuiu à solicitação do Cirurgião da Real Câmara e Lente Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Dr. José Correia Picanço, eminente pernambucano, depois intitulado Barão de Goyana, que viera de Lisboa com o Príncipe Regente na transmigração da família real portuguesa para o Brasil. Argumentou o ilustre doutor:

(...) a necessidade da instituição de uma Escola de Cirurgia, nesta cidade da Bahia, onde seus moços aprendessem a arte de curar, sem necessidade de irem à Coimbra, para o estudo da medicina, podendo, por conseguinte, prescindir da mercê da Lei de 1º de maio de 1800, que tornava possível a quatro estudantes, indicados pelo governo do Rio de Janeiro, irem estudar na Metrópole, sendo dois encaminhados às matemáticas, um à medicina e outro à cirurgia⁷

A partir da década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com as universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento no estado da Bahia. Em meados da década de 2000, a UFBA passou a ser a matriz da expansão do ensino superior público federal no estado, tornando-se tutora de três outras instituições federais de ensino superior na Bahia¹.

Essa IES ocupa lugar de destaque, sendo a maior e mais consolidada Universidade Federal no estado, cumprindo sua missão de articular atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os dados atualizados relativos à UFBA estão descritos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional⁸ (PDI), mais especificamente nas páginas 33 a 50.

3.2 REALIDADE REGIONAL

A Universidade Federal da Bahia está localizada na Região Nordeste do Brasil. Essa região, dentre as cinco definidas pelo IBGE, é a que tem mais estados e a segunda mais populosa do país. A Bahia é o estado com maior extensão territorial e o mais populoso. Embora o Nordeste seja a região que tem apresentado aumentos crescentes do PIB, tal crescimento não redundou em melhora significativa da qualidade de vida da população.

⁶ 6 BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

⁷ Britto, ACN. 195 ANOS DE ENSINO MÉDICO NA BAHIA. Conferência recitada em 18 de fevereiro de 2003 no Anfiteatro Alfredo Britto – Faculdade de Medicina da Bahia. Disponível em: <https://fmb.ufba.br/filebrowser/download/2513>

⁸ BRASIL, UFBA: PDI. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

Do ponto de vista da demografia médica, segundo dados de 2018, a relação de médicos/habitantes no Nordeste é 1:1063, próxima de 1:1000, recomendada pela OMS⁹. Entretanto a distribuição de profissionais não é uniforme e não tem melhorado, havendo localidades onde essa relação é menor.

4. BASE LEGAL

O presente PPC se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina, aprovadas pelo MEC em 2014 e o Regimento de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia, conforme lista de “links” abaixo:

- **Base Legal para Criação e Reestruturação de cursos de graduação**
Principais normas legais para a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação:

Leis

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Lei 13.005 de 25 de junho de 2014;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação

Resolução do Conselho Nacional de Educação –CNE;

- Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002-Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007-Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004-Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012-Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012-Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

INEP -Documento referência para avaliação de cursos de graduação

Instrumento e avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior –CONAES

Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010: Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Normas da UFBA

⁹ AMB. Demografia Médica 2018. O perfil do médico brasileiro e a desigualdade no acesso à assistência. Disponível em:
<https://amb.org.br/wp-content/uploads/2018/03/DEMOGRAFIA-M%C3%89DICA.pdf>.

- Estatuto e Regimento Geral da UFBA;
- Regulamento do Ensino de Graduação e Pós-Graduação - RESOLUÇÃO nº 01/2015-Aprova o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* (REGPG), da Universidade Federal da Bahia;
- Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI (2018 –2022);
- Projeto Político Pedagógico Institucional –PPI.

Resoluções do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

- Resolução nº 01, de 25 de fevereiro de 2013(CONSEPE) - Regulamenta o aproveitamento da Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) para integralização curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia;
- Resolução nº 02, de 27 de julho de 2009 (CONSEPE) - Estabelece a padronização dos módulos dos componentes curriculares dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia;
- Resolução nº 02, de 1 de julho de 2008 (CONSEPE) – Estabelece definições, princípios, modalidades, critérios e padrões para organização dos cursos de graduação da UFBA;
- Resolução nº 05, de 20 novembro de 2003 (CONSEPE) - Altera os parágrafos 3º e 4º do Art. 8º da Resolução nº 02/00. Dispõe sobre a carga horária dos componentes curriculares;
- Resolução nº 02, de 27 abril de 2000 (CONSEPE) - Estabelece as diretrizes gerais relativas ao processo de implantação da “Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA”;

Resoluções da antiga Câmara de Ensino de Graduação –CEG

- Resolução nº 05/2003 CEG-Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de criação, reestruturação e alteração dos cursos de graduação da UFBA.

4.1 Legislação específica referente ao curso

A presente proposta de reestruturação do Curso foi pautada na Resolução Nº 3 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina¹⁰.

¹⁰ BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp.

4.2 Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer

O curso visa formar médicos capazes de atuar em consonância com os problemas e necessidades de saúde individuais e coletivos, de acordo com o disposto sobre o exercício da Medicina previsto na Lei Federal Nº 12.842 de julho de 2003.¹¹ O egresso deverá se inscrever no Conselho Regional de Medicina da Unidade da Federação para a prática médica, a fim de desenvolver as suas atividades profissionais, conforme preconiza a Lei Nº 3.268 de 30 de setembro de 1957.¹²

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

5.1 Histórico/diagnóstico do curso

A Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA foi a primeira Escola Médica do Brasil, fundada em 1808 por um ato do regente D. João VI. Ao longo da sua existência foram realizadas diversas transformações curriculares para se adequar ao momento sócio histórico do país.¹³

A discussão e elaboração de um Projeto Pedagógico do Curso para a Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA constituiu-se numa ação deliberada e instituída pelos sujeitos que a compõem, fundamentada no processo interno de avaliação do currículo então vigente, no movimento de mudança da formação médica que ocorre em todo o país, na avaliação de propostas de mudanças curriculares já em curso em outras universidades, bem como na preocupação expressa do Estado em regular e qualificar a formação médica, via, por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas Diretrizes foram homologadas em 2001, atualizadas em 2014, pelo Ministério da Educação, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de médicos, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A formulação das Diretrizes Curriculares envolveu muitos debates, que resultaram em um texto bastante consensual entre os representantes da comunidade acadêmica da área, estabelecendo um novo pacto entre as escolas de medicina e a sociedade, que se delinea no perfil profissional traçado para a formação médica.

No momento da sua definição, tanto as Diretrizes Curriculares de 2001 quanto as de 2014, influenciaram como um catalisador no âmbito da FMB, gerando frutos consistentes no processo de discussão da transformação curricular. Neste projeto pedagógico do curso, elas foram tomadas como ponto de partida, juntamente com a base doutrinária da Reforma Sanitária

¹¹ BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília - DF (2013). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12842.html

¹² PORTAL MÉDICO, Conselho Federal de Medicina. Lei 3268/1957 sobre os Conselhos de Medicina e outras providências. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&id=21736:lei.

¹³ AMARAL, J. L. DUZENTOS ANOS DE ENSINO MÉDICO NO BRASIL. TESE. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/duzentos%20anos%20de%20medicina%20no%20brasil.pdf>

e do Sistema Único de Saúde, bem como o acúmulo de conhecimentos e experiências geradas nos anos em que a proposta vem sendo construída.

O processo de construção de um projeto pedagógico de curso reflete a expressão do equilíbrio de interesses e forças que operam no sistema educacional em dado momento e está relacionado à questão do poder, transmitindo assim visões específicas sobre a sociedade e o profissional que se quer formar.¹⁴

A perspectiva de currículo que é adotada neste projeto coloca a necessidade da desconstrução da ideia de aprendizagem como uma vivência individual, consumista e competitiva, cristalizada nos sistemas educacionais, para pensar o processo de aprender como algo mais coletivo e solidário. Compreender que muito do nosso aprendizado se dá na relação com o outro e que na formação do médico esse outro é o professor, o colega, os profissionais dos serviços, os usuários, os familiares destes, o que traz a necessidade da adoção de estratégias pedagógicas que tenham como centro as interações dialógicas e a valorização do saber do outro com o qual aprendemos. Nestes termos, se percebe aqueles que aprendem como construtores, cujas construções melhoram através do uso de instrumentos, interação social e pensamento recursivo.

Ressalta-se que o embasamento teórico, conceitual e metodológico do projeto aprovado pela UFBA em 2009, sofreu alterações nesta proposta de reformulação, que dará prioridade aos ajustes necessários, visando atender as novas DCNs e aos avanços e atualizações da formação médica.

5.1.1. Número de vagas oferecidas

O curso é semestral, historicamente tem uma elevada adesão, com baixíssima evasão, sendo ofertado regularmente 80 vagas/semestre, reservando-se a oferta de 20% das vagas para o Bacharelado Interdisciplinar conforme §1º, art. 6º da Res. 02/2008 do CONSEPE.

5.2. Justificativa

A partir das redefinições que têm ocorrido nos últimos anos sobre a concepção do papel do médico na sociedade, tem sido reforçada a necessidade de mudanças na sua formação que acompanhem o novo perfil do profissional e que ajudem a efetivar o modelo de atenção à saúde voltado para as necessidades da população. Dando sinais de exaustão, o chamado paradigma flexneriano abre espaço para reflexões sobre um modelo de formação médica que preencha falhas e equilibre as oscilações entre tecnologia e humanismo, orientado para o atendimento de necessidades sociais, sem deixar de alcançar o desenvolvimento técnico-científico.

O modelo tradicional de organização do cuidado à saúde, centrado na doença e no atendimento hospitalar, apesar dos esforços, contradiz os princípios constitucionais estabelecidos para o Sistema Único de Saúde (SUS), que busca a execução da universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações.

Por sua vez, o SUS e o mercado de trabalho médico como um todo necessitam, cada vez mais, de profissionais generalistas para suprir as exigências da atenção primária e dos demais níveis de atenção, na atuação diante de um novo conceito de modelo de saúde que tenha a prevenção e a promoção em saúde como fatores primordiais. Formar profissionais com uma boa base de clínica médica/cirúrgica e de saúde coletiva e com capacidade de articular esses dois campos é um desafio colocado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Medicina. Esta articulação, além de conteúdos técnicos ainda por construir, implica na necessidade de: uma postura ética; visão humanística; senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania; orientação para a proteção, promoção da saúde e prevenção de doenças; capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos básicos na prática profissional; orientação para atuar no âmbito dos diversos níveis de atenção em saúde e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde; capacidade para o primeiro atendimento das urgências e emergências; capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente; capacidade de aprendizagem contínua durante toda a vida profissional e de auditoria do próprio desempenho; capacidade de atuação e eventual liderança na equipe de saúde. Este perfil generalista é atualmente demandado tanto pelo setor público como pelo setor privado de saúde.

O exercício pleno do direito à saúde pelos cidadãos brasileiros depende, dentre outros aspectos, de transformações nas condições de vida e de mudanças no modelo de atenção à saúde, onde os princípios da saúde como direito social sejam efetivamente assumidos, além da formação de profissionais que, como sujeitos sociais, tenham compromisso com a construção deste direito.

5.3. Pressupostos teóricos

No cerne das críticas à forma de organizar currículos de cursos de medicina fundamentados no modelo flexneriano, surge a necessidade de superar as práticas do “ensinar/aprender” antinômicas, fragmentadas e fragmentárias, bem como de conectar o currículo com os problemas do campo da saúde, com uma maior sensibilidade às necessidades da população, ao movimento de transformação da sociedade contemporânea, principalmente no que concerne ao conhecimento eleito como formativo, às demandas do mundo do trabalho, do mundo da produção e dos diversos segmentos sociais. Dessa forma, os subsídios fundamentais para configuração do currículo são: o conhecimento, as competências e os valores orientados para uma determinada formação.

A concepção articulada e relacional adotada neste PPC tem como opção uma organização curricular que será progressivamente orientada para o desenvolvimento do currículo por competências. Como um dos passos para o alcance desse objetivo, propõe-se um currículo integrado que convoca as concepções de inter e transdisciplinaridade, elementos centrais da problematização e de temas geradores.

5.4 Objetivos

5.4.1 Objetivo geral:

O curso tem como objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências, habilidades e valores, considerados indispensáveis ao médico de acordo com as DCNs 2014.

5.4.2 Objetivos específicos

O curso de graduação em medicina deve formar o médico generalista, com capacidade de atuar de forma integral e humanizada na promoção da saúde, na prevenção, na proteção, no tratamento de doenças e na reabilitação de pessoas nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase nas atenções primária e secundária; no atendimento ambulatorial de problemas clínicos e cirúrgicos e no atendimento inicial das urgências e emergências em todos os ciclos da vida. Essas atuações devem ser de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde em equipes multiprofissionais.

5.5 Perfil do Egresso

O médico deve ser um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de intervir e resolver problemas associados às doenças mais prevalentes, tanto no âmbito da prevenção, como da promoção e da reabilitação, em indivíduos e coletividade, de forma integral e humanizada, dentro dos mais altos padrões de qualidade e da ética. Ser capaz de trabalhar em equipe, de atuar com criatividade e capacidade analítica para tomar decisões, considerando não somente a situação clínica individual, mas o contexto social em que vivem os pacientes, os recursos disponíveis e as medidas mais eficazes; comprometer-se com a defesa da vida em todas as suas formas e situações, atuando com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Ter capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente; de aprender continuamente durante toda a vida profissional e de auditoria do próprio desempenho.

Titulação a ser conferida: Médico.

5.5.1. Conhecimentos, competências e habilidades básicas a serem trabalhadas com os estudantes do curso

O curso tem como objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências, habilidades e valores, considerados indispensáveis ao médico, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes (2014).

Competências Gerais:

Atenção à saúde: os médicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível

individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem atuar dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos médicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e custo efetividade da força de trabalho, de tratamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os médicos devem ter habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

Comunicação: os médicos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos devem estar aptos a assumir posições de liderança, tendo sempre em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os médicos devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os médicos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Conhecimentos, Competências e Habilidades. Específicas:

- Promover hábitos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares; informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

- Realizar com proficiência a anamnese, a construção da história clínica, e dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Ter os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar os pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral; ·
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis no atendimento ambulatorial e no atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico; ·
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra referência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população; ·

- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; ·
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Conteúdos curriculares

Os conteúdos essenciais do curso de graduação em Medicina devem guardar estreita relação com as necessidades de saúde mais frequentes referidas pela comunidade e identificadas pelo setor de saúde.

Devem contemplar: conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

Compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas;

Capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico paciente;

Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;

Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

As DCNs 2014 dividiram as competências em 3 grandes áreas abaixo mencionadas, nas quais são listados os componentes curriculares correspondentes na nova matriz curricular:

Atenção em Saúde: Urgência e Emergência I, II, III; Pediatria I e II; Semiologia Médica; Medicina de Família e Comunidade I, II; Clínica Médica IA,IIA,IIIA; Diagnóstico por imagem I e II; Metabolismo Aplicado à Clínica; Patologia Humana I, II, III; Imunopatologia; Farmacologia II; Técnica Operatória e Cirurgia Experimental I; Bases da Cirurgia; Medicina Legal e Perícia Médica; Psicopatologia; Psiquiatria A; Cirurgia Torácica e Cardiovascular; Cirurgia do Aparelho Digestório;

Obstetrícia; Otorrinolaringologia; Oftalmologia; Urologia A; Ortopedia e Traumatologia A; Ginecologia; Neurologia A; Internato em Clínica Médica IA e IIA, Internato em Clínica Cirúrgica IA e IIA, Internato em Pediatria I A e II A, Internato Obstetrícia; Internato em Medicina Social A; Internato em Urgência e Emergência; Internato em Terapia Intensiva, Internato em Psiquiatria;

Gestão em Saúde: Medicina Social e Clínica, Epidemiologia, Medicina Social, Políticas e Saúde I;

Educação em Saúde: Bioética e Ética Médica I, II, III, IV, V, VI; Formação em Pesquisa I A, IIA; Projeto de Pesquisa II, Trabalho de Conclusão de Curso I, II.

Alguns temas da contemporaneidade também foram incluídos no novo PPC, como a Educação das relações étnico-sociais (componente Medicina Social e Clínica, Psiquiatria); abordagem inclusiva das pessoas com deficiência (Oftalmologia - Deficiência visual; Otorrinolaringologia - Deficiência auditiva; Ortopedia e Traumatologia - Deficiência motora); Ensino de História e Cultura, Educação Ambiental (Medicina Social e Clínica); Educação em Direitos Humanos (trabalhado em todo o eixo ético-humanístico, em particular, Bioética e Ética Médica II, III e VI).

5.5.2 Campos de atuação do profissional

A lei que dispõe sobre o exercício da Medicina é a Lei nº12.842, de julho de 2013, Diário Oficial da União de 11.07.2013.¹⁴

O médico desenvolverá suas ações profissionais no campo da atenção à saúde para:

- I – a promoção, a proteção e a recuperação da saúde;
- II – a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças;
- III – a reabilitação dos enfermos e portadores de deficiências.

5.6 Metodologia de ensino-aprendizagem

A atividade profissional do médico possui dimensões objetivas e subjetivas a sua competência profissional e deve ser considerada como a capacidade de mobilizar e articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos pelas situações de trabalho (previstas ou não), assumindo a responsabilidade do cuidado a partir da concepção de saúde global que inclui também a qualidade de vida, interagindo com os usuários dos serviços de saúde, percebendo suas necessidades e escolhas, valorizando sua autonomia para assumir o autocuidado com a saúde. Portanto, a construção de uma matriz com alguns eixos temáticos transversais facilita a formação almejada para este profissional visando atender as diversas dimensões da saúde.

As metodologias de ensino devem estar a serviço desta meta e deverão ser interdisciplinares em cada semestre, e articuladas com a prática desenvolvida pelos estudantes.

¹⁴ BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília - DF (2013). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2013/Lei/L12842.htm

Serão priorizadas metodologias que permitam a inserção precoce dos alunos em cenários reais da organização da prática e do trabalho multiprofissional. A integração ensino-serviço vincular-se-á às necessidades de saúde da população com ênfase no Sistema Único de Saúde. Os componentes curriculares incluirão diversas atividades para o exercício da inter/transdisciplinaridade, o que será gerenciado pelas comissões semestrais constituídas pelos coordenadores de disciplinas.

A matriz contempla, ainda, eixos transversais de ética e formação em pesquisa científica, comprometidos com a formação de cidadãos autônomos, com a humanização do cuidado e com o desenvolvimento do espírito científico.

No que tange às metodologias de ensino, além das aulas expositivas dialogadas, está prevista a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, as quais desempenham papel essencial neste processo. As técnicas a serem empregadas compreendem seminários com avaliação parametrizada; estudos de caso sob a forma de tutoria; *“role play”*, treinamento em habilidades psicomotoras e comunicacionais específicas à prática médica, podendo ser realizados em simulações nos laboratórios de habilidades ou simulação realística em campos de prática, tais como, os equipamentos sociais existentes nos territórios adstritos às Unidades de Saúde da Família, ambulatórios de especialidades, Hospital Universitário Professor Edgar Santos e Maternidade Climério de Oliveira, assim como hospitais da rede própria dos SUS e a ele conveniados, dentre outros cenários de atuação médica; atividades à distância empregando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conforme Portaria 4.059/2004 do MEC.¹⁵ O AVA também será utilizado para realização de pré-testes, discussões *“on line”*, fóruns, além de lições com *feedback* imediato para propiciar ao aluno avaliar seu progresso no aprendizado. Para tal, serão elencados temas geradores e problemas que facilitem a integração dos conteúdos programáticos dos semestres periodicamente para a produção transdisciplinar do conhecimento. Essas atividades acontecerão sob a forma de discussões de casos, seminários interdisciplinares, sessões de atualização, revisão de artigos, revisão de prontuários, visitas de enfermarias, como já ocorre de modo sistemático no internato, ficando a cargo das comissões semestrais de docentes a eleição das prioridades.

5.7 Sistema de avaliação de ensino-aprendizagem

A avaliação deve contemplar o desempenho dos alunos, dos professores, dos processos de ensino-aprendizagem e da Instituição. O sistema de avaliação, dessa forma, deve possibilitar a retroalimentação permanente do processo de educação médica (CINAEM, 2000)¹⁶.

¹⁵ BRASIL, Ministério da Educação, Portaria nº 4.059, 10 de dezembro de 2004. DOU de 13/12/2004, seção 1, p.34.

¹⁶ CINAEM - Preparando a transformação da educação médica brasileira. Projeto CINAEM, III Fase. Relatório 19992000. Pelotas: UFPel, 2000.

O processo avaliativo deve ser considerado como parte integrante do currículo e do projeto pedagógico. Deste modo, a avaliação deve ser “construída, antes de tudo, como uma prática pedagógica a serviço da aprendizagem” (HADJI, 2001)¹⁷. Assim, faz-se necessário que as reflexões e ações avaliativas estejam inseridas no âmbito do debate curricular e do currículo em si, para que esta seja compreendida como responsabilidade formativa e não apenas como prestação de contas ou atendimento às demandas da organização universitária. Isto significa que a avaliação deve ser conduzida no sentido de:

[...] compreender tanto a situação do aluno quanto de *medir* seu desempenho; capaz de fornecer-lhe indicações esclarecedoras, mais do que oprimi-lo com recriminações; capaz de preparar a operacionalização das ferramentas do êxito, mais do que se resignar a ser apenas um termômetro (até mesmo um instrumento) do fracasso [...]. (HADJI, 2001)

Nesses termos, a avaliação não pode ser confundida com *exame*. O grande compromisso da avaliação é com a qualificação da formação. A partir dessa perspectiva crítica da avaliação, recomenda-se: que sua função seja principalmente de diagnóstico-decisão-intervenção construídos; que se transforme num instrumento de acompanhamento e reorientação do ensino; que a centralidade da sua preocupação sejam os conteúdos, atividades, valores e competências essenciais a serem aprendidos; que valorize de forma enfática a processualidade no ato de avaliar; que tenha a reavaliação periódica para se lidar com as dificuldades de aprendizagem; que a avaliação da aprendizagem do aluno seja capaz de se constituir também como uma forma de avaliação do professor, do currículo e da Instituição.

A avaliação deve ter, portanto, um caráter processual, diagnóstico, formativo e somativo, constituindo-se em um processo de acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Os alunos devem participar do processo avaliativo, estabelecendo acordos com os professores e produzindo informações necessárias para retomada ou aprofundamento do processo. Isto significa ultrapassar a definição do que vai ser avaliado apenas da perspectiva dos objetivos de aprendizado estabelecidos pelo professor, mas considerando também o que é um conteúdo significativo para o aluno¹⁸, ou melhor explicitando: no contexto educativo, a avaliação diagnóstica permite evidenciar as formas de aprender dos alunos, seus conhecimentos e experiências prévias, suas dificuldades e preconceções, cabendo ao professor interpretar as evidências, percebendo o ponto de vista do aluno, o significado das suas respostas, os níveis de compreensão e as relações estabelecidas;

A avaliação formativa permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo ensino-aprendizagem, produzindo informações capazes de acompanhar e modificar, quando

¹⁷ HADJI, Charles. A Avaliação desmitificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

¹⁸ Panúncio-Pinto MP, Troncon LEA. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):314-23 <http://revista.fmrp.usp.br/> Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684>.

necessário, a ação pedagógica. Neste movimento, a análise das atividades leva em conta a exigência cognitiva das ações propostas, a detecção das dificuldades dos alunos em relação à apreensão dos conceitos e as relações não previstas. Por avaliação formativa entende-se toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para a progressão, o desenvolvimento ou melhoria da aprendizagem em curso. A intencionalidade do avaliador é que torna a avaliação formativa, por isso ela é percebida muito mais como atitude do que como um método. Tem a finalidade de informar os dois principais atores do processo: o professor, que será informado dos efeitos reais de seu trabalho pedagógico, podendo dar um encaminhamento adequado a partir disso, e o aluno, que poderá tomar consciência das dificuldades que encontra e assim, tornar-se capaz de reconhecer e corrigir ele próprios seus erros;

Na dimensão somativa da avaliação busca-se uma síntese de um tema, módulo ou curso, sendo o momento de reconhecer os alunos que alcançaram os resultados esperados, as competências, os conhecimentos e habilidades previstas. Essa dimensão legitima a promoção dos educandos, a partir dos resultados da avaliação processual sobre as condições do seu desempenho. A avaliação da aquisição de competências torna-se, portanto essencial para uma boa formação profissional. A Pirâmide de Miller¹⁹ mostra uma sistematização avaliativa realizada por Miller, que segue um escalonamento de complexidade crescente do curso médico.



Nos últimos anos a avaliação do profissionalismo passou a ser mais uma etapa adaptada da pirâmide, recomendando-se também a avaliação dos domínios do Ser, Estar e Conviver. O

¹⁹ VAN DER VLEUTEN, COM, SCHUWIRTH, LWT. Assessing profess competence from methods to programs. *MED. Educ.* 39: 309317, 2005.

uso de portfólios e *logbooks*, bem como a avaliação 360 graus, podem fazer parte desta etapa avaliativa.

As avaliações propostas devem levar em consideração as especificidades de cada componente curricular. Além disso, devem respeitar as regras estabelecidas no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA. Deste modo são previstas a realização de provas, barema para seminários e debates, parametrização para as habilidades psicomotoras (mini exercício clínico estruturado, exame clínico objetivo estruturado) e escalas de atitudes.

A Faculdade de Medicina da Bahia vem procurando estabelecer parcerias para a realização do teste de progresso, conforme preconizam as DCNs, 2014. Pretende-se estabelecer este teste de dois em dois anos. Com relação à avaliação docente, semestralmente, o projeto de extensão permanente “Avalia – FMB” desenvolvido pelos bolsistas do PET-Medicina, avaliam os componentes curriculares, a estrutura da instituição, organização do semestre, inclusa a atuação do professor.

6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO – COMPONENTES CURRICULARES

6.1 Proposta de formação

Após a implantação da matriz curricular de 2009, várias modificações ocorreram, na tentativa de adequar o modelo proposto, às tradicionais estruturas da UFBA. Destacaremos aqui alguns dos norteadores da matriz ainda em vigência.

A matriz curricular do curso está organizada de modo a favorecer os processos de aprendizagem do estudante como o sujeito desta, visando facilitar a construção de conhecimentos de acordo com suas necessidades. Nela, busca-se uma integração entre teoria e prática através do ajuste de conteúdos e da inserção na rede de atenção à saúde do SUS ao longo de todo o curso. Pretende-se adequar o número de alunos com o de professores, que passam a ser mediadores da aprendizagem, incentivando-os a utilizarem as práticas pedagógicas que valorizem a atitude crítica e reflexiva do estudante.

6.2 Matriz Curricular

As DCNs estabelecem como parte do conteúdo curricular fundamental a abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena. A inclusão no currículo das temáticas referidas encontra respaldo, igualmente, na Resolução CNE/CP no 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Resolução CNE/CP no 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; na Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História

e Cultura Afro-Brasileira e Africana; bem como no § 2o do art. 3o do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.346, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Em relação à acessibilidade, a reforma do Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes atendeu as demandas da acessibilidade com a criação de vaga para cadeirante no estacionamento, rampa de acesso ao prédio, banheiro para pessoa com deficiência e instalação de elevador. O prédio da Sede Mater também conta com elevador. As unidades de saúde ligadas ao Complexo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos também contam com vagas especiais, rampas de acesso e elevadores.

Em relação à deficiência visual, o PPC propõe provas de forma oral ou através do computador, com o apoio conjunto dos professores de oftalmologia para definição do tipo de letra, tamanho de letra e tempo para a realização das mesmas. A avaliação de imagens pode ser realizada pelo método descritivo. O estudante nesta condição será colocado em regime de tutoria docente e discente. O NAPP também pode realizar entrevistas com o estudante e o orientar em relação às possibilidades de escolha da área médica de atuação profissional. Nestas formas de avaliação a FMB já tem experiência.

Quanto a deficiência auditiva, a FMB não tem experiência, porém, entende que diante desta situação precisará se empenhar para buscar ajuda com a contratação de tradutores de libras e a tutoria docente com os professores de otorrinolaringologia para a elaboração das rotinas escolares. As novas DCNs já propõem na formação médica treinamento básico em Libras, o que também representará uma grande contribuição. Troca de experiências com outras universidades também são ações propositivas neste processo, em particular com a UFRJ - campus Macaé, que já desenvolve um Programa de Linguagem de Sinais para o curso de Medicina. O uso das aulas textuais, linguagem escrita, provas no ambiente virtual de aprendizagem também representam estratégias facilitadoras.

No curso e no que se refere a este PPC, as temáticas serão abordadas como conteúdo de componentes curriculares obrigatórios, inseridos no eixo ético-humanístico, de forma interdisciplinar, já citados anteriormente e em componentes curriculares optativos. Podemos ainda referir que estes conhecimentos serão aplicados nas unidades curriculares que incluem atividades assistenciais. O ensino de Libras será ofertado em componente optativo, oferecido pelo Instituto de Letras da UFBA.

O domínio de, pelo menos uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca será ofertado para os estudantes que não possuem esta competência, através de disciplinas optativas oferecidas pelo Instituto de Letras, nas qual, o aluno poderá se inscrever e cursar, de preferência o inglês:

LETB42	LINGUA INGLESA EM NIVEL BÁSICO
LETB43	LINGUA INGLESA EM NIVEL INTERMEDIÁRIO
LETB44	LINGUA INGLESA EM NIVEL AVANÇADO
LETA15	LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA INGLESA

Uma vez aprovado no componente, as atividades também poderão ser aproveitadas como carga horária de atividades complementares. Para os discentes que já dominam a língua inglesa e têm interesse em outras línguas estrangeiras há ainda as opções de cursarem como optativas no Instituto de Letras, os componentes curriculares de: Espanhol, Francês, Alemão e Italiano.

A compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados será trabalhado nos seguintes componentes curriculares: Formação em Pesquisa IA (2º sem) (ensino da busca em bases de dados bibliográficos online); Epidemiologia (manuseio de sistemas de informação em saúde (online); Projeto de Pesquisa I (5º sem) – Revisão sistemática e metanálise, busca bibliográfica informatizada.

Abaixo estão alguns quadros com a matriz curricular. O primeiro com os componentes que integram o curso do primeiro ao oitavo semestre, a seguir os componentes que correspondem ao Estágio Curricular Obrigatório (Internato) e um terceiro quadro com as optativas. A EMENTAS das disciplinas da Matriz Curricular estarão no APÊNDICE I.

A integralização da matriz curricular ocorrerá com o cumprimento de toda a carga horária do curso: componentes curriculares obrigatórios (7590 horas), componentes optativos (120 horas), atividades complementares (90 horas), o que equivale a 7800 horas. As normas de adaptação e equivalências entre componentes novos e antigos para implementação da nova matriz se encontram no APÊNDICE II.

MATRIZ CURRICULAR 2023.1

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°		9°	11°
390 horas	480 horas	495 horas	495 horas	540 horas	525 horas	525 horas	510 horas		990	825
BIOE09 Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina	ICSG03 Biofísica III A	MEDD85 Semiologia Médica	MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I	MEDD91 Clínica Médica I A	MEDD98 Clínica Médica IIA	MEDE07 Psiquiatria A	MEDE16 Clínica Médica III A	I N T E R N A T O	MEDE27 Pediatria I A	MEDE31 Clínica Médica II
60 h	45 h	165 h	165 h	150 h	165 h	90 h	120 h		330 h	330 h
ICSF99 Histologia Médica I	ICSG04 Histologia Médica II	ICSG08 Histologia Médica III	ICSG12 Parasitologia Humana II A	MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	MEDD99 Bases Da Cirurgia	MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular	MEDE17 Medicina de Família e Comunidade II		MEDE28 Clínica Cirúrgica I A	MEDE32 Ginecologia
30 h	30 h	30 h	45 h	60 h	45 h	30 h	75 h		330 h	330 h
ICSG02 Bioquímica Médica I A	ICSG05 Neuroanatomia Humana	ICSG09 Bioquímica Médica II A	ICSG13 Farmacologia I	ICSG15 Farmacologia II	MEDE01 Medicina Legal e Perícia Médica	MEDE09 Cirurgia do Aparelho Digestório	MEDE18 Ortopedia e Traumatologia		MEDE29 Medicina Social	MEDE38 Terapia Intensiva
60 H	60 H	30 h	60 h	60 h	60 h	30 horas	45 h		330 h	165 h
ICSG01 Anatomia de Sistemas I	ICSG06 Fisiologia Médica Geral I A	ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	ICSG14 Microbiologia V A	MEDD93 Diagnóstico por Imagem I	MEDE02 Diagnóstico Por Imagem II	MEDE10 Pediatria II	MEDE19 Ginecologia			
90 h	90 h	90 h	60 h	30 h	30 h	105 h	60 h			
MEDD80 Medicina Social e Clínica	MEDD81 Epidemiologia	MEDD86 Medicina Social I	ISC A83 Políticas de Saúde I	ICSG16 Metabolismo Aplicado à Clínica	MEDE03 Psicopatologia A	MEDE11 Obstetrícia	MEDE20 Urologia I			
90 h	60 h	75 h	45 h	30 h	45 h	60 h	45 h			
	ICSG07 Anatomia de Sistemas II	ICSG11 Anatomia de Sistemas III	MEDD89 Imunopatologia	MEDD94 Patologia Humana I	MEDE04 Patologia Humana II	MEDE12 Otorrinolaringologia	MEDE21 Neurologia A			
	60 h	60 h	75 h	75 h	75 h	45 h	45 h		10°	12°
									990	825
MED78 Urgência e Emergência I	MEDD82 Pediatria I			MEDD95 Urgência e Emergência II		MEDE13 Patologia Humana III	MEDE22 Urgência E Emergência III		MEDE25 Clínica Médica IA	MEDE33 Pediatria II A
30 h	45 h			45 h		60 h	45 h		330 h	330 h
MEDD79 Bioética e Ética Médica I	MEDD83 Bioética e Ética Médica II	MEDD87 Bioética e Ética Médica III		MEDD96 Bioética e Ética Médica IV	MEDE05 Bioética e Ética Médica V	MEDE14 Oftalmologia	MEDE23 Bioética e Ética Médica VI		MEDE26 Obstetrícia	MEDE39 Psiquiatria
30 h	30 h	45 h		30 h	45 h	45 h	45 h	330 h	165 h	
	MEDD84 Formação Em Pesquisa I A		MEDD90 Formação Em Pesquisa II A	MEDD97 Projeto de Pesquisa I	MEDE06 Projeto de Pesquisa II	MEDE15 Trabalho de Conclusão de Curso IA	MEDE24 Trabalho de Conclusão de Curso II A	MEDE30 Urgência e Emergência	MEDE51 Especialidades Cirúrgicas	
	30 h		60 h	30 h	30 h	30 h	30 h	330 h	330 h	

OPTATIVAS		
Código	Nome do componente	Total
MEDE41	Cirurgia Plástica Reparadora	30
MEDE50	História da Medicina	60
MEDE52	Cardiologia	30
MEDE43	Anestesiologia	60
MEDC11	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	60
MEDE42	Angiologia II A	60
MEDE40	Neurologia Pediátrica	75
MEDE45	Neonatologia I	75
MEDE46	Medicina da Adolescência	75
MEDE49	Teoria da Dor e Cuidados Paliativos	60
MEDC75	Tópicos em Imunopatologia	60
MEDC85	Saúde e Espiritualidade	60
MEDC88	Medicina e Mercado de Trabalho	30
MEDC89	Educação em Saúde na Comunidade do Alto das Pombas	60
MEDC91	Direito Médico, Bioética e Biodireito	60
LETE46	Libras brasileiras de Sinais	30
MEDE44	Genética Clínica I	75
MEDE47	Reprodução Humana	45
MEDE48	Gênero, Raça/Etnia e Desigualdades em Saúde	30
MED227	Neurologia I	75

Matriz Curricular

1º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	BIOE09	Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina	30	30	0	60				45	15	0	Instituto de Biologia		Sem pré-requisito
Disciplina OB	ICSF99	Histologia Médica I	15	15	0	30				45	15	0	Biomorfologia / ICS		Sem pré-requisito
Disciplina OB	ICSG02	Bioquímica Médica I A	30	30	0	60				45	15	0	Bioquímica e Biofísica / ICS		Sem pré-requisito
Disciplina OB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	30	60	0	90				45	15	0	Biomorfologia / ICS		Sem pré-requisito
Disciplina OB	MEDD80	Medicina Social e Clínica	60	30	0	90				10	10	0	Medicina Preventiva e Social / FMB		Sem pré-requisito
Disciplina OB	MEDD78	Urgência e Emergência I	15	15	0	30				45	05	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB		Sem pré-requisito
Disciplina OB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	15	15	0	30				30	30	0	Medicina Preventiva e Social / FMB		Sem pré-requisito
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 24 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 390 horas.															

2º Semestre																
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)		
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente	
Disciplina OB	ICSG03	Biofísica III A	30	15	0	45							Bioquímica e Biofísica / ICS	ICSG02	Bioquímica Médica I	
Disciplina OB	ICSG04	Histologia Médica II	15	15	0	30				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSF99	Histologia Médica I	
Disciplina OB	ICSG05	Neuroanatomia Humana	15	45	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina	
Disciplina OB	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	60	30	0	90				45	15	0	Biorregulação / ICS	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	
Disciplina OB	MEDD81	Epidemiologia	30	30	0	60				45	15	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	ICSF99	Histologia Médica I	
Disciplina OB	ICSG07	Anatomia de Sistemas II	30	30	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSG02	Bioquímica Médica IA	
Disciplina OB	MEDD82	Pediatria I	45	0	0	45				45	0	0	Pediatria / FMB	MEDD80	Medicina Social e Clínica	
Disciplina OB	MEDD83	Bioética e Ética Médica II	30	0	0	30				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD78	Urgência e Emergência I A	
Disciplina OB	MEDD84	Formação e Pesquisa I A	15	15	0	30				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	
			CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 480 horas												COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.	

			3º Semestre												
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDD8	Semiologia Médica	45	120	0	165				45	10	0	Saúde da Família/ FMB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSG07	Anatomia de Sistemas II
Disciplina OB	ICSG08	Histologia Médica III	15	15	0	30				45	15	0	Biomorfologia/ ICS	ICSG04	Histologia Médica II
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA
Disciplina OB	ICSG09	Bioquímica Médica II A	30	0	0	30				45	0	0	Bioquímica e Biofísica / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
														ICSG02	Bioquímica Médica I
Disciplina OB	ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	60	30	0	90				45	15	0	Biorregulação / ICS	ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA
														ICSG03	Biofísica III A
Disciplina OB	MEDD8	Medicina Social I	30	45	0	75				10	10	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD80	Medicina Social e Clínica
Disciplina OB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	30	30	0	60				45	15	0	Biomorfologia / ICS	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														ICSG07	Anatomia de Sistemas II
Disciplina OB	MEDD87	Bioética e Ética Médica III	45	0	0	45				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD83	Bioética e Ética Médica II
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 33 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 495 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

4º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	0	30	120	165				45	15	0	Saúde da Família / FMB	MEDD85	Semiologia Médica
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG10	Fisiologia dos órgãos e sistemas I A
Disciplina OB	ICSG12	Parasitologia Humana II A	15	30	0	45				45	15	0	Biointeração / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
Disciplina OB	ICSG13	Farmacologia I	30	30	0	60				45	15	0	Biorregulação / ICS	ICSG01	Anatomia de Sistemas I
														ICSG08	Histologia Médica III
														ICSG03	Biofísica III A
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
Disciplina OB	ICSG14	Microbiologia V A	30	30	0	60				45	5	0	Biointeração / ICS	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
Disciplina OB	ISCA83	Políticas de Saúde I	15	30	00	45				45	15	0	Saúde Coletiva I / ISC	Sem pré-requisito	
Disciplina OB	MEDD89	Imunopatologia	15	60	00	75				30	30	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	BIOE09	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Medicina
														ICSG04	Histologia Médica II
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I-A
Disciplina OB	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	30	30	00	60				45	15	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	MEDD84	Formação e Pesquisa I A
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 33 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 510horas															

5º Semestre																
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /		Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente	
Disciplina OB	MEDD91	Clínica Médica I A	30	120	0	150				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD85	Semiologia Médica	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
Disciplina OB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	15	45	0	60				45	5	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirurgias / FMB	MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	ICSG15	Farmacologia II	30	30	0	60				45	15	0	Biorregulação/ ICS	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG13	Farmacologia I	
Disciplina OB	MEDD93	Diagnóstico por Imagem I	15	15	0	30				45	15	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	
														ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG03	Biofísica III A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	ICG18	Metabolismo Aplicado à Clínica	15	15	0	30				45	15	0	Bioquímica e Biofísica / ICS	ICSG02	Bioquímica Médica II	
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG11	Anatomia dos Sistemas III	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDD94	Patologia Humana I	15	60	0	75				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG08	Histologia Médica III	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG12	Parasitologia Humana II A	
														ICSG14	Microbiologia V A	
														MEDD89	Imunopatologia	
Disciplina OB	MEDD95	Urgência e Emergência II	15	30	0	45				45	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD78	Urgência e Emergência I	
														MEDD80	Medicina Social e Clínica	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	30	0	0	30				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	
														MEDD83	Bioética e Ética Médica II	
														MEDD87	Bioética e Ética Médica III	
Disciplina OB	MEDD97	Projeto de Pesquisa I	15	15		30				45	15	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	MEDD84	Formação em Pesquisa I A	
														MEDD90	Formação em Pesquisa II A	
														MEDD81	Epidemiologia	

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 34 horas
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 540 horas

COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre.
Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.

6º Semestre																
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento /	Pré-requisito(s)		
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Unidade Responsável	Código	Nome do Componente	
Disciplina OB	MEDD98	Clínica Médica II A	45	120	0	165				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
														MEDD85	Semiologia Médica	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
Disciplina OB	MEDD99	Bases da Cirurgia	15	30	0	45				45	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	
														MEDD91	Clínica Médica I A	
Disciplina OB	MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	15	45	0	60				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
Disciplina OB	MEDE02	Diagnóstico por Imagem II	15	15	0	30				45	15	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A	
														MEDD93	Diagnóstico por imagem I	
Disciplina OB	MEDE03	Psicopatologia A	15	30	0	45				45	15	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana	
														MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	
														MEDD85	Semiologia Médica	
Disciplina OB	MEDE04	Patologia humana II	15	60	0	75				45	10	0	Patologia e Medicina Legal/FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	
														ICSG08	Histologia Médica III	
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A	
														ICSG12	Parasitologia Humana II A	
														ICSG14	Microbiologia V A	
														MEDD89	Imunopatologia	
MEDD94	Patologia Humana I															
Disciplina OB	MEDE05	Bioética e Ética Médica V	45	0	0	45				45	0	0	Patologia e Medicina Legal/ FMB	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	
Disciplina OB	MEDE06	Projeto de Pesquisa II	15	15	0	30				45	15	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	
														MEDD97	Projeto de Pesquisa I	

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 33 horas
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 525 horas

COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Até 210 horas. Optativas: 120 horas até o 8º semestre.
Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.

7º Semestre

ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDE07	Psiquiatria A	30	60	0	90				45	5	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	MEDE03	Psicopatologia A
Disciplina OB	MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	30	0	0	30				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OB	MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	30	0	0	30				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OB	MEDE10	Pediatria II	30	75	0	105				45	15	0	Pediatria / FMB	MEDD82	Pediatria I
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE11	Obstetrícia	15	45	0	60				45	15	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
														ICSG06	Fisiologia Médica Geral I A
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE12	Otorrinolaringologia	15	30	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirurgias / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases Da Cirurgia
														MEDE04	Patologia Humana II
Disciplina OB	MEDE13	Patologia Humana III	15	45	0	60				45	15	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														ICSG08	Histologia Médica III
														ICSG12	Parasitologia Humana II A
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A
														ICSG14	Microbiologia V A
														MEDD89	Imunopatologia
MEDE04	Patologia Humana II														
Disciplina OB	MEDE14	Oftalmologia	15	30	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória Experimental A e Cirurgia
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
														MEDE04	Patologia Humana II
Disciplina OB	MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso I A	30	0	0	30				0	30	0	Pediatria / FMB	MEDE06	Projeto de Pesquisa II

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 33 horas
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 525 horas

COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atenção aos pré-requisitos. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.

8º Semestre															
ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga horária discente				Carga horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Disciplina OB	MEDE18	Clínica Médica IIIA	30	90	0	120				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD91	Clínica Médica I A
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE17	Medicina de Família e Comunidade	15	60	0	75				45	15	0	Saúde da Família / FMB	MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I
														MEDD98	Clínica Médica II A;
Disciplina OB	MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	30	15	0	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDD99	Bases da Cirurgia,
														MEDE13	Patologia Humana III
Disciplina OB	MEDE19	Ginecologia	60	0	0	60				45	0	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana/ FMB	MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE05	Bioética e Ética Médica V
Disciplina OB	MEDE20	Urologia I	15	30	00	45				45	15	0	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD99	Bases da Cirurgia
														MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular
														MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE13	Patologia Humana III

Disciplina OB	MEDE21	Neurologia A	15	30	00	45				45	5	0	Neurociências e Saúde Mental / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														MEDD85	Semiologia Médica
														MEDD98	Clínica Médica II A
Disciplina OB	MEDE22	Urgência e Emergência III	15	30	00	45				45	5	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDD78	Urgência e Emergência I
														MEDD98	Clínica Médica II A
														MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular
Disciplina OB	MEDE23	Ética e Bioética Médica VI	45	0	0	45				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD79	Ética e Bioética Médica I
														MEDD83	Ética e Bioética Médica II
														MEDD87	Ética e Bioética Médica III
														MEDD96	Ética e Bioética Médica IV
														MEDE05	Ética e Bioética Médica V
Disciplina OB	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso II A	0	30	0	30				5	0	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico / FMB	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso I A
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30 horas CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 510 horas			COMPONENTES OPTATIVOS e ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atenção aos pré-requisitos. Optativas: 120 horas até o 8º semestre. Atividades Complementares: 90 horas até o 8º semestre.												

INTERNATO I

9º e 10º Semestre

ATIVIDADE ACADÊMICA															
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
			T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Estágio OB	MEDE27	Internato em Pediatria IA	60		270	330				45		05	Pediatria/FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica IA	60		270	330				45		05	Anestesiologia e Cirurgia/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE29	Internato em Medicina Social	60		270	330				45		05	Medicina Preventiva e Social/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE25	Internato em Clínica Médica IA	60		270	330				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE26	Internato em Obstetrícia	60		270	330				45		05	Ginecologia, Obstetrícia e reprodução Humana / FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
Estágio OB	MEDE30	Internato em Urgência e Emergência	60		270	330				45		05	Anestesiologia e Cirurgia/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre.	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas										CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 1980					

INTERNATO II
11º e 12º Semestre

ATIVIDADE ACADÊMICA			Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento/ Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza Modalidade	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Código	Nome do Componente
Estágio OB	MEDE31	Internato em Clínica Médica II	60		270	330				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE32	Internato em Ginecologia	60		270	330				45		05	Ginecologia, Obstetrícia e reprodução Humana / FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE38	Internato em Terapia Intensiva	30		135	165				45		05	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE33	Internato em Pediatria IIA	60		270	330				45		05	Pediatria/FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE39	Internato em Psiquiatria	30		135	165				45		05	Neurociências e Saúde Mental	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
Estágio OB	MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	60		270	330				45		05	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas/ FMB	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e todos os componentes do Internato I.	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas										CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 1650					

COMPONENTES OPTATIVOS

ATIVIDADE ACADÊMICA		Carga Horária Discente				Carga Horária Docente			Módulo			Departamento / Unidade Responsável	Pré-requisito(s)	
Natureza	Código	Nome do Componente	T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		

Modalidade													Código	Nome do Componente	
Disciplina OP	MEDE40	NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	ICSG05	Neuroanatomia Humana
														ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A
														MEDD91	Clínica Médica I A
														MEDE02	Diagnóstico por Imagem II
Disciplina OP	MEDE41	CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA	30	0	0	30				45	15	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG11	Anatomia de Sistemas III
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OP	MEDE47	REPRODUÇÃO HUMANA II HISTÓRIA DA MEDICINA	15	30	0	45				45	5	0	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana / FMB	MEDD94	Patologia Humana I
Disciplina OP	MEDE43	ANESTESIOLOGIA	30	30	0	60				45	15	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	ICSG15	Farmacologia II
														MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
Disciplina OP	MEDE42	ANGIOLOGIA II A	30	30	0	60				30	5	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
														MEDD99	Bases da Cirurgia
Disciplina OP	MEDE44	GENÉTICA CLÍNICA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDD91	Clínica Médica IA
														MEDD98	Clínica Médica IIA
Disciplina OP	MEDE10	NEONATOLOGIA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDE10	Pediatria II
Disciplina OP	MEDE46	MEDICINA DA ADOLESCÊNCIA	15	60	0	75				10	10	0	Pediatria / FMB	MEDD85	Semiologia Médica
														MEDD91	Clínica Médica I A
Disciplina OP	MEDB92	HISTÓRIA DA MEDICINA	30	30	0	60				30	30	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OP	MEDC75	TÓPICOS EM IMUNOPATOLOGIA	0	60	0	60				0		0	Patologia e Medicina Legal / FMB	MEDD94	Patologia Humana I
Disciplina OP	MEDC11	CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	30	30	0	60				45	15	0	Cirurgia Experimental e de Especialidades Cirúrgicas / FMB	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A
Disciplina OP	MEDC85	SAÚDE E ESPIRITUALIDADE	15	45	0	60				30	30	0	Saúde da Família / FMB	Sem pré-requisito	
Disciplina OP	MEDC88	MEDICINA E MERCADO DE TRABALHO	15	15	0	30				30	30	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	Sem pré-requisito	

Disciplina OP	LETE46	LIBRAS BRASILEIRAS DE SINAIS	15	15	0	30				30	30	0	Letras Vernáculas	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDE48	GÊNERO, RAÇA/ETNIA E DESIGUALDADES EM SAÚDE	0	30	0	30				45	0	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDC91	DIREITO MÉDICO, BIODIREITO E BIOÉTICA	60	0	0	60				45	0	0	Patologia e Medicina Legal / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MEDE52	CARDIOLOGIA	15	15	0	30				45	0	0	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico	MEDD91 Clínica Médica I
Disciplina OP	MEDC89	ACCS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS	0	60	0	60				0	14	0	Medicina Preventiva e Social / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina O	MEDE49	TEORIA DE DOR E CUIDADOS PALIATIVOS	30	30	0	60				45	0	0	Anestesiologia e Cirurgia / FMB	Sem pré-requisito
Disciplina OP	MED227	NEUROLOGIA I	15	60	0	75				15	60	0	Neurociências e Saúde mental	ICSG05 MEDD85 MEDD9

6.2.1 Programas dos Componentes Curriculares (APÊNDICE III)

6.3 Estágio Supervisionado Obrigatório (ANEXO I)

O Internato no curso de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) se constitui na etapa final do curso médico, compreendendo os quatro últimos semestres, realizados sob a forma de treinamento supervisionado em serviços de saúde. Envolve todas as áreas de conhecimento preconizadas pelas novas DCNs, estruturadas de acordo com a proposta pedagógica do curso, nos seus vários níveis de atenção. As concepções e os instrumentos a serem trabalhados no Internato são aqueles considerados necessários à formação geral do médico, de acordo com o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Medicina (Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Educação - CNE/Câmara de Educação Superior - CES, de 20 de junho de 2014). Os rodízios do Internato, nesta matriz, estão distribuídos conforme a tabela abaixo. Cada rodízio é distribuído em subáreas, de acordo com a sua relação com as atividades exercidas nos setores de Atenção Básica e Urgência e Emergência.

Internato	Duração/ área 5º ano (9º e 10º semestres)		Carga horária total
Pediatria I A		Atenção Básica/ Urgência e Emergência 6 semanas	330 (AB ²⁰ + UE ²¹)
		Neonatologia 2 semanas	
Medicina Social A		Atenção básica 8 semanas	330 (AB)
Clínica Cirúrgica I A		8 semanas	330
Obstetrícia		Atenção básica 4 semanas	330 (AB 160 h)
		4 semanas	
Urgência e Emergência		8 semanas	330 (UE)
Clínica Médica I A		Atenção básica 2 semanas	330 (AB 80 h)
		6 semanas	
6º ano (11º e 12º semestres)			
Clínica Médica II A		8 semanas	330
Especialidades Cirúrgicas		8 semanas	330
Ginecologia		8 semanas	330
Pediatria II A		8 semanas	330
UTI		4 semanas	165 (UE)
Psiquiatria		4 semanas	165
Carga horária total do Internato			Atenção Básica / Urgência e Emergência
5º ano		1980	1230
6º ano		1650	165

²⁰ AB – Atenção Básica

²¹ UE – Urgência e Emergência

TOTAL		3630	1395
-------	--	------	------

No primeiro ano do Internato, todas as atividades de Pediatria serão desenvolvidas na atenção básica e urgência emergência. Na atenção básica os cuidados envolvem os diversos ciclos de vida: os recém-nascidos, as crianças e adolescentes, da mesma forma que o estágio em urgência e emergência. As atividades de Obstetrícia têm parte da carga horária desenvolvida na Atenção Básica (pré-natal de baixo risco, exames preventivos, por exemplo), o que também ocorre com a Clínica Médica (participação em atividades de promoção de saúde e prevenção de agravos, cuidados com doentes crônicos, em particular hipertensos e diabéticos, e geriatria, dentre outros).

Complementando as horas do Internato em atividades de Emergência, no segundo ano há ainda uma parte do Estágio cumprida em unidades de tratamento intensivo. Do total de horas destinadas aos estágios curriculares obrigatórios (3630 horas), aproximadamente 38% são desenvolvidas em Atenção Primária e Urgência e Emergência. Ressalta-se que durante os rodízios, a carga horária é integralmente dedicada às atividades práticas, valorizando-se assim o exercício profissional sob supervisão (treinamento em serviços). Os temas que são descritos nos conteúdos programáticos, são os modelos de aprendizagem, mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina. Visando atender a resolução CNE/CES nº 3/2014, artigo 24, o PPC assegura que a carga horária teórica do Internato não atinja mais do que 20% da carga horária total do estágio. Esta distribuição de carga horária está exemplificada no Apêndice 4, páginas 230 e 231 do PPC. Em verdade, a carga horária destas atividades teóricas está contabilizada em 660h, o que corresponde a 18,1% da carga horária total do Internato (3630 h).

No ANEXO I encontram-se as Normas do Internato do Curso de Medicina aprovadas pelo Colegiado de Curso de Graduação.

6.4 Trabalho de conclusão de curso – TCC (ANEXO II)

Será requisito para a conclusão do curso a apresentação e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, perante uma comissão instituída por três professores. A obrigatoriedade do TCC tem como objetivo tornar o aluno mais exposto à literatura científica e à prática da produção do conhecimento, ampliando o espírito crítico e a participação dos discentes e docentes em publicações científicas. As normas para realização do TCC encontram-se no ANEXO II do PPC aprovado pelo CAE em 2021.

6.5 Atividades Complementares – AC (ANEXO III)

Considerações gerais:

As Atividades Complementares se constituem em um conjunto de atividades de aprendizagem que têm como objetivo ampliar o conhecimento em áreas correlatas ao curso de medicina. Estas atividades garantem a necessária flexibilidade do currículo, conforme preconizam

as diretrizes curriculares. As atividades complementares compreendem as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos, disciplinas de graduação, atividade curricular em comunidade e eventos acadêmicos. As normas das Atividades Complementares e a tabela de conversão se encontram no ANEXO III. Exige-se 90h para a integralização da matriz curricular.

7. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades universitárias estão baseadas no tripé ensino-pesquisa-extensão. Considerando o conceito de atividade de extensão como aquela direcionada ao público externo, à comunidade não formalmente vinculada como docente, técnico ou aluno da UFBA, estas atividades estão estruturadas em dois formatos: como projetos e atividades de extensão, e como atividades assistenciais vinculadas aos processos de formação acadêmica realizadas por docentes, técnicos e alunos. Os projetos e atividades de extensão são registrados no SIATEX, podendo ser identificados na Plataforma da UFBA.

As atividades vinculadas à formação acadêmica, na graduação de Medicina da UFBA, são identificadas na totalidade dos doze semestres letivos que compõem a duração esperada deste curso de graduação. Podem assumir o formato de atividades de educação e comunicação em saúde, para grupos sociais, ou atividades assistenciais vinculadas a ambulatórios e enfermarias. Nos semestres iniciais, os alunos são treinados em atividades de exame clínico e relação médico paciente, em cenários reais, externos à Faculdade como Unidades Básicas de Saúde que implementam atividades do Programa de Saúde da Família. Posteriormente, quando os alunos adquirem competências relacionadas à escuta e registro da história clínica dos pacientes, ao exame clínico e frequentam os ambulatórios clínicos e cirúrgicos, notadamente a partir do quinto semestre realizando, sob supervisão docente, o atendimento dos pacientes estão também realizando atividades de extensão. Nas dependências da UFBA, estas atividades são realizadas no Ambulatório Magalhães Neto/UFBA, no Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (HUPES), no Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO), Maternidade Climério de Oliveira (MCO), e em espaços próprios em atividades de extensão conveniadas com o Município de Salvador ou o Estado da Bahia, como o Ambulatório Prof. Nelson Barros, na “Sede Mater” da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, que atende crianças e adolescentes com atividades de puericultura e clínica. As parcerias da UFBA com instituições públicas e privadas, vinculadas a atividades assistenciais no curso de graduação de Medicina são amplificadas no Internato, que compreende os quatro últimos semestres do curso (nono ao décimo segundo semestres). Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) também são locais de atividades de formação, existindo dois nas dependências da UFBA: o CAPS AD Gregório de Mattos na “Sede Mater”, em convênio com a SESAB, e o CAPS II - UFBA, conviado com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, localizado no Garcia. Sendo o internato segmentado em módulos que priorizam componentes assistenciais específicos, os alunos realizam atividades no SAMU, Central de Regulação do Município, Hospital Getúlio Vargas (HGE), Hospital Roberto Santos, Hospital Ana

Nery, Hospital Couto Maia, Hospital do Subúrbio, Maternidade Albert Sabin, Hospital da Mulher, dentre outros. Também realizam atividades supervisionadas por docentes nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Salvador, e em unidades de saúde de outros municípios do Estado da Bahia; para exemplificar, o Internato em Medicina Preventiva, pode ser realizado na Unidade de Caeté Açu, distrito do Município de Palmeiras, na Chapada Diamantina, reconhecida nacionalmente como de excelência, no campo da atenção primária à saúde, e que implementa práticas integrativas.

No que tange à pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade de Medicina tem a tutela acadêmica dos Programas de Residência Médica (PRM) desenvolvidos principalmente no Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos (COM-HUPES) e na Maternidade Climério de Oliveira (MCO). Durante o curso, o estudante de graduação participa de atividades integradas aos PRM, que incluem aulas práticas desenvolvidas nos Ambulatórios e Enfermarias do COMHUPES e na MCO, além das Unidades Básicas de Saúde e os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) da FMB. Tais PRM tem caráter permanente. São programas acadêmicos, com estruturas curriculares, matrizes de competência, processos de avaliação de aquisição de competências sistematizados e planejados ao longo dos cursos.

Os programas de Pós-graduação *stricto sensu* ligados à FMB são os Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS); Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS); Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) e o Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental (PGPAT), este último desenvolvido em parceria com o Instituto Gonçalo Moniz – unidade da Fundação Oswaldo Cruz (IGM/FIOCRUZ).

Na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, os estudantes podem desenvolver atividades relacionadas aos projetos de pesquisa e extensão ligados à FMB ou a outras instituições da UFBA. Considerando a carga horária e as atividades descritas nas ementas dos componentes curriculares de Medicina, as ações de extensão realizadas no decorrer do curso de graduação em Medicina da UFBA ultrapassam os 10% da carga horária total do curso, conforme estabelece o

Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 – Estratégia 12.7 (Lei nº 13.005/14). Cerca de **2085h** são dedicadas à prestação de serviços assistenciais, sendo **600h** do 1º ao 8º semestre e **1485h** relacionadas ao Internato.

A título de exemplo, no APÊNDICE IV consta um quadro com algumas das atividades práticas dos estudantes de graduação em medicina, que configuram atividades de extensão.

8 CORPO DOCENTE ATUANTE NO CURSO

22/05/2019

Nome	Departamento	Classe	C. horária	Titulação
ADSON ROBERTO SANTOS NEVES	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASS 1	20 horas	Mestrado

AGNALDO DA SILVA FONSECA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
ANA CELIA DINIZ CABRAL BARBOSA ROMEO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASA	1	20 horas	Mestrado
ANDRE GUSMAO CUNHA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	1	20 horas	Doutorado
ANDRE NEY MENEZES FREIRE	Depto. de Anestesiologia e	TIT	1	40 horas	Doutorado

	Cirurgia				
BRENO MACHADO COSTA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	AUX	2	20 horas	Graduado
CICERO FIDELIS LOPES	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	40 horas	Mestrado
CLOTARIO NEPTALI CARRASCO CUEVA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASO	2	20 horas	Doutorado
DURVAL CAMPOS KRAYCHETE	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASO	1	20 horas	Doutorado
EDUARDO FREITAS VIANA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASS	2	20 horas	Mestrado
GERVASIO BATISTA CAMPOS	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Especialização
HEITOR CARVALHO GUIMARAES	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Especialização
JACKSON BRANDAO LOPES	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	2	20 horas	Doutorado
JORGE LUIZ ANDRADE BASTOS	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	TIT	1	40 horas	Doutorado
JOSE AUGUSTO BAUCIA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	1	20 horas	Doutorado
JOSE SIQUEIRA DE ARAUJO FILHO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Graduado
LEANDRO PUBLIO DA SILVA LEITE	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASO	4	40 horas	Doutorado
LEONARDO FERNANDES CANEDO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	3	20 horas	Doutorado
LIANA MARIA TORRES DE ARAUJO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADA	1	20 horas	Doutorado
LUCIANO SANTOS GARRIDO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Graduado
MARCELO SACRAMENTO CUNHA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Doutorado
ODDONE BRAGHIROLI NETO	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
PAULO ANDRE JESUINO DOS SANTOS	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASS	2	20 horas	Mestrado
RENE MARIANO DE ALMEIDA	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADJ	4	20 horas	Especialização
VICTOR DINIZ DE POCHAT	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ADA	1	20 horas	Doutorado
VITOR LUCIO DE OLIVEIRA ALVES	Depto. de Anestesiologia e Cirurgia	ASS	1	20 horas	Mestrado
ALEX GUEDES	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	4	20 horas	Doutorado
ANDRE BARBOSA CASTELO BRANCO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	1	40 horas	Doutorado
ANTONIO MARCOS FERRACINI	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	3	20 horas	Mestrado

BRUNO CASTELO BRANCO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	2	20 horas	Doutorado
EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
EDSON BASTOS FREITAS	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	4	40 horas	Doutorado
EDUARDO FERRARI MARBACK	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	1	20 horas	Doutorado
GILDASIO DE CERQUEIRA DALTRO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	TIT	1	40 horas	Doutorado
IVAN MARCELO GONCALVES AGRA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADA	1	20 horas	Doutorado

JUAREZ ARAUJO ANDRADE	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	2	20 horas	Doutorado
LUCAS TEIXEIRA E AGUIAR BATISTA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	4	20 horas	Doutorado
LUIS SCHIPER	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	1	20 horas	Doutorado
MARCOS LIMA DE OLIVEIRA LEAL	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	3	20 horas	Doutorado
MARCUS ANTONIO DE MELLO BORBA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	4	20 horas	Doutorado
MARCUS MIRANDA LESSA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	1	40 horas	Doutorado
MARIO CASTRO CARREIRO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
MARIO CESAR SANTOS DE ABREU	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	4	20 horas	Doutorado
NATASHA MASCARENHAS ANDRADE BRAGA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	3	20 horas	Doutorado
NILO CESAR LEAO BARRETTO DE SOUZA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASS	2	20 horas	Graduado
NORMAND ARAUJO MOURA	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	4	40 horas	Doutorado
OSORIO JOSE DE OLIVEIRA FILHO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	4	20 horas	Graduado
PAULO AFONSO BATISTA DOS SANTOS	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	4	20 horas	Doutorado
PEDRO HAMILTON GUIMARAES MACEDO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO JUNIOR	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ADJ	4	20 horas	Doutorado
VILSON ULIAN	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASO	3	40 horas	Doutorado
VIRGINIA EMILIA CAFE CARDOSO PINTO	Depto. de Cirurgia Experim e de Espec Cirúrgicas	ASS	2	20 horas	Mestrado
CARLOS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASS	1	20 horas	Mestrado
EDSON O DWYER JUNIOR	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	3	40 horas	Doutorado
FORTUNATO TRINDADE	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASS	2	40 horas	Especialização
HILTON PINA	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	TIT	1	20 horas	Doutorado
JAMES JOSE DE CARVALHO CADIDE	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASS	1	20 horas	Mestrado

KLEBER PIMENTEL SANTOS	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASS	1	20 horas	Mestrado
LICEMARY GUIMARAES LESSA	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	AUX	1	20 horas	Graduado
LIDIA LIMA ARAGAO SAMPAIO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASA	1	20 horas	Mestrado
MANOEL ALFREDO CURVELO SARNO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASO	1	40 horas	Doutorado
MARCELO DE AMORIM AQUINO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASO	1	40 horas	Doutorado
MARCIA SACRAMENTO CUNHA MACHADO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	4	20 horas	Doutorado
MARCIO JOSBETE PRADO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASO	1	40 horas	Doutorado
MARIA DA PURIFICACAO PAIM OLIVEIRA BURGOS	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	4	40 horas	Mestrado
MARLA NIAG DOS SANTOS ROCHA	Depto. de Ginecologia,	AUX	1	20 horas	Especialização

	Obstetrícia e Reprod Humana				
MILENA BASTOS BRITO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADA	1	40 horas	Doutorado
NILMA ANTAS NEVES	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASO	3	40 horas	Doutorado
PAULA MATOS OLIVEIRA	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	4	20 horas	Doutorado
RENATA LOPES BRITTO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	4	20 horas	Doutorado
RONE PETERSON CERQUEIRA OLIVEIRA	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	1	20 horas	Doutorado
SANDRA SERAPIAO SCHINDLER	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ADJ	2	20 horas	Mestrado
VERA LUCIA RODRIGUES LOBO	Depto. de Ginecologia, Obstetrícia e Reprod Humana	ASO	4	20 horas	Doutorado
ADRIANA LOPES LATADO BRAGA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADA	1	20 horas	Doutorado
ANA CLAUDIA REBOUCAS RAMALHO LACERDA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	1	40 horas	Doutorado
ANDRE CASTRO LYRA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	3	40 horas	Doutorado
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
ANTONIO CARLOS MOREIRA LEMOS	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
ANTONIO RAIMUNDO PINTO DE ALMEIDA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	2	20 horas	Doutorado
ANTONIO RICARDO CARDIA FERRAZ DE ANDRADE	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADA	1	20 horas	Doutorado
ARGEMIRO D OLIVEIRA JUNIOR	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
AUREA ANGELICA PASTE	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	1	40 horas	Mestrado
CARLOS FREDERICO LOPES BENEVIDES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Doutorado
CARLOS ROBERTO BRITES ALVES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
CAROLINA LARA NEVES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASS	1	20 horas	Doutorado

CESAR AUGUSTO DE ARAUJO NETO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	1	20 horas	Doutorado
CHRISTIANE MACHADO SANTANA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASS	2	20 horas	Graduado
CRISTIANA SILVEIRA SILVA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	2	20 horas	Mestrado
DIMITRI GUSMAO FLORES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Doutorado
FERNANDO ANTONIO GLASNER DA ROCHA ARAUJO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	1	DED. EXCL	Doutorado
FRANCISCO HORA DE OLIVEIRA FONTES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	4	20 horas	Doutorado
GILVANDRO DE ALMEIDA ROSA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	DED. EXCL	Mestrado
HELIO JOSE VIEIRA BRAGA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	3	20 horas	Especialização
HELMA PINCHEMEL COTRIM	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
ISABELLA VARGAS DE SOUZA LIMA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	3	20 horas	Doutorado
JACY AMARAL FREIRE DE ANDRADE	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado

JOANEMILE PACHECO DE FIGUEIREDO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASS	1	20 horas	Doutorado
JONAS GORDILHO SOUZA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Doutorado
JORGE CARVALHO GUEDES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	4	40 horas	Doutorado
JORGE LUIZ PEREIRA E SILVA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
JOSE TAVARES CARNEIRO NETO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
JULIANA DUMET FERNANDES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	20 horas	Doutorado
LEILA MARIA BATISTA ARAUJO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
LOURIANNE NASCIMENTO CAVALCANTE	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADA	1	40 horas	Doutorado
LUIZ CARLOS SANTANA PASSOS	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	2	40 horas	Doutorado
MANUELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA MAGALHAES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	2	40 horas	Doutorado
MARCO AURELIO SALVINO DE ARAUJO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	1	20 horas	Doutorado
MARGARIDA CELIA LIMA COSTA NEVES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	20 horas	Doutorado
MARIA AMELIA BULHOES HATEM	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADA	1	20 horas	Doutorado
MARIA DA GLORIA BOMFIM ARRUDA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	3	20 horas	Doutorado
MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	20 horas	Mestrado
MARIA MARGARIDA DOS SANTOS BRITTO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	4	40 horas	Doutorado
MIRALBA FREIRE DE CARVALHO RIBEIRO DA SILVA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Mestrado

MURILO PEDREIRA NEVES JUNIOR	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	DED. EXCL	Doutorado
OCTAVIO HENRIQUE COELHO MESSEDER	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	3	20 horas	Doutorado
PAULO NOVIS ROCHA	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	2	40 horas	Doutorado
RAYMUNDO PARANA FERREIRA FILHO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	TIT	1	40 horas	Doutorado
REGIS DE ALBUQUERQUE CAMPOS	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	1	DED. EXCL	Doutorado
RICARDO AVILA CHALHUB	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Mestrado
RICARDO JOSE MENEZES BARBERINO MENDES	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASA	1	20 horas	Mestrado
RODRIGO MOREL VIEIRA DE MELO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADA	1	40 horas	Doutorado
ROMARIO TEIXEIRA BRAGA FILHO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	3	DED. EXCL	Doutorado
ROQUE ARAS JUNIOR	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ASO	4	40 horas	Doutorado
ROSA VIANNA DIAS DA SILVA BRIM	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	40 horas	Graduado
VITORIA REGINA PEDREIRA DE ALMEIDA REGO	Depto. de Medicina Interna e de Apoio Diagnóstico	ADJ	4	40 horas	Mestrado
ANA ANGELICA MARTINS DA TRINDADE	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	2	DED. EXCL	Doutorado
CAMILA VASCONCELOS DE OLIVEIRA	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	2	40 horas	Doutorado

	Social				
CLAUDIA BACELAR BATISTA	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	3	DED. EXCL	Doutorado
EDUARDO JOSE FARIAS BORGES DOS REIS	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
ESTEVAO TOFFOLI RODRIGUES	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASA	1	40 horas	Mestrado
JORGANA FERNANDA DE SOUZA SOARES	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	1	DED. EXCL	Doutorado
JOSE LUIZ MORENO NETO	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	1	DED. EXCL	Doutorado
LAURO ANTONIO PORTO	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	1	DED. EXCL	Doutorado
LILIANE ELZE FALCAO LINS KUSTERER	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	4	DED. EXCL	Doutorado
MONICA ANGELIM GOMES DE LIMA	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	3	DED. EXCL	Doutorado
RAFAELA CORDEIRO FREIRE	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ADJ	1	DED. EXCL	Doutorado
RITA DE CASSIA FRANCO REGO	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
RITA DE CASSIA PEREIRA FERNANDES	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	3	DED. EXCL	Doutorado
SUMAIA BOAVENTURA ANDRE	Depto. de Medicina Preventiva e Social	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
AILTON DE SOUZA MELO	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
ALINE SANTOS SAMPAIO	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADA	1	40 horas	Doutorado

AMANDA CRISTINA GALVAO OLIVEIRA DE ALMEIDA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADJ	4	20 horas	Doutorado
ANGELA MARISA DE AQUINO MIRANDA SCIPPA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
ANTONIO CARLOS CRUZ FREIRE	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADA	1	40 horas	Doutorado
ANTONIO DE SOUZA ANDRADE FILHO	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASO	4	40 horas	Doutorado
CARLOS TADEU DA SILVA LIMA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADJ	1	20 horas	Doutorado
ELZA MAGALHAES SILVA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADJ	1	20 horas	Doutorado
ESDRAS CABUS MOREIRA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADA	1	40 horas	Doutorado
FABIANA NERY FERNANDES	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADA	1	40 horas	Doutorado
IVETE MARIA SANTOS	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASS	1	20 horas	Mestrado
JESANGELI DE SOUSA DIAS	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASS	1	20 horas	Mestrado
JOSE MARCOS PONDE FRAGA LIMA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADJ	4	20 horas	Doutorado
LUCAS DE CASTRO QUARANTINI	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADJ	4	20 horas	Doutorado
MIRIAM ELZA GORENDER	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASO	3	20 horas	Doutorado
RITA DE CASSIA SALDANHA DE LUCENA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ASO	3	DED. EXCL	Doutorado
SUZETE NASCIMENTO FARIAS DA GUARDA	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	ADA	2	20 horas	Doutorado
WANIA MARCIA DE AGUIAR	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	TIT	1	40 horas	Doutorado

WILLIAM AZEVEDO DUNNINGHAM	Depto. de Neurociências e Saúde Mental	TIT	1	40 horas	Doutorado
ANTONIO RICARDO KHOURI CUNHA	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADA	1	20 horas	Doutorado
BRUNO GIL DE CARVALHO LIMA	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADA	1	20 horas	Doutorado
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS SILVA	Depto. de Patologia e Medicina Legal	AUX	1	20 horas	Mestrado
DANIEL ABENSUR ATHANAZIO	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	4	40 horas	Doutorado
DAYSY MARIA DE ALCANTARA JONES	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ASO	4	20 horas	Doutorado
DIOGO LAGO MORBECK	Depto. de Patologia e Medicina Legal	AUX	1	20 horas	Graduado
EDUARDO ANTONIO GONCALVES RAMOS	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ASO	3	20 horas	Doutorado
EDUARDO JOSE BITTENCOURT STUDART	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	1	20 horas	Especialização
IGUARACYRA BARRETO DE OLIVEIRA ARAUJO	Depto. de Patologia e Medicina Legal	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
JULIANA RIBEIRO DE FREITAS	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ASS	1	20 horas	Doutorado
LUCIANO ESPINHEIRA FONSECA JUNIOR	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	1	40 horas	Doutorado

LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	Depto. de Patologia e Medicina Legal	TIT	1	40 horas	Doutorado
MARCO ANTONIO CARDOSO DE ALMEIDA	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	4	40 horas	Mestrado
MARCOS VINICIUS CARDOSO PINHEIRO	Depto. de Patologia e Medicina Legal	AUX	1	20 horas	Especialização
MARIA DE FATIMA DIZ FERNANDEZ	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ASS	1	DED. EXCL	Mestrado
MITERMAYER GALVAO DOS REIS	Depto. de Patologia e Medicina Legal	TIT	1	20 horas	Doutorado
RAUL COELHO BARRETO FILHO	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	2	20 horas	Mestrado
RENEE AMORIM DOS SANTOS FELIX	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	2	20 horas	Mestrado
VICTOR LUIZ CORREIA NUNES	Depto. de Patologia e Medicina Legal	AUX	2	20 horas	Graduado
VIVIANE SAMPAIO BOAVENTURA DE OLIVEIRA	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADJ	1	20 horas	Doutorado
WASHINGTON LUIS CONRADO DOS SANTOS	Depto. de Patologia e Medicina Legal	ADA	1	20 horas	Doutorado
ANA CECILIA TRAVASSOS SANTIAGO	Depto. de Pediatria	ADJ	1	20 horas	Mestrado
ANA PAOLA ROBATTO NUNES	Depto. de Pediatria	ASA	1	40 horas	Mestrado
ANGELA PEIXOTO DE MATTOS	Depto. de Pediatria	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
ANGELINA XAVIER ACOSTA	Depto. de Pediatria	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
CELSO EDUARDO AVELAR FREIRE SANT ANA	Depto. de Pediatria	ADJ	2	20 horas	Mestrado
CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES	Depto. de Pediatria	ADJ	1	20 horas	Mestrado
CRESIO DE ARAGAO DANTAS ALVES	Depto. de Pediatria	ASO	2	40 horas	Doutorado
CRISTIANA MARIA COSTA NASCIMENTO DE CARVALHO	Depto. de Pediatria	TIT	1	DED. EXCL	Doutorado
DULCE EMILIA QUEIROZ MOREIRA	Depto. de Pediatria	ADJ	1	20 horas	Mestrado
EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA	Depto. de Pediatria	ASO	3	DED. EXCL	Doutorado
HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR	Depto. de Pediatria	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS	Depto. de Pediatria	ASO	1	40 horas	Doutorado
ISABEL CRISTINA BRITTO GUIMARAES	Depto. de Pediatria	ADJ	1	40 horas	Doutorado
JOSE ANTONIO DINIZ FARIA JUNIOR	Depto. de Pediatria	AUX	1	40 horas	Especialização
LARA DE ARAUJO TORREAO	Depto. de Pediatria	ADJ	3	40 horas	Mestrado
LUIZA AMELIA CABUS MOREIRA	Depto. de Pediatria	ASO	2	40 horas	Doutorado
MARIA DO SOCORRO HEITZ FONTOURA	Depto. de Pediatria	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
MARIA HELOINA MOURA COSTA CAMPOS	Depto. de Pediatria	AUX	1	40 horas	Graduado
NAYARA SILVA ARGOLLO VIEIRA	Depto. de Pediatria	ADJ	4	40 horas	Doutorado
PATRICIA RIBEIRO DE OLIVEIRA	Depto. de Pediatria	ADJ	4	20 horas	Doutorado
PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA	Depto. de Pediatria	ADJ	4	DED. EXCL	Doutorado
REGINA TERSE TRINDADE RAMOS	Depto. de Pediatria	ASO	1	DED. EXCL	Doutorado
ROZANA DOS SANTOS TEIXEIRA	Depto. de Pediatria	ADJ	1	20 horas	Doutorado
SELMA ALVES VALENTE DO AMARAL LOPES	Depto. de Pediatria	ADJ	2	40 horas	Doutorado

SUZY SANTANA CAVALCANTE	Depto. de Pediatria	ASO	4	DED. EXCL	Doutorado
TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI	Depto. de Pediatria	ADJ	4	DED. EXCL	Doutorado
ANA CLAUDIA COUTO SANTOS DA SILVA	Depto. de Saúde da Família	ADA	1	40 horas	Doutorado
ANA THEREZA CAVALCANTI ROCHA	Depto. de Saúde da Família	ADJ	4	40 horas	Doutorado
ANDRE LUIZ PEIXINHO	Depto. de Saúde da Família	ASO	4	40 horas	Doutorado
ANDRE RODRIGUES DURAES	Depto. de Saúde da Família	ADA	1	40 horas	Doutorado
CARINA PIMENTEL SOUZA BATISTA	Depto. de Saúde da Família	ASS	2	40 horas	Mestrado
CAROLINE LOPEZ FIDALGO	Depto. de Saúde da Família	AUX	2	40 horas	Especialização
ELEONORA LIMA PEIXINHO GUIMARAES	Depto. de Saúde da Família	ADJ	4	40 horas	Mestrado
JOAO ANDRE SANTOS DE OLIVEIRA	Depto. de Saúde da Família	ASS	2	20 horas	Mestrado
JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA JUNIOR	Depto. de Saúde da Família	ASA	2	40 horas	Mestrado
LEANDRO DOMINGUEZ BARRETTO	Depto. de Saúde da Família	ADJ	1	DED. EXCL	Mestrado
LILIAN CARNEIRO DE CARVALHO	Depto. de Saúde da Família	AUX	1	20 horas	Graduado
LISIA MARCILIO RABELO	Depto. de Saúde da Família	ASO	1	DED. EXCL	Doutorado
LIVIA FONSECA DA SILVA CARVALHO DE AZEVEDO SANTANA	Depto. de Saúde da Família	ASS	2	20 horas	Mestrado
LUCELIA BATISTA NEVES CUNHA MAGALHAES	Depto. de Saúde da Família	ADA	1	40 horas	Doutorado
MAURO OLIVEIRA SANTOS	Depto. de Saúde da Família	AUX	2	40 horas	Especialização
MIRIAM PINILLOS MARAMBAIA	Depto. de Saúde da Família	AUX	2	20 horas	Especialização
TANIA MORAIS REGIS	Depto. de Saúde da Família	ADJ	4	40 horas	Mestrado
GUILHERME DE SOUSA RIBEIRO	Faculdade de Medicina da Bahia	ASO	1	20 horas	Doutorado
JOSE VALBER LIMA MENESES	Faculdade de Medicina da Bahia	TIT	1	40 horas	Doutorado
LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN	Faculdade de Medicina da Bahia	ASO	4	40 horas	Doutorado

8.1. Titulação (em números)

Doutores	158 (70%)
Mestres	43 (19%)
Especialistas	11 (5%)
Graduados	14 (6%)
TOTAL	226

8.2. Regime de trabalho (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	42 (19%)
Tempo Integral (40 horas)	76 (33%)
Tempo parcial	108 (48%)
TOTAL	226

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação do presente PPC será realizada em fóruns pedagógicos para docentes e discentes da Instituição. Serão feitas avaliações internas, a exemplo do que vem ocorrendo por meio do Programa de Educação Tutorial de Medicina (PET | Medicina) da UFBA, que realiza semestralmente um Projeto de Avaliação Interativa do Curso de Graduação da Faculdade de

Medicina da Bahia. Objetiva-se que a comissão de coordenadores semestrais atue também como auxiliares do colegiado no processo de avaliação permanente do curso.

10. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

As Diretrizes Curriculares Nacionais são responsáveis, segundo o seu art. 2º, por estabelecer os princípios, os fundamentos, as metodologias, as condições, os procedimentos e as finalidades da formação em Medicina. Uma parte fundamental nesse processo de formação é a orientação acadêmica recebida pelo aluno no decorrer do curso. Essa orientação tem como objetivo contribuir para a integração do estudante à vida universitária, contemplando aspectos pedagógicos, itinerário curricular, informações sobre o curso, sobre as políticas e as normas da Universidade, assistência estudantil, participação em projetos e eventos, realização de estágios e aconselhamento acadêmico-profissional. Essas atividades de orientação deverão ser executadas por Professores orientadores vinculados ao curso de Medicina e o registro dessas atividades deverá ser realizado no sistema de controle acadêmico institucional da Universidade. Dentre as atribuições do Professor orientador destacam-se: acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, ajudar a planejar um fluxo curricular e elaborar um plano adequado de estudos, diagnosticar problemas e dificuldades que estejam interferindo no desempenho do aluno e ajudá-lo na busca de soluções, atender regularmente o aluno sob sua orientação no decorrer do curso, e emitir parecer, quando solicitado pelo Colegiado, acerca de pleitos realizados pelo discente sob a sua orientação.

Em 18/12/2012 foi criado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico para atender as diversas demandas dos estudantes, considerando-se o aumento da prevalência de problemas psicopedagógicos no curso. O núcleo é composto por psicólogo, pedagogo, assistentes sociais e docentes que atuam na identificação de estratégias resolutivas, diante de situações vinculadas à instância pedagógica, psicológica e social; na promoção da saúde mental do estudante de medicina e na prevenção de possíveis agravos desenvolvidos durante o curso. Compete ao Colegiado designar o(a) orientador(a) acadêmico(a), após ouvir os Departamentos, e determinar quantos (as) alunos (as) deverão estar sob a orientação de cada Professor. Essa função já vem sendo desenvolvida após a identificação de alunos com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

As atividades descritas acima estão de acordo com o que estabelece o Regulamento de Ensino e Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia, instituição à qual o curso de Medicina se encontra vinculado.

11 RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES

ESTRUTURA FÍSICA DO ANEXO I DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Anexo Dra. Rita Lobato Velho Lopes Salas de Aula: 20 e 1 Sala de Microscopia
Distribuição de salas por andar:

1º piso

- 2 Auditórios com capacidade para 116 pessoas cada. Equipados com computador e Datashow.
- 1 sala com capacidade para 65 pessoas. Equipada com computador e Datashow.
- 1 sala com capacidade para 40 pessoas. Equipada com computador e TV.

2º piso - Andar administrativo:

- 1 Sala da Coordenação Administrativa do Prédio – Equipada com 3 estações de trabalho, cada uma contendo 1 computador e também uma impressora multifuncional.
- 1 Sala de Estudos com capacidade para aproximadamente 20 alunos e 2 computadores para uso destes.
- 1 Sala do Núcleo de Tecnologia da Informação. Equipada com 2 estações de trabalho com 1 computador cada.
- 1 Sala para a Diretoria da Faculdade composta por uma mesa de reunião retangular com 8 cadeiras, 1 estação de trabalho com computador.
- 1 Sala para os professores composta por uma mesa de reunião com 8 cadeiras, 2 mesas redondas com 4 cadeiras cada e 1 estação de trabalho com computador.
- 1 Sala de Reunião com capacidade para 63 pessoas. Equipada com mesa retangular, 1 computador e TV para projeção. Térreo
- 1 Sala pequena utilizada pelo Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED) com computador.
- 1 Sala pequena utilizada pela empresa vencedora da Licitação para a Reprografia.

3º piso

- 5 salas com igual capacidade – 65 pessoas. Equipadas com computador e Datashow.

4º piso

- 5 salas com igual capacidade – 40 pessoas. Equipadas com computador e TV.

5º piso

- 6 salas com igual capacidade – 30 pessoas. Equipadas com TV.
- 1 sala de Microscopia. Equipada com 12 microscópios, computador e Datashow.
- 1 Sala ocupada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP). Equipada com 2 estações de trabalho, cada uma contendo 1 computador e também uma impressora.
- 1 Sala utilizada como depósito e também como suporte para os atendimentos do NAPP.

ESTRUTURA FÍSICA DO – FMB TERREIRO DE JESUS

“Sede Mater”

Pavimento Térreo

- Sala Núcleo de Apoio aos Departamentos
- Sala Colegiado de Graduação
- Sala Comitê de Ética / Núcleo de Bioética

- Copa 01 (Terceirizados)
- Copa 02 (Terceirizados)
- Sala Professor Jorge Novis (Capacidade: 60 pessoas, Datashow, Computador, 02 microfones e 01 caixa de som)
- Sala da Aliança de Redução de Danos (CAPSad Gregório de Matos)
- Sala de Professores (DPED)
- Sala de Professores (DMPS)
- Sala cedida ao Ambulatório (Posto de Saúde)
- Anfiteatro Alfredo Brito (Capacidade: 207 pessoas)

Pavimento Superior

- Sala da Diretoria
- Sala Secretaria da Diretoria
- Sala do Arquivo
- Sala Secretaria Administrativa
- Salão Nobre (Capacidade: 340 pessoas, Datashow, Computador, 02 microfones e 02 caixas de som)
- Foyer (Conta com 01 copa com geladeira e pia e 02 banheiros)
- Sala da Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)
- Laboratório de Habilidades e Simulação
- Sala de Restauro
- Sala da Contabilidade
- Sala de Aula 01 (PPGsAT)
- Sala de Professores (PPGsAT)
- Sala de Professores (PET)
- Sala de depósito (PPGsAT)
- Sala da Secretaria PPGsAT
- Sala de Aula 02 (PPGsAT)
- *Sala das Ilhas*

11.1 Laboratórios / salas especiais

Subsolo do ANEXO I da Faculdade de Medicina da Bahia – (Núcleo de Pesquisa Experimental)

- 5 Salas para aulas práticas com capacidade para 20 alunos.
- 1 Sala de Esterilização.
- 1 Sala pequena para reuniões do Núcleo.

- 1 Sala Administrativa com 2 estações de trabalho contendo cada uma com 1 computador.
- 1 Biotério.
- 1 Sala do Programa de Educação Tutorial de Medicina.
- 1 Sala de Descanso com tatames para os alunos.

No prédio localizado no Terreiro de Jesus funciona o Laboratório de Habilidades e Simulação.

11.2 Biblioteca(s)

A UFBA dispõe de um sistema de bibliotecas. A antigamente denominada biblioteca central da UFBA, está localizada no Campus Universitário de Ondina. A partir de 2009, com a institucionalização do Sistema Universitário de Biblioteca da UFBA (SIBI/UFBA), recebeu a denominação de Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa integra o SIBI o Biblioteca Universitária de Saúde - BUS Prof. Álvaro Rubim de Pinho. Nesta se encontra o acervo da área de saúde e se localiza no campus do Canela, à rua Basílio da Gama s/n.

Os alunos da Faculdade de Medicina da Bahia contam ainda à sua disposição com a Bibliotheca Gonçalo Moniz – Memória da saúde brasileira, localizada na “*Sede Mater*” do Terreiro de Jesus. Esta biblioteca tem por missão guardar, preservar e difundir obras históricas importantes para a memória da saúde na Bahia e no Brasil. Criada em 1832. Desde 2009 é uma das unidades que compõem o Sistema Universitário de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia, sendo a mais antiga biblioteca da Instituição.

Seu acervo é composto por, aproximadamente, 100 mil volumes entre teses, livros, folhetos e periódicos das áreas de ciências da saúde, ciências naturais e história publicados entre 1557 até 1960. As obras estão distribuídas em 10 coleções, entre elas a Coleção Teses Históricas da Faculdade de Medicina da Bahia, que reúne as teses defendidas na Faculdade no século XIX e primeira metade do XX; a Coleção Professores & Alunos, na qual estão sendo reunidas publicações de autoria de docentes e discentes da FMB; a Coleção Obras Raras & Especiais, composta por obras publicadas entre os séculos XVI e XX.

11.3 Outros

Considerando-se os avanços tecnológicos existe a necessidade de investimentos, ampliação de recursos materiais e humanos para melhoria da qualidade na formação acadêmica.

11.4 Referências: citadas no Rodapé, conforme enumerado no texto

Aprovado pelo Colegiado de Curso em 21/09/2020 (Ata da Reunião em Anexo _)

Homologado pela Congregação em 06/10/2020 (Ata da Reunião em Anexo _)

Aprovado pela Câmara de Graduação em ___/___/___ (Ata da Reunião em Anexo _) [para uso do Conselho Acadêmico de Ensino]

Salvador, de

Profa. Vera Lúcia Rodrigues Lobo

APÊNDICE I

Ementário do Curso de Graduação em Medicina

1º SEMESTRE

Componente Curricular – Biologia Celular e Molecular Aplicado à Medicina - 60h

Ementa: Origem geral das células procarióticas e eucarióticas. Superfície celular: estrutura e interação com o meio. Sistema de endomembranas. Trânsito e endereçamento de proteínas. Comunicação celular. Citoesqueleto e motilidade. Bioenergética. Replicação e reparo do DNA, decodificação e regulação da informação genética. Ciclo celular e apoptose. Métodos de estudo da célula e suas aplicações em Medicina.

Componente Curricular – Histologia Médica I – 30h

Ementa: Estudo das células e matrizes extracelulares dos tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares e nervoso, inter-relações entre constituição, morfologia e funções.

Componente Curricular - Bioquímica Médica IA – 60h

Ementa: Estudo das propriedades de biomoléculas e dos parâmetros bioquímicos inerentes as funções de células, tecidos e órgãos do corpo humano. Fundamentos do metabolismo celular e dos fenômenos fisiopatológicos.

Componente Curricular - Anatomia de sistemas I - 90h

Ementa: Ossos. Articulações. Músculos. Sistema nervoso periférico.

Componente Curricular - Medicina Social e Clínica – 90h

Ementa: Conceitos e história da Medicina Social. Ciências Sociais Aplicadas à Saúde. Promoção da Saúde, Vigilância à Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária em Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Papel social do médico. Medicalização social. Medicina de Família e Comunidade: fundamentos de abordagem familiar e comunitária. Clínica ampliada.

Componente Curricular – Urgência e Emergência I – 30h

Ementa: Suporte Básico de vida. Primeiros socorros.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica I – 30h

Ementa: Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e

desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

2º SEMESTRE

Componente Curricular - Biofísica III A – 45h

Ementa: Transporte de membranas. Canais iônicos. Canalopatias. Eletroencefalografia. Eletroneuromiografia. Eletrocardiografia. Biotermologia. Equilíbrio ácido básico. Radiações não ionizantes. Raio-X. Bioacústica.

Componente Curricular – Histologia Médica II – 30h

Ementa: Estudo de células e matrizes extracelulares dos tecidos que compõem sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino, e suas inter-relações constituintes, morfológicas e teciduais.

Componente Curricular -Neuroanatomia Humana – 60h

Ementa: Anatomia funcional do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.

Componente Curricular- Fisiologia Médica Geral – 90h

Ementa: Fisiologia celular, muscular, do nosso, sistema nervoso e do sistema endócrino.

Componente Curricular - Epidemiologia – 60h

Ementa: Conceitos, história e usos da epidemiologia. Raciocínio clínico e epidemiológico. Medidas de morbidade. Medidas de mortalidade. Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância epidemiológica.

Componente Curricular - Anatomia de Sistemas II - 60h

Ementa: Forma e estrutura dos sistemas digestório, endócrino, genital masculino e genital feminino.

Componente Curricular - Pediatria I – 45h

Ementa: Política de Atenção Integral à Saúde. Introdução à semiologia pediátrica. Crescimento e desenvolvimento infantil. Alimentação nos primeiros dois anos de vida. Prevenção de acidentes.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica II - 30h

Ementa: Direitos humanos na Atenção à Saúde. Violência doméstica e contra a mulher.

Componente Curricular - Formação em Pesquisa I A – 30h

Ementa: Objeto de pesquisa. Referencial teórico. Tipos de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3º SEMESTRE

Componente Curricular – Semiologia Médica – 165h

Ementa: Competências e habilidades na coleta de história médica e realização de técnicas de exame físico, com foco na normalidade e em medidas de promoção à saúde, prevenção dos agravos, com abrangência das dimensões biopsicossocioespirituais. Abordagem de conflitos éticos relacionados à prática clínica.

Componente Curricular– Histologia Médica III - 30h

Ementa: Estudo de células e matrizes extracelulares de sangue e tecido hematopoiético, e dos tecidos que compõem os órgãos dos aparelhos cardiovascular, urinário e respiratório, e suas inter-relações constituintes, morfológicas e teciduais.

Componente Curricular - Bioquímica Médica II - 30h

Ementa: Estudo dos fundamentos do metabolismo energético, suas principais vias catabólicas e anabólicas de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucléicos. Inter-relações entre as principais vias e os mecanismos moleculares de regulação hormonal.

Componente Curricular- Fisiologia dos órgãos e sistemas – 90h

Ementa: Estudo do funcionamento normal dos diversos sistemas e aparelhos do organismo humano: digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, correlacionando-os com os fenômenos básicos e regulatórios, propiciando a facilitação da compreensão dos estados patológicos.

Componente Curricular - Medicina Social – 75h

Ementa: Saúde, Estado e Sociedade. Saúde como direito social. SUS: princípios e diretrizes. A relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. Riscos de acidentes ocupacionais em serviços de saúde, em especial acidentes perfurocortantes. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social. Relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. A relação entre saneamento básico, promoção da saúde e determinação de doenças. Noções gerais de técnicas alternativas de saneamento para promoção da saúde em comunidade. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social.

Componente Curricular - Anatomia de Sistemas III - 60h

Ementa: Principais estruturas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica III – 30h

Ementa: Fundamentos da relação médico-paciente. Corpo social, cultural e psicológico. Medicina centrada no paciente. Humanização e ética médica. Sigilo profissional. Consentimento informado. Saúde mental do estudante de medicina.

4º SEMESTRE

Componente Curricular – Medicina de Família e Comunidade I - 165h

Ementa: Competências e habilidades em exame clínico nos pacientes. Exercício do raciocínio clínico. Elaboração de lista de problemas. Formulação diagnóstica sindrômica e etiológica básica. Solicitação de exames complementares. Aplicação de princípios da terapêutica, da promoção da saúde e da prevenção de agravos. Princípios éticos no cuidado em Saúde na Atenção Básica.

Componente Curricular - Parasitologia humana II – 45h

Ementa: Biologia, relação parasito-hospedeiro, aspectos clínicos e epidemiológicos, terapêuticos e diagnósticos, controle e profilaxia de: Filo Platyhelminthes. Filo Nematelminthes. Filo Apicomplexa. Platyhelminthes; Filo Sarcomastigophora; Gênero Leishmania incluindo complexo Leishmania donovani. Leishmaniose visceral. Complexos Leishmania braziliensis e L. Mexicana. Leishmanioses tegumentares. Gênero Trypanosoma: T. rangeli, T. gambiense, T. rhodesiense e T. cruzi. Doença de Chagas. Giardia lamblia, Trichomona vaginalis. Giardíase e tricomoníase. Classe Lobosea.

Entamoeba histolytica. Amebíases. Classe Insecta. Temas variados de Parasitologia humana.

Componente Curricular - Farmacologia I – 60h

Ementa: Estudo dos conceitos básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e farmacocinética. Interações medicamentosas, efeitos adversos e indicações terapêuticas das principais classes de fármacos.

Componente Curricular- Microbiologia V A - 60h

Ementa: Conceitos em Microbiologia para a Medicina. Microrganismos patogênicos de interesse médico: Bactérias, fungos e vírus. Citomorfologia e genética bacteriana; Identificação de bactérias G+. Identificação de bactérias G –; Interação microrganismo e hospedeiro; Mecanismo de ação dos antibióticos e quimioterápicos; Resistência microbiana às drogas; Diagnóstico de infecções bacterianas; Laboratório de microbiologia: estrutura e boas práticas. Coleta e Transporte de Espécimes clínicos. Métodos indiretos de diagnóstico. Laudo de exames em bacteriologia. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Interpretação dos Resultados do Antibiograma.

Componente Curricular- Política de Saúde I - 45h

Ementa: Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde. Sistemas de saúde numa perspectiva comparada. Componentes dos sistemas de saúde: infraestrutura, organização, gestão, financiamento e modelo assistencial. Planos e seguros privados de saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Rede de Atenção Integral à Saúde. Qualidade no cuidado de saúde. Vigilância Sanitária. Desafios atuais da Reforma Sanitária.

Componente Curricular- Imunopatologia – 75h

Ementa: Estudo anátomo-histológico do sistema imune (órgãos linfoides e suas células); seu processo de formação (hematopoiese, maturação e seleção das células do sistema imunológico); e suas funções (papel das células do sistema imunológico, mecanismos de atuação e processo de tolerância imunológica). Mecanismos de ação do sistema imune e sua atuação nas doenças infecciosas (virais, bacterianas, parasitárias e fúngicas), doenças autoimunes, neoplásicas, imunodeficiências e de hipersensibilidades. Princípios imunológicos envolvidos em estratégias imunodiagnósticas, imunoterapêuticas e imunoprolifáticas; e seus papéis como ferramentas no auxílio para interpretar e criticar artigos científicos em imunopatologia aplicada a medicina.

Componente Curricular - Formação em Pesquisa II A - 60h

Ementa: Entendimento, utilização e interpretação correta dos procedimentos mais comuns da Estatística Descritiva. Entendimento dos fundamentos do processo de inferência estatística e não estatística. Realização e interpretação correta dos testes z e qui-quadrado. Apresentação oral e escrita de pesquisa epidemiológica com dados secundários ou primários, cujo projeto tenha sido aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Abordagem dos tipos de estudos epidemiológicos; conhecimento e identificação dos vieses de seleção e informação; compreensão do confundimento e da interação em estudos epidemiológicos; conhecimento dos indicadores de validade e confiabilidade de instrumentos ou testes diagnósticos; avaliação de causalidade na Epidemiologia.

5º SEMESTRE

Componente Curricular – Clínica Médica I A – 150h

Ementa: Consolidação do raciocínio clínico, semiologia médica, avaliação diagnóstica diferencial, investigação diagnóstica e elaboração de planos terapêuticos iniciais das principais síndromes clínicas dos pacientes internados em enfermarias clínicas. Ética médica aplicada.

Componente Curricular- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental I – 60h

Ementa: Ambiente cirúrgico. Terminologia cirúrgica. Bases das técnicas operatórias. Introdução à cirurgia experimental.

Componente Curricular - Farmacologia II – 60h

Ementa: Neurolépticos. Ansiolíticos. Antidepressivos. Terapêutica das enfermidades gastrointestinais. Farmacoterapia da asma e DPOC; hipotireoidismo/hipertireoidismo; insuficiência cardíaca congestiva. Antiarrítmicos e antianginosos. Antineoplásicos.

Componente Curricular - Diagnóstico por imagem I – 30h

Ementa: Estruturas anatômicas normais em exames de imagem dos diversos sistemas do corpo humano. Exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano.

Componente Curricular - Metabolismo Aplicado à Clínica – 30h

Ementa: Estudo do funcionamento do organismo humano na vigência de doenças. Compreensão integrada da Fisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia e das Clínicas Médica e Cirúrgica. Origem e características moleculares do processo aterogênico. Análise do metabolismo cardíaco na saúde e na doença cardíaca, com ênfase na doença isquêmica cardíaca. Alterações metabólicas nas grandes síndromes cardíacas, respiratórias, endócrinas e renais.

Componente Curricular - Patologia Humana I – 75h

Ementa: Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

Componente Curricular - Urgência e Emergência II – 45h

Ementa: Treinamento simulado da avaliação e resolução iniciais de demandas clínicas mais frequentes em cenários de urgência e emergência pré-hospitalar. Sistematização de classificação de risco, estabilização clínica, avaliação de recursos diagnósticos e terapêuticos, definição de tratamento definitivo, necessidade de transferência e regulação médica de urgência e emergência.

Componente Curricular- Bioética e Ética Médica IV 30h

Ementa: Ética e integridade na pesquisa. Ética e integridade na ciência. Pesquisa com seres humanos. Relação do médico e do pesquisador com a Indústria Farmacêutica. Prescrição médica. Publicidade médica.

Componente curricular - Projeto de Pesquisa I – 30h

Ementa: Estudo das bases metodológicas para elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, revisando os desenhos de estudo e introduzindo noções sobre investigações qualitativas e revisões sistemáticas de literatura.

6º SEMESTRE

Componente Curricular - Clínica Médica II A - 165h

Ementa: Consolidação dos conhecimentos sobre semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e implementação das diversas formas de terapêutica, englobando aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes internados em enfermarias clínicas sob a ótica do clínico generalista.

Componente Curricular - Bases da Cirurgia- 45h

Ementa: Estudos de temas em cirurgia, nos seus aspectos básicos e fundamentais:

Respostas endócrinas metabólicas e imunológicas ao trauma; controle da dor pós-operatória, metabolismo hídrico, eletrolítico e ácido base em cirurgia; cicatrização; complicações e infecções; fundamentos da oncologia cirúrgica, dos transplantes de órgãos e tecidos, dos distúrbios hemorrágicos e nutricionais nos períodos pré e pós-operatórios; avaliação de risco cirúrgico e aspectos do atendimento inicial ao politrauma.

Componente Curricular - Medicina Legal e Perícia Médica - 60h

Ementa: Aprendizagem das técnicas que compõem o ato de fazer prova de fatos, consubstanciando a ação da Justiça. Conhecimento da legislação que determina deveres do médico (exigências legais). Estudo dos conhecimentos médico-legais na área da psicopatologia forense. Abordagem dos objetivos e procedimentos da perícia médica sobre a pessoa viva nos âmbitos sexológico, psiquiátrico e traumatológico, bem como sobre o cadáver, incluindo avaliação toxicológica e antropológica.

Componente Curricular - Diagnóstico por imagem II - 30h

Ementa: Indicações e contraindicações dos exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano. Identificar os principais sinais das grandes síndromes aos exames de imagem.

Componente Curricular – Psicopatologia - 45h

Ementa: Estudo do funcionamento mental normal e patológico. Semiologia dos sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que ocorrem na rotina de atendimento tanto de médicos generalistas, ou enquanto especialistas em outras áreas médicas que não a Psiquiatria.

Componente Curricular - Patologia Humana II – 75h

Ementa: Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas no sistema cardiovascular, pulmonar, renal, nervoso e hepático.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica V – 30h

Ementa: Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

Componente Curricular – Projeto de Pesquisa II - 30h

Ementa: Princípios da pesquisa científica. Bancos de dados secundários. Busca bibliográfica. Formatação de referências bibliográficas.

7º SEMESTRE

Componente Curricular - Psiquiatria A - 90h

Ementa: Estudo dos fundamentos da Psiquiatria. Compreensão dos pacientes portadores de transtornos mentais em sua integralidade. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais dos transtornos mentais. Entendimento e estabelecimento dos diagnósticos e da estratégia terapêutica mais adequada a cada caso.

Componente Curricular - Cirurgia Torácica e Cardiovascular- 30h

Ementa: Estudo dos aspectos gerais da Cirurgia Torácica e cardiovascular (angiológica), os aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das patologias cardíacas, pulmonares e vasculares, arteriais e venosas, com atenção à formação do médico generalista.

Componente Curricular - Cirurgia do Aparelho Digestório – 30h

Ementa: Estudo dos aspectos básicos e gerais da Cirurgia Abdominal, Geral e Oncológica, diagnósticos, indicações terapêuticas, das patologias cirúrgicas abdominais, com atenção a formação do médico generalista.

Componente Curricular- Pediatria II - 105h

Ementa: Atenção integral à criança e ao adolescente. Peculiaridades do exame clínico e anamnese pediátrica. Seguimento das diversas etapas do crescimento e desenvolvimento do paciente pediátrico e as características de cada fase. Reconhecimento do recém-nascido normal. Discussão sobre as principais patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Patologias agudas e crônicas mais frequentes da Clínica Pediátrica. Relação entre o médico e a família e o médico e a criança. Orientação multidisciplinar e preservação da saúde. Características do médico que atende os pacientes pediátricos e sua atuação frente aos casos clínicos mais comuns. Relação ética do pediatra com a equipe multidisciplinar e com a família. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais que interferem na saúde da criança.

Componente Curricular - Obstetrícia 60h

Ementa: Estudo da propedêutica obstétrica, da fisiologia do ciclo gravídico puerperal, da fisiopatologia dos principais distúrbios que ocorrem nesse período e condutas diagnósticas pertinentes a cada caso.

Componente Curricular - Otorrinolaringologia – 45h

Ementa: Aspectos gerais clínicos e cirúrgicos da otorrinolaringologia. Embriologia, anatomia médico-cirúrgica do ouvido humano, das fossas nasais e cavidades acessórias, da faringe e da laringe. Fisiologia da audição, do labirinto posterior e sua participação na função do equilíbrio e dos distúrbios vestibulares periféricos, Fisiologia nasal, da faringe e da laringe. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das afecções mais comuns tais como: otites, rinites e sinusites. Faringites, amigdalites, paralisia e dispneia laríngea. Traqueostomia e suas indicações.

Componente Curricular - Patologia Humana III – 45h

Ementa: Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas nos sistemas Hematolinfóide, gastrointestinal, uroginecológico e mama, cutânea, e de cabeça e pescoço.

Componente Curricular - Oftalmologia – 45h

Ementa: Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da oftalmologia. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das doenças dos olhos e anexos nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares (laboratoriais e de imagem) na investigação diagnóstica das doenças dos olhos e anexos. Prevenção da cegueira. Atendimento de emergência.

Componente Curricular- Trabalho de Conclusão de Curso I A 30h

Ementa: Orientação metodológica para aprimoramento da escrita científica no que se refere ao registro adequado dos resultados e elaboração de tópicos para a discussão do Trabalho de Conclusão de Curso.

8º SEMESTRE

Componente Curricular – Medicina de Família e Comunidade II - 75h

Ementa: Atenção Integral à Saúde na Atenção Básica. Práticas clínicas generalistas envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade. Resolução de conflitos éticos relacionados ao cuidado em Saúde na Atenção Básica.

Componente Curricular - Clínica Médica III A – 120h

Ementa: Semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e diferencial. Planos terapêuticos diversos. Aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes ambulatoriais sob a ótica do clínico generalista.

Componente Curricular - Urologia IA - 45h

Ementa: Estudo da semiologia, critérios diagnósticos, prognóstico, prevenção, epidemiologia e tratamento com ênfase na indicação e técnicas cirúrgicas das doenças urológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças urológicas. Atendimento de emergência.

Componente Curricular - Ortopedia e Traumatologia – 45h

Ementa: Estudo dos aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Ortopedia com ênfase em diagnóstico e tratamento de: fratura, luxações, infecções osteoarticulares, lombalgias, deformidades da coluna, do joelho, do membro superior, pé do adulto, pé varo equino congênito; Doença de Legg Perthes, epifisiólise do quadril; alterações ósteo - metabólicas; doenças degenerativas do quadril. Reabilitação: princípios e técnicas. Atendimento de emergência.

Componente Curricular - Ginecologia – 60h

Ementa: Estudo da propedêutica ginecológica, da fisiologia e anatomia do sistema reprodutor feminino. Fisiopatologia dos principais distúrbios do sistema reprodutor feminino fora do ciclo gravídico puerperal, condutas diagnósticas e terapêuticas pertinentes a cada caso. Orientação em planejamento familiar, indicações e contraindicações dos métodos contraceptivos. Prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e mama.

Componente Curricular - Neurologia A - 45h

Ementa: Subsídios para aprendizagem da semiologia na área da neurologia para o estabelecimento de diagnóstico, tratamento, prognóstico, prevenção das doenças do sistema nervoso nas diferentes fases do desenvolvimento humano.

Componente Curricular - Urgência e Emergência III – 30h

Ementa: Treinamento simulado de urgência e emergência no nível de atendimento hospitalar, com sistematização de condutas e treinamento de habilidades, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados ao paciente crítico.

Componente Curricular - Bioética e Ética Médica VI 30h

Ementa: Ética na atenção à saúde do idoso. Ética na atenção à saúde da mulher. Aspectos éticos na prática médica ginecológica e obstétrica. Ética na atenção à saúde do homem. Aspectos éticos na prática médica urológica. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina. Morte biológica e social. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Prováveis estágios em pacientes terminais. Cuidados paliativos: características e aspectos éticos. Diretivas antecipadas de vontade. Diagnóstico de morte encefálica, aspectos éticos e legais. Morte encefálica e transplantes de tecidos e órgãos, aspectos éticos e legais. Documentos médicos: requisitos técnicos e éticos.

Componente Curricular- Trabalho de Conclusão de Curso IIA – 30h

Ementa: Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso com supervisão direta do professor orientador seguida de defesa pública do trabalho.

INTERNATO I (QUINTO ANO 9º E 10º SEMESTRES)**Componente Curricular - Internato em Clínica Médica I A – 330h**

Ementa: Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

Componente Curricular - Internato em Clínica Cirúrgica I A – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia Geral Abdominal; Bases Clínicas e Metabólicas da Cirurgia Geral; Bases Clínicas da Cirurgia Geral e do Tórax.

Componente Curricular - Internato Pediatria I A – 330h

Ementa: Atenção integral a saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças mais prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento ambulatorial em Atenção Primária e Unidades de Pronto Atendimento nas principais situações de Emergência e Urgência. Estimular o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Componente Curricular - Internato Obstetrícia – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher durante a Gravidez, Parto e Puerpério. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume responsabilidade progressiva e complexidade integral nos atendimentos clínico-obstétricos em Pronto-atendimento Ginecológico e Obstétrico; Plantão de atendimento a parturientes e mulheres em situação de abortamento ou com internação por alto risco reprodutivo; Unidade de Internação de puérperas e gestantes

com intercorrências clínico-cirúrgicas; Ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco, Diagnóstico por Imagem em GO, Medicina Fetal; Banco de Leite Humano.

Componente Curricular - Internato em Medicina Social A – 330h

Ementa: Práticas de Medicina Social e Saúde Pública, sob a forma de treinamento em serviços, nas áreas de Epidemiologia, Planejamento, Administração, Organização e Gestão de Serviços e de Educação em Saúde

Componente curricular- Internato em Urgência e Emergência - 330h

Ementa: Treinamento supervisionado da prática médica nos níveis de atendimento pré-hospitalar e hospitalar às urgências e emergências (serviço de atendimento móvel de urgências e setor hospitalar de emergência). Sistematização de condutas e treinamento de habilidades no atendimento das urgências e emergências, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados.

INTERNATO II (SEXTO ANO - 11º E 12º SEMESTRES)

Componente Curricular - Internato em Clínica Médica II A - 330h

Ementa: Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

Componente Curricular - Internato em Clínica Cirúrgica II A – 330h

Ementa: Treinamento em serviço, para aprofundar e refinar a capacitação nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia

Componente Curricular - Internato em Ginecologia – 330 h

Ementa: Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher na abrangência da Ginecologia, durante as diversas fases de crescimento e desenvolvimento reprodutivo. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume prestar atendimento às mulheres em regime ambulatorio e internação nas áreas de Ginecologia Geral e Especializada, patologia vulvar, cérvico-uterina, de mamas, cirurgia pélvica, patologias ginecológicas mais comuns, doenças de transmissão sexual e planejamento reprodutivo.

Componente Curricular - Internato em Terapia Intensiva- UTI – 165h

Ementa: Treinamento em serviço, utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática (em UTI), com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas encontrados em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

Componente Curricular - Internato em Psiquiatria – 165h

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, com complexidade crescente de situações assistidas, nos três níveis de atenção à saúde, e responsabilização crescente do interno sobre os atos praticados na área de Psiquiatria.

Componente Curricular - Internato em Pediatria II A - 330 h

Ementa: Atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Diagnóstico e Tratamento das doenças mais prevalentes na Clínica Pediátrica. Aspectos específicos dos exames

laboratoriais realizados em pacientes pediátricos. Aspectos específicos da prescrição de medicamentos para pacientes pediátricos. Ações de prevenção de doença e promoção de saúde para a criança e o adolescente. Procedimentos específicos na assistência pediátrica: punção venosa, punção arterial, punção supra púbica, manobras de ressuscitação cardiopulmonar.

OPTATIVAS

Componente Curricular - Cirurgia Plástica e Reparadora I – 30h

Ementa: Estudo dos processos cicatriciais. Tumores benignos e malignos. Queimaduras e suas sequelas. Fraturas e deformidades congênitas da face. Transplante de tecidos. Cirurgia plástica e inclusão social. Indicações terapêuticas da cirurgia plástica e reparadora.

Componente Curricular - Angiologia IIA – 60h

Ementa: Doenças vasculares e Trombose venosa profunda. Varizes essenciais. Linfangites e erisipelas. Doença arterial obstrutiva periférica. Transplante renal.

Componente Curricular - Reprodução Humana 45h

Ementa: Estudo sobre conhecimentos básicos da reprodução humana. Reflexão sobre os dilemas relacionados ao casal infértil e bioéticos da reprodução assistida. Estabelecimento de condutas terapêuticas de baixa complexidade. Compreensão das condutas terapêuticas as de alta complexidade.

Componente Curricular - Anestesiologia I - 60h

Ementa: Avaliação pré-anestésica e princípios de uma anestesia segura. Procedimentos básicos para anestesia local, locoregional e geral. Reanimação cardiorrespiratória e pulmonar. Reanimação cardiorrespiratória e pulmonar.

Componente Curricular - Genética Clínica I - 75h

Ementa: Estudo dos conceitos, semiologia e fisiopatogenia na área da genética clínica. Reconhecimento de fatores de risco, achados clínicos e aspectos éticos nas doenças genéticas. Encaminhamento para especialista e orientação básica de saúde para os casos diagnosticados.

Componente Curricular - Neurologia Pediátrica – 75h

Ementa: Estudo das principais doenças neurológicas na faixa etária pediátrica com ênfase nos sinais e sintomas e diagnóstico.

Componente Curricular - Neonatologia I - 75h

Ementa: Anamnese materna e ficha da sala de parto. Exame clínico do recém-nascido, Alojamento Conjunto. Aleitamento materno. Boas práticas. Icterícia neonatal. RN baixo peso. Asfixia perinatal. Diagnóstico diferencial de desconforto respiratório. Prematuridade. Sepses. Distúrbios metabólicos. Infecções Perinatais.

Componente Curricular - Medicina da Adolescência – 75h

Ementa: Crescimento e desenvolvimento do adolescente. Problemas respiratórios, gastrointestinais, endocrinológicos e neuropsíquicos no adolescente. Sexualidade e aspectos relacionados na adolescência. Violência. Uso e abuso de drogas.

Componente Curricular - História da Medicina - 60h

Ementa: Medicina apresentada nessa disciplina complementar optativa seguindo a periodização histórica (Antiguidade Clássica, Idade Média, Moderna e Contemporânea),

correlacionando-a com as diferentes conjunturas, sempre enfatizando o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico e a influência dos fatores sociais (políticos, econômicos e culturais) na prática médica. A introdução dos recursos diagnósticos, preventivos e terapêuticos será exemplificada no estudo das especialidades e/ou de doenças e outros agravos. É apresentada também aspectos relevantes da medicina brasileira e baiana, em particular (a história da 1ª escola médica do país, bem como da Gazeta Médica da Bahia e a Escola Tropicalista).

Componente Curricular - Cirurgia de Cabeça e Pescoço - 30h

Ementa: Anatomia e propedêutica cérvico-facial. Diagnóstico e tratamento das afecções e neoplasias das glândulas tireóide, paratireóides e salivares; nariz e seios paranasais, nasofaringe, cavidade oral e orofaringe, laringe e hipofaringe, tecido osteoconectivo em cabeça e pescoço, orbitárias.

Componente Curricular – Tópicos em Imunopatologia- 60h

Ementa: Estudo de temas em Patologia Básica e Imunopatologia aplicadas na rotina diagnóstica na Patologia Humana.

Componente Curricular - Saúde e Espiritualidade - 60h

Ementa: Conceitos de espiritualidade. A multidimensionalidade humana e a espiritualidade. Evidências científicas das práticas espirituais. Paradigma newtoniano x paradigma holonômico e suas consequências na interpretação da saúde e da doença. Tanatologia e espiritualidade. Espiritualidade na prática clínica.

Componente Curricular - Medicina e Mercado de Trabalho - 30h

Ementa: Estudo do mercado de trabalho médico e das modalidades de inserção profissional. Natureza e importância do empreendedorismo médico. Abordagem da teoria da empresa, diferenciando empresário individual de empresário coletivo. Comparação entre trabalho médico como empregado assalariado, membro de cooperativa de trabalho ou empresário.

Componente Curricular - ACCS: Educação em Saúde na Comunidade do Alto das Pombas - 60h

Ementa: Extensão universitária: Conceito e história. Conceitos de território/territorialização e saúde. Atividades de saúde em território. Observação do Território. Áreas de abrangência e de influência. Reconhecimento da comunidade, dos determinantes sociais da saúde/doença e do território. História de vida da comunidade. Educação dialógica e crítica à educação bancária. Pedagogia da Autonomia. Princípios e diretrizes para uma prática de Educação popular em Saúde. A descrição etnográfica: o olhar atento e o olhar flutuante. Interdisciplinaridade no ensino e nas práticas. Saúde e Cidadania. Educação e saúde com população rural. Educação popular no controle de doenças infecciosas e parasitárias. Educação em saúde e vulnerabilidade. Educação em saúde: hábitos e estilo de vida.

Componente Curricular - Direito Médico, Biodireito e Bioética - 60h

Ementa: Estudo do direito aplicável à relação médico-paciente. Natureza e importância do contrato de tratamento. Abordagem da responsabilidade civil, penal e administrativa do médico e unidades de saúde. Comparação entre o processo cível e o processo éticoprofissional. Distinção entre biodireito e bioética.

Componente Curricular - Libras I - Língua Brasileira de Sinais Nível I - 30h

Ementa: Breve estudo sobre as características biológicas, socioculturais e linguísticas dos surdos. Breve estudo sobre os aspectos envolvidos no seu desenvolvimento linguístico, educacional e na sua inserção social. Prática da língua no nível básico.

Componente Curricular - Neurologia I - 75h

Ementa: A disciplina tem como objetivo colocar o aluno em contato com as principais enfermidades neurológicas endêmicas no Brasil, com ênfase nas doenças mais prevalentes na Bahia. O programa deve ser cumprido em atividades ambulatoriais e reuniões teórico-práticas, nas quais o aluno deverá discutir os casos atendidos nos ambulatórios de neurociências do HUPES/UFBA.

PROFA. VERA LÚCIA RODRIGUES LOBO

Coordenadora do Colegiado de Graduação em Medicina

Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA

Largo do Terreiro de Jesus – Centro Histórico 40026-010 Salvador, Bahia, Brasil – Telefax: (55) (71)

3283-5580

APÊNDICE II

NORMAS DE ADAPTAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES NOVOS E ANTIGOS

Equivalências

O novo currículo tem uma carga horária total de 7.710 horas distribuídas em 3.960h de componentes curriculares teóricos e práticos obrigatórios, 120 h de componentes optativos, 90h de atividades complementares, 3.630h de estágio supervisionado, com prazo mínimo para a sua integralização de seis anos (12 semestres).

A migração dos estudantes que ingressaram no curso na Matriz Curricular de 2009 que estiverem regularmente matriculados até o 5º semestre, ocorrerá de acordo com o Quadro de Equivalência presentes neste documento. Já os estudantes que estiverem regularmente matriculados a partir do 6º semestre, permanecerão no currículo anterior por já terem integralizado 3.048 horas (63,51%) do total de 4.799 horas referentes aos componentes curriculares teórico-práticos obrigatórios do curso, desta forma as disciplinas extintas no novo currículo serão oferecidas até que todos os alunos concluam o curso. Para os estudantes não semestralizados que estejam no 5º semestre ou inferior a este deverão ser incorporados ao currículo novo, mediante a assinatura de termo de concordância, obedecendo ao quadro de equivalência. Destaca-se que os alunos que cursam o currículo anterior não poderão optar pelo novo currículo ou por parte dele.

Para viabilizar a transição dos estudantes semestralizados que ingressaram na matriz curricular de 2009.2 para a nova, abaixo são discriminadas as especificidades que necessitam ser consideradas no processo por semestre do curso.

2º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 2º semestre do curso no início da implantação da nova matriz curricular, necessitarão cursar a disciplina Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre. Serão matriculados regularmente em todos os componentes curriculares do 2º semestre, exceção para Formação em Pesquisa IA (MED84), cujo componente curricular equivalente foi ofertado anteriormente no 1º semestre.

3º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 3º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre do curso; Pediatria I (MEDD82) até ingressar no 7º semestre; Anatomia de Sistemas II concomitantemente a Anatomia de Sistemas III e os conteúdos equivalentes à Epidemiologia I (MEDB22) até o seu ingresso regular no 4º semestre do curso. Para os demais componentes serão matriculados regularmente.

4º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 4º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78) até o seu ingresso no 5º semestre do curso; Pediatria I (MED82) até ingressar no 7º semestre; e já terem cursado os conteúdos equivalentes à Epidemiologia I (MEDB22). Em Formação em Pesquisa IIA (MEDD90), assistirão às aulas e serão avaliados quanto ao conteúdo correspondente à Formação em Pesquisa IV (MEDB24), uma vez já terem cursado o componente Formação em Pesquisa II (MEDB15), alocado no 2º semestre. Para os demais componentes serão matriculados regularmente.

5º semestre

Os estudantes que forem matriculados no 5º semestre do curso no início da nova matriz curricular, necessitarão cursar Urgência e Emergência I (MEDD78), concomitantemente à Urgência e Emergência II (MEDD95); e Pediatria I (MEDD82) até ingressar no 7º semestre. Para os demais componentes curriculares serão matriculados regularmente.

Estratégias para realização das Equivalências

Devido à existência de estudantes que não se encontrem matriculados em todos os componentes curriculares por semestre (desemestralizados), abaixo são discriminadas as estratégias que serão empregadas, por componente curricular, para a realização das equivalências.

1º semestre

Módulo Morfofuncional I: Na proposição da matriz curricular de 2009 havia a proposição do Módulo Morfofuncional I, o qual albergava os conteúdos de Biologia Molecular e Celular I (BIO 158) e Bioquímica Médica I. Na nova matriz serão ministrados separadamente nos componentes curriculares BIOE09 Biologia celular e molecular aplicada à Medicina (68h); ICSG02 Bioquímica Médica IA (68h).

Histologia II (ICS038): O conteúdo ministrado em Histologia II será integralmente trabalhado em Histologia Médica I (ICSE99). Devido à redução da carga horária, os estudantes matriculados na matriz curricular de 2009, necessitarão realizar atividades extraclasse, tais como resenhas ou pesquisas sobre conteúdo a critério do docente responsável pelo componente curricular.

Módulo de Medicina Social e Clínica I (MEDB10): O conteúdo ministrado no Módulo de Medicina Social e Clínica I na matriz curricular de 2009 será trabalhado, no componente curricular MEDBD80 - Medicina Social e Clínica, com exceção para os referentes aos primeiros socorros. Este conteúdo será ministrado em Urgência e Emergência I, com carga horária de 30h, no 1º semestre do curso.

Anatomia IIA (ICS062): Os conteúdos de Anatomia IIA serão ministrados integralmente em ICSG01 Anatomia de Sistemas I. Contudo, a redução da carga horária correspondeu a 40% e os estudantes inscritos na matriz curricular de 2009 necessitarão realizar cursos de férias para o cumprimento da carga horária. ICSG01 Anatomia de Sistemas I.

Ética e conhecimento humanístico I (MEDB11): será substituída por MEDBD78 Bioética e Ética Médica I sem redução da carga horária e dos conteúdos ministrados.

Formação em Pesquisa I (MEDB12): O componente curricular foi alocado do 1º para o 2º semestre, sem prejuízo para o conteúdo ministrado e a carga horária.

2º semestre

Biofísica III (ICS 003): O conteúdo ministrado em Biofísica III (ICS 003) será mantido em ICSG03 Biofísica III A. Devido à redução da carga horária de 40%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Neuroanatomia (ICSA83) - Será substituída por ICSG05 Neuroanatomia Humana. Devido à redução da carga horária de 33,33%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Histologia III (ICSA84): Será substituída por Histologia Médica II (ICSG04). Devido à redução da carga horária de 60%, os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Fisiologia Médica Geral I (ICSA85): Permanecerá na matriz curricular sem alteração no conteúdo programático e carga horária (ICSG06).

Módulo de Medicina Social e Clínica II (MEDB13): Será substituída por MEDD81 Epidemiologia com carga horária de 68h, resultante da fusão entre Medicina Social e Clínica II (MEDB13) e Epidemiologia I (MEDB22), a qual era ministrada no 4º semestre na matriz curricular de 2009. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB13 assistirá as aulas específicas para o componente (conceitos, história e usos da Epidemiologia, raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico, medidas de morbidade e de mortalidade) e será submetido às avaliações propostas pelos docentes. Devido à redução da carga horária dos dois componentes curriculares conjuntamente (de 119h para 60h, representando cerca de 43%) os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementá-la (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Ética e Conhecimento Humanístico II (MEDB14): Permanecerá na matriz curricular sem alteração nos conteúdos e carga horária com alteração do nome para MEDD83 Bioética e Ética Médica II.

Formação em Pesquisa II (MEDB15): Será substituída por MEDD90 Formação em Pesquisa IIA, alocada no 4º semestre do curso, resultante da fusão entre Formação em Pesquisa II e Formação em Pesquisa IV. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB15 assistirá às aulas específicas para o componente (Bases da pesquisa epidemiológica; Distribuição de frequências e distribuições probabilísticas/ Conceitos de normalidade/ Distribuição de médias amostrais; Teste z – Cálculo do intervalo de confiança; Teste quiquadrado). Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

3º semestre

Bioquímica Médica II (ICS059): O componente curricular permanecerá na matriz, com redução de carga horária de 60%, sem prejuízo ao conteúdo teórico ministrado. Os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementar a carga horária (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários, etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Fisiologia dos Órgãos e Sistemas (ICSA87): O componente curricular permanecerá na nova matriz, com alteração da ementa e nome, ICSG10 -Fisiologia dos Órgãos e Sistemas sem alteração de sua carga horária e conteúdo.

Histologia IV (ICSA88): O componente curricular será substituído por ICSG08 - Histologia Médica III, com redução de carga horária de 60%, sem prejuízo ao conteúdo teórico ministrado. Os estudantes necessitarão realizar atividades extraclasse para complementar a carga horária (revisões de literatura, resenhas, respostas a questionários etc.), as quais serão propostas pelo docente do componente curricular.

Módulo Clínico I (MEDB16): O componente curricular será substituído por Semiologia Médica (MEDD85) sem prejuízo ao conteúdo teórico-prático ministrado.

Módulo de Medicina Social (MEDB19): O componente curricular permanecerá na nova matriz, sem alteração de sua carga horária e conteúdo (MEDD86).

Formação em Pesquisa III (MEDB18): O componente curricular será extinto. Os conteúdos serão ministrados em Projeto de Pesquisa I no 5º semestre do curso. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Anatomia de Sistemas (ICSA86): O componente curricular foi desdobrado em ICSG07 Anatomia de Sistemas II e ICSG11 Anatomia de Sistemas III, ministradas, respectivamente, nos 2º e 3º semestres do curso, sem prejuízo a carga horária e conteúdo programático. O estudante necessitará cursar ambos os novos componentes curriculares para corresponder ao conteúdo de Anatomia de Sistemas (ICSA86).

Ética e Conhecimento Humano III (MEDB17) O componente curricular será substituído por Bioética e Ética Médica III (MEDD87).

4º semestre

Parasitologia Humana II (ICS016): O componente curricular será substituído por ICSG12 - Parasitologia Humana IIA, com a sua carga horária reduzida em 40%, sem supressão do conteúdo programático teórico. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Microbiologia V (ICS039): O componente curricular será substituído por Microbiologia V A (ICSG14), com redução de sua carga horária em 30%, sem supressão do conteúdo programático teórico. Para a complementação da carga horária, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse, a serem definidas pelo professor da disciplina.

Terapêutica I (ICSA89): O componente curricular será substituído por ICSG13 Farmacologia I, com mesmo conteúdo programático e redução na carga horária de 12%, sem necessidade da sua complementação.

Módulo Clínico II (MEDB20): O componente curricular será substituído por MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I, com conteúdo programático correspondente e redução da carga horária em cerca de 17%, sem necessidade da sua complementação.

Módulo Imunopatológico I (MEDB21): O componente curricular será substituído por MEDD89 Imunopatologia, com conteúdo programático correspondente e redução da carga horária em cerca de 20%, sem necessidade de complementação de carga horária.

Epidemiologia I (MEDB22): Será substituída por MEDD81 Epidemiologia com carga horária de 68h, resultante da fusão entre Medicina Social e Clínica II (MEDB13) e Epidemiologia I (MEDB22), a qual será ministrada no 2º semestre na nova matriz. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB22 assistirá as aulas específicas para o componente (Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância Epidemiológica) e será submetido às avaliações propostas pelos docentes.

Ética e Conhecimento Hum IV (MEDB23): O componente curricular será extinto no curso devido à sua irregularidade na carga horária (era de 17h).

Formação em Pesquisa IV (MEDB24): Será substituída por MEDD90 Formação em Pesquisa IIA, alocada no 4º semestre do curso, resultante da fusão entre Formação em Pesquisa II e Formação em Pesquisa IV. O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o componente curricular MEDB24 assistirá às aulas específicas para o componente (Validade de Medida ou de Testes diagnósticos; Reprodutibilidade de Medida ou de Testes diagnósticos; Vieses de seleção e de aferição; Estudo de agregados; Estudo de corte transversal; Estudo de coorte; Estudo de caso-controle; Ensaio clínico randomizado e outras modalidades de estudos de intervenção; Confundimento e Interação; Causalidade em Epidemiologia). Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

5º semestre

Terapêutica II (ICSA90): A disciplina será substituída por Farmacologia II (ICSG15), sem prejuízo substancial ao conteúdo programático ministrado. Como a carga horária foi reduzida em 25%, não haverá a necessidade de atividades extraclasse para a sua complementação.

Técnica Operatório e Cirurgia Experimental (MED103): Será substituída por MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A no novo currículo sem prejuízo ao conteúdo programático ministrado. Como houve redução da carga horária em 33,33% do componente curricular, o estudante necessitará realizar atividades extraclasse (resenhas, pesquisas temáticas, etc.), a serem pactuadas com o docente responsável.

Diagnóstico por imagem (MED237): A disciplina Diagnóstico por Imagem foi desdobrada em MEDC93 Diagnóstico por Imagem I a ser oferecida no 5º semestre e MEDE02 Diagnóstico por Imagem II a ser oferecida no 6º semestre do curso. O estudante necessitará cursar ambos os

novos componentes curriculares para corresponder ao conteúdo de Diagnóstico por Imagem (MED237).

Módulo clínico III (MEDB25): A disciplina será substituída por MEDD91 Clínica Médica IA, sem prejuízo ao conteúdo ministrado. Como a carga horária foi reduzida em 25%, não haverá a necessidade de atividades extraclasse para a sua complementação.

Módulo Imunopatológico II (MEDB26): A disciplina será substituída por MEDD94 Patologia Humana I, resultante da fusão entre Módulo Imunopatológico II (MEDB26) e Patologia Clínico-Cirúrgica I (MEDB27). O estudante que não tiver cursado com aproveitamento o Módulo Imunopatológico II, necessitará cursar integralmente a MEDD94 Patologia Humana I. Como a carga horária, resultante da fusão, teve redução de carga horária de 20%, não necessitará de complementação.

MEDB27 Patologia Clínico-cirúrgica I: A disciplina será substituída por MEDD94 Patologia Humana I, resultante da fusão entre Módulo Imunopatológico II (MEDB26) e Patologia Clínico-Cirúrgica I (MEDB27). O estudante que não tiver cursado com aproveitamento a Patologia Clínico-Cirúrgica I, necessitará assistir as aulas de métodos diagnósticos em Anatomia Patológica e patologia pulmonar. Será submetido às avaliações propostas para o novo componente curricular.

MEDB28 Ética e Conhecimento Humanístico: A disciplina será substituída por MEDD87 - Bioética e Ética Médica III.

MEDB32 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: será substituída por MEDD97 - Projeto de Pesquisa I, acrescido do conteúdo teórico de MEDB18.

6º semestre

Políticas de Saúde (ISCB87): Será substituída por Políticas de Saúde I (ISCA83), ministrada no 4º semestre do curso de Medicina. Houve alteração no conteúdo programático da disciplina significativo, contudo, os conteúdos serão ministrados em outros componentes curriculares, a saber: 1) SUS: princípios e diretrizes; componentes do SUS: avanços e desafios; a participação social no SUS; atenção primária à saúde e a estratégia de saúde da família: antecedentes e características serão ministrados em Medicina Social e Clínica I no primeiro semestre do curso; problemas de saúde da população brasileira e seus determinantes; estratégias de prevenção e controle de doenças, agravos e riscos; serão ministrados em Epidemiologia (MEDD81) no 2º semestre. Já os conteúdos Política de Saúde enquanto disciplina acadêmica e âmbito de intervenção social; Sistema de assistência médica suplementar: breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras); modelos assistenciais hegemônicos e propostas alternativas; estratégias de qualidade e segurança na atenção à saúde; desafios da reforma sanitária brasileira; e tendências da evolução política e sociosanitária do Brasil; não foram previstas na nova matriz curricular. Considerando que houve redução da carga horária da disciplina de 40%, esses conteúdos serão abordados em

atividades à distância visando também a complementação das horas. A metodologia empregada (resenha, pesquisa sistemática, etc.), será escolhida pelo docente responsável pela disciplina.

Módulo Clínico IV (MEDB29): A disciplina será substituída por MEDD98 - Clínica Médica IIA, com redução da carga horária de 204 para 170h.

Introdução à Otorrinolaringologia (MEDB30): A disciplina será oferecida no 7º semestre do curso de Medicina, permanecendo igual no que tange à sua carga horária e conteúdo programático. **Patologia Cirúrgica II (MEDB31):** A disciplina será substituída por MEDE04 - Patologia Humana II, sem prejuízo a sua carga horária.

Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira (MEDB35): A disciplina será substituída por MEDE14 - Oftalmologia, oferecida no 7º semestre do curso de Medicina, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Cirurgia do Aparelho Locomotor (MEDB36): A disciplina será substituída por MEDE18 Ortopedia e Traumatologia, ministrada no 8º semestre do curso de Medicina, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Ética e Conhecimento Humanístico VI (MEDB37): A disciplina será substituída por MEDE05 - Bioética e Ética Médica V.

Trabalho de Conclusão de Curso II (MEDB33): A disciplina será substituída por MEDE06 - Projeto de Pesquisa II sem alteração no conteúdo programático e acréscimo na sua carga horária de 50%, visando a adequação às normas da UFBA.

7º semestre

Módulo Clínico V (MEDB43): A disciplina será substituída por MEDE16 Clínica Médica III A, a ser ministrada no 8º semestre do curso. Devido a redução da carga horária em torno de 58,33% e conteúdo programático com algumas modificações, o componente curricular será oferecido em curso que ocorrerá em paralelo ao semestre ou em férias letivas, a critério da disponibilidade dos docentes do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico.

Pediatria (MEDB44): Será substituída por MEDE10 - Pediatria II sem redução da carga horária e do conteúdo programático.

Clínica Cirúrgica I - Bases da Cirurgia (MEDB45): Sairá do 7º semestre para o 6º semestre sem alteração de carga horária e conteúdo programático (MEDD99).

Cirurgia Torácica, Vascular e Angiológica (MEDB46): Será substituída por MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular. Para compensar a redução da carga horária de 33,33% e supressão de conteúdo, o docente responsável da disciplina solicitará aos estudantes a elaboração de atividades à distância sobre as temáticas: doença tromboembólica venosa; doença arterial obstrutiva dos membros inferiores; fisiopatologia e manuseio do paciente com traumatismo torácico; fisiopatologia, manuseio e indicações cirúrgicas nas dissecções da aorta torácica.

Cirurgia do Aparelho Digestivo/ Coloproctologia (MEDB47): Será substituída por MEDE09 - Cirurgia do Aparelho Digestório. Para compensar a redução da carga horária em 33,33% e supressão de 42,86% do conteúdo, o docente responsável da disciplina solicitará aos estudantes a elaboração de atividades à distância sobre as temáticas litíase biliar; megaesôfago; megacólon;

doença do refluxo; papel da oncologia nos tumores do trato gastrointestinal; papel da radioterapia nos tumores do trato gastrointestinal.

Introdução à Cirurgia Reparadora (MEDB48): Será oferecida como disciplina optativa.

Patologia Cirúrgica III (MEDB49): O componente curricular será fundido com Patologia Cirúrgica IV (MEDB58), originando MEDE13 Patologia Humana III a ser ministrado no 7º semestre do curso.

Psicopatologia (MEDB52): será substituído por Psicopatologia A (MEDE03), ministrada no 6º semestre do curso sem alteração de carga horária e conteúdo programático.

Ética e Conhecimento Humanístico VII (MEDB50): Será extinta da matriz.

Trabalho de Conclusão de Curso III (MEDB51): Será substituída por MEDE15 - Trabalho de Conclusão de Curso IA sem alteração da carga horária e do conteúdo programático.

8º semestre

Cirurgia Urológica (MEDB34): Será substituída por MEDE20 Urologia I, sem alteração na carga horária e no conteúdo programático.

Módulo Clínico VI (MEDB53): Será substituída por MEDE17 Medicina de Família e Comunidade II com alteração da carga horária.

Psiquiatria (MEB54): Será substituída por Psiquiatria A (MEDE07, ministrada no 7º semestre do curso, sem alteração de carga horária e no conteúdo programático.

Ginecologia e Obstetrícia (MEDB55): Será desdobrada em dois componentes curriculares, Obstetrícia (MEDE11) e Ginecologia (MEDE19), ministrados nos 7º e 8º semestres do curso, respectivamente, com carga horária de 68h cada. Devido à redução de 33,33% na carga horária, os docentes responsáveis pelas disciplinas solicitarão atividades à distância (revisões sistemáticas, resenhas, etc.) para a complementação de 34h em cada uma das disciplinas.

Medicina Legal (MEDB56): O componente curricular será substituído por Medicina Legal e Perícia Médica (MEDE01), a ser ministrado no 6º semestre do curso, sem alteração na carga horária e conteúdo programático.

Neurologia (MEDB57): Será substituído por Neurologia A (MEDE21), mantida no mesmo semestre e sem alterações na carga horária e no conteúdo programático.

Patologia cirúrgica IV (MEDB58): O componente curricular será fundido com Patologia Cirúrgica III (MEDB49), originando Patologia Humana III (MEDE13) a ser ministrado no 7º semestre do curso.

Ética e Conhecimento Humanístico VIII (MEDB59): será substituída por MEDE23 - Bioética e Ética Médica VI.

Trabalho de Conclusão de Curso IV (MEDB60): Será substituída por Trabalho de Conclusão de Curso II A (MEDE24), sem alteração na carga horária e conteúdo.

QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS COM AS CARGAS HORÁRIAS AJUSTADAS À MÚLTIPLOS DE 15

Componente - Matriz 2009.2			Componente – Matriz 2022.2 e 2023.1			
PRIMEIRO SEMESTRE						
Código	Nome do componente	CH	Código	Nome do componente	CH Matriz 22.2	CH Matriz 23.1
BIO158	Biologia Molecular e Celular	85	BIOE09	Biologia Molecular e Celular Aplicada à Medicina	68	60
ICS038	Histologia II	85	ICSF99	Histologia Médica I	34	30
ICS062	Anatomia II-A	170	ICSG01	Anatomia de Sistemas I	68	90
ICS058	Bioquímica Médica I	85	ICSG02	Bioquímica Médica I A	68	60
MEDB11	Ética e Conhecimento Humano I	34	MEDD79	Bioética e Ética Médica I	34	30
MEDB10	Módulo de Medicina Social e Clínica I	102	MEDD80	Medicina Social e Clínica	102	90
SEGUNDO SEMESTRE						
ICS003	Biofísica III	85	ICSG03	Biofísica III A	51	45
ICSA84	Histologia III	85	ICSG04	Histologia Médica II	34	30
ICSA83	Neuroanatomia	102	ICSG05	Neuroanatomia Humana	68	60
ICSA85	Fisiologia Médica Geral I	102	ICSG06	Fisiologia Médica Geral IA	102	90
ICSA86	Anatomia de Sistemas*	136	ICSG07	Anatomia de Sistemas II	68	60
MEDB13	Módulo de Medicina Social e Clínica	85	MEDD81	Epidemiologia	68	60
MEDB22	Epidemiologia I	34				
MEDB14	Ética e Conhecimento Humano II	34	MEDD83	Bioética e Ética Médica II	34	30
MEDB12	Formação em Pesquisa I	34	MEDD84	Formação em Pesquisa I A	34	30
TERCEIRO SEMESTRE						
ICSA88	Histologia IV	85	ICSG08	Histologia Médica III	34	30
ICS059	Bioquímica Médica II *	85 *	ICSG09	Bioquímica Médica II A	34	30

ICSA87	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas	102	ICSG10	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A	102	90
ICSA86	Anatomia de Sistemas *	136	ICSG11	Anatomia de Sistemas III	68	60
MEDB16	Módulo Clínico I	204	MEDD85	Semiologia Médica	170	165
MEDB19	Medicina Social	68	MEDD86	Medicina Social I	68	60
MEDB17	Ética e Conhecimento Humano III	34	MEDD87	Bioética e Ética Médica III	34	30
QUARTO SEMESTRE						
ICS016	Parasitologia Humana II	85	ICSG12	Parasitologia Humana IIA	51	45
ICSA89	Terapêutica I	68	ICSG13	Farmacologia I	51	60
ICS039	Microbiologia V	85	ICSG14	Microbiologia V A	51	60
MEDB20	Módulo Clínico II	204	MED88	Medicina de Família e Comunidade I	170	150
MEDB21	Módulo Imuno-Patológico I	85	ICS89	Imunopatologia	68	75
MEDB15	Formação em Pesquisa II	34	MEDD90	Formação em Pesquisa II A	68	60
MEDB24	Formação em Pesquisa IV	34				
ISCB87	Políticas de Saúde	85	ISCA83	Políticas de Saúde I	51	45
QUINTO SEMESTRE						
ICSA90	Terapêutica II	68	ICSG15	Farmacologia II	51	60
ICS059	Bioquímica Médica II *	85*	ICSG16	Metabolismo Aplicado à Clínica	34	30
MEDB25	Módulo Clínico III	204	MEDD91	Clínica Médica IA	153	150
MED103	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	90	MEDD92	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A	68	60
MEDB237	Diagnóstico por Imagem *	85*	MEDD93	Diagnóstico por Imagem I	34	30
MEDB26	Imunopatologia II	51	MEDD94	Patologia humana I	68	75
MEDB27	Patologia Cirúrgica I	34				

MEDB23	Ética e Conhecimento Humano IV	17	MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	34	30
MEDB28	Ética e Conhecimento Humano V	17				
MEDB18	Formação em Pesquisa III	34	MEDD97	Projeto de pesquisa I	34	30
MEDB32	Trabalho de Conclusão de Curso I	17				
SEXTO SEMESTRE						
MEDB29	Módulo Clínico IV	204	MEDD98	Clínica Médica II A	102	165
MEDB45	Clínica Cirúrgica	51	MEDD99	Bases da Cirurgia	51	45
MEDB56	Medicina Legal	68	MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	68	60
MEDB237	Diagnóstico por Imagem *	85 *	MEDE02	Diagnóstico por Imagem II	34	30
MEDB52	Psicopatologia	51	MEDE03	Psicopatologia A	51	45
MEDB31	Patologia Cirúrgica II	34	MEDE04	Patologia Humana II	68	75
MEDB37	Ética e Conhecimento Humano VI	17	MEDE05	Bioética e Ética Médica V	34	45
MEDB33	Trabalho de Conclusão de Curso II	17	MEDE06	Projeto de Pesquisa II	34	30
SÉTIMO SEMESTRE						
MEDB54	Psiquiatria	102	MEDE07	Psiquiatria A	85	90
MEDB46	Cirurgia Torácica, Vascular e Angiológica-	51	MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	34	30
MEDB47	Cirurgia do Aparelho Digestivo/ Coloproctologia	51	MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	34	30
MEDB44	Pediatria	102	MEDE10	Pediatria II	102	105
MEDB55	Ginecologia e Obstetrícia *	204*	MEDE11	Obstetrícia	68	60
MEDB30	Introdução a Otorrinolaringologia	51	MEDE12	Otorrinolaringologia	51	45
MEDB49	Patologia Cirúrgica III	34	MEDE13	Patologia Humana III	68	60
MEDB58	Patologia Clínico-Cirúrgica	17				
MEDB35	Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira	51	MEDE14	Oftalmologia	51	45
MEDB51	Trabalho de Conclusão de Curso III	34	MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso I A	34	30
MEDB50	Ética e Conhecimento Humano VII	17	EXTINTA			

OITAVO SEMESTRE						
MEDB43	Módulo Clínico V	204	MEDE16	Clínica Médica III A	102	120
MEDB53	Módulo Clínico VI	68	MEDE17	Medicina de Família e Comunidade II	85	75
MEDB36	Cirurgia do Aparelho Locomotor	51	MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	51	45
MEDB55	Ginecologia e Obstetrícia *	204*	MEDE19	Ginecologia	68	60
MEDB34	Cirurgia Urológica	51	MEDE20	Urologia A	51	45
MEDB57	Neurologia	51	MEDE21	Neurologia A	51	45
MEDB59	Ética e Conhecimento Humano VIII	17	MEDE23	Bioética e Ética Médica VI	34	45
MEDB60	Trabalho de Conclusão de Curso IV	34	MEDE24	Trabalho de Conclusão de Curso II A	34	30
NONO SEMESTRE						
MED231	Internato I em Pediatria	400	MEDE27	Internato em Pediatria I A	320	330
MED232	Internato I em Clínica Cirúrgica	400	MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica I A	320	330
MED242	Internato em Medicina Social	400	MEDE29	Internato em Medicina Social	320	330
DÉCIMO SEMESTRE						
MED229	Internato I em Clínica Médica	400	MEDE25	Internato em Clínica Médica I	320	330
MED230	Internato I em Ginecologia e Obstetrícia	400	MEDE26	Internato em Obstetrícia	320	330
DÉCIMO PRIMEIRO SEMESTRE						
MED243	Internato II em Clínica Médica	480	MEDE31	Internato em Clínica Médica II A	320	330
MED246	Internato II em Obstetrícia e Ginecologia	480	MEDE32	Internato em Ginecologia	320	330
DÉCIMO SEGUNDO SEMESTRE						
MED245	Internato II em Pediatria	480	MEDE33	Internato em Pediatria II A	320	330
MED244	Internato II Em Clínica Cirúrgica: IIA, II B, IIC, IID	480	MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	320	330

*** DISCIPLINA DESMEMBRADA EM DOIS COMPONENTES CURRICULARES**

FORMULÁRIO DE DADOS CADASTRAIS DO CURSO (no PC original em PDF)

APÊNDICE IV

Atividade de Extensão

Primeiro semestre			
Componente Curricular	CH		Descrição da Atividade de Extensão
	Total	Prática/Extensão	
MEDD80	90	30	Atividades desenvolvidas nas áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (Programa de saúde da Família). Participam de grupos socialmente organizados das áreas de abrangência onde podem ser organizadas rodas de conversa, palestras, dentre outros.
Terceiro semestre			
MEDD86	60	30	Visitas a locais de trabalho, com identificação de riscos ocupacionais, que geram relatórios devolvidos aos grupos visitados e originar atividades específicas relacionadas à prevenção de riscos ocupacionais. A atividades de educação e comunicação em saúde realizadas em escolas, creches, associações comunitárias, dentre outros.
Quarto semestre			
Políticas e Saúde I ISCA83	45h	15h	O componente curricular procura contribuir para capacitar os estudantes a analisar criticamente as políticas de saúde desenvolvidas no âmbito de instituições estatais e da sociedade civil. Nessa perspectiva, propicia a experimentação ou a vivência de práticas de saúde coletiva, sobre uma política específica, a partir da inserção dos estudantes em atividades, projetos ou programas em curso na Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Bahia - SESAB ou na Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. Cada turma define conjuntamente com o docente responsável uma determinada Política de Saúde em curso, a ser analisada mediante fundamentos conceituais e metodológicos discutidos em sala de aula. O desenvolvimento da prática pode incluir: a análise documental (leis, portarias e demais normativas da Política ou Programa); visitas técnicas aos estabelecimentos da gestão e da atenção à saúde, nos âmbitos municipal e estadual, a exemplo dos distritos sanitários, central de regulação, SAMU, centros de referência especializados, Unidades de Saúde da Família; realização de entrevistas, rodas de conversa com convidados, seminários, dentre outras atividades.
Saúde da Família e Comunidade I MEDD88	165	30	Visitas a Unidades Básicas de Saúde.
Quinto semestre			
Sexto semestre			
Psicopatologia A MEDE03	45	15	Entrevista com pacientes (na enfermaria, em ambulatórios e nos CAPS).
Clínica Médica IIA MEDD98	165	120	Atendimento de pacientes em ambulatórios do C-HUPES.
Sétimo semestre			
Psiquiatria A MEDE07	90	60	Acompanhamento de pacientes (na enfermaria, em ambulatórios, nos CAPS).
Pediatria II MEDE10	105	60	Atendimento de pacientes pediátricos na atenção básica, no Ambulatório Materno Infantil Prof. Nelson Barros.
Otorrinolaringologia MEDE12	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes no ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.
Oftalmologia MEDE14	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes no ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.

Oitavo Semestre			
Neurologia A MEDE21	45	30	Acompanhamento de pacientes (na enfermaria, em ambulatórios).
Clínica Médica III A MEDE16	120	30	Atendimento de pacientes em ambulatórios do C-HUPES.
Medicina de Família e comunidade II MEDE17	75	90	Atendimento de pacientes em ambulatórios de Unidades Básicas de Saúde.
Ortopedia e Traumatologia MEDE18	45	45	Entrevista e exame inicial de pacientes em ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.
Urologia I MEDE20	45	15	Entrevista e exame inicial de pacientes em ambulatório, e acompanhamento de discussão de casos.

INTERNATO

5º ano				
Componente Curricular	CH total	Teórica	Estágio/Extensão	Descrição da Atividade de Extensão
Internato em Pediatria IA MEDE27	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes pediátricos atendidos em Unidades de Pronto Atendimento (Barris, Cabula/HCRS, Hospital Municipal); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios pediátricos na atenção básica (puericultura), no Ambulatório Materno Infantil Prof. Nelson Barros; Assistência supervisionada de pacientes atendidos na sala de parto e alojamento conjunto (Maternidade Climério de Oliveira, Hospital Salvador, Maternidade José Maria Magalhães); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios de especialidades pediátricas no Complexo HUPES (Ambulatório Professor Magalhães Neto – Pneumologia Pediátrica, Endocrinologia Pediátrica, Neuropediatria, Infectologia Pediátrica, Psiquiatria Pediátrica, Medicina da Adolescência).
Internato em Medicina Social MEDE29	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em Unidades Básicas de Saúde.
Internato em Clínica Cirúrgica IA MEDE28	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em ambulatórios e enfermarias cirúrgicas do C-HUPES.
Internato em Obstetrícia MEDE26	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes na Maternidade Climério de Oliveira em nível de enfermarias, centro obstétrico, sala de pré-parto e ambulatórios de pré-Natal, inclusive urgência e emergência obstétrica.
Internato em Clínica Médica IA MEDE25	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes em ambulatórios e enfermarias clínicas do C-HUPES.
Internato em Urgência e Emergência MEDE30	330	60	135/135	Assistência supervisionada de pacientes atendidos em situação de emergência e urgência pré-hospitalar e hospitalar.

6º ano				
Componente Curricular	CH total	Teórica	Estágio/Extensão	Descrição da Atividade de Extensão

Internato em Pediatria IIA MEDE33	330	60	135/135	Assistência supervisionada aos pacientes internados nas enfermarias de Pediatria do Complexo HUPES: UDAP, UM, UPL; Assistência supervisionada de pacientes internados em Enfermaria de Pediatria do Hospital Ana Nery; Assistência supervisionada de pacientes internados em Enfermaria de Pediatria do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS); Assistência supervisionada de pacientes atendidos em Ambulatórios de especialidades pediátricas no Complexo HUPES (Ambulatório Professor Magalhães Neto – Cardiologia Pediátrica, Gastroenterologia Pediátrica, Nutrologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Infectologia Pediátrica, Genética Médica).
Internato em Psiquiatria MEDE39	160	30	68/67	Assistência supervisionada a pacientes no ambulatório, serviços de emergência, enfermaria, CAPS, Matriciamento (Psiquiatria em Atenção Básica).
Internato em Clínica Médica II A MEDE31	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermarias clínicas do C-HUPES.
Internato em Especialidades Cirúrgicas MEDE51	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermarias cirúrgicas do C-HUPES.
Internato em Ginecologia MEDE32	330	60	135/135	Assistência supervisionada a pacientes nos ambulatórios e enfermaria de ginecologia do C-HUPES.
Internato em Terapia Intensiva MEDE38	160	30	68/67	Assistência supervisionada de pacientes em situação crítica em Unidades de terapia intensiva.

Carga horária componentes obrigatórios	7060 h	Em atividade de extensão	2085 h (600h do 1º ao 8º semestres e 1485 h no Internato)
--	--------	--------------------------	---

ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
BIOE09	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA À MEDICINA	COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO IBIO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	P P	Ext	E	TOTAL		
30		30					Disciplina Teórica e prática com módulos diferenciados	NENHUM

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	P P	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	P P	Ext	E	
30		30					45		15				Semestre 2023-1

EMENTA

Organização geral das células procarióticas e eucarióticas. Superfície celular: estrutura e interações com o meio. Sistema de endomembranas. Trânsito e endereçamento de proteínas. Comunicação celular. Citoesqueleto e motilidade. Bioenergética. Replicação e reparo do DNA. Decodificação e regulação da informação genética. Ciclo celular e apoptose. Métodos de estudo da célula e suas aplicações em Medicina.

OBJETIVOS

Geral: Analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o seu plano unificado de organização molecular, por meio da interpretação de modelos teóricos e experimentais para a compreensão de fenômenos celulares e suas aplicações em Medicina.

Específicos:

Conceituais:

1. Analisar diferenças entre células eucarióticas e procarióticas e suas implicações para o tratamento de doenças humanas.
2. Caracterizar estrutural e funcionalmente a membrana plasmática, considerando a interação da célula com meio.
3. Caracterizar os compartimentos celulares, quanto à sua estrutura e função, considerando as alterações funcionais que refletem na saúde humana.
4. Analisar as vias de endereçamento de proteínas para os diferentes compartimentos celulares.
5. Caracterizar as vias secretora e endocítica.
6. Analisar os processos de obtenção de energia, considerando a estrutura e funcionamento da mitocôndria.
7. Analisar a complexidade dos mecanismos de comunicação celular e sua importância para a homeostase celular a manutenção dos organismos pluricelulares.
8. Caracterizar estrutural e funcionalmente os filamentos proteicos, responsáveis pela forma e movimentos celulares, associando com a defesa imunológica do organismo e com a terapêutica do câncer.
9. Identificar o DNA como material hereditário.
10. Caracterizar a organização estrutural da molécula de DNA, bem como o processo de transmissão fiel da informação hereditária da célula.
11. Analisar os mecanismos de expressão gênica e sua regulação, como parte de um complexo sistema que orienta as atividades celulares e o plano de desenvolvimento dos seres vivos.
12. Conhecer os mecanismos de regulação que desencadeiam os eventos do ciclo celular.
13. Discutir temas da Biologia Celular e Molecular e suas aplicações na Medicina.

Procedimentais:

1. Manejar corretamente o microscópio óptico.
2. Executar procedimentos para a preparação de material biológico durante as aulas práticas.
3. Testar hipóteses alternativas, durante a execução de procedimentos experimentais ou simulações.

Atitudinais:

1. Contribuir colaborativamente nas discussões em grupo.
2. Zelar pelas normas de biossegurança em laboratório de aula prática.
3. Preocupar-se com o uso racional do material de aulas práticas.
4. Respeitar as regras de convívio social em sala de aula.

Aulas teóricas:

- 1- Organização Geral das células procarióticas e Eucarióticas.
- 2- Membranas Biológicas: composição, estrutura e regulação de fluidez.
- 3- Transporte Através da Membrana.
- 4- Comunicação Celular.
- 5- Transporte de Proteínas.
- 6- Vias secretora e endocítica.
- 7- Bioenergética.
- 8- Citoesqueleto.
- 9- Estrutura e Organização do Material Genético.
- 10- Replicação de DNA.
- 11- Transcrição e Processamento de RNA.
- 12- Síntese Proteica.
- 13- Regulação da expressão gênica.
- 14- Regulação do Ciclo Celular.

Aulas práticas:

- 1- Microscopia.
 - 2- Diversidade Celular.
 - 3- Regulação Osmótica.
 - 4- Endocitose.
 - 5- Citoesqueleto e motilidade celular.
 - 6- Extração de DNA.
 - 7- Observação das Fases da Mitose em células somáticas.
 - 8- Discussão de casos clínicos.
-
-
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. **Biologia molecular da célula**. Trad. de Ana Letícia de Souza Vanz et al. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. 2017. 1396 p. il.

COOPER, G. M. & HAUSMAN, R.E. **A Célula: uma abordagem molecular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2007. 736º. il.

ALBERTS, B., BRAY, D., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. Trad. de Ana Letícia de Souza Vanz et al. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. 844 p. il.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER C.A.; KRIEGER, M.; SCOTT, M.P. **Biologia celular e molecular**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. 1212 p. il.

COX, M.M.; DOUDNA, J.A.; O'DONNELL, M. **Biologia Molecular: princípios e técnicas**. Porto Alegre. Artmed. 2012. 914 p. il.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2014.

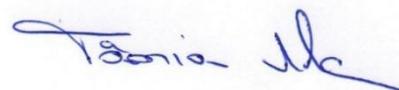
1298 p. il.

CAMPBELL, M.K. **Bioquímica**. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed.2005.

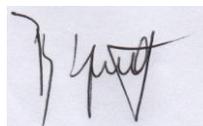
WATSON, J.D; BAKER, T.A; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. **Biologia Molecular de Gene**. 5ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2006. 760 p. il.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Tânia Regina Marques da Silva Assinatura:



Nome: Rodrigo Barban Zuoloto Assinatura:



Nome: Carlos Eduardo Sampaio Guedes Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)

em ___/___/___

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSF99	Histologia Médica I	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15	0	15	0	0	0	30	Teórica e Prática	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15	0	15	0	0	0	30	45	0	15	0	0	2022.2

EMENTA

Estudo das Celulas e matrizes extracelulares dos tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares e nervoso, interrelações entre constituição, morfologia e funções

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender os métodos de estudos em Histologia, caracterizar a morfologia e função dos tecidos básicos para o conhecimento do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os métodos de estudo para microscopia;
- Operar microscópio de luz,
- Compreender os aspectos morfológicos e funções dos tecidos básicos (Epitelial, conjuntivos, muscular e nervoso).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preparo de amostras biológicas para estudo microscópico;
 - Microscópio de luz;
 - Tecidos epiteliais glandulares e de revestimento;
 - Tecidos conjuntivo propriamente dito e adiposo;
 - Tecidos cartilaginoso e ósseo;
 - Tecido nervoso;
 - Tecidos musculares.
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Gartner LP. Tratado de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Junqueira LC, Carneiro J, Abrahamsohn P. Histologia básica: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. Young B, Heath J. *Wheater Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Kierzenbaum, A. Histologia e Biologia celular. Uma Introdução à Patologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.**
2. Ross, M.H. & Pawlina, W. Histologia: Texto e Atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. **Gartner L, Hiatt J. Atlas Colorido de Histologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.**
4. **Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.**
5. **Kessel RG. Histologia Médica Básica: A Biologia das Células, Tecidos e Órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.**

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos publicados em periódicos enquadrados em um dos seguintes estratos de qualidade pelo Qualis CAPES: A1, A2, B1, B2 ou B3.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG01	Anatomia de Sistemas I	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina Teórico e prática	Sem pré-requisito
30		60				90		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	P P	Ext	E	2022.1
30	0	60	0	0	0	90	45	15	15	0	0	0	

EMENTA

O corpo humano; descrição dos aspectos básicos. Osteologia, Artrologia, Miologia, Sistema Nervoso Central / Periférico e Órgãos Sensoriais, indispensáveis à compreensão da disciplina Anatomia de sistemas III e à formação anátomo-clínica de graduando em Medicina.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender as bases do estudo da anatomia humana e sua importância no contexto clínico da atuação do médico.

Específicos:

- Promover o estudo morfológico das estruturas envolvidas no aparelho locomotor;
- Motivar os discentes no desenvolvimento de competências sobre a anatomia do sistema articular e esquelético;
- Compreender a formação do sistema muscular e suas estruturas formadoras;
- Estudar a composição do sistema osteoarticular sob o aspecto da imagiologia.
- Correlacionar as identificações anatômicas com a funcionalidade das estruturas que formam o Sistema Nervoso periférico, em termos macroscópicos;
- Contextualizar os conteúdos da disciplina com a realidade da prática profissional, por meio de

aplicações anátomo-clínicas à Medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Eixos temáticos: Locomotor dos membros e tronco; Imaginologia do Aparelho Locomotor; Correlações clínicas.

1ª unidade

- Generalidades de Osteologia, Miologia e tipos de Articulações
- Viscerocrânio e Neurocrânio
- Ossos e Articulações da Coluna e tórax
- Músculos e inervação da cabeça e anterolaterais do pescoço

- Imaginologia da cabeça e da coluna

2ª unidade

- Ossos dos membros superiores
- Articulações dos membros superiores
- Músculos dos membros superiores
- Plexo Braquial
- Imaginologia dos membros superiores

3ª unidade

- Ossos dos membros inferiores
- Articulações dos membros inferiores
- Músculos dos membros inferiores
- Plexo Lombo-sacral
- Imaginologia dos membros inferiores

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- MOORE, K. L.; DALLEY A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 1114p.
- NETTER, FH. Atlas de anatomia humana. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 1147p.
- ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C. *Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional*. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007, 544p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. *Prometheus: atlas de anatomia - anatomia geral e aparelho locomotor*. v.1. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006, 552p.
 - SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 22ed. 2 v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 840p.
 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional. São Paulo: Manole. 2001. 157 p. GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1147p.
-

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Nome: Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): Salvador (BA), em _____

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO

COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG02	Bioquímica Médica I	Departamento de Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		30				60	Disciplina/ Teórica e Prática com módulos requisitodiferenciados Sem pré-

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		30				60	45		15			

EMENTA

Estudo das propriedades de biomoléculas e dos parâmetros bioquímicos inerentes às funções de células, tecidos e órgãos do corpo humano. Fundamentos do metabolismo celular e dos fenômenos fisiopatológicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Estudar as estruturas, as propriedades e as funções das principais biomoléculas e dos reguladores metabólicos integrados aos constituintes celulares. Fundamentar conceitos bioquímicos e preparar o estudante para interpretação de fenômenos fisiopatológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as estruturas químicas e as propriedades das principais biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Estudar a função dessas moléculas na fisiologia celular e em processos fisiopatológicos. Compreender a importância da catálise enzimática. Avaliar a organização das biomoléculas em estruturas celulares, como as membranas. Entender conceitos básicos de sinalização celular e sua importância no funcionamento das células. Discutir a importância de reguladores metabólicos no funcionamento do organismo. Conhecer um laboratório de bioquímica e se familiarizar com as principais técnicas envolvidas na investigação clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIOQUÍMICA DA ÁGUA E DOS ELETROLITOS

Estrutura molecular e macromolecular da água; Caracterização de pontes de hidrogênio e forças de atração intermoleculares; Propriedades da água e seu papel como solvente; Produto iônico da água e importância do pH para os sistemas biológicos; Compartimentos hídricos do organismo; Estudo dos principais eletrólitos e dos ionogramas de espaços inter e extracelulares; Noções de hidratação, desidratação e equilíbrio hídrico-eletrolítico.

PROTEÍNAS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Propriedades dos aminoácidos, peptídeos, das proteínas simples e conjugadas; Complexidade das estruturas globulares e fibrosas das proteínas e seus respectivos papéis biológicos; Correlação entre estrutura e função das proteínas.

ENZIMAS

Propriedades Gerais; Nomenclatura e Classificação; Importância biomédica das enzimas; Mecanismos de Ação Enzimática; Cinética enzimática; Mecanismos de Regulação da Atividade Enzimática; Inibição Enzimática; Alosteria.

CARBOIDRATOS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Classificação dos monossacarídeos; Isomeria; Ligação glicosídica; Principais oligossacarídeos; Propriedades biológicas dos carboidratos; Reações gerais dos monossacarídeos; Impacto dos produtos finais de glicosilação avançada; Estudo dos Polissacarídeos (homo e heteropolissacarídeos); papel dos glicoconjugados na transdução de sinais.

LIPÍDEOS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Classificação, caracterização e propriedades físicas; Estrutura e função de ácidos graxos, triacilglicerídeos, fosfolipídeos, colesterol e esteroides, cerebrosídeos e gangliosídeos de interesse médico; Peroxidação de lipídeos.

MEMBRANAS CELULARES

Membranas biológicas: principais constituintes e propriedades; Importância na organização celular; Principais lipídeos de membrana; Principais proteínas de membrana; Proteínas transportadoras: aquaporinas e canais iônicos; Proteínas e fosfolipídeos envolvidos com recepção de sinais.

ÁCIDOS NUCLEICOS E NUCLEOPROTEÍNAS

Características bioquímicas; Importância biomédica; Bases púricas e pirimídicas; Características dos nucleosídeos e nucleotídeos; Estrutura dos ácidos ribo/desoxirribonucléicos (ligação fosfodiéster); Estruturas secundárias e interação com nucleoproteínas; Métodos de isolamento e identificação dos ácidos nucléicos; Métodos e ferramentas moleculares envolvidas com a manipulação do genoma; Noções de recombinação gênica *in vitro* e suas aplicações médicas.

INTRODUÇÃO À BIOSSINALIZAÇÃO

Classificação dos principais bio-sinalizadores; Estudo dos mediadores, hormônios, eicosanoides (tromboxanos, prostaglandinas, leucotrienos e lipoxinas); Biossíntese de hormônios adrenérgicos, tireodianos e esteroides; Regulação bioquímica dos órgãos dos sentidos (transdução de sinais luminosos, olfativos e gustativos).

CURSO PRÁTICO

Introdução ao laboratório da bioquímica e aos princípios da biossegurança; Avaliação do efeito tampão; Titulação do ácido fosfórico; Estrutura tridimensional de proteínas; Caracterização de proteínas; Estudo das enzimas; Caracterização de carboidratos; Fotocolorimetria; Dosagem de glicose, com discussão sobre hiperglicemia e hipoglicemia; Caracterização de lipídeos; Dosagens de triacilglicerídeos, de colesterol e interpretação do perfil lipídico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Princípios de Bioquímica de Lehninger. NELSON, D. L.; COX, M. M. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.
Bioquímica. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Edição atual, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
Bioquímica Médica. BAYNES, J. W; DOMINICZAK, M. H. Edição atual, Rio de Janeiro, Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fundamentos de Bioquímica: A vida em nível molecular. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.
Bioquímica Ilustrada de Harper. RODWELL, V. W.; BENDER, D. A. Edição atual, Porto Alegre, AMGH.
Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. DEVLIN, T. M. Edição atual, São Paulo, Blücher.
Bioquímica Ilustrada. HARVEY, R. A; FERRIER, D. R. Edição atual, Porto Alegre, Artmed.
Bioquímica Fundamental. Jonh L. Tymoczko, Jeremy M. Berg, Lubert Stryer. Edição atual, Rio de Janeiro, Grupo Gen.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos científicos atualizados semestralmente disponibilizados para os estudantes no decorrer do semestre letivo.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Bárbara de Castro Pimentel Figueiredo

Assinatura:



Nome: Maria de Fátima Dias Costa

Assinatura:

mfatimadcosta

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 19/01/2018

-----A

ssinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D78	Urgência e Emergência I	Departamento de Cirurgia e Anestesiologia

CARGA HORÁRIA(docente/turma)

MÓDULO

SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA

2023.1

EMENTA

Suporte Básico de vida. Primeiros socorros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Introduzir conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à formação médica, visando capacitar o estudante ao correto diagnóstico e tratamento inicial das principais situações na área de urgência e emergência, com ênfase no nível primário de atenção à saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Conhecer noções de primeiros socorros;
- 2) Reconhecer situações de urgência e de emergência e seus respectivos graus de gravidade, no âmbito primário de atenção à saúde;
- 3) Compreender a importância do atendimento rápido nas situações de risco de vida;
- 4) Reconhecer o estudante de medicina com agente determinante na atenção à saúde;
- 5) Identificar as concepções e atributos do socorrista, com ênfase nas diferentes situações de urgência e emergência como a parada cardíaca, a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, o envenenamento, o afogamento, choques elétricos, convulsão, dentre outros;
- 6) Realizar de forma correta a aferição dos sinais vitais;
- 7) Reconhecer uma parada cardiorrespiratória e proceder uma reanimação cardiopulmonar de qualidade;
- 8) Atuar na semana com empatia e inteligência emocional, tentando ser um agente sereno e apaziguador nas situações de risco e emergência.

9) Agir de forma reativa, a nível da atenção primária, nos casos das diversas situações de urgências e emergências, descritas no conteúdo programático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Saúde e Cidadania – O Estudante de Medicina como Agente de Saúde.
02. Caracterização de Urgência e Emergência e Classificação de Risco na Triage dos pacientes
03. Suporte Básico de Vida – parte 1
04. Suporte Básico de Vida – parte 2 (uso do DEA)
05. Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)
06. Corpos estranhos em boca, ouvido e nariz
07. Aferição dos sinais vitais
08. Avaliação e sinalização da cena e triagem de risco
09. Primeira abordagem no controle das hemorragias
10. Afogamentos
11. Queimadura
12. Choques Elétricos
13. Fraturas e Imobilizações
14. Picadas e Mordeduras, Arranhaduras – acidentes envolvendo animais
15. Envenenamento, intoxicação exógena e Suicídio
16. Síncope, Convulsão e outros tipos de rebaixamento do nível de consciência
17. Introdução ao Trauma

METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A metodologia adotada é baseada na *Flipped Classroom* ou sala de aula invertida. Na semana anterior à aula, os alunos recebem via Plataforma Moodle/AVA um Guia de estudo elaborado pelos Monitores da Disciplina e revisado pelo Professor responsável para embasamento teórico sobre o assunto a ser abordado.

O tempo da aula é então otimizado, possibilitando que as aulas teóricas (que ocorrem em todos os encontros) sejam abreviadas, focando nas dúvidas dos alunos e nas dinâmicas em grupo que são realizadas em 80% dos encontros.

Assim, a metodologia é composta de:

1. *Flipped Classroom*
 2. Aulas expositivas convencionais
 3. Dinâmicas de grupo
 4. Simulações em sala de aula
 5. Simulação em laboratório de Habilidades
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A verificação do aprendizado ocorrerá por meio de duas avaliações realizadas ao meio e ao término do semestre, abordando o conteúdo oferecido ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012.366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
 4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGraw Hill, 2013. 1224 p.
- TOWNSEND, C.M. et al. eds., Sabiston Textbook of Surgery 19th ed., Philadelphia, PA: Elsevier, 2015. 2124 p.
-

Docente Responsável à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Liana Maria Torres de Araujo Azi

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento de Anestesiologia e Cirurgia em 29/11/2022

Assinatura do Chefe



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD79	Bioética e Ética Médica I	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina teórica	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30						30	45						2022.2	

EMENTA

Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a formação médica e refletir criticamente em torno da leitura, problematização e sistematização de temáticas que dizem respeito à complexidade dos desafios às habilidades, atitudes e futuras práticas médicas em contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os princípios fundamentais do Código de Ética Médica e do Código de Ética do Estudante de Medicina;

Discutir os fundamentos da ética.

Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais de medicina em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, a atuação na equipe multidisciplinar em saúde;

Compreender a fundamentação da bioética desde o seu contexto histórico a sua consolidação acadêmica;

Identificar os princípios da bioética e analisar suas aplicações na prática profissional do médico e nas atividades acadêmicas do estudante de medicina;

Discutir a perspectiva da ética a respeito da questão da desonestidade acadêmica, em função de seus reflexos na atuação profissional do indivíduo e reconhecer os possíveis prejuízos que a desonestidade acadêmica proporciona à sociedade;

Avaliar os benefícios e riscos da utilização das redes sociais, no intuito de preservar o sigilo e a confidencialidade dos pacientes. Refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva;

Refletir sobre os conflitos éticos vivenciados pelos estudantes de medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação médica
 - 1.2 Medicina como profissão
 - 1.3 Relação transferencial
 - 1.4 Autopercepção do estudante (“Caro eu”)
 2. Relação entre “poder” e “saber”
 - 2.1 Hegemonia do discurso médico
 - 2.2 Dificuldade no alcance do diálogo compartilhado
 3. Introdução à Filosofia/ da ética filosófica à ética médica
 - 3.1 Conceito de ética
 - 3.2 Fundamentos da ética
 - 3.3 Ética e o progresso da razão
 - 3.4 Ética aplicada/ética médica
 4. Estudo dos Princípios do Código de Ética Médica
 - 4.1 Discussão do Capítulo I – Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica
 - 4.2 Mecanismos de regulação das atividades profissionais
 5. Introdução ao Estudo da Bioética: origem e desenvolvimento
 - 5.1 Conceito de bioética
-

5.2 Contexto histórico

5.3 Consolidação acadêmica da bioética

5.4 Fundamentação da bioética

6. Estudo do Código de Ética do Estudante de Medicina

6.1 Processo de Formação Médica

6.2 Direitos, deveres e limitações do acadêmico

6.3 Relação com os colegas, professores e pacientes

7. Contextualização sobre Honestidade Científica / Acadêmica

7.1 Questões éticas na produção do conhecimento científico

7.2 Ações educativas e prevenção

8. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais

8.1 Critérios norteadores do uso de redes sociais

8.2 Divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo e a autopromoção

8.3 As proibições eferentes ao uso das imagens

9. Atividade Lúdico-cultural sobre: “Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina”

9.1 Tema1 – Exercício ilegal da medicina: aluno assumindo postura de médico responsável.

9.2 Tema 2 – Cuidados com o corpo após a morte – Aspectos éticos

9.3 Tema 3 – Uso das redes sociais por médicos e estudantes de medicina.

9.4 Tema 4 – O modelo biomédico na formação e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Azevedo, Eliane. Honestidade científica, outro desafio ao controle social. *Gazeta Médica da Bahia* 2006; 76:1 (jan-jun) 36-41. Disponível em www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/237/228. Acesso em: 24 março. 2017.

2. Barchifontaine, Christian de. Vulnerabilidade e dignidade humana. São Paulo, Brasil. *O mundo da Saúde*, ano 30 v.30.n.3 jul./set.2006

3. Bastos João Luiz, Gonçalves Helen,; Faerstein ; Barros Aluísio. *Experiências de discriminação entre Universitários do Rio de Janeiro*. Ver. *Saúde*

4. Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90)(Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:<http://www.portalmédico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

5. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

6. Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. Rev bioét (Impr.). 2011;19(2):319-27. Disponível em revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/.../630/657. Acesso em: 19 fev. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fortes PAC. Reflexões sobre o princípio ético da justiça distributiva aplicado aos sistemas de saúde. In: Fortes PAC, Zoboli ELCP, (organizadores). Bioética e Saúde Pública. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola; 2009. p. 35-48.

2. Garrafa V, Porto D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. O Mundo da Saúde 2002;26(1):06-15.

3. Leopoldo e Silva. Da ética filosófica à ética em saúde. In: Iniciação a bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina,1998. Disponível em <http://www.portalmédico.org.br/biblioteca.../bioética/partelldaetica.htm>. Acesso em: 10 maio.2017.

4. Recomendações da World Medical Association - WMA . 62ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial. Disponível em <http://academiamedica.com.br/uso-etico-das-midias-sociais-por-medicos/>Acesso em 05 fev 2018.

5. Taquette SR, Rego S, Schramm FR, Soares LL, Carvalho SV, Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. RevAssocMed Bras. 2005; 51(1): 23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000100015>. Acesso em: 09 nov. 2012Neves, Nedy Cerqueira. Ética para os futuros médicos: é possível ensinar? Capítulo 2, Bioética, p.29-38. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2006. Fortes PAC.

6. Garrafa V. Introdução à Bioética. Revista do Hospital Universitário Ufma, São Luís - MA, v. 6, n. 2, p. 9-13, 2005.

7. Resolução CFM nº.2.126/2015 www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2126_2015.pdf.

8. Rodolfo Neiva de Sousa , Valdinei Klein Conti , Alvaro Angelo Salles , Ivana de Cássia Raimundo Mussel , Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Rev. Bioét. vol.24 no.3 Brasília set./dez. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243145>. Acesso em 2017 Z

9. v. 20, n. 6, Dec. 2004.Cad. Saúde Pública [online]. 2004, vol.20, n.6, pp. 1690-1699. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600028>

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Zoboli, EL, Fortes PA, Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD80	Medicina Social e Clínica	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
60		30				90	Disciplina — Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		30				90	10		10				2023.1

EMENTA

Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Conceitos e história da Medicina Social. Medicina de Família e Comunidade. Ciências Sociais Aplicadas à Saúde. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças e Agravos. Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Determinantes Sociais da Saúde e fatores que influenciam o processo saúde-doença.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender os elementos introdutórios da Medicina Social inerentes ao trabalho médico no Sistema Único de Saúde, com ênfase à Atenção Primária à Saúde a partir de conceitos aplicados das Ciências Sociais em Saúde.

Objetivos Específicos:

-
- 1) Compreender a importância do SUS, sua história, concepções, princípios e diretrizes com foco na participação social cidadã para garantia do direito à saúde;
 - 2) Identificar as concepções e atributos da Atenção Primária à Saúde (APS), sua relação com o território incluindo equipamentos sociais e serviços;
 - 3) Conhecer os conceitos e história da Medicina Social e o papel do médico com foco nas ciências sociais aplicadas à saúde;
 - 4) Compreender as abordagens da Medicina de Família e Comunidade na Atenção Primária à Saúde;
 - 5) Compreender conceitos estruturantes como: itinerário terapêutico; promoção da saúde; prevenção de doenças e agravos; educação em saúde; e, educação popular em saúde;
 - 6) Compreender os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), e os fatores econômicos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero e de acesso à saúde e à educação de qualidade que influenciam o processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Único de Saúde (SUS):
 - 1.1 O direito à saúde e Movimento pela Reforma Sanitária Brasileira;
 - 1.2 A história do SUS e o conceito ampliado de Saúde;
 - 1.3 A concepção do SUS e seus princípios e as diretrizes;
 - 1.3.1. Universalidade, Equidade e Integralidade;
 - 1.3.2 A Participação e o Controle Social;
 - 1.4 Os níveis de atenção à saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS);
 - 1.4.1 Território e territorialização;
 - 1.4.2 Equipamentos sociais, serviços de saúde e rede de apoio social;
 - 1.4.2 A Estratégia Saúde da Família como forma de organização da APS;
2. Ciências Sociais aplicadas à Saúde:
 - 2.1 Antropologia da saúde;
 - 2.1.1 Cultura e representações sociais do processo saúde-doença-cuidado;
 - 2.1.2 A experiência do adoecer;
 - 2.1.3 Itinerários terapêuticos;
 - 2.2 Determinantes Sociais da Saúde (DSS):
 - 2.2.1 Modelos de determinação do processo saúde-doença;
 - 2.2.2 Fatores que influenciam o processo saúde-doença;
3. Medicina Social:
 - 3.1 Concepções e história da medicina social;
 - 3.2 O papel social do médico;
 - 3.3 Medicina de Família e Comunidade;
 - 3.3.1 Família: concepções, tipologias e cuidado familiar;
 - 3.3.2 Método Clínico Centrado na Pessoa;
4. Promoção da Saúde:
 - 4.1 Concepções e história da promoção da saúde;
 - 4.1.1 Prevenção de doenças e agravos;
 - 4.1.2 Educação em saúde e educação popular em saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA:

Básica

1. CAMPOS, GWS (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo, SP: HUCITEC, 2006.
 2. GIOVANELLA, L (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2008.
 3. GUSSO G; LOPES JMC, DIAS LC (Orgs). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. São Paulo: Artmed, 2012.
-

COMPLEMENTAR:

1. PAIM, J. O que é o SUS?. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2015. Pags.28 -43. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>
 2. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação -Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Caderneta de Saúde da Criança. 11a ed. 2017. 96p. (Texto 07)
 3. COELHO, J. S. Construindo a participação social no SUS - um constante repensar em busca de equidade e transformação. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 21, supl. 1, p. 138-151, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21s1/12.pdf>
 4. GARBOIS JA et al. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde debate 41 (112) Jan-Mar 2017. Pg.63-70. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2017.v41n112/63-76/pt> LANGDON, E.J; WIIK, F.B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde, Rev. Latino -Am. Enfermagem, mai-jun 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23
 5. OLIVEIRA, MAC; PEREIRA, IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm, [S. l.], n. 66, p. 158 -164, 7 jan. 2013.
 6. TERRA, LM. As ideias e o Brasil: Apontamentos sobre os usos da Medicina Social à brasileira. Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais; 18: 27 -40, 2014. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/7377>
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG03	BIOFÍSICA III A	Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Teórica e Prática	ICSG02 Bioquímica Médica I
30		15				45		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30		15				45	45		10			0

EMENTA

Referencial teórico aprofundado sobre os fundamentos biofísicos sobre os quais se assenta a moderna prática médica, paralelamente a uma vivência prática com alguns dos muitos métodos e procedimentos biofísicos.

OBJETIVOS

A disciplina Biofísica III busca oferecer aos alunos do curso de Graduação em Medicina uma oportunidade de aprender sob a óptica de uma ciência interdisciplinar os fundamentos biofísicos sobre os quais se assentam a moderna prática médica, paralelamente a uma vivência prática com a qual terá contato com alguns dos muitos métodos e procedimentos biofísicos. Abordar os fenômenos físicos que regem e interagem com fenômenos biológicos a fim que seja possível compreender processos biológicos que permitem a vida e a manutenção da homeostase face às condições adversas ou favoráveis do meio ambiente. Abordar os métodos de diagnóstico por imagens e sinais no que diz respeito aos seus princípios biofísicos, funcionalidade e aplicabilidade médica. Estes conhecimentos servirão de suporte ao desempenho futuro do aluno não apenas no ciclo profissionalizante do Curso Médico, mas também ao nível de sua prática profissional.

OBJETIVO GERAL

Expectativa geral de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos/ habilidades/ atitudes ao longo do componente curricular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Referem-se às expectativas de aprendizagem mais restritas e imediatas com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso Teórico:

Transporte em membranas, com ênfase na difusão e na migração, demonstrando as equações de Fick, Nernst e Goldman. Potencial de repouso das células. Canais iônicos e suas características. Substâncias que alteram a condutância dos canais. Canalopatias. Potencial de ação em neurônios e em células musculares. Fases e relação com canais iônicos. Princípios de eletroencefalografia e de eletroneuromiografia. Importância e correlações clínicas desses métodos de diagnóstico. Biotermologia. Gasometria. pH e equilíbrio ácido-básico. Biofísica dos sistemas biológicos. Princípios de eletrocardiografia. Importância e correlações clínicas desse método de diagnóstico. Radiações ionizantes: princípios, importância, radiobiologia, métodos diagnósticos. Ultravioleta e infravermelho. Raios X. Tomografia computadorizada, densitometria óssea. Bioacústica. Ultrassons, ultrassonografia. Ressonância nuclear magnética.

Curso Prático:

Eletrocardiografia. Noções de interpretação de imagens em diagnóstico. Eletroforese. Radiações ionizantes. Radiofármacos. Pressão arterial. Difusão e osmose. Eletrocardiografia. Raios X.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Garcia, E. A. C. Biofísica. 2ª ed. Editora Sarvier, SP, 2002.

Duran, J. E. R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. 2ª ed. Editora Pearson Education - Br, SP, 2011

Heneine, I. F.; Daniel, J. P. Biofísica básica. 3ª ed. Editora Atheneu, SP, 2002.

Okuno E.; Caldas I. L.; Chow C. Física para as Ciências Biológicas e Biomédicas. 2ª ed. Editora Harper & Row, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Levy, M. N.; Koeppen, B. M.; Stanton, B. A. Fundamentos de Fisiologia: Bern e Levy. 4ª ed. Editora

Mosby- Elsevier, 2006. Aires, M. M. Fisiologia 4^a ed.; Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 Kamoun, P.; Lavoigne, A.; Verneuil. H. Bioquímica e Biologia Molecular 1 . ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Mourão Júnior, C. A. ; Abramov D. M. Curso de Biofísica. 1^a ed. Editora GEN/ Guanabara Koogan, RJ, 2009. Abramov D. M.; Mourão Júnior, C. A. Biofísica Essencial. 1^a ed. Editora GEN/ Guanabara Koogan, RJ, 2009.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos científicos publicados em www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Simone Garcia Macambira Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 19/01/2018

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG04	Histologia Médica II	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	BIOE09 – Biologia Molecular e Celular — Aplicada à Medicina ICSF99 – Histologia Médica I
15	0	15	0	0	0	30		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15	0	15	0	0	0	30	45	0	15	0	0		2022.2

EMENTA

Estudo de células e matrizes extracelulares dos tecidos que compõem sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino, considerando a existência de inter-relações entre constituição, morfologia e funções teciduais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender e caracterizar a morfologia e função dos tecidos que compõem os órgãos do sistema digestório, órgãos dos sentidos, sistema endócrino, aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos Órgãos do Sentido (Olho e Orelha);
- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais do Sistema Digestório (Tubo e glândulas anexas do sistema digestório);
- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos Aparelhos Reprodutores (Masculino e Feminino);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Olho;
- Orelha;
- Tubo digestório;
- Órgãos anexos ao tubo digestório;
- Glândulas endócrinas;
- Aparelho reprodutor masculino;
- Aparelho reprodutor feminino.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Gartner LP. Tratado de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Junqueira LC, Carneiro J, Abrahamsohn P. Histologia básica: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. Young B, Heath J. *Wheater Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Kierzenbaum, A. Histologia e Biologia celular. Uma Introdução à Patologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. Ross, M.H. & Pawlina, W. Histologia: Texto e Atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. Gartner L, Hiatt J. Atlas Colorido de Histologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. Kessel RG. Histologia Médica Básica: A Biologia das Células, Tecidos e Órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos publicados em periódicos enquadrados em um dos seguintes estratos de qualidade pelo Qualis CAPES: A1, A2, B1, B2 ou B3.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG05	Neuroanatomia Humana	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15	0	45	0	0	0	60	TeP	ICSG01 Anatomia de Sistemas I ICSF99 Histologia Médica I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15	0	45	0	0	0	60	45	0	15	0	0		2023.1

EMENTA

Estudo da anatomia funcional do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Obter e consolidar competências necessárias para a compreensão dos aspectos básicos do funcionamento do sistema nervoso e órgãos dos sentidos, observados na prática médica por meio do estudo posterior da patologia humana, neurologia, clínica médica e cirurgia.

Objetivos específicos:

- Cognitivo: Proporcionar ao aluno um ambiente propício ao aprendizado dos aspectos fundamentais do sistema nervoso central, periférico e órgãos dos sentidos;
- Afetivo: Criar no aluno uma capacidade de aprendizado constante, onde o aluno atue como centro captador do conhecimento;
- Psicomotor: Desenvolver a capacidade do aluno utilizar os conceitos de Neuroanatomia na resolução de problemas clínicos mais frequentes na população. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de topografar lesões em pontos diversos do sistema nervoso baseado em sinais e sintomas clínicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático da disciplina Neuroanatomia Humana é baseado nas dimensões conceituais (saber), procedimentais (saber fazer) e atitudinais (saber ser). A dimensão conceitual é abordada na aula teórica síncrona e fixada nas videoaulas disponibilizadas como ferramenta de revisão dos conteúdos. As dimensões procedimental e atitudinal são trabalhadas nas atividades práticas em grupos menores de alunos, com oportunidade para interação aluno-aluno e professor-aluno.

Dia	Aula teórica (7:00)	Aula prática (8:50)
ter		Introdução e Medula espinhal
qui	Meninges e líquido	Medula espinhal
ter		Meninges e líquido
qui	Cerebelo	Cerebelo
ter		Nervos cranianos
qui	Tronco encefálico	Tronco encefálico
ter		Tronco encefálico
qui	Estrutura do bulbo, ponte e mesencéfalo	
ter	Estrutura do bulbo, ponte e mesencéfalo	
qui	Diencéfalo	Diencéfalo
ter		Sistema nervoso periférico
qui	PROVA TEÓRICA	
ter		Telencéfalo
qui	Telencéfalo e córtex cerebral	Telencéfalo
ter		Vias descendentes
qui	Vias descendentes e ascendentes	Vias ascendentes
ter		Vascularização do sistema nervoso
qui	Vascularização do sistema nervoso	Vascularização do sistema nervoso
ter		Vias ópticas
qui	Vias ópticas e sistema límbico	Sistema límbico
ter		Decisões e o Cérebro
qui	Núcleos da base	Núcleos da base
ter		Neuroradiologia
qui		REVISÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS
qui	SEMINÁRIO	
ter		PROVA COM FOTOGRAFIA DE PEÇAS

		ANATÔMICAS
qui	SELEÇÃO PARA MONITORIA DE NEUROANATOMIA e 2a CHAMADA	

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Rohen JW, Yokoshi CH. *Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional*. São Paulo, Ed. Manole, 2007.
2. Machado AB. *Neuroanatomia funcional*. São Paulo, Ed. Atheneu, 2013.
3. Kandel ER et al. *Princípios de Neurociências*. São Paulo, Ed. Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Kingsley RE. *Manual de Neurociência*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2001
2. Carpenter MB. *Core Text of Neuroanatomy*. Baltimore, Ed. Williams & Wilkins, 1991.
3. Kahneman D. *Rápido e devagar: Duas formas de pensar*. São Paulo, Ed. Objetiva, 2012.
4. Snell RS. *Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2003.
5. Jotz GP et al. *Neuroanatomia Clínica e Funcional*. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2017.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Jamary Oliveira Filho

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG06	FISIOLOGIA MÉDICA GERAL IA	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA
60		30				90	TEÓRICA E PRÁTICA
							BIOE09
							ICSF99
							ICSG01
							ICSG02

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		30				90	45		15				2022.2

EMENTA

Fisiologia celular, muscular, do osso, sistema nervoso e do sistema endócrino.

OBJETIVOS

Propiciar o entendimento dos mecanismos básicos da integração celular, dos mecanismos homeostáticos e dos mecanismos adaptativos às variações ambientais pertinentes aos sistemas biológicos, com ênfase à Fisiologia Humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FISIOLOGIA

2 – FISILOGIA CELULAR

2.1 – Fisiologia dos mecanismos básicos celulares

2.2 – Fisiologia da comunicação intercelular

2.3 – Neurotransmissores

3 – FISILOGIA MUSCULAR

3.1 – Fisiologia do músculo esquelético

3.2 – Fisiologia do músculo liso

4 – FISILOGIA DO OSSO

5 – FISILOGIA DO SISTEMA NERVOSO

5.1 – Fisiologia do sistema sensorial

5.2 – Fisiologia do sistema nervoso autônomo

5.3 – Fisiologia do controle motor

5.4 – Fisiologia da postura e do equilíbrio

5.5 – Fisiologia da memória e aprendizagem

5.6 – Fisiologia do sono e vigília

5.7 – O hipotálamo como órgão integrador

5.8 – Termorregulação

6 – FISILOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

6.1 – Fisiologia das glândulas endócrinas e dos tecidos de secreção endócrina

6.2 – Fisiologia do metabolismo intermediário

6.3 – Metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio

Bibliografia

BÁSICA:

1. BERNE, R. M., LEVY, M., KOEPPEN, B. M., STANTON, B. A. **Fisiologia** 5.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2006.

2. KANDELL, E. R., SCHWARTZ J. H., JESSELL T. M. SIEGELBAUM, S; HUDSPETH, A.J. **Princípios de Neurociência**. 5 ed., Porto Alegre: Artmed 2014 .

3. GUYTON, Arthur C., HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica** . 12.ed., Rio de Janeiro: Elsevier,

2011.

COMPLEMENTAR:

1. BEAR, M. F.; CONNORS, B; PARADISO, M. A. **Neurociências: Desvendando o sistema nervoso**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. GANONG, William F. **Fisiologia Médica** . 22.ed., São Paulo: McGraw -Hill, 2006.
3. WIDMAIER, Eric P., RAFF, Hershel, STRANG, Kevin T. **Vander, Sherman & Luciano Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais** . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. CINGOLANI, H. & HOUSSAY, A. **Fisiologia Humana de Houssay** . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
6. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.

<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Obs. Sempre as últimas edições.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	<u>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</u>
ICSG07	Anatomia de Sistemas II	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30	0	30	0	0	0	60	Disciplina	ICSG02 Anatomia de Sistemas I

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

CARGA HORÁRIA (docente)**MÓDULO****INICIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
30	0	30	0	0	0	60	45	0	15	0	0	

EMENTA

Estudo das principais estruturas dos sistemas digestório, endócrino, genital masculino, genital feminino, fundamentalmente sobre a forma e as relações entre estruturas, a topografia das estruturas anatômicas com suas respectivas relações regionais e de superfície, com considerações anátomo-clínicas.

OBJETIVOS**Objetivo geral:**

- Compreender a estrutura geral dos sistemas digestório, endócrino, genitais masculino e feminino e integrar a anatomia com outras ciências biológicas e médicas.

Objetivos específicos:

- Assimilar as bases teóricas da anatomia dos sistemas digestório, endócrino, genitais masculino e feminino,
- Observar as estruturas anatômicas em peças cadavéricas, modelos de resina e em peças plastinadas e através de imagens e vídeos de peças cadavéricas.
- Estimular o raciocínio sistemático pela introdução da observação orientada.
- Desenvolver habilidades através da observação de peças cadavéricas, de imagens e vídeos de peças cadavéricas e exame *in vivo*;
- Desenvolver habilidades cognitivas necessárias para a compreensão e resolução de problemas relacionados com a prática médica;
- Correlacionar a anatomia com imagens provenientes de radiografias, tomografias e ressonância magnética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo Teórico e Prático do Sistema Digestório: introdução; divisão do sistema digestório; boca; glândulas salivares; mecanismo da deglutição; faringe; esôfago; parede abdominal, cavidade abdominal e peritônio; embriologia da cavidade abdominal; estômago; intestino delgado; intestino grosso; fígado, pâncreas; vias biliares e pancreáticas; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Endócrino - glândulas tireoides, paratireoide, suprarrenal, pineal, hipófise, hipotálamo, timo, ovário, testículo e pâncreas: morfologia; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Genital Feminino: ovário; tuba uterina; útero; vagina; glândulas anexas; pudendo feminino; pelve e períneo; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Genital Masculino: testículo; epidídimo; ducto deferente; ducto ejaculatório, glândulas anexas; escroto; pênis; vascularização e inervação; região inguinal e hérnias.

BIBLIOGRAFIA**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1128 p. ISBN 8527733811
2. DRAKE, Richard L.; GRAY, Henry; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 3ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 1192 p. ISBN 9788535279023
3. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 672p. ISBN

4. SOBOTTA, Johannes; PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 3v. ISBN 8527732378.
5. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional. 8.ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. 560p. ISBN 9788520444481.
6. www.ava.ufba.br Vídeos e imagens listados na página do MOODLE da disciplina

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. DEAN, D.; HERBENER, T. E. Anatomia humana em cortes transversais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 200p. ISBN-10: 8527707950
2. ELLIS, H, LOGAN, BA, DIXON, AK Anatomia Seccional Humana - Atlas de Secções do Corpo Humano, Imagens por TC e RM. São Paulo, SP: Santos, 2010. ISBN 9788572887908
3. FRITSCH, H.; KÜHNEL, W. Anatomia - Texto e Atlas (Esplancnologia). v.2. 9. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. 464p
4. MOELLER TB, REIF E. Atlas de Bolso de Anatomia Seccional – Tomografia Computadorizada e Ressonância M'agnética. Thieme Revinter. 2015.
5. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019. ISBN-10: 8527733781
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional. São Paulo: Manole. 2001. 157p.
7. STANDRING, Susan Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 1584p.
8. THIEL, W. Atlas Fotográfico Colorido de Anatomia Humana. Revinter. 2004. ISBN: 8573098325
9. WURZINGER, Laurenz J., AUMÜLLER, Gerhard, AUST, Gabriela. Anatomia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. 1340p. ISBN 9788527715133

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: TELMA SUMIE MASUKO

Assinatura: _____

Nome: ADELMIR DE SOUZA MACHADO

Assinatura: _____

Nome: MARION ALVES DO NASCIMENTO

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD81	EPIDEMIOLOGIA	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina teórico-prática em laboratório ou campo	MED80 - Medicina Social e Clínica
30	-	30	-	-	-	60		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
30	-	30	-	-	-	60	45		15				2022

EMENTA

Conceitos, história e usos da epidemiologia. Raciocínio clínico e epidemiológico. Medidas de morbidade. Medidas de mortalidade. Epidemiologia descritiva. Processo epidêmico. Vigilância epidemiológica.

OBJETIVOS

1. Compreender os conceitos e principais aplicações da epidemiologia, bem como a importância desta disciplina para a saúde coletiva;
2. Compreender os pontos de encontro e diferenças conceituais e metodológicas entre a clínica e a epidemiologia;
3. Conhecer, calcular e interpretar os principais indicadores de morbidade, os conceitos de incidência e prevalência;
4. Conhecer e interpretar os principais indicadores de mortalidade;
5. Conhecer os principais sistemas de informação em saúde de base nacional e sua utilização pela vigilância em saúde para produzir informação em saúde, calculando indicadores e

apontando seus principais usos e limitações;

6. Compreender o funcionamento da Vigilância Epidemiológica e suas práticas em articulação com a atenção primária à saúde (captação de casos, notificação, investigação, medidas de controle/bloqueio/prevenção);

7. Compreender a declaração de óbito como instrumento de vigilância em saúde (vigilância de óbito por causa mal definida, infantil e de mulher em idade fértil);

8. Conhecer noções de epidemiologia descritiva relativas às variáveis pessoa, lugar, tempo e processo epidêmico;

9. Analisar o perfil sanitário e sociodemográfico da população no âmbito local/regional;

10. Elaborar panorama epidemiológico local/municipal, utilizando dados agregados e sistemas de informação em saúde;

11. Realizar atividade educativa de vigilância em saúde, voltada à população adulta, sobre problemas de saúde relevantes de saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos, história e usos da Epidemiologia;

2. Raciocínio clínico e epidemiológico;

3. Medidas de morbidade – prevalência e incidência;

4. Medidas de mortalidade – coeficientes de mortalidade, mortalidade proporcional;

5. Declaração de óbito;

6. Epidemiologia descritiva – variáveis relativas às pessoas, tempo e lugar; processo epidêmico;

7. Conceito e ciclo da Vigilância epidemiológica;

8. Educação em saúde;

8. Sistemas de Informação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, ML (Orgs) . Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699p.

ALMEIDA-FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia – 4a ed. Rio de Janeiro: MEDSI; Guanabara Koogan, 2006. 282p.

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596p.

ROJAS, AR. Epidemiologia. 2a ed. Buenos Aires, AR: Intermedica, 1978. 2v.

ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, NM. Epidemiologia & Saúde- 6a ed. Rio de Janeiro MEDSI, 2003. 708p.

Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 54 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Declaração de óbito: documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 3ª.edição 42 p.:il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/14/Declaracao-de-Obito-WEB.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECR. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – 7a. ed., 816 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas.

Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao.pdf

CAPUTO, M.; TORRES, T. Refletindo o Processo Ensino - Aprendizagem nas Ações de Educação em Saúde. 8pg.(texto didático). Texto disponível no Moodle.

MEYER, DE.; MELLO, DF.; VALADAO, MM.; AYRES, JRCM. "Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, 22 (6): 1335-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000600022&lng=en&nrm=iso.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD82	Pediatria I	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45						45	Disciplina / Teórica	MEDD88- Medicina Social e Clínica — MEDD78- Urgência e Emergência I, MEDD79- Ética e Bioética I, ICS G01- Anatomia de Sistemas I, ICS F99- Histologia Médica I, ICS G02 Bioquímica Médica I A,

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45						45	45						2022.2	

EMENTA

Ementa:

Política de Atenção Integral à Saúde. Introdução à semiologia pediátrica. Crescimento e desenvolvimento infantil. Alimentação nos primeiros dois anos de vida. Prevenção de acidentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

1. Conhecer, valorizar e executar ações de puericultura voltadas para a prevenção e promoção de saúde da criança abaixo de 2 anos, conforme as determinações das políticas públicas nacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Introdução dos conceitos que envolvem as ações de puericultura.
2. Conhecer e familiarizar-se com a utilização da caderneta da criança.
3. Introduzir noções sobre a história clínica pediátrica, dentro da visão de promoção e prevenção de saúde
4. Aprender a medidas antropométricas e seus respectivos registros e interpretação dos gráficos de crescimento.
5. Conhecer possíveis sinais de alerta no atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e social em lactentes.
6. Conhecer a importância, vantagens e técnicas adequadas do aleitamento materno e saber reconhecer a dieta saudável nos 2 primeiros anos de vida.
7. Aprender conceitos gerais em imunização, conhecer o calendário vacinal, identificar a situação vacinal da criança e saber orientar as vacinas para os menores de 2 anos.
8. Conhecer e estimular estratégias de prevenção de acidentes e cáries dentárias.
9. Conhecer e estimular estratégias de prevenção cáries dentárias na infância.
10. Saber realizar orientações de cuidados gerais aos RN
11. Desenvolver habilidades para uma boa relação entre o professor, aluno e o grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Programa de atenção integral a saúde da criança

Caderneta de saúde da criança

Semiologia: Noções da História Clínica na visão da prevenção e promoção de saúde

Cuidados com o RN: higiene, cuidados com o coto umbilical, testes de triagem, alimentação, vacinas

Crescimento e Antropometria: tipos de curvas, registro de dados e interpretação das curvas Crescimento e Antropometria

Desenvolvimento: marcos do desenvolvimento neuropsicomotor e social; identificação de atraso; sinais de alerta

Aleitamento materno

Alimentação nos 2 primeiros anos: introdução de novos alimentos

Noções e formas de imunização; calendário básico de vacinas

Visita técnica ao posto de vacinas

Saúde bucal

Prevenção de acidentes: a casa segura, a escola segura, a rua segura

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bates BLS: Propedêutica Médica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
 2. Marcondes E, Costa Vaz FA, Ramos JLA, Okay Y. Pediatria Básica. 10ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.
 3. Silva L. Diagnóstico em Pediatria, 1ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
 4. Nelson WE. Tratado de Pediatria. 17ª edição. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2010
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIBLIOG Jornal de Pediatria. Disponível em: < <http://www.jpmed.com.br>>
2. Pubmed. Disponível em: <http://www.pubmed.gov>
3. Lopez & Campos Junior. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2009
4. Normas técnicas do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br
5. Manual de antropometria da SBP, 2009

www.jpmed.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD83	Bioética e Ética Médica II	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina teórica	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45						2022.2

EMENTA

Formação Médica. Código de Ética do Estudante de Medicina. Introdução à Filosofia – da Ética Filosófica à Ética Médica. Aspectos éticos envolvendo a prática médica. Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica. Aspectos éticos da relação do médico e equipe multiprofissional. Introdução ao estudo da bioética (origem e desenvolvimento). Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que permeiam a formação médica e refletir criticamente em torno da leitura, problematização e sistematização de temáticas que dizem respeito à complexidade dos desafios às habilidades, atitudes e futuras práticas médicas em contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os princípios fundamentais do Código de Ética Médica e do Código de Ética do Estudante de

Medicina;

Discutir os fundamentos da ética.

Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais de medicina em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, a atuação na equipe multidisciplinar em saúde;

Compreender a fundamentação da bioética desde o seu contexto histórico a sua consolidação acadêmica;

Identificar os princípios da bioética e analisar suas aplicações na prática profissional do médico e nas atividades acadêmicas do estudante de medicina;

Discutir a perspectiva da ética a respeito da questão da desonestidade acadêmica, em função de seus reflexos na atuação profissional do indivíduo e reconhecer os possíveis prejuízos que a desonestidade acadêmica proporciona a sociedade;

Avaliar os benefícios e riscos da utilização das redes sociais, no intuito de preservar o sigilo e a confidencialidade dos pacientes.

Refletir sobre a responsabilidade individual e coletiva;

Refletir sobre os conflitos éticos vivenciados pelos estudantes de medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação médica
 - 1.2 Medicina como profissão
 - 1.3 Relação transferencial
 - 1.4 Autopercepção do estudante (“Caro eu”)

 2. Relação entre “poder” e “saber”
 - 2.1 Hegemonia do discurso médico
 - 2.2 Dificuldade no alcance do diálogo compartilhado

 3. Introdução à Filosofia/ da ética filosófica à ética médica
 - 3.1 Conceito de ética
 - 3.2 Fundamentos da ética
 - 3.3 Ética e o progresso da razão
 - 3.4 Ética aplicada/ética médica

 4. Estudo dos Princípios do Código de Ética Médica
 - 4.1 Discussão do Capítulo I – Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica
 - 4.2 Mecanismos de regulação das atividades profissionais

 5. Introdução ao Estudo da Bioética: origem e desenvolvimento
 - 5.1 Conceito de bioética
-
-

-
- 5.2 Contexto histórico
 - 5.3 Consolidação acadêmica da bioética
 - 5.4 Fundamentação da bioética

 - 6. Estudo do Código de Ética do Estudante de Medicina
 - 6.1 Processo de Formação Médica
 - 6.2 Direitos, deveres e limitações do acadêmico
 - 6.3 Relação com os colegas, professores e pacientes

 - 7. Contextualização sobre Honestidade Científica / Acadêmica
 - 7.1 Questões éticas na produção do conhecimento científico
 - 7.2 Ações educativas e prevenção

 - 8. Comportamento de médicos e estudantes de medicina em redes sociais
 - 8.1 Critérios norteadores do uso de redes sociais
 - 8.2 Divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo e a autopromoção
 - 8.3 As proibições eferentes ao uso das imagens

 - 9. Atividade Lúdico-cultural sobre: “Conflitos éticos vivenciados pelos alunos de medicina”
 - 9.1 Tema1 - Exercício ilegal da medicina: aluno assumindo postura de médico responsável.
 - 9.2 Tema 2 - Cuidados com o corpo após a morte - Aspectos éticos
 - 9.3 Tema 3 - Uso das redes sociais por médicos e estudantes de medicina.
 - 9.4 Tema 4 - O modelo biomédico na formação e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Azevedo, Eliane. Honestidade científica, outro desafio ao controle social. *Gazeta Médica da Bahia* 2006; 76:1 (jan-jun) 36-41. Disponível em www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/237/228. Acesso em: 24 março. 2017.
 2. Barchifontaine, Christian de. Vulnerabilidade e dignidade humana. São Paulo, Brasil. *O mundo da Saúde*, ano 30 v.30.n.3 jul./set.2006
 3. Bastos João Luiz, Gonçalves Helen,; Faerstein ; Barros Aluísio. Experiências de discriminação entre Universitários do Rio de Janeiro. *Ver. Saúde Pública* vol. 44 nº 1. SãoPaulo Fev.2010. Disponível em [http:// dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003](http://dx.doi.org/10.1590/50034-89102010000100003). Acesso em : 17 março 2016.
 4. Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90)(Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:<http://www.portalmedico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.
 5. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM Nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Reti-ficação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:
-

<http://www.portalmédico.org.br/include/codigo_etica/preambulo.htm>. Acesso em: 08 out. 2010.

6. Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. Rev bioét (Impr.). 2011;19(2):319-27. Disponível em revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/.../630/657. Acesso em: 19 fev. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Fortes PAC. Reflexões sobre o princípio ético da justiça distributiva aplicado aos sistemas de saúde. In: Fortes PAC, Zoboli ELCP, (organizadores). Bioética e Saúde Pública. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola; 2009. p. 35-48.

2. Garrafa V, Porto D. Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. O Mundo da Saúde 2002;26(1):06-15.

3. Leopoldo e Silva. Da ética filosófica à ética em saúde. In: Iniciação a bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. Disponível em <http://www.portalmédico.org.br/biblioteca.../bioetica/partelldaetica.htm>. Acesso em: 10 maio. 2017.

4. Recomendações da World Medical Association - WMA . 62ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial. Disponível em <http://academiamedica.com.br/uso-etico-das-midias-sociais-por-medicos/> Acesso em 05 fev 2018.

5. Taquette SR, Rego S, Schramm FR, Soares LL, Carvalho SV, Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. Rev Assoc Med Bras. 2005; 51(1): 23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000100015>. Acesso em: 09 nov. 2012. Neves, Nedy Cerqueira. Ética para os futuros médicos: é possível ensinar? Capítulo 2, Bioética, p.29-38. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2006. Fortes PAC.

6. Garrafa V. Introdução à Bioética. Revista do Hospital Universitário Ufma, São Luís - MA, v. 6, n. 2, p. 9-13, 2005.

7. Resolução CFM nº.2.126/2015 www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2126_2015.pdf.

8. Rodolfo Neiva de Sousa , Valdinei Klein Conti , Alvaro Angelo Salles , Ivana de Cássia Raimundo Mussel , Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Rev. Bioét. vol.24 no.3 Brasília set./dez. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243145>. Acesso em 2017 Z

9. v. 20, n. 6, Dec. 2004. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, vol.20, n.6, pp. 1690-1699. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600028>

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Zoboli, EL, Fortes PA, Bioética e atenção básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD84	Formação em Pesquisa IA	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
15		15				30	Teórica e Prática Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		15				30	45		15				2023.1

EMENTA

Objeto de pesquisa. Referencial teórico. Tipos de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS

Introduzir elementos básicos para a busca do conhecimento científico e para o desenvolvimento de trabalho científico, possibilitando ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e artigos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Tema de Pesquisa e a busca do conhecimento existente. Informações científicas na Internet (web). Como utilizar adequadamente as bases de dados: PubMed, SciELO, Scopus, Periódicos CAPES, Medscape, entre outras. Avaliação crítica da informação obtida. Valorização da fonte de informação. Fator de Impacto JCR (do Journal Citation Reports) e Qualis (da CAPES) versus críticas;

Registro das referências bibliográficas pelo Estilo Vancouver, do Comitê Internacional de Revistas Biomédicas, conhecido por Grupo de Vancouver;

Investigação Científica - objeto de pesquisa, referencial teórico;
Tipos de publicação científica;
Aspectos básicos relativos à metodologia de pesquisa – Tipos de pesquisa;
Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos e em animais: CEP e CONEP; Lei Arouca. Utilização de banco de amostras;
Elaboração de Projeto de Pesquisa;
Sites relacionados à pesquisa no Brasil e na UFBA (CNPq – Plataforma Lattes; Grupos de Pesquisa/ CAPES/PIBIC);
Programa de Iniciação a Pesquisa na UFBA – PIBIC;
Critérios de busca de Professor-orientador: viabilidade do projeto; expectativa do Professor- orientador; e expectativa do Orientando.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Aquino IS. Como Escrever Artigos Científicos – sem ardeio e sem medo da ABNT. 7a.ed., São Paulo: Saraiva, 144p., 2010.
2. Giannopoulou EG (ed.). Data Mining in Medical and Biological Research. Viena: INTEHopen. 320 p., 2008. Disponível em 22 Dez 2011: http://www.intechopen.com/books/show/title/data_mining_in_medical_and_biological_research
3. Popper KR. Em Busca de um Mundo Melhor. Trad. Milton Camargo Mota. 1ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 316p., 2006.

Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. 52p., 2008. Disponível em 22 Dez 2011: http://www.fiocruz.br/bibcb/media/comoreferenciarecitarsegundoostilovancouver_2008/pdf.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG08	Histologia Médica III	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15	0	15	0	0	0	30	T e P	ICSG04 ICSG06

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15	0	15	0	0	0	30	45	0	15	0	0		2022.2

EMENTA

Estudo de células e matrizes extracelulares de sangue e tecido hematopoiético, e dos tecidos que compõem os órgãos dos aparelhos cardiovascular, urinário e respiratório, considerando a existência de inter-relações entre constituição, morfologia e funções teciduais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender e caracterizar a morfologia e função dos tecidos sanguíneo e hematopoiético, assim como os tecidos que compõem os órgãos do sistema cardiovascular, respiratório e urinário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos tecidos sanguíneo e hematopoiético;
- Compreender os aspectos morfológicos e funcionais dos tecidos que compõem os órgãos dos sistemas

cardiovascular, respiratório e urinário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tecido Sanguíneo e Hematopoiético;
 - Sistema Cardiovascular;
 - Sistema Respiratório;
 - Sistema Urinário.
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

4. Gartner LP. Tratado de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
5. Junqueira LC, Carneiro J, Abrahamsohn P. Histologia básica: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
6. Young B, Heath J. *Wheater Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. Kierzenbaum, A. Histologia e Biologia celular. Uma Introdução à Patologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
7. Ross, M.H. & Pawlina, W. Histologia: Texto e Atlas. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
8. Gartner L, Hiatt J. Atlas Colorido de Histologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
9. Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
10. Kessel RG. Histologia Médica Básica: A Biologia das Células, Tecidos e Órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos publicados em periódicos enquadrados em um dos seguintes estratos de qualidade pelo Qualis CAPES: A1, A2, B1, B2 ou B3.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Caroline Brandi Schlaepfer Sales Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

ICSG09

Bioquímica Médica II A

Bioquímica e Biofísica

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	ICSG02 Bioquímica Médica I
30						30	Teórica	BIOE09 Biologia celular e Molecular Aplicada à Medicina

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45						2022.2

EMENTA

Estudo dos fundamentos do metabolismo energético, suas principais vias catabólicas e anabólicas de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Inter-relações entre as principais vias e os mecanismos moleculares de regulação hormonal.

OBJETIVOS

Gerais

Conhecer o funcionamento das principais vias metabólicas de síntese e degradação de biomoléculas e os respectivos mecanismos de regulação, identificando variações relacionadas a diferentes condições fisiológicas, tais como: nutricionais, decorrentes do processo de envelhecimento e da prática de atividade física, e patológica, tais como: Diabetes, Câncer, Alzheimer e outras doenças de origem genética.

Específicos:

Conhecer as transformações químicas relacionadas às diferentes vias metabólicas;

Estudar os mecanismos hormonais de regulação das etapas limitantes das principais vias metabólicas;

Discutir as inter-relações metabólicas, identificando seus pontos de convergência e suas variações em diferentes tipos celulares;

Identificar alterações metabólicas evidenciadas em resposta a variações dietéticas, ao envelhecimento e a prática de atividade física;

Identificar alterações metabólicas, suas conseqüências e fundamentos de técnicas de diagnóstico relacionadas a condições patológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções Gerais sobre o metabolismo:

Conceitos de anabolismo e catabolismo, noções de termodinâmica, compartimentalização celular e regulação metabólica.

Glicólise:

Noções gerais sobre digestão de carboidratos, captação celular de glicose, visão geral das reações, consumo e gasto energético, vias alimentadoras da glicólise, destinos do piruvato em condições anaeróbias, fermentação láctica e etanólica, mecanismos de regulação da via.

Ciclo de Krebs:

Síntese de Acetil-CoA, visão geral das reações, conservação de energia, regulação do funcionamento, Reações anapleróticas, relação com o câncer.

Cadeia respiratória:

Reações de transferência de elétrons, conservação da energia de transferência e gradiente de prótons; Síntese de ATP, desacoplamento entre transferência de elétrons e fosforilação oxidativa, inibição do transporte de elétrons, regulação da fosforilação oxidativa, mecanismos da termogênese.

Gliconeogênese:

Visão geral das reações, balanço energético, fontes de piruvato, conseqüências da Inibição, regulação coordenada com a glicólise, relevância fisiológica.

Metabolismo do glicogênio:

Via das pentoses-fosfato:

Visão geral das reações das fases oxidativa e não oxidativa, mecanismos de regulação, Variações por tipos celulares e Síndrome de Wernicke-korsakoff

Transporte de lipídeos e síntese de ácidos graxos:

Aspectos da digestão e transporte de lipídeos, classificação estrutural e funcional de lipoproteínas, Caracterização do contexto metabólico da síntese de malonil-CoA, visão das transformações químicas no complexo ácido graxo sintase, mecanismos de regulação da via.

Degradação de ácidos graxos e formação de corpos cetônicos:

Caracterização do contexto metabólico da degradação de lipídios, síntese de Acil-CoA, transporte dependente e carnitina, visão das reações da β -oxidação, mecanismos de regulação da via, síntese e utilização extra-hepática de corpos cetônicos, relação com a cetoacidose diabética.

Metabolismo de aminoácidos:

Proteólise lisossomal, sistema de ubiquitinação e degradação proteossomal, destinos metabólicos dos grupos amino, excreção de nitrogênio e ciclo da uréia, relação entre o ciclo de Krebs, vias de degradação dos aminoácidos, defeitos genéticos de enzimas do ciclo da uréia.

Metabolismo de ácidos nucleicos:

Biossíntese e degradação de nucleotídeos, produção de ácido úrico e uréia, aspectos moleculares da Gota, síntese de nucleotídeos e relação com a ação de quimioterápicos

Integração metabólica:

Ação hormonal na regulação metabólica, especificação celular do metabolismo, obesidade e regulação da massa corporal.

Alterações metabólicas relacionadas ao Diabetes, à atividade física e a variações nutricionais:

Causas e conseqüências das alterações metabólicas evidenciadas no Diabetes Mellitus, efeitos da atividade física e suas variações no controle glicêmico e na composição corporal, efeitos das variações

nutricionais no controle glicêmico e na composição corporal

Aspectos moleculares e metabólicos relacionados ao Alzheimer:

Bases moleculares da disfunção neuronal, relação entre a resistência periférica à insulina e os dados neuronais, consequências fisiopatológicas e possibilidades terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA

DEVLIN, TM. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas (1998). 7ª Ed., São Paulo: Blucher, 2011.

MURRAY, RK, GRANNER, DK, RODWELL, VW, Harper Bioquímica Ilustrada. 27ª Ed, São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

NELSON, DL. & COX, MM. Princípios de Bioquímica de Leningher. 6ª Ed. , Porto Alegre: Artmed 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B, WATSON, J, BRAY, D, LEWIS, J. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2012.

HALL, JE – Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica - 13ª Ed. Amesterdã: Elsevier, 2017.

MAUGHAN, R, GLEESON, M., GREENHAFF, P. Bioquímica do exercício e do treinamento. 1ª Ed, São Paulo: Manole, 2009.

ROSS, AC, CABALLERO, B, COUSINS, RJ, TUCKER, KL, ZIEGLER, TR. Nutrição moderna de Shils: na saúde e na doença. 11ª Ed, São Paulo: Manole, 2016.

VOET, D. & VOET, JG. Bioquímica. 3ª Ed, Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

Artigos Científicos obtidos no PubMed e no portal CAPES.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG10	FISIOLOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS A	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60		30				90	Disciplina Teórica e Prática	ICSG06 Fisiologia Médica Geral IA ICSG03 Biofísica III A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
60		30				90	45		15				2022.2	

EMENTA

Estudo do funcionamento normal dos diversos sistemas e aparelhos do organismo humano: digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, correlacionando-os com os fenômenos básicos e regulatórios, propiciando a facilitação da compreensão dos estados patológicos

OBJETIVOS

Descrever a organização funcional, os mecanismos de estimulação e resposta que envolvem as diversas atividades dos sistemas e aparelhos biológicos, com ênfase na Fisiologia Humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SISTEMA DIGESTÓRIO

-
-
1. Funções Motoras do aparelho digestório
 2. Funções secretórias do aparelho digestório e sua regulação
 3. Digestão de macronutrientes e absorção de macro e micronutrientes
 4. Mecanismos hormonais e neurais da função do TGI
 5. Fisiologia da nutrição

SISTEMA CARDIOVASCULAR

1. Atividade elétrica e sistema de condução cardíaca
 - 1.1 Bases iônicas do potencial de repouso e do potencial de ação
 - 1.2 Sistema de condução elétrica cardíaca.
 2. ATIVIDADE MECÂNICA DO CORAÇÃO
 - 2.1 Acoplamento excitação-contração
 - 2.2 Ciclo cardíaco
 3. REGULAÇÃO DA ATIVIDADE CARDÍACA
 - 3.1 Controle Intrínseco (homeométrico e heterométrico - Lei de Frank-Starling)
 - 3.2 Controle Extrínseco (Simpático e parassimpático)
 4. MICROCIRCULAÇÃO E SISTEMA LINFÁTICO
 - 4.1 Características da microcirculação
 - 4.2 Trocas transcapilares
 - 4.3 Sistema linfático
 - 4.4 Circulações especiais
 5. CIRCULAÇÃO PERIFÉRICA E SEU CONTROLE
 - 5.1 Controle intrínseco (local) do fluxo sanguíneo
 - 5.2 Controle extrínseco do fluxo sanguíneo
 - 5.3 Papel do endotélio no controle vascular
 - 5.4 Balanço entre controle intrínseco e extrínseco do fluxo sanguíneo
 6. HEMODINÂMICA E SISTEMA ARTERIAL
 - 6.1 Relação entre pressão e fluxo
 - 6.2 Fluxo laminar e turbilhonar
 - 6.3 Elasticidade e complacência vascular
 - 6.4 Determinantes da pressão arterial
 - 6.5 Medida da pressão arterial humana
-
-

7. CONTROLE DO DÉBITO CARDÍACO

- 7.1 Pressão venosa e dependência do débito cardíaco
- 7.2 Influência do volume sanguíneo
- 7.3 Influência do tônus vasculares venoso e arterial
- 7.4 Influência da resistência periférica
- 7.5 Interação entre débito cardíaco e retorno venoso
- 7.6 Papel da frequência cardíaca no controle do débito cardíaco

8. HEMOSTASE E COAGULAÇÃO SANGÜÍNEA

- 8.1 Eventos da hemóstase
- 8.2 Formação do tampão p'laquetário
- 8.3 Mecanismo de coagulação sangüínea: via intrínseca e extrínseca
- 8.4 Disfunções mais comuns da coagulação sangüínea

9. CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL A CURTO E LONGO PRAZO

- 9.1 Barorreflexo e Quimiorreflexo
- 9.2 Relação entre pressão arterial e sistema rim-líquidos corporais
- 9.3 Hipertensão e volume do líquido extracelular
- 9.4 Hipertensão e sistema renina-angiotensina
- 9.5 Vasopressina e peptídeo natriurético atrial

SISTEMA RESPIRATÓRIO

1. ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 1.1 Características morfofuncionais do sistema respiratório
- 1.2 Volumes e capacidade pulmonares
- 1.3 Métodos de Medida da Capacidade Residual Funcional
- 1.4 Espaço morto anatômico e funcional e métodos de medida (Método de Fowler e de Bohr)
- 1.5 Ventilação alveolar: taxa de ventilação, equação da ventilação alveolar, equação dos gases alveolares
- 1.6 Diferenças regionais na ventilação alveolar
- 1.7 Circulação Pulmonar e Distribuição do Fluxo Sanguíneo Pulmonar
- 1.8 Relação ventilação-perfusão

2. PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PULMÃO E DA PAREDE TORÁCICA: ESTÁTICA

- 2.1 Músculos respiratórios
- 2.2 Pressões no sistema respiratório durante insuflação e desinsuflação pulmonar
- 2.3 Elasticidade, complacência pulmonar e Curva pressão-volume
- 2.4 Tensão superficial e retração elástica pulmonares

3. PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PULMÃO E DA PAREDE TORÁCICA: DINÂMICA

- 3.1 Complacência Dinâmica
- 3.2 Fluxo de ar resistencial nas vias aéreas
- 3.3 Regulação neurohumoral da resistencial nas vias aéreas
- 3.4 Medidas da resistencial e do fluxo de ar nas vias aéreas: capacidade Vital Forçada e FEV1; Alça fluxo-volume
- 3.5 Doença Respiratória Obstrutiva e Restritiva
- 3.6 Trabalho respiratório

4. TRANSPORTE E DIFUSÃO DE OXIGÊNIO E DIÓXIDO DE CARBONO

-
-
- 4.1 Princípios físicos das trocas gasosas
 - 4.2 Curva de equilíbrio hemoglobina-oxigênio
 - 4.3 Transporte de oxigênio no sangue
 - 4.4 Fatores que alteram curva de equilíbrio Hb-O₂
 - 4.5 Concentração de CO₂ no sangue
 - 4.6 Mecanismo de transporte de CO₂ no sangue
 - 4.7 Curva de equilíbrio de CO₂ no sangue

5. REGULAÇÃO DA RESPIRAÇÃO

- 5.1 Centros respiratórios
- 5.2 Controle da respiração pelos quimiorreceptores
- 5.3 Reflexos respiratórios
- 5.4 Anormalidade no controle da respiração

SISTEMA RENAL

1. ESTRUTURA E FUNÇÃO RENAL

- 1.1 Anatomia funcional do rim e organização geral dos rins e trato urinário
- 1.2 Suprimento sanguíneo renal
- 1.3 Ultraestrutura do néfro, do corpúsculo renal e do aparelho justaglomerular
- 1.4 Anatomia funcional do trato urinário inferior
- 1.5 Inervação da bexiga
- 1.6 Reflexo de micção
- 1.7 Filtração glomerular
- 1.8 Determinantes da composição do ultrafiltrado
- 1.9 Dinâmica da ultrafiltração

2. FLUXO PLASMÁTICO RENAL E CLEARANCE

- 2.1 Fluxo sanguíneo renal e sua auto-regulação
-

2.2 Mecanismo miogênico de controle do fluxo sanguíneo renal

2.3 Feedback tubuloglomerular

2.4 Regulação do fluxo sanguíneo renal e da taxa de filtração glomerular

2.5 Nervos simpáticos, Angiotensina II, Prostaglandinas, Óxido nítrico, Endotelinas, Bradicininina, Adenosina,

2.6 Peptídeo natriurético atrial, Histamina e dopamina

2.7 Conceito de clearance renal

2.8 Clearance de inulina e taxa de filtração glomerular

2.9 Clearance de PAH e fluxo plasmático renal

3. TRANSPORTE TUBULAR DE Na⁺, Cl⁻ E ÁGUA

3.1 Processamento tubular do filtrado glomerular

3.2 Princípios gerais do transporte pela membrana

3.3 Reabsorção tubular de Na⁺, Cl⁻ e água

4. TRANSPORTE TUBULAR DE K⁺

4.1 Homeostasia do potássio e distribuição interna de potássio

4.2 Excreção renal de potássio e sua regulação

5. REGULAÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO

5.1 Secreção de hidrogênio e reabsorção de bicarbonato nos túbulos renais

5.2 Excreção de excesso de hidrogênio e geração de novo bicarbonato pelo sistema tampão amônia

5.3 Interação entre o sistema renal e respiratório no controle ácido-base

5.4 Acidose e Alcalose metabólica e respiratória

6. MECANISMOS DE DILUIÇÃO E CONCENTRAÇÃO URINÁRIA E CONTROLE DA OSMOLARIDADE E DO

VOLUME DOS LÍQUIDOS CORPORAIS

6.1 Compartimentos líquidos corporais

6.2 Mecanismo de contracorrente multiplicador

6.3 Clearance de água livre e Clearance osmolar

6.4 Controle do volume extracelular

6.5 Controle hormonal

6.6 Sistema renina-angiotensina-aldosterona, vasopressina e peptídeo natriurético atrial

6.7 Controle da excreção de sódio durante a euvolemia, hipervolemia e hipovolemia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Fisiologia - Berne & Levy. Bruce M Koeppen & Bruce Stanton. Editora Elsevier*
2. Tratado de Fisiologia Médica. Arthur C. Guyton & John E. Hal. Editora Elsevier*
3. Fisiologia Médica. William F. Ganong. Editora McGraw-Hill*

COMPLEMENTAR:

1. Fisiologia Humana (Vander, Sherman e Luciano). Eric P. Widmaier, Hershel Raff e Kevin T. Strang. Editora Guanabara Koogan *
2. Fisiologia Respiratória - West, John B. Editora Manole*
3. Fisiologia Cardiovascular. David E. Mohrman, Lois Jane Heller. Editora McGraw-Hill*
4. Fisiopatologia Renal. Roberto Zatz. Editora Atheneu*
5. Fisiologia. Margarida de Mello Aires. Editora Guanabara Koogan*
6. Fisiologia Humana de Houssay. Horacio Cingolani, Alberto Houssay. Editora Artmed*
7. The Kidney (Brenner & Rector's). Barry M. Brenner. Saunders Elsevier*
8. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.

<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

*Obs. Sempre as últimas edições

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG11	Anatomia de Sistemas III	Biomorfologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30	0	34	0	0	0	60	Disciplina	ICSG07 ICSG05

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30	0	30	0	0	0	60	45	0	15	0	0		

EMENTA

Estudo das principais estruturas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário, fundamentalmente sobre a forma e as relações entre estruturas, a topografia das estruturas anatômicas com suas respectivas relações regionais e de superfície, com considerações anátomo-clínicas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a estrutura geral dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário e integrar a anatomia com outras ciências biológicas e médicas.

Objetivos específicos:

- Assimilar as bases teóricas da anatomia dos sistemas circulatório, linfático, respiratório e urinário.
- Observar as estruturas anatômicas em peças cadavéricas, modelos de resina e em peças plastinadas e através de imagens e vídeos de peças cadavéricas.
- Estimular o raciocínio sistemático pela introdução da observação orientada.
- Desenvolver habilidades através da observação de peças cadavéricas, de imagens e vídeos de peças cadavéricas e exame *in vivo*;

- Desenvolver habilidades cognitivas necessárias para a compreensão e resolução de problemas relacionados com a prática médica;
- Correlacionar a anatomia com imagens provenientes de radiografias, tomografias e ressonância magnética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo Teórico e Prático do Sistema Circulatório: generalidades; definição; coração; vasos da base; tipos de circulação; características dos vasos arteriais e venosos; anastomoses; principais troncos arteriais e venosos do corpo humano; vascularização dos membros superiores e inferiores, da cabeça, do pescoço e do tronco.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Linfático: definição; linfa; vasos linfáticos; locais de drenagem; órgãos linfáticos (tonsilas, linfonodos, timo e baço);
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Respiratório: cavidade nasal; faringe; laringe; mecanismo da fonação; traqueia, brônquios; pulmões, pleura e mediastino; vascularização e inervação.
- Estudo Teórico e Prático do Sistema Urinário: rim; ureter, bexiga, uretra; vascularização e inervação.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1128 p. ISBN 8527733811
2. DRAKE, Richard L.; GRAY, Henry; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 3ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 1192 p. ISBN 9788535279023
3. NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 672p. ISBN 9788535291025.
4. SOBOTTA, Johannes; PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 3v. ISBN 8527732378.
5. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional. 8.ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. 560p. ISBN 9788520444481.
6. www.ava.ufba.br Vídeos e imagens listados na página do MOODLE da disciplina

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. DEAN, D.; HERBENER, T. E. Anatomia humana em cortes transversais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 200p. ISBN-10: 8527707950
2. ELLIS, H, LOGAN, BA, DIXON, AK Anatomia Seccional Humana - Atlas de Secções do Corpo Humano, Imagens por TC e RM. São Paulo, SP: Santos, 2010. ISBN 9788572887908
3. FRITSCH, H.; KÜHNEL, W. Anatomia - Texto e Atlas (Esplancnologia). v.2. 9. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. 464p
4. MOELLER TB, REIF E. Atlas de Bolso de Anatomia Seccional – Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. Thieme Revinter. 2015.
5. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019. ISBN-10: 8527733781
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: Terminologia anatômica Internacional. São Paulo: Manole. 2001. 157p.
7. STANDRING, Susan Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 1584p.
8. THIEL, W. Atlas Fotográfico Colorido de Anatomia Humana. Revinter. 2004. ISBN: 8573098325
9. WURZINGER, Laurenz J., AUMÜLLER, Gerhard, AUST, Gabriela. Anatomia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. 1340p. ISBN 9788527715133

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

/Nome: TELMA SUMIE MASUKO

Assinatura: _____

Nome: ADELMIR DE SOUZA MACHADO

Assinatura: _____

Nome: MARION ALVES DO NASCIMENTO

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

----- Assinatura do Chefe de Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD85	Semiologia Médica	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
-	-	165	-	-	-	165	Disciplina Prática	ICSG07Anatomia de Sistemas I ICSG01 Anatomia de Sistemas I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
-	-	165	-	-	-	165	-	-	10	-	-	-	

EMENTA

Competências e habilidades na coleta de história médica e realização de técnicas de exame físico, com foco na normalidade e em medidas de promoção à saúde, prevenção dos agravos, com abrangência das dimensões biopsicossocioespirituais. Abordagem de conflitos éticos relacionados à prática clínica.

OBJETIVOS

Domínio Cognitivo:

Perceber da dimensão da atuação médica: promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico e tratamento das doenças, intervenção paliativa para minimizar o sofrimento.

Perceber o indivíduo em sua multidimensionalidade (biopsicossocioambiental).

Desenvolver habilidades para favorecer uma boa relação médico – paciente.

Abordar os elementos psicossociais e familiares do paciente nas histórias médicas

Reconhecer a importância e saber colher a história de vida de um indivíduo.

Compreender a linguagem semiológica.

Colher e redigir a história médica de um indivíduo com a entrevista médica centrada na pessoa, considerando o seu contexto de vida e práticas culturais.

Explorar e caracterizar adequadamente os sinais/sintomas expressos pelo paciente.

Realizar o exame Físico de um indivíduo com enfoque na normalidade.

Saber atuar na promoção à saúde e prevenção dos agravos.

B. Domínio Psicomotor (Habilidades)

Desenvolver habilidades psicomotoras no exame físico;

C. Domínio valorativo (Atitudes)

Desenvolver habilidades valorativas na promoção à saúde e prevenção dos agravos;

Desenvolver habilidades valorativas no atendimento ao paciente e sua família;

Desenvolver habilidades valorativas no relacionamento com demais colegas da equipe de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abrangência da atuação médica
 2. A multidimensionalidade do ser
 3. Relação médico-paciente.
 4. História de vida
 5. Introdução à linguagem semiológica
 6. Histórias do adoecer e seu registro médico (anamnese).
 7. Caracterização dos sinais/sintomas.
 8. Exame Físico do indivíduo com enfoque na normalidade.
 9. Promoção à saúde e prevenção dos agravos.
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Bickley, L. S. Bates Propedêutica Médica 11ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2015.
2. Porto, C. S. Semiologia Médica. 7ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2014.
3. Swartz, M. H. Tratado de Semiologia Médica. História e Exame Clínico 5ª edição. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

1. Douglas, G.; Nicol, F.; Robertson, C. Macleod's Clinical Examination 12ª edição. Londres. Editora Elsevier, 2009.
2. Guia Profissional para Sinais e Sintomas 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2005.
3. Rosa, A.A.; Rosa, J.L. e Barros, E. Sintomas e Sinais na Prática Médica 1ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2006
4. Barros, E.; Albuquerque G.C.; Pinheiro, C.T.S.; Czepielewski, M.A. Exame Clínico – Consulta Rápida 2ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2005.
5. Mutarelli, E.G. Propedêutica Neurológica – Do Sintoma ao Diagnóstico. São Paulo, Editora Sarvier, 2000.
6. Votre SJ, Rosall MC, Salis LHA e cols. Pergunte de mais de uma maneira: alternativas para aumentar a eficácia da anamnese. Revista Brasileira de Educação Médica, 2009; 33 (4): 648-657.
7. Nations MK, Gomes AMA. Cuidado, "cavalo batizado" e a crítica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. CAD. Saúde Pública, Rio de Janeiro 2007; 23(9):2103-2112. Leite SN, Vasconcellos MPC. Adesão à terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 2003; 8(3):775-782.
8. Reiners, A. A. O. et al. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2008;13(Sup 2):2299-2306.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD86	Medicina Social	Departamento de Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina teórico-prática em laboratório ou campo	— MEDD80 - Medicina Social e Clínica
30	-	45	-	-	-	75		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
30	-	45	-	-	-	75	10						

EMENTA

Saúde, Estado e sociedade. Saúde com direito social. A relação entre Saúde, Trabalho e Meio Ambiente. Processo de Trabalho e Saúde. Riscos de acidentes ocupacionais em serviços de saúde. Educação e comunicação em saúde como prática de medicina social. Relação entre saúde, trabalho e meio ambiente. Processo de trabalho e saúde. A relação entre saneamento básico, promoção da saúde e determinação de doenças. Noções gerais de técnicas alternativas de saneamento para promoção da saúde em comunidade. Educação e Comunicação em saúde como prática de medicina social.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender as concepções de Estado, o papel da Sociedade Civil e da participação social, o SUS como política de Estado e suas repercussões no sistema considerando o âmbito da gestão do cuidado, da saúde do trabalhador e do trabalho, e do ambiente.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância de defesa do SUS a partir das concepções de Estado, Sociedade Civil e Cidadania;

-
- Reconhecer modelos explicativos e fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, essenciais na gestão e produção do cuidado nos serviços de saúde;
 - Discutir as estratégias de organização e funcionamento do Sistema Público de Saúde no Brasil, por meio da conformação e desafios das Redes de Atenção à Saúde;
 - Compreender o processo de construção de ferramentas para a produção e gestão do cuidado (ênfase em Projetos Terapêuticos Singulares) como resposta às necessidades de saúde de indivíduos e coletividades;
 - Conhecer os principais conceitos e problemáticas em Saúde do Trabalhador;
 - Compreender a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, e seu funcionamento na rede do SUS;
 - Compreender a relação entre adoecimento e trabalho, considerando a questão da Saúde dos(as) Trabalhadores(as), as desigualdades e vulnerabilidades sociais, bem como as iniquidades em saúde e a interseccionalidades (raça, cor, escolaridade, classe social).
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos conceituais:

- Elementos centrais da teoria de Estado e da Sociedade Civil em relação à saúde e seus determinantes e determinações sociais nas sociedades contemporâneas, principalmente no Brasil.
- Cidadania, direitos básicos do cidadão e saúde enquanto direito social.
- Organizações da sociedade civil e formas de participação no âmbito da saúde.
- Aspectos históricos, legislação, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, contextualizando-os e confrontando-os com a realidade atual.
- Estratégias de organização e funcionamento do Sistema Público de Saúde no Brasil, por meio da conformação e desafios das Redes de Atenção à Saúde.
- Modelos explicativos e fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, essenciais na gestão e produção do cuidado nos serviços de saúde, para aplicá-los no planejamento terapêutico.
- Relações entre saúde, trabalho e ambiente, por meio de suas expressões nos sistemas de saúde pública e de regulação do trabalho e do ambiente.
- Doenças relacionadas ao trabalho, inclusive ao trabalho médico.
- Estratégias de prevenção e reconhecimento das doenças do trabalho aplicadas à prática médica generalista.
- Comunicação e das ações educativas em saúde enquanto subsídio para a formação da consciência sanitária, conquista da cidadania e prevenção de doenças e agravos em saúde.
- Abordagens da educação permanente em saúde e da educação popular em saúde.
- Formas de sociabilidade e construção dos princípios de solidariedade e da cooperação.

Conteúdos procedimentais:

- Capacidade de interpretar fenômenos sociais complexos relacionados ao Estado, à participação social e à cidadania, especialmente na área da saúde.
 - Capacidade de refletir criticamente sobre a realidade social e política da sociedade brasileira, especialmente nas temáticas relativas à área da saúde.
 - Habilidade de perceber as nuances do cuidado em saúde e da relação entre ambiente, trabalho e saúde, bem como sua centralidade para a construção de políticas públicas de saúde.
 - Capacidade de argumentar e construir uma reflexão crítica a partir de temáticas propostas.
-

Conteúdos atitudinais:

- Disposição para a reflexão crítica e colaboração para o trabalho em grupo, com respeito à diversidade de opiniões e formas de expressão.
- Sensibilidade para as questões sociais do setor saúde, com postura proativa no sentido de promoção da justiça social como exercício da prática médica e cidadã.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- FORMIGLI VLA, JACOBINA RR, CARDOSO AJC, RABAT MN; JACOBINA AT. Estado e Sociedade Civil e a Saúde. Contribuição ao estudo das políticas sociais. Texto Didático. Salvador: DMPS/ FAMEB /UFBA, OUT. 2013.
- JACOBINA RR Cidadania, Sociedade Civil e Saúde: Cidadania no Brasil republicano e Saúde enquanto Direito Social. Texto Didático. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2013.
- FORMIGLI VLA; BIDU HS; MORENO-NETO JL. Sistema Único de Saúde: Os desafios da construção do direito à Saúde no Brasil. Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2008.
- PENA PGL, REIS EJFB, BARBOSA AMG. Relação saúde-trabalho: tópicos iniciais. Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2010.
- JACOBINA RR. Aprendendo com os próprios erros e os erros dos outros. Dez lições da prática de Educação Popular em Saúde. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2011.
- REIS, F.; COELHO, S.M.P.S.; PENA, P.G.L. A prática médica e as estratégias de gestão do cuidado. Salvador: DMPS/FAMEB/UFBA, 2016

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, P.F; GIOVANELLA, L. & MATTOS, M. Sistema de Saúde Brasileiro: dilemas da universalização. Saúde em Debate 26, n.61, p.137-154, maio/agosto 2002.
- AROUCA, A.S. da S. O dilema preventivista: Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.
- AW, T-C. The Occupational History. In: BAXTER, P.J.; AW, T-C.; COCKCROFT, A.; DURRINGTON, P.; HARRINGTON, J.M. (Eds.). Hunter's Diseases of Occupations. London: Hodder Arnold, An Hachette UK Company, 2010.
- BAXTER, P.J.; AW, T-C.; COCKCROFT, A.; DURRINGTON, P.; HARRINGTON, J. M. (Eds.); Hunter's Diseases of Occupations. Great Britain. Hodder, An Hachette UK Company, 2010.
- BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: Para uma teoria geral da política (Segunda edição). Tradução: Marco Aurélio Nogueira. Paz e Terra. 2006.
- _____; MATTEUCCI, N & PASQUINO, G. DICIONÁRIO DE POLÍTICA (Quarta edição). Coordenação de Tradução: João Ferreira. Brasília, EdUnb, 1992.
- BRASIL. Constituição. República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Título VIII- Da Ordem Social. Capítulo II- Da Seguridade Social. Brasília, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Brasília. Ed. Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000a. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Disponível em URL: <http://www.saude.gov.br>

Outras indicações bibliográficas:

- AYRES, JRCM. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde (1a. reimp.). Rio de Janeiro: CEPESC - IMS/UERJ - ABRASCO, 2011.
-
-

-
- GIOVANELLA, L et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde; 2012.
 - MENDES, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
 - PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.
-

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento (ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD87	BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA III	DMPS

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina	MEDD79
45						45	Teórica	MEDD83

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext	E		
45						45	80							2023.1

EMENTA

Trata dos conflitos éticos entre a Medicina e o viver, onde o corpo humano torna-se o objeto da prática e da construção do saber médico. Será investigado o corpo em suas dimensões física, psíquica e social. Buscar-se-á a ética do cuidado na perspectiva da relação médico-paciente, a fim de discutir os conceitos de autonomia, vulnerabilidade e proteção, beneficência, não maleficência e justiça como responsabilidade social dos atores envolvidos no ato médico

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos éticos e legais que envolvem o a humanização do ato médico, tendo em vista o fortalecimento da relação médico-paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Refletir como a empatia é a virtude que permeia a relação médico-paciente
2. Compreender como a visão integral do paciente interfere positivamente na anamnese, no exame físico, no diagnóstico e na adesão terapêutica
3. Conhecer os passos da humanização como solidariedade frente ao sofrimento
4. Discutir a importância do cuidado com o cuidador
5. Refletir sobre as questões éticas suscitadas no atendimento do idoso
6. Elaborar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a prática médica
7. Conhecer os preceitos éticos que envolvem o sigilo médico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
1. Fundamentos da relação médico-paciente: Empatia; Comunicação; Respeito à autonomia como virtudes da arte médica;
 2. O corpo como objeto da Medicina - As diversas dimensões do corpo (social, cultural e psicológica);
 3. Medicina centrada no paciente—O paciente e os determinantes sociais do processo saúde/doença;
 4. Humanismo como ação solidária frente à vulnerabilidade –Humanização do ato médico;
 5. Humanização e ética do cuidado –As habilidades necessárias para o trato como idoso e suas demandas;
 6. Cuidando do cuidador: A Saúde Mental do Estudante de Medicina
 7. Consentimento informado como respeito máximo ao paciente;
 8. Termo de Consentimento Informado;
 9. Recomendação CFM Nº 1/2016 : Oficina de redação do Termo de Consentimento Informado;
 10. Código de Ética Médica: Capítulo IX – Sigilo Profissional;
 11. Aplicação do Código de Ética Médica
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. . BEDRIKOW, R; CAMPOS, G. W. S. “Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito” in **Rev Assoc Med Bras** **2011; 57(6) :610-613.**
2. **CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA (Código de Ética Médica:** Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções nº 2.222/2018 e 2.226/2019). Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Recomendação CFM Nº 1/2016.** Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/Recomendacoes/1_2016.pdf
- FERREIRA, J. “O Corpo Sínico” in ALVES e MINAYO (Orgs.), **Saúde e doença.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.
3. RIOS, I. C. “Humanização: A essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde” in **Revista Brasileira de Educação Médica, 33(2): 253-261; 2009.**
4. SCHWANKE *et alii.* “Ética do cuidado e envelhecimento” in **Revista da AMIRGS,** Porto Alegre, 55 (2): 202- 207, abr-jun 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FRANÇA, G.V. **Comentários ao Código de Ética Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MEYER, D.E.E. *at al.* “Você aprende. A gente ensina?” *Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade* in **Caderno de Saúde Pública** **2006, 22(6): 1335-1342.**

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe: -----



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG12	PARASITOLOGIA HUMANA II	BIOINTERAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	ICSXX Anatomia de Sistemas III; ICSXX Histologia Médica III ICSXX Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A; ICSXX Parasitologia Humana II A; ICSXX Microbiologia V A, MEDXX Imunopatologia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				2022.2

EMENTA

Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos a diversidade dos parasitos que infectam o homem, enfatizando os seguintes aspectos:

- Classificação na Sistemática Zoológica;
- Morfologia e Biologia destes parasitos;

-
- c) Demonstração dos Métodos Diagnósticos;
 - d) Aspectos Clínicos e Epidemiológicos;
 - e) Métodos de Controle das Parasitoses.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos gerais da Parasitologia.
2. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Ascaris lumbricoides*: **Ascariíase**.
3. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Trichuris trichiura*: **Tricuríase**.
4. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Enterobius vermicularis*: **Enterobíase**.
5. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, Família Ancylostomatidae, *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale*, *A. caninum*, *A. braziliense*: **Ancilostomíase**.
6. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Strongyloides stercoralis*: **Estrongiloidíase**.
7. Filo Nemathelminthes, Classe Nematoda, *Wuchereria bancrofti*: **Filariíase linfática**.
8. Filo Platyhelminthes, Classe Trematoda, *Schistosoma mansoni*: **Esquistossomose mansônica**.
9. Filo Platyhelminthes, Classe Trematoda, *Fasciola hepática*: **Faciolíase**.
10. Filo Platyhelminthes, Classe Cestoda, *Taenia solium*, *Taenia saginata*: **Teníase e cisticercose**.
11. Filo Platyhelminthes, Classe Cestoda, *Echinococcus granulosus*: **Hidatidose**.
12. Filo Sarcomastigophora, Família Tripanosomatidae, Ordem Kinetoplastida, **Gênero *Leishmania*: Leishmanioses**.
13. Filo Sarcomastigophora, Família Tripanosomatidae, Ordem Kinetoplastida, *Trypanosoma cruzi*: **Doença de Chagas**.
14. Filo Sarcomastigophora, Classe Lobosea, *Entamoeba histolytica* e outras amebas: **Amebíases**.
15. Filo Sarcomastigophora, *Giardia lamblia*: **Giardiíase**.
16. Filo Sarcomastigophora, *Trichomonas vaginalis*: **Tricomoníase**.
17. Filo Apicomplexa, **Gênero *Plasmodium*: Malária**.
18. Filo Apicomplexa, *Toxoplasma gondii*: **Toxoplasmose**.
19. Filo Apicomplexa, **Gêneros *Cryptosporidium*, *Isospora*: Coccidíases**.
20. Classe Insecta, **Ordens Acarina, Siphonaptera, Anoplura: Dermatoses e atopia**.
21. Classe Insecta, Ordem Díptera, **Subordem Cyclorrapha: Mííases**.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NEVES, D.P., Parasitologia humana; Editora Atheneu
2. REY, L., Parasitologia; Editora Guanabara-Koogan
3. Sítio do CDC na internet (<http://www.cdc.gov/>)
4. Sítio da OMS na internet (<http://www.who.int/en/>)
5. Revistas especializadas, artigos científicos: American Journal of Tropical Diseases and Hygiene, PLOS-Neglected Tropical Diseases, Acta Tropica, Transactions of The Royal Academy of Tropical Diseases and Hygiene, Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEVES, D.P., Parasitologia Dinâmica; Editora Atheneu
-

-
-
2. IGLÉSIAS, J.D. F., Aspecto Médico das Parasitoses Humanas; Editora MEDSI
 3. VERONESI, RICARDO, Tratado de Infectologia; Editora Atheneu
 4. Doenças infecciosas e parasitárias, Ministério da Saúde
 5. Manual para el control de las enfermedades transmisibles, OPAS
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG13	FARMACOLOGIA I	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30		30				60	Disciplina Teórica e Prática	MED D85 Semiologia Médica, ICS G1 Anatomia de Sistemas I ICSG 04 Histologia II ICS G03 Biofísica III ICS G06 Fisiologia Médica IA ICS G10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas IA

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30		30				60	45		15				2022.2

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e farmacocinética. Interações

medicamentosas, efeitos adversos e indicações terapêuticas das principais classes de fármacos.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno o entendimento das ações dos fármacos no organismo criando condições para o entendimento das bases da terapêutica clínica e discutir a terapêutica de diversas condições inflamatórias, imunológicas e infecciosas a partir das ações de fármacos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Farmacologia. Definições gerais. As bases da Terapêutica.

Absorção de fármacos.

Distribuição de fármacos.

Biotransformação de fármacos.

Excreção de fármacos.

Mecanismos gerais de ação de fármacos.

Receptores farmacológicos e seus sistemas efetores.

Farmacogenética e Farmacogenômica

Interações medicamentosas.

Antihipertensivos

Anti-inflamatórios não esteróides (AINEs)

Glicocorticóides.

Insulina e antidiabéticos orais

Anestésicos gerais e locais.

Analgésicos opióides.

Antibióticos

Antifúngicos.

Antivirais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GOODMAN e GILMAN. Bases Farmacológicas da Prática Médica - 12 ed. McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro, 2012.

RANG, HP., DALE, MM. RITTER, JM. MOORE, PK. Farmacologia. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

COMPLEMENTAR:

1. KATZUNG, Bertrand G. Farmacologia Básica & Clínica. 12.ed., São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2013.

-
2. BRODY T.M., LARNER J.L., MINNEMAN K.P. Brody's Human Pharmacology. Philadelphia: Mosby Elsevier, 2010.
 3. BRUNTON, L.L., KNOLLMAN, B.C., CHABNER, B.A.GOODMAN & GILMAN'S. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12.ed., Porto Alegre: Artmed, 2012.
 4. GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios da Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. 3.ed., Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2014.
 5. Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.
<http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Obs. Sempre as últimas edições.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDG14	MICROBIOLOGIA V A	BIOINTERAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA	BIOE09
45		15				60	TEÓRICA E PRÁTICA	

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45		15				60	45		5				2022.2	

EMENTA

Conceitos em Microbiologia para a Medicina. Microrganismos patogênicos de interesse médico: Bactérias, fungos e vírus. Citomorfologia e genética bacteriana; Identificação de bactérias G+. Identificação de bactérias G -; Interação microrganismo e hospedeiro; Mecanismo de ação dos antibióticos e quimioterápicos; Resistência microbiana às drogas; Diagnóstico de infecções bacterianas; Laboratório de microbiologia: estrutura e boas práticas. Coleta e Transporte de Espécimes clínicos. Métodos indiretos de diagnóstico. Laudo de exames em bacteriologia. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Interpretação dos Resultados do Antibiograma.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos a grande diversidade de agentes infecciosos microscópicos.

Apresentar a sistemática, caracteres morfofisiológicos, culturais, bioquímicos, antigênicos e patogênicos de cada espécie de interesse clínico;

Definir e caracterizar a etiologia dos processos infecciosos.

Apresentar os recursos laboratoriais disponíveis para o diagnóstico das doenças infecciosas prevalentes no Brasil, e as medidas profiláticas pertinentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Teórico:

- História da Microbiologia.
- Citomorfologia bacteriana
- Nutrição e metabolismo
- Controle de microrganismos – Agentes físicos e químicos, Descarte e manuseio de material contaminado
- Controle de microrganismos – Antimicrobianos
- Características Gerais de fungos de Importância médica
- Vírus – Definição e Características Gerais
- Bacteriologia – Cocos Gram positivos – Gênero *Staphylococcus*
- Bacteriologia – Cocos Gram positivos – Gênero *Streptococcus*
- Bacteriologia – Bacilos Gram positivos esporulados – Gênero *Bacillus* e *Clostridium*
- Bacteriologia – Bacilos Gram Negativos – Enterobactérias
- Bacteriologia – Bacilos Gram negativos Não fermentadores – *Pseudomonas*, *Acinetobacter*
- Bacteriologia – Cocos e Bacilos Gram Negativos exigentes – *Haemophilus* e *Neisseria*
- Bacteriologia – *Mycobacterium*
- Bacteriologia – *Helicobacter pylori*
- Hepatites virais
- Arboviroses
- HIV

Prático:

- Laboratório de Microbiologia – Biossegurança e lavagem das mãos
 - Coloração de Gram e Ziehl-Neelsen
-

- Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos
- Cocos Gram+ - Identificação presuntiva de estafilococos
- Cocos Gram+ - Identificação presuntiva de estreptococos
- Família Enterobacteriaceae – Testes bioquímicos e identificação
- Controle de Microrganismos
- Urocultura
- Seminários – Fungos de importância médica
- Seminários – Influenza

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. Editora Atheneu. 5ª edição. 2008. ISBN: 9788573799811.
- MANDELL, BENNETT & DOLIN - Principles and Practice of Infectious Diseases - 6ª edição, 2005/ Churchill Livingstone - New York, Edinburg, London, Melbourne, Tokyo.
- PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Volumes 1 e 2. Editora Makron Books do Brasil. 2ª edição. 1997. ISBN: 9788534601962 (volume 1) e ISBN: 9788534604543 (volume 2).
- KONEMAN E. W. e cols - Colour Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology - 5ª edição, 1997 / Lippincott - Philadelphia, New York.
- BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. Microbiologia de Jawetz, Melnick & Adelberg. Editora McGraw-Hill. 26ª edição. 2014. ISBN: 9788580553345.

Bibliografia Básica

- MAGIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. Microbiologia de Brock. Editora Artmed. 12ª edição. 2010. ISBN: 9788536320939.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Editora Artmed. 10ª edição. 2012. ISBN: 9788536326061.
- BLACK, J. G.; BLACK, L. J. Microbiology: Principles and Explorations. John Wiley & Sons. USA. 9th Edition. 2014. ISBN: 9781118934791.

Bibliografia Complementar

- LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Editora McGraw-Hill. 12ª edição. 2014. ISBN: 9788580553895.
 - VERMELHO, A. B.; BASTOS, M. C. F.; SÁ, M. H. B. Bacteriologia Geral. Editora Guanabara Koogan. 1ª
-
-

edição. 2008. ISBN: 9788527713665.

Artigos selecionados dos principais periódicos da área de Microbiologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO NOME DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

ISCA83 Política de Saúde I Saúde Coletiva

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	Teórica e Prática	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)

MÓDULO

INICIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		30				45	45		15			

EMENTA

Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde. Sistemas de saúde numa perspectiva comparada. Componentes dos sistemas de saúde: infraestrutura, organização, gestão, financiamento e modelo assistencial. Planos e seguros privados de saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Rede de Atenção Integral à Saúde. Qualidade no cuidado de saúde. Vigilância Sanitária. Desafios atuais da Reforma Sanitária.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar criticamente as políticas e os programas de saúde desenvolvidos no âmbito de instituições estatais e da sociedade civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Discutir a importância da Política de Saúde enquanto disciplina acadêmica e âmbito de intervenção social;
 - Identificar os principais problemas de saúde da população brasileira e analisar seus determinantes;
 - Descrever o processo de constituição do SUS, seus princípios e suas diretrizes;
 - Analisar os componentes do SUS, identificando avanços e desafios;
 - Discutir a participação social no SUS;
 - Caracterizar o sistema de assistência médica suplementar;
 - Discutir a assistência farmacêutica e a Política de Medicamentos;
 - Caracterizar o complexo produtivo da saúde;
 - Caracterizar os modelos assistenciais hegemônicos e identificar as propostas alternativas;
 - Analisar os antecedentes e as características da Estratégia de Saúde da Família;
 - Analisar as relações entre atenção básica, média e alta complexidade no SUS;
 - Analisar as estratégias de prevenção e controle de doenças, agravos e riscos;
 - Identificar as práticas de proteção da saúde no âmbito da Vigilância Sanitária e discutir as diretrizes da organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Discutir as estratégias de qualidade na atenção à saúde;
 - Discutir os atuais desafios da Reforma Sanitária Brasileira;
 - Avaliar as tendências da evolução política e sócio-sanitária do Brasil.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
2. Sistemas comparados de saúde a partir dos componentes cotejados com a situação atual do SUS.
3. Relação público-privado no SUS.
4. Inovação no Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil com ênfase em medicamentos.
5. Vigilância sanitária e qualidade do cuidado.
6. Redes de atenção à saúde coordenadas pela atenção primária à saúde. Redes temáticas. Ênfase na rede de urgência e emergência.
7. Articulação entre atenção primária à saúde, média, alta complexidade e assistência hospitalar: acesso, programação e regulação de procedimentos.

BIBLIOGRAFIA

1. NORONHA, J.C.; GIOVANELLA, L.; CONILL, E.M. Sistemas de saúde da Alemanha, do Canadá e dos Estados Unidos: uma visão comparada. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 151-172.
2. SOUZA, L.E.P.F., BAHIA, L. Componentes de um sistema de serviços de saúde: população, infra-estrutura, organização, prestação de serviços, financiamento e gestão. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 49-68.
3. SESTELO, J., BAHIA, L. Sistema de Assistência Médica Suplementar (SAMS): breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro-saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras). In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 139- 150.
4. GADELHA, C.; MALDONADO, J.M.S.V.; COSTA, L.S. Complexo produtivo da saúde: inovação, desenvolvimento e Estado. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 173-183.
5. SOLLA, J.J.S.P., PAIM, J.S. Relações entre atenção básica, média e alta complexidade: desafios para a organização do cuidado no Sistema Único de Saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 343- 352
6. COSTA, E.A.;SOUZA, G.S.; ARAUJO, P.S et al. Medicamento, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária na Atenção Integral à Saúde. In: Carmen Fontes Teixeira. (Org.). Observatório de Análise Política em Saúde: abordagens, objetos e investigações. 1ªed. SALVADOR: EDUFBA, 2016, p. 369-396.
7. TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. Qualidade e segurança no cuidado de saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 373-382.
8. COSTA, E.A., SOUTO, A.C. Cap. 23. Área temática da vigilância sanitária. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p.335-341.
9. GIOVANELLA, L. et al. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

Bibliografia Complementar

1. VIACAVAL, F. et al . SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos.Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1751-1762, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000601751&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>.
 2. NORONHA, J.C.; SANTOS, I.S.; PEREIRA, T.R. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas par o futuro do sistema universal. In: SANTOS, N.R. & AMARANTE, P.D.C. (orgs). Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde. 2011. Cap.9 , p.152-179.
 3. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.
 4. SOUZA, M.F.M. et al . Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde.Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1737-1750, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601737&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04822018>.
 5. GADELHA, C.A.G., TEMPORAO, J.G. Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1891-1902, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601891&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06482018>.
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD88	Medicina de Família e Comunidade I	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45	-	105	-	15		165	Disciplina Prática	MEDD85 Semiologia Médica; ICSG11 Anatomia de sistemas III; ICSG10 Fisiologia dos órgãos e sistemas IA

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
45	-	105	-	15		165	-	-	5	-	-	-	2022

EMENTA

Competências e habilidades em exame clínico nos pacientes. Exercício do raciocínio clínico. Elaboração de lista de problemas. Formulação diagnóstica sindrômica e etiológica básica. Solicitação de exames complementares. Aplicação de princípios da terapêutica, da

promoção da saúde e da prevenção de agravos. Princípios éticos no cuidado em Saúde na Atenção Básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL – Desenvolver competências cognitivas, afetivas, volitivas e psicomotoras relativas ao cuidado do paciente, na sua integralidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1- Realizar a escuta qualificada na consulta médica.2- Registrar as informações em conformidade com o modelo de prontuário.3- Examinar o paciente utilizando-se das vias sensoriais habilitando-se em semiótica da pessoa como ser biopsicossocioespiritual. 4- Elaborar lista de problemas 5 – Aplicar as normas gerais para solicitação de exames complementares. 6- Reconhecer as variáveis relevantes na promoção de saúde, prevenção de agravos. Referenciar-se em princípios éticos no cuidado com o paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.A consulta ambulatorial: peculiaridades no atendimento da infância e dos idosos.
 - 2.Labor em equipe – Relacionamento Interpessoal e Ética.
 - 3.O encontro com o paciente e o cuidado integral.
 - 4.Crescimento e desenvolvimento normal da criança.
 - 5.Imunização na criança e prevenção de acidentes.
 - 6.Estudo sistêmico da família.
 - 7.Interpretação dos exames complementares.
 - 8.Peculiaridades no atendimento na atenção básica de pacientes com as patologias mais prevalentes.
 - 9.Educação em saúde em ambiente comunitário.
 - 10.Princípios da terapêutica e práticas integrativas comunitárias de saúde.
-
-
-
-
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento - Cadernos da atenção básica – <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>
 2. _____ Saúde da criança,- aleitamento materno e alimentação infantil - Cadernos da atenção básica - <https://www.slideshare.net/Marcusrenato/aleitamento-materno-e-alimentao-complementar-caderno-de-ateno-bsica-2a-ed-ministrio-da-sade>
 3. _____Biblioteca virtual em saúde do Ministério da Saúde. Disponível em:<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/biblioteca>
 4. DUNCAN, B.B. et al (Org.) Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2013. 1.952p.
 5. GUSSO, G; LOPES, JMC; DIAS, LC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2ª Edição. ARTEMED. Porto Alegre. 2018. 2 v. 1.449p.
 6. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA DO BRASIL. Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em:
-
-

<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_6.asp>. Acesso em: 25 jul 2018.

7. MALACHIAS, M.V.B et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016.
8. OLIVEIRA, J. E. P. MONTENEGRO Jr, R.M. VENCIO, S. (Orgs.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 - São Paulo : Editora Clannad, 2017
9. Bibliografia Complementar
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. Caderno de Atenção Básica, n 34. Brasília, 2013, 176 p.
11. Bickley, L. S. Bates. Propedêutica Médica 11ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2015
12. GINA. Global Initiative for Asthma. Pocket Guide For Health Professionals. Updated 2018.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: __André Luiz Peixinho Assinatura: _____

Nome: Eleonora L. P. Guimarães Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA
DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD89	Imunopatologia	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL	DISCIPLINA	
15		60				75	TEÓRICA E PRÁTICA	BIO E09; ICSG04; ICSG06; ICSG10 e ICSG11

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	
15		60				75	30		30				2022.2

EMENTA

Estudo anatomo-histológico do sistema imune (órgãos linfoides e suas células); seu processo de formação (hematopoiese, maturação e seleção das células do sistema imunológico); e suas funções (papel das células do sistema imunológico, mecanismos de atuação e processo de tolerância imunológica). Mecanismos de ação do sistema imune e sua atuação nas doenças infecciosas (virais, bacterianas, parasitárias e fúngicas), doenças auto-imunes, neoplásicas, imunodeficiências e de hipersensibilidades. Princípios imunológicos envolvidos em estratégias imunodiagnósticas, imunoterapêuticas e imunoproliféricas; e seus papéis como ferramentas no auxílio para interpretar e criticar artigos científicos em imunopatologia aplicada a medicina.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAIS

Compreensão do funcionamento do sistema imunológico e dos processos imunopatológicos e sua correlação com as

doenças mais prevalentes e/ou impactantes em nossa região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Compreender dos princípios básicos e das características do sistema imunológico.
- . Identificar dos mecanismos de ação do sistema imunológico em doenças infecciosas, vasculares, neoplásicas, auto-imunes e de hipersensibilidade.
- . Entender dos princípios imunológico envolvidos em estratégias diagnósticas, terapêuticas e profiláticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Introdução ao Sistema Imunológico: (imunidade inata e adaptativa) e órgãos linfóides e células da resposta imune (gênese e mecanismos de interação)

1. . **Atuação do sistema imune nas infecções** (virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias):
 - Ação da resposta inata (barreira física, receptores de reconhecimento, citocinas e complemento)
 - Ação da resposta adaptativa (ação das citocinas, imunoglobulinas e receptores celulares).
 - Mecanismos de escape
 - Métodos de diagnóstico e de seguimento
 2. . Imunodeficiências primárias e secundárias
 - Alterações na resposta imunológica inata e adaptativa.
 - Métodos de diagnóstico e seguimento
 3. . Imunoterapia e imunoprofilaxia
 - Mecanismo de ação das drogas imunoterápicas
 - Princípios imunológicos de imunoprofilaxia
 - Diferenças entre imunização ativa e passiva
 - Diferentes composições de vacina e seus efeitos.
 4. . **Tolerância, autoimunidade e doenças auto-imunes**
 - Mecanismos de quebra de tolerância
 - Imunopatogenia das doenças auto-imunes
 - Papel do sistema imune associado a mucosa
 - Métodos de diagnóstico.
 5. . **Hipersensibilidades**
-

- Mecanismo de imunopatogenesis e diferenças entre os tipos de hipersensibilidade.

- Métodos de diagnóstico, terapia e profilaxia

6. **. Sistema imunológico e neoplasias**

- Mecanismo de reconhecimento das células neoplásicas

- Relação entre o microorganismos e o processo de carcinogênese, mecanismo de escape das células neoplásicas contra o sistema imune.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Daniel P. Stites & Abba I. Terr & Tristram G. Parslow & John B: Imunologia Médica - Imboden – Edição, mais recente.
2. Abbas, A., K, Lichtman, A.H., Pober, J.S.: Imunologia Celular e Molecular. Editora W.B. Saunders Company, Edição, mais recente.
3. Janeway, C., Travers, P., Walport, M., Shlomchik, M.: Imunobiologia – O Sistema Imune na Saúde e na Doença. Editora Garland Publishing Inc, Edição, mais recente.
4. Kumar, V., Abbas, A., Fausto, N., Mitchell, R.: Robbins –Patologia Básica. Editora W.B. Saunders Company, edição, mais recente.
5. Delves P., Martin S., Burton D., Roitt I.: Roitt - Imunologia Essencial, Edição, mais recente.

Bibliografia Complementar

1. Mukherjee S., (tradução Laura Teixeira) O gene: uma história íntima (Título original: The Gene : An Intimate History), companhia das letras 1º Edição, 2016.
 2. Mukherjee S., (tradução Berilo Vargas) O Imperador de Todos os Males: Uma biografia do câncer (Título original: The emperor of all maladies a biography of cancer), companhia das letras, 1º Edição, 2012
 3. Thorwald J., O Século Dos Cirurgiões, HEMUS - 5ª Ed. 2011
 4. Sonpayrac L., How the immune system works – 4º Ed. 2012
 5. **Nature immunology reviews** (<https://www.nature.com/nri/>)
-
-

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA
DO COMPONENTE CURRICULAR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD90	FORMAÇÃO EM PESQUISA II-A	MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA/ TEÓRICA E PRÁTICA	MEDD84 FORMAÇÃO EM PESQUISA I-A
30		30				60		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30		30				60	45		15				2022.2

EMENTA

Entendimento, utilização e interpretação correta dos procedimentos mais comuns da Estatística Descritiva. Entendimento dos fundamentos do processo de inferência estatística e não estatística. Realização e interpretação correta dos testes z e qui-quadrado. Apresentação oral e escrita de pesquisa epidemiológica com dados secundários ou primários, cujo projeto tenha sido aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Abordagem dos tipos de estudos epidemiológicos; conhecimento e identificação dos vieses de seleção e informação; compreensão do confundimento e da interação em estudos epidemiológicos; conhecimento dos indicadores de validade e confiabilidade de instrumentos ou testes diagnósticos; avaliação de causalidade na

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

1. Desenvolver competências para: a) Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; b) Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; c) Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos. Espera-se que este conteúdo: contribua com o desenvolvimento de monografias do curso (“TCC”) que sejam baseadas no método epidemiológico.
2. Desenvolver habilidade para interpretação crítica de artigos científicos.
3. Desenvolver competências atitudinais, como a) demonstrar interesse pela pesquisa no campo da saúde, curiosidade e senso crítico relativo a questões epidemiológicas que afetam a saúde dos diferentes grupos populacionais, identificando populações vulnerabilizadas em relação ao contexto econômico, social e cultural em que estão inseridos; b) exercitar o respeito aos colegas e docentes, desenvolver postura colaborativa, solidária e a criatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos; Entender causalidade em Epidemiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases da pesquisa epidemiológica: classificação de estudos quanto ao objetivo, classificação temporal, tipos de variáveis, amostragem, estatística descritiva.
- Validade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Reprodutibilidade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Distribuição de frequências e distribuições probabilísticas / Conceitos de normalidade / Distribuição de médias amostrais
- Teste z – Cálculo do intervalo de confiança.
- Validade de estudo: Vieses de seleção e de aferição
- Estudo de agregados
- Análise de dados: Introduzir correlação e regressão
- Estudo de corte transversal
- Teste qui-quadrado
- Estudo de coorte
- Estudo de caso-controle
- Ensaio clínico randomizado e outras modalidades de estudos de intervenção
- Confundimento e Interação
- Causalidade em Epidemiologia

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro,
-
-

Guanabara Koogan, 2012.

2. SILVANY NETO, ANNIBAL MUNIZ. Bioestatística sem segredos / Annibal Muniz Silvany Neto. – Salvador. 2008. 321 p.:il. ISBN 978-85-907970-0-5
3. FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. – Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
4. PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995 (12ª reimpressão, 2008).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Hennekens, CH, Buring, JE. Analysis of Epidemiologic Studies: Evaluating the role of confounding. In: Epidemiology in Medicine, 1987.
2. MEDRONHO, RA, et al. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 95 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29). ISBN 978-85-334-1729-8
4. D'ORSI, Eleonora; XAVIER, André Junqueira; RAMOS, Luiz Roberto. Trabalho, suporte social e lazer protegem idosos da perda funcional: estudo epidioso. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 685-692, Aug. 2011.
5. FELDEN, Jussara Beatriz Borre; FIGUEIREDO, Andreia Cristina Leal. Distribuição da gordura corporal e câncer de mama: um estudo de caso-controle no Sul do Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2425-2433, May 2011.
6. LAVITOLA, Paulo de Lara et al. Varfarina ou Aspirina na prevenção de fenômenos embólicos na valvopatia mitral com fibrilação atrial. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 95, n. 6, p. 749-755, Dec. 2010.
7. LEAL, Carmen Helena Seoane; WUNSCH FILHO, Victor. Mortalidade por leucemias relacionada à industrialização. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 400-408, Aug. 2002.
8. LESSA, Ínes et al. Hipertensão arterial na população adulta de Salvador (BA) - Brasil. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 87, n. 6, p. 747-756, Dec. 2006.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Kaio Vinicius Freitas de et al. Associação entre desfecho do tratamento, características sociodemográficas e benefícios sociais recebidos por indivíduos com tuberculose em Salvador, Bahia, 2014-2016. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 28, n. 2, e2018220, 2019.
2. BERGMAN et al. (2016). Smoking-related cancer in military veterans: retrospective cohort study of 57,000 veterans and 173,000 matched nonveterans.
3. CARVALHO, FERNANDES, LIMA. Demandas psicológicas, baixo apoio social e repetitividade: fatores ocupacionais associados à dor musculoesquelética de trabalhadores da indústria de calçados.
4. CASTRO, Camila Menezes Sabino de et al. Relação entre trabalho antes da epidemia e ter saído para trabalhar durante esse período entre participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros: resultados da iniciativa ELSI-COVID-19. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 3, e00193320, 2020.
5. KIKUTI et al. Evaluation of two commercially available chikungunya virus IgM enzyme-linked immunoassays (ELISA) in a setting of concomitant transmission of chikungunya, dengue and Zika viruses.
6. NATIVIDADE, MS et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3385-3392, Sept. 2020.
7. RÊGO et al.. Non-Hodgkin's Lymphomas and Organic Solvents. Journal of Occupational and Environmental Medicine: September 2002 - Volume 44 - Issue 9 - p 874-881.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

JORGANA FERNANDA DE SOUZA SOARES

MARCO ANTÔNIO VASCONCELOS RÊGO

RITA DE CÁSSIA FRANCO RÊGO

RITA DE CÁSSIA PEREIRA FERNANDES

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 03/09/2018



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSG13	FARMACOLOGIA IIA22	BIORREGULAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		45				60	Disciplina Teórica e Prática	ICS G06 Fisiologia Médica I A ICS G10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas IA ICS G13 Farmacologia I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		45				60	45		15				2022.2	

EMENTA

Neurolépticos. Ansiolíticos. Antidepressivos. Terapêutica das enfermidades gastrointestinais. Farmacoterapia da asma e DPOC; hipotireoidismo/hipertireoidismo; insuficiência cardíaca congestiva. Antiarrítmicos e antianginosos. Antineoplásicos.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a oportunidade de discutir a terapêutica de diversas condições patológicas dos sistemas

nervoso, cardiovascular, endócrino e renal a partir das ações de fármacos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurolépticos
Ansiolíticos
Antidepressivos
Terapêutica das enfermidades gastrointestinais
Farmacoterapia da asma e DPOC
Farmacoterapia do hipotireoidismo e hipertireoidismo
Farmacoterapia da Insuficiência Cardíaca Congestiva
Antiarrítmicos e antianginosos
Antineoplásicos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- SILVA, Penildon. Farmacologia.8.ed., Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2010.
- GOODMAN e GILMAN. Bases Farmacológicas da Prática Médica-12 ed. McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro, 2012.
- RANG, HP., DALE, MM. RITTER, JM. MOORE, PK. Farmacologia. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

- KATZUNG, Bertrand G& TREVOR, Antony J. Farmacologia Básica & Clínica. 13.ed., AMGH, 2017.
- GOODMAN & GILMAN. Manual de Farmacologia e Terapêutica, 1ed. Porto alegre, Artmed, 2010.
- BRODY T.M., LARNER J.L., MINNEMAN K.P. Brody's Human Pharmacology. Philadelphia: Mosby Elsevier, 2010.
- GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios da Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. 3.ed., Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 2014.

Site de atualização com revistas científicas disponível na rede UFBA.<http://www.periodicos.capes.gov.br>

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30					0	30	Disciplina	ICSG09 Bioquímica Médica II ICSG06 Fisiologia Médica Geral I AICSG11 Anatomia dos Sistemas III MEDD85 Semiologia Médica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	45		5				

EMENTA

Estudo do funcionamento do organismo humano na vigência de doenças, consolidando a compreensão integrada da Fisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia e das Clínicas Médica e Cirúrgica. A origem e as características moleculares do processo aterogênico. Análise do metabolismo cardíaco na saúde e na doença cardíaca, com ênfase na doença isquêmica e miocárdica. Explicitação das alterações metabólicas nas grandes síndromes cardíacas, respiratórias, endócrinas e renais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer os principais distúrbios metabólicos e suas repercussões clínicas presentes em pacientes portadores das grandes síndromes clínicas que envolvam os sistemas cardiovascular, respiratório, hepático, endócrino e renal, bem como saber investigar laboratorialmente e interpretar exames complementares bioquímicos nestas mesmas condições clínicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

1. Apontar as manifestações clínicas e laboratoriais que indicam eventuais alterações metabólicas apresentadas pelo paciente, identificando o mecanismo fisiopatológico subjacente e estabelecendo o estágio evolutivo em que se encontra a síndrome ou doença
2. Compreender a importância relativa das alterações clínicas e laboratoriais identificadas, bem como o mecanismo das atitudes terapêuticas indicadas para cada situação clínica
3. Argumentar de modo crítico sua opção por um diagnóstico ou outro, baseado nas informações obtidas (sinais clínicos de doença) identificados pelos exames laboratoriais bioquímicos
4. Construir uma Lista de Problemas Médicos para cada paciente, numa abordagem orientada por evidências médicas, sintetizando sua formulação diagnóstica com base nos achados clínicos e laboratoriais
5. Demonstrar habilidade de obter dados científicos confiáveis em repositórios e máquinas de busca online, visando obter a evidência médica mais atual (diretrizes e consensos médicos, reviews, meta-análises, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metabolismo dos Carboidratos

Alterações no metabolismo glicídico, com ênfase no diabetes mellitus, feocromocitoma, tireotoxicose, síndrome de Cushing, síndrome de Addison, dentre outros.

Metabolismo do Lactato, com ênfase nas acidoses lácticas Tipo A (com hipóxia tecidual evidente: choque, insuficiência cardíaca, anemia intensa, cólera, desidratação, isquemia mesentérica é uma causa conhecida de acidose láctica) e Tipo B (sem hipóxia aparente, devida a distúrbios ocultos, como hipoglicemia convulsões, diabetes mellitus, uso de metformin, insuficiência hepática, câncer, ingestão de álcool e na obstrução intestinal).

Metabolismo alterado na Hiperglicemia e na Hipoglicemia: Causas e Consequências.

Inibição do Metabolismo Glicídico nos desvios Metabólicos Hiperlipídicos.

Hemoglobina Glicada: Conceito, Tipos, Metabolismo, Importância Médica.

Metabolismo dos Lipídeos

Obesidade: Conceito, Classificação, Mecanismos Bioquímicos. Principais formas secundárias de Obesidade: síndrome de Cushing, Hipotireoidismo, Diabetes mellitus tipo 2, etc.

Transporte em Massa de Lipídeos pelo sangue. Transporte Reverso do Colesterol. Interpretação do Perfil Lipídico Plasmático. Índices de Risco Coronariano. Interpretação do Perfil lipídico Plasmático.

Dislipidemias: Conceito, Classificação, Mecanismos, Critérios Diagnósticos. Mecanismo de Aparecimento e de drogas usadas no Tratamento. Aterogênese e Aterosclerose: Conceitos Fundamentais. Conceito e Classificação das Placas Ateroscleróticas. Estudo Especial das Estrias Gordurosas, da Placa Rígida de Ateroma e da Placa Degenerada. O Conceito de Placa Instável. Mecanismos da Oclusão Vascular. Papel da trombose e do espasmo coronariano. Diferenças Bioquímicas entre Trombo oclusivo e trombo não-oclusivo. Papel Agressor da LDL Oxidada e Efeito Protetor de Antioxidantes. Papel Protetor da HDL. Papel da Dieta na Prevenção e Controle da Aterosclerose. Os Ácidos Graxos ômega-3.

Diferenças e Semelhanças Entre Cetose e Cetoacidose e entre as Cetoacidoses da Inanição, Alcoólica e Diabética. Metabolização dos Corpos Cetônicos pelo Órgãos-Alvo. Estudo Especial da Cetoacidose Diabética, com Ênfase nas Alterações Bioquímicas Úteis ao Diagnóstico e ao Acompanhamento Clínico dos Pacientes.

Aspectos Gerais do Metabolismo das proteínas/nucleoproteínas

Alterações no Metabolismo Protéico na Insuficiência Hepática. Bioquímica do Coma Hepático. Tendência à Acidose Metabólica Láctica e à Hipoglicemia no Hepatopata. Importância da Dieta na Insuficiência Hepatocelular.

Alterações no Metabolismo Protéico na Insuficiência Renal. Bioquímica da Uremia. Metabolismo do Cálcio e do Fosfato na Insuficiência Renal Crônica. Metabolismo do Osso e Osteodistrofia Óssea no Nefropata Crônico.

Alterações no Metabolismo Protéico na Desnutrição. Causas e consequências da Hipoalbuminemia.

Metabolismo corporal do Gás Carbônico, Acidose e Alcalose Respiratórias. Hemoglobinopatias, com Ênfase na Anemia Falciforme. Aspectos Metabólicos da Anemia Ferropriva. Anemia Megaloblástica: Conceito, Mecanismo, Alterações Metabólicas, Terapia com Vitaminas B9 e B12 .

Bioquímica de Tecidos e Órgãos

Metabolismo do Coração. Aspectos Peculiares no Metabolismo Oxidativo Cardíaco. Estrutura, Função de Doenças do Sarcômero Cardíaco. Estrutura Bioquímica e Funcionamento do Sarcômero. Aspectos singulares das Troponinas Cardíacas e sua importância como marcadores de lesão miocárdica. Fontes de Energia para a Contração Cardíaca. Papel das ATPases de Membrana na Sístole e na Diástole Cardíacas. Estoques Cardíacos de Energia. Causas e Consequências da Isquemia Miocárdica. Mecanismos moleculares das arritmias. Oclusão coronariana: causas e consequências. Evidências bioquímicas de reperfusão Miocárdica. Consequências Metabólicas da isquemia Miocárdica. Aspectos bioquímicos do “Miocárdio Hibernante” e do “Miocárdio Atordoado”.

Bioquímica Hepática: Processos Detoxicativos Hepáticos. Metabolismo da Albumina. Metabolismo das Bilirrubinas. Metabolismo dos Fatores de Coagulação Vitamina K-dependentes. Aspectos Metabólicos da Insuficiência Hepato celular. Alterações Metabólicas nas Síndromes Hepato-pulmonar e Hepato-renal.

Bioquímica Renal. Produção Renal de Glicose e de Amônia. Mecanismos Renais de Eliminação de Ácidos. Biossíntese Renal de Bicarbonato. Diagnóstico bioquímico de Insuficiência Renal. Estudo das Proteinúrias: Conceito, Classificação, Mecanismos, Exames Bioquímicos. Estudo da Microalbuminúria. A Proteína de Tamm-Hasfall. Alterações Metabólicas na Síndrome nefrótica, na síndrome nefrítica e na doença Renal Crônica. Alterações Mesangiais induzidas por glomerulonefrites, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Alterações Renais Causadas pela Hipertensão Arterial Sistêmica.

Bioquímica do Tecido endócrino. Alterações metabólicas nas doenças da hipófise, da tireóide, das supra-renais e do pâncreas.

Curso Teórico-prático

Metabolismo Glicídico: A Doença Diabética e Seus Desarranjos Metabólicos

Alterações metabólicas na Cetoacidose Diabética

Alterações metabólicas no estado hiperosmolar Hipertônico. Cálculo da osmolalidade plasmática.
Mecanismo Bioquímico da Microangiopatia diabética

Mecanismo Bioquímico da Macroangiopatia diabética

Desequilíbrios Hidrossalinos: Alterações Eletrolíticas e As Síndromes Edematosas

Equilíbrio e Desequilíbrios Ácido-base na UTI

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Hepato celular

Alterações Metabólicas no Paciente com Insuficiência Renal

Alterações Metabólicas no Paciente com Síndrome Nefrótica

Metabolismo Lipídico:

Obesidade

Bioquímica da Obesidade na Síndrome de Cushing

Bioquímica da Obesidade no Hipotireoidismo.

Dislipidemias e Aterosclerose

Bioquímica das Anemias

Bioenergética e Metabolismo Oxidativo:

Hipermetabolismo no Hipertireoidismo

Alterações Metabólicas no Hipertireoidismo

Alterações metabólicas na insuficiência respiratória

Metabolismo Protéico

Alterações metabólicas na insuficiência hepatocelular e no Coma Hepático

Alterações metabólicas na insuficiência renal/Uremia

Alterações metabólicas na insuficiência cardíaca

Alterações metabólicas na insuficiência Hepatocelular

Alterações metabólicas na insuficiência renal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA

1. **Diretrizes Médicas das Sociedades Médicas** (indicadas a cada semestre pelos professores), vários autores
2. Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Joseph Loscalzo. **Medicina Internade Harrison**. 2 Volumes; Editora AMGH; 20ª Edição; 2019
3. Andrew J. Schafer, Lee Goldman. **Goldman-Cecil Medicina** - 2 Volumes; Editora GEN Guanabara Koogan; 25ª edição; 2015
4. Colleen Smith, Allan D. Marks, Michael Lieberman. **Bioquímica Médica Básica de Marks: Uma Abordagem Clínica**. Editora: Artmed; 2ª Edição; 2007
5. **Bioquímica Médica**. John W. Baynes. 5ª Edição Editora GEN Guanabara Koogan; 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A S. **Medicina Cardiovascular** - 2 Volumes. Rio de Janeiro: Artmed, 19ª edição, 2016.
2. David L. Nelson e Michael M. Cox. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Artmed; 14ª edição; 2018
3. Victor W. Rodwell, David A. **BIOQUÍMICA ILUSTRADA de HARPER** 31ª Edição, Editora AMGH; 31ª edição; 2021
4. Donald Voet, Judith G. Voet. **BIOQUÍMICA VOET**. Editora Artmed; 4ª edição; 2013
5. Thomas M. Devlin. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. Editora Blucher; 7ª edição; 2011
6. Tymoczko, J. **Berg** e L. Stryer. **BIOQUÍMICA**. J. Tymoczko, J. Berg e L. Stryer. Editora Guanabara Koogan; 7ª edição; 2014
7. YU ALAN S. L, CHERTOW GM ET AL. **Brenner and Rector's The Kidney**- 2 volumes. Editora Elsevier; 11ª edição; 2019.
8. Vinay Kumar. **ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. ; Editora GEN Guanabara Koogan; 9ª Edição; 2016

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Artigos indicados a cada semestre pelos professores da disciplina

Annals Of Internal Medicine. American College of Physicians

The New England Journal Of Medicine. Massachusetts Medical Society

British Medical Journal. BMJ Publishing Group

JAMA – Journal of the American Medical Association

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: George Oliveira Silva



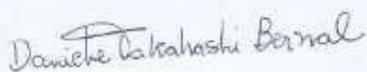
Assinatura: _____

Nome: Maria Isabel Schinoni



Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _19__/_01__/_2018__



Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD91	Clínica Médica IA	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL		
15		135				150	Disciplina	MED D85 Semiologia Médica, MED D88 Saúde de Família e Comunidade I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	
15		135				150	45		5				

EMENTA

Ementa: Consolidação do raciocínio clínico, semiologia médica, avaliação diagnóstica diferencial, investigação diagnóstica e elaboração de planos terapêuticos iniciais das principais síndromes clínicas dos pacientes internados em enfermarias clínicas. Ética médica aplicada.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade e elaboração do raciocínio clínico, mediante avaliação e discussão de casos clínicos de pacientes internados em enfermaria hospitalar .

Objetivos Específicos

- Desenvolver o raciocínio clínico diagnóstico
- Investigar e propor plano diagnóstico através da solicitação de exames complementares
- Conhecer e propor plano terapêutico das principais síndromes estudadas
- Ampliar e integralizar o conhecimento das técnicas de propedêutica complementar

-
- Estruturar o raciocínio clínico tendo como base a medicina baseada em evidências

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos Conceituais:

Principais critérios fisiopatológicos, diagnósticos e tratamento nas seguintes doenças:

HA primária e secundária

Litíase Renal

Glomerulopatias

Doença Renal Crônica

Insuficiência Cardíaca Congestiva

Diagnóstico Diferencial das Anemias

Síndromes Hemorrágicas: Avaliação clínica e laboratorial

Leucemias e Linfomas

Investigação diagnóstica no paciente com suspeita de Malignidade

Diarreias Crônicas: Diagnóstico Diferencial e Terapia

Parasitoses Intestinais: Diagnóstico e Terapia

Doença Hepática Crônica: Diagnóstico e Terapia

Asma Brônquica

DPOC

Pneumonia adquirida em comunidade/hospitalar

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante realização da anamnese nos pacientes clínicos

Realizar a anamnese e exame clínico dos pacientes clínicos

Discutir os diagnósticos diferenciais e principais estratégias terapêuticas, para cada caso clínico avaliado na Clínica Médica

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. MCGraw – Hill, New York.
2. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author)
3. *Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.*

Complementar

- 1- Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
 - 2- Brenner and Rector's The Kidney
 - 3- Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
 - 4- Brocklehurst's Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology

 - 5- Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
 - 6- *UpToDate online (disponível nos computadores da UFBA ou em casa, via VPN)*
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Carolina Lara Neves,

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26___/09___/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE92	TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	DISCIPLINA	MEDD85 Semiologia Médica
30		30				60	TEÓRICA E PRÁTICA	

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30		30				60	45		15				2022.2	

EMENTA

Ambiente cirúrgico. Terminologia cirúrgica. Bases das técnicas operatórias. Introdução à cirurgia experimental

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

1. O estudante deve adquirir conhecimentos básicos dos procedimentos cirúrgicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2. Apresentar ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticos sobre cirurgia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.
 - Permitir ao aluno identificar e reproduzir as diversas técnicas operatórias com os conhecimentos teóricos das técnicas operatórias.

-
-
- Apresentar aos alunos conceitos básicos de cirurgia experimental, incluindo demonstração de vídeo cirurgia em animais pequenos.
 - Treinamento em Caixa preta de vídeo cirurgia
 - Conhecer os procedimentos necessários para utilizar adequadamente as instalações do Centro Cirúrgico
 - Treinar e realizar ligaduras e suturas em diversos materiais inertes e biológicos
-
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Infeções Cirúrgicas; Antibióticos;

Nutrição em cirurgia;

Bases da Laparotomia;

Cicatrização;

Cirurgia da pele;

Bases da videocirurgia;

Bases da micro cirurgia;

Bases das Cirurgias gastro-intestinais;

Bases da Cirurgia Oncológica;

Manejo das feridas traumáticas;

Bases da Cirurgia experimental.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Goffi, s. Fábio – técnica cirúrgica
- Magalhães, Hélio Pereira – técnica cirúrgica e cirurgia experimental, Savier 1996
- Carreiro, Castro. M, Manual de técnica operatória. 2ªed salvador: Ed. Gian, 2018.
- Carreiro, Castro. M.Manual Pratico de Tecnica operatoria Ed. Appis. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Sabiston, David c. – tratado de cirurgia, 15ª
 - Scharzt, Seymour I. Principios de cirurgia 5a
 - Marques, Ruy Garcia – técnica operatória e cirurgia experimental
-

– Monteiro & Santana – técnica operatória

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD93	Diagnóstico por imagem I	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		15				30	Disciplina Teórica e Prática	ICSG01 Anatomia de Sistemas I ICSG09 Biofísica III A ICSG11 Anatomia de Sistemas III ICSG10 Fisiologia de órgãos e sistemas IA MEDD85 Semiologia Médica

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		15				30	45		15				

EMENTA

Estruturas anatômicas normais em exames de imagem dos diversos sistemas do corpo humano. Exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os princípios biofísicos básicos da formação da imagem nos diversos métodos e conhecer a terminologia utilizada na descrição dos laudos.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a anatomia nos diversos métodos de imagem e as potencialidades dos métodos de imagem na avaliação dos diversos órgãos e sistemas.
- Elaborar um processo diagnóstico, utilizando parâmetros de testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo/negativo, acurácia, razão de verossimilhança).
- Estabelecer principais indicações e contraindicações dos diversos métodos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

Acidentes vasculares cerebrais

Processos expansivos intracranianos

Dor torácica

Tosse e febre

Hemoptoicos.

Dispneia.

Dor abdominal e febre.

Icterícia.

Hematúria.

Trauma.

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante a discussão dos exames de imagens

Discutir os diagnósticos diferenciais dos exames de imagens para cada paciente apresentado

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. KOCH, Hilton A. Radiologia e Diagnóstico por Imagem na formação do médico geral. Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2012.
2. MARCHIORI, Edson; Santos, Maria Lucia - Introdução à Radiologia. Guanabara Koogan, 2009.
3. PAUL & Juhl. Interpetação Radiológica. Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

1. SILVA, C. Isabela - Tórax - Elsevier (Colégio Brasileiro de Radiologia), 2010.
 2. MÜLLER, Nestor. Diagnóstico radiológico das doenças do tórax. Guanabara Koogan, 2003.
 3. STIMAC, G.K. Introdução ao diagnóstico por imagens. Guanabara Koogan, 2002.
 4. GREENHALG, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. Editora Artmed, 2005.
 5. BITENCOURT, Almir. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Elsevier, 2016.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Rosa Vianna Dias da Silva Brim

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26__/_09__/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD94	Patologia Humana I	DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL (DPML)

CARGA HORÁRIA (estudante)**MODALIDADE/
SUBMODALIDADE****PRÉ-REQUISITO
(POR CURSO)**

T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL
15		60	-	-	-	75

**DISCIPLINA
TEÓRICO E PRÁTICO**

ICSG08 Histologia Médica III
-ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A;
ICSG12 Parasitologia Humana II A; ICS G14 Microbiologia V A, MEDD89 Imunopatologia;

CARGA HORÁRIA (docente)**MÓDULO****INICIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	
15		60				75	45		15				2022.1

EMENTA

Estudo da relação entre os principais processos básicos gerais em Patologia e a patogenia das doenças, entre bases dos processos gerais em Patologia e manifestações clínicas das doenças. Conhecimento de métodos diagnósticos em anatomia patológica.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico,

agentes causadores, mecanismo de lesão celular, sinais e sintomas relacionados, associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Patologia Celular:

- Lesão celular reversível e irreversível. Adaptação celular e degenerações. Mecanismos e doenças representativas do processo.

Morte celular (necrose e apoptose):

- Tipos de morte celular (apoptose e necrose). Mecanismos, aspectos morfológicos macro e microscópicos, doenças representativas do processo.

Inflamação Aguda:

- Mecanismos patológicos; resposta vascular, tecidual e humoral, doenças representativas do processo;

Inflamação Crônica:

- Mecanismos patológicos; tipos de inflamação crônica, inflamação crônica inespecífica; inflamação crônica granulomatosa, diferenças entre o granuloma imune e o granuloma tipo corpo estranho; doenças representativas do processo;

Processo de reparo:

- Tipos de reparo, fatores determinantes, formação do tecido de granulação. Doenças representativas do processo

Distúrbios Vasculares:

- Edema, congestão, hemorragia; coagulação intra-vascular disseminada; infarto, trombose e tromboembolia; aterosclerose e arterioesclerose

Neoplasia:

- Aspectos clínicos, morfológicos macro e microscópicos das neoplasias benignas e malignas. Oncogênese. Classificação das neoplasias, Fatores prognósticos das neoplasias malignas.

Patologia da AIDS

Métodos diagnósticos em Anatomia Patológica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROBBINS & COTRAN PATOLOGIA - Bases Patológicas das Doenças- 9a Edição ou edição mais recente
1. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
2. RUBIN: Patologia - 6a edição ou edição mais recente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
 2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
 3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
 4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
 5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc). Livros específicos
-
-

sugeridos pelo professor

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Iguaracyra Barreto de Oliveira Araujo Assinatura:

Nome: _____ Assinatura: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE
CURRICULAR

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E
ATRIBUTOS**

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE							
MED D95		Urgência e Emergência II					Departamento de Cirurgia e Anestesiologia							
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL			MEDD78 Urgência e Emergência IA MEDD80 Medicina Social e Clínica MEDD91 Clínica Médica I A MEDD85 Semiologia Médica					
30		15				45								
CARGA HORÁRIA(docente/turma)							MÓDULO					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	E x t	E	2023.1	
30		15				45								

EMENTA

Treinamento simulado da avaliação e resolução iniciais de demandas clínicas mais frequentes em cenários de urgência e emergência pré-hospitalar. Sistematização de classificação de risco, estabilização clínica, avaliação de recursos diagnósticos e terapêuticos, definição de tratamento definitivo, necessidade de transferência e regulação médica de urgência e emergência.

OBJETIVOS

I: Objetivo Geral:

1. Capacitar o acadêmico de medicina no reconhecimento, acolhimento e atendimento das diversas situações de emergência médica na atenção pré-hospitalar, fomentando o estudo das Urgências e Emergência como área independente e integrada da Medicina.

II: Objetivos Específicos:

1. Cognitivos: conhecer e aplicar os protocolos validados no atendimento pré-hospitalar, com anamnese e exame físicos direcionados, com realização de suspeitas diagnósticas e elaboração de planos diagnósticos e terapêuticos após a estabilização do paciente crítico;
2. Psicomotor: realização adequada do exame primário do atendimento inicial, estabilização do paciente crítico e encaminhamento para o tratamento definitivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

03. Política de Atendimento às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde
 04. Classificação de Risco
 05. Suporte Avançado de Vida no Pré-Hospitalar
 06. Regulação Médica
 07. Rebaixamentos do Nível de Consciência
 08. Dispneia
 09. Choque
 10. Dor Torácica
 11. Estados Febris e Sepsis
 12. Dor abdominal
 13. Cefaleia
 14. Emergências Hipertensivas
 15. Emergências da Diabetes Mellitus
 16. Intoxicação Exógena
 17. Emergências Psiquiátricas
-

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012. 366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGraw Hill, 2013. 1224 p.

Docente Responsável à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Ana Celia Diniz Cabral Barbosa Romeo

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento de Anestesiologia e Cirurgia em 29/11/2022

Assinatura do Chefe



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD96	Bioética e Ética Médica IV	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina teórica	MEDD79 Bioética e Ética Médica I MED83 Bioética e Ética Médica II MED87 Bioética e Ética Médica III

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30						30	45							2021.2

EMENTA

Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer os instrumentos básicos e indispensáveis dos aspectos conceituais e metodológicos envolvidos nas pesquisas com seres humanos e refletir sobre conflitos éticos presentes na publicidade médica e na relação entre médicos/estudantes de medicina com a indústria farmacêutica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar regras de conduta Ética em Pesquisa, e refletir criticamente sobre os princípios que norteiam suas aplicações

Elaborar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Compreender e adotar postura comprometida com as boas práticas acadêmicas.

Entender as implicações éticas da relação entre médicos/estudantes de medicina e a indústria farmacêutica.

Conhecer as normas para a publicidade médica de acordo com os preceitos éticos.

Analisar as formas contemporâneas de publicidade médica e sua adequação aos princípios éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ética e Integridade na pesquisa
 - 1.1. Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva
 2. A questão do plágio
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Tipos
 3. Infrações éticas na comunicação científica
 4. Reconhecendo o plágio
 - 4.1. Oficina
 5. A pesquisa com seres humanos: Resolução CNS 466/12;
 - 5.1. Protocolo da pesquisa – Plataforma Brasil;
 6. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Oficina de redação;
 7. Relação do médico e do pesquisador com a Indústria Farmacêutica
 - 7.1. Conflito de interesses
 - 7.2. Posicionamento do CFM, AMB e da INTERFARMA em defesa das boas práticas no relacionamento entre a classe médica e a indústria farmacêutica
 8. Documentos Médicos I – Prescrição Médica: Oficina de redação
 - 8.1. Aspectos éticos e legais da prescrição médica
 - 8.2. Autonomia dos médicos e a prescrição racional
 9. Publicidade Médica.
 - 9.1. Aspectos éticos e legais da publicidade médica
 - 9.2. Critérios para anúncios publicitários e de propaganda
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA (Resolução CFM Nº 1.931/09). Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/index.asp>

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Resolução CFM Nº 2.126/2015.* Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2116_2015.pdf . **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.** *Resolução CFM Nº 1.974/2011.*

Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2011/1974_2011.htm . **Madruza CMD, Souza ESM.** Manual de orientações

Básicas para prescrição médica. João Pessoa: Idéia, 2009. **RUSSO, M.** *Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à*

responsabilidade coletiva in Estudos Avançados 28(80), 2014. **Resolução CNS 466/12.** Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPONI et al. Ética, Saúde Pública e Indústria Farmacêutica. Palhoça: Editora Unisul, 2010. **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.** Posicionamento CFM, AMB, SBC e da INTERFARMA em defesa das boas práticas no relacionamento entre classe médica e a indústria farmacêutica. Disponível em:

<http://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/protocolo%20cfm%20interfarma%20final.pdf> **INSTITUTO BIOÉTICA et al.** Ética e integridade na

pesquisa: o plágio nas publicações científicas in Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 57 (3): 240-245, jul.-set. 2013. **KROKOSZ, M.** Autoria e Plágio.

São Paulo: Atlas, 2012.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandez Assinatura: _____

Nome: Cláudia Bacelar Batista Assinatura: _____

Nome: Victor Luiz Correia Nunes Assinatura: _____

Nome: Renée Amorim dos Santos Félix

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD97	Projeto de Pesquisa I	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		15				30	Teórica e Prática	MEDD84 Formação em Pesquisa I A MED90 Formação em Pesquisa II A MEDD81 Epidemiologia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		15				30	45		15				2022.1	

EMENTA

Estudo das bases metodológicas para elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, revisando os desenhos de estudo e introduzindo as noções sobre investigações qualitativas e revisões sistemáticas de literatura.

OBJETIVOS

Conhecer as metodologias de investigações qualitativas e as revisões sistemáticas com e sem metanálise. Compreender a adequação de cada metodologia, adequando aos objetivos do seu projeto de pesquisa. Compreender os conteúdos de um bom projeto de pesquisa.

Redigir um projeto de pesquisa que dará origem ao Trabalho de conclusão de curso.

Escolher o seu orientador do Trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Iniciar a confecção do seu projeto para o Trabalho e Conclusão de curso

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Escolher o tema do projeto.

Determinar a pergunta de pesquisa, a justificativa do projeto, e os objetivos. Iniciar o quadro teórico de referência.

Escolher a metodologia de acordo com os objetivos.

Estabelecer os preceitos éticos e redigir o TCLE.

Preparar para a apresentação ao CEP, se for o caso, com o cronograma de execução e orçamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

- Apresentação do curso e dos professores.
 - Metodologia de Pesquisa: Revisão Geral
 - Estudos Quantitativos e Qualitativos
 - Fontes de Dados: Primários e Secundários
 - Estudos Qualitativos: Conceitos Básicos e características. Estudo de caso. Análise de discurso e de conteúdo
 - Estudos de revisão sistemática e metanálise;
 - Busca bibliográfica Informatizada;
 - Avaliação de artigos com distintas linhas de pesquisa
 - Apresentação dos projetos com revisão de literatura;
 - Apresentações de projetos que se utilizaram de métodos distintos, seguidas de debates (3 sessões);
3. Entrega dos projetos de TCC (versão I – introdução, levantamento bibliográfico sobre o tema, justificativa, objetivos, materiais e métodos, cronograma e orçamento e encaminhamento ao CEP, quando necessário e indicado) para avaliação em data a ser definida no início do curso;
 4. Seminário de apresentação de projetos.
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[Browner WS](#), [Cummings SR](#), [Grady D](#), [Hulley SB](#). Delineando a pesquisa clínica. 3ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research. 3ª ed., Los Angeles: Sage, 2008.

Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais. 4ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Matias-Pereira J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª. Ed., São Paulo. Atlas, 2010.

Pereira MG. Epidemiologia - Teoria e Prática. 12ª reimpressão, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Vieira S, Saad Hosne W. Metodologia Científica para a área de Saúde. 13ª. tiragem. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

Oliveira Netto AA. Metodologia da Pesquisa Científica: Guia Prático para Apresentação de Trabalhos. 3ª. Ed. Florianópolis. Visual Books, 2008.

“Sites”

- BMJ: <http://www.bmj.com/>
- DATASUS: www.datasus.gov.br
- Introduction to Evidence Based Medicine: www.hsl.unc.edu
- Mc Master University. <http://fhs.mcmaster.ca/ceb/>
- Pubmed: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- Revman: <http://ims.cochrane.org/revman>
- The qualitative paradigm: <http://www.computing.dcu.ie/>

WHO: www.who.org

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²²

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D98	CLÍNICA MÉDICA II -A	Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina / Teórico e Prática	MED D85- Semiologia Médica
45h		120h				165h		MED D88-Medicina da Família e comunidade I
								MED D91-Clínica Médica IA

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²³	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
45h	-	120	-	-	-	165h	45		5				Semestre 2023.1

EMENTA

Consolidação dos conhecimentos sobre semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e implementação das diversas formas de terapêutica, englobando aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes internados em enfermarias clínicas sob a ótica do clínico generalista.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade em pacientes internados em enfermaria.

Objetivo Específicos:

²² Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

²³ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

-
- Construir a anamnese e realizar o exame físico de pacientes internados;
 - Elaborar a lista de problemas;
 - Sedimentar e estruturar o raciocínio clínico diagnóstico tendo como base a medicina baseada em evidências;
 - Identificar as principais suspeitas diagnósticas sindrômicas e etiológicas;
 - Investigar e propor plano diagnóstico através da solicitação de exames complementares;
 - Interpretar os resultados de exames complementares;
 - Aprimorar valores éticos na prática clínica hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO CONCEITUAL

1. Uso de Scripts de Doenças, Problemas Clínicos, Representação dos Problemas, e SOAP no Raciocínio Clínico
2. Noções Iniciais de Palição
3. Tireoidopatias
4. Síndrome Coronariana Aguda
5. Infecção Urinária
6. Pancreatites
7. Interpretação laboratorial aplicada à reumatologia
8. Diabetes mellitus – manifestações crônicas.
9. Tuberculose
10. Insuficiência Respiratória Aguda

CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS (SABER FAZER)

1. Usar o Modelo de Prontuário Orientado por Problemas e Evidências (POPE) em Pacientes Examinados em Enfermarias.
2. Elaborar a lista de Problemas Identificados os que são Ativos e os Inativos/Resolvidos.
3. Elaborar as suspeitas Diagnósticas referentes a Problemas com Diagnóstico não Conclusivo.
4. Descrever a Formulação Diagnóstica tomando por Base os Problemas e Diagnósticos Diferenciais relacionados com os Problemas.
5. Elaborar os planos Diagnóstico, Terapêutico e Educacional referentes aos Problemas.
6. Usar o Modelo SOAP (acrônimo utilizado em um prontuário por problemas e evidências para registro para um dia de evolução, quando for possível acompanhar o paciente).
- 7.

CONTEÚDO ATITUDINAL

1. Ter postura ética e humanística com o paciente, grupo de trabalho e a família, assim como capacidade para gerenciar
 2. potenciais conflitos e visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares.
 3. Atitude crítica e reflexiva na administração e gerenciamento de recursos, considerar custo-efetividade das intervenções
 4. realizadas solicitação de exames.
 5. Acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas, revisar o diagnóstico e plano terapêutico.
 6. Compromisso com privacidade e sigilo.
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos.

As metodologias de ensino serão realizadas de forma presencial nas enfermarias para as atividades práticas e na sessão magna semanal para discussão de temas relevantes no aprendizado de clínica médica.

Atividades Práticas Presenciais: (Início: 13:00 Final: 16:40h)

As atividades práticas presenciais serão realizadas nas enfermarias do C-HUPES. Os estudantes deverão realizar anamnese e exame físico com pacientes internados em enfermarias para discussão com docentes. As mesmas deverão ser entregues ao professor. Os alunos deverão realizar revisão de prontuários, discussão de temas de atualização referente aos casos apresentados.

As atividades práticas presenciais perfazem o total da disciplina - 136h/semestre, o que corresponde a 8h/semanais.

Atividades Teóricas (Início: 13:00 Final: 15:45h)

As atividades teóricas perfazem o total da disciplina 45h/semestre, o que corresponde a 3h/semanais.

As atividades teóricas serão presenciais, realizadas em sala de aula, leituras de textos sobre os temas abordados. A bibliografia sugerida será fornecida pelo professor responsável pelo tema a cada semana; podendo ser diretrizes e consensos de sociedades, artigos ou capítulos de livros.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Realizar-se-á de forma processual, levando-se em consideração a construção de conhecimento dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Serão avaliadas:

1-Realização de avaliações durante atividades presenciais, com peso total de 100 % da nota final, a serem assim distribuídos:

- o peso de 30 % da nota final será dado pela avaliação das anamneses e qualidade de participação nas discussões ao longo do semestre nas aulas práticas. As anamneses realizadas para discussão em atividades presenciais deverão ser entregues, sendo consideradas a descrição de história clínica e exame físico, bem como elaboração de suspeitas diagnósticas e elaboração de planos diagnósticos e terapêuticos. A participação nas discussões e o conhecimento sobre o tema também serão considerados. A distribuição de notas deverá ser baseado no barema anexado.
-

-
- o peso de 70 % da nota final será dado pela média obtida de duas avaliações teóricas presenciais, de forma escrita, cada uma valendo 35%, a serem realizadas no período de semana de provas.

Será considerado reprovado o aluno que:

1. Deixar de cumprir a frequência mínima de 75% das aulas e atividades.
2. Não obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.
2. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. McGraw – Hill, New York.
3. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author) 1. . Current Medical Diagnosis & Treatment

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
2. Brenner and Rector's The Kidney
3. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases
4. Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
5. Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
6. Busca de informação em bases de dados (UpToDate; Pubmed/Medline)
7. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
8. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br

Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Assinatura: _____

Profa. Isabella Vargas de Souza Lima

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura: _____

Profa. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães

Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD99	Bases da Cirurgia	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15		30				45	Teórico e Prática	ICSG06 Fisiologia médica geral IA ICSG10 Fisiologia dos órgãos e sistemas MEDD92 Técnica operatória e cirurgia experimental A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		30				45		30					2022.2	

EMENTA

Estudos de temas em cirurgia, nos seus aspectos básicos e fundamentais: Respostas endócrinas metabólicas e imunológicas ao trauma; controle da dor pós-operatória, metabolismo hídrico, eletrolítico e ácido base em cirurgia; cicatrização; complicações e infecções; fundamentos da oncologia cirúrgica, dos transplantes de órgãos e tecidos, dos distúrbios hemorrágicos e nutricionais pré e pós operatórios; avaliação de risco cirúrgico e aspectos do atendimento inicial ao politrauma.

OBJETIVOS

I: Objetivo Geral:

1. Capacitar o acadêmico de medicina a reconhecer, interpretar e diagnosticar os principais fenômenos relacionados ao trauma cirúrgico.

II: Objetivos Específicos:

1. Compreender os mecanismos fisiológicos relacionados da resposta do organismo ao trauma
2. Compreender os sinais associados a complicações, que permitirão ao diagnóstico precoce de eventos prejudiciais ao restabelecimento do organismo
3. Compreender a importância do suporte metabólico, hidroeletrolítico e nutricional no cuidado do paciente cirúrgico
4. Conhecer os mecanismos hemostáticos fisiológicos, os principais distúrbios da coagulação e as indicações para o uso de hemocomponentes e hemoderivados
5. Conhecer princípios básicos da cirurgia oncológica

-
-
6. Conhecer princípios da doação e captação de órgãos e tecidos
 7. Compreender os aspectos gerais importantes nos transplantes de órgãos e tecidos
 8. Compreender a importância e aplicação das principais técnicas anestésicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Choque, Atendimento Inicial ao Politraumatisado, Princípios da Cirurgia Oncológica, Metabolismo Hidro Eletrolítico, Metabolismo Ácido Base, Cicatrização das Feridas Cirúrgicas, Complicações em Cirurgia, Infecções em Cirurgia / Uso de Antibióticos, Introdução aos Transplantes de Órgãos e Tecidos, Captação e Preservação de Órgãos e Tecidos para Transplante, Respostas Orgânicas ao Trauma, Avaliação do Risco Cirúrgico, Distúrbios Hemorrágicos em Cirurgia, Controle da dor no Pós-Operatório.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- Transplantes de Órgãos e Tecidos – Neuman/Abud Filho/Garcia
- Manual de Transplantes de Órgãos e Tecidos – Walter Pereira
- ATLS – Suporte Avançado de Vida no Trauma – Manual do Aluno
- Principles of Surgery – Schwartz – 7ª. edição, cap 1
- Tratado de Medicina Interna – Harrison (**SIRS**)*
- Tratado de Cirurgia - Sabinston – 17ª edição (**mediadores**)*
- Tratamento do Paciente Crítico – Elias Knobel

- Farmacologia – Penildon Silva – 8ª. edição, cap 68

- Current – Diagnosis & Treatment – Lange 13ª edição
- Princípios de Cirurgia Oncológica – Colégio Brasileiro de Cirurgiões, cap. 1 a 3

Bibliografia Complementar

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Departamento

Assinatura do Chefe de

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL

DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE01	Medicina Legal e Perícia Médica	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Cf. Resolução 2/2009 Consepe/UFA e Aneo II	MEDD91 CLÍNICA MÉDICA IA
15		45				60		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		45				60	45		15				2021.2

EMENTA

Aprendizagem das técnicas que compõem o ato de fazer prova de fatos, consubstanciando a ação da Justiça. Conhecimento da legislação que determina deveres do médico (exigências legais). Estudo dos conhecimentos médico-legais na área da psicopatologia forense. Abordagem dos objetivos e procedimentos da perícia médica sobre a pessoa viva nos âmbitos sexológico, psiquiátrico e traumatológico, bem como sobre o cadáver, incluindo avaliação toxicológica e antropológica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ao final do semestre, o aluno deve estar consciente do seu papel, na atenção às necessidades da Justiça. E independentemente da sua especialização, deve envidar esforços para bem desempenhar esta tarefa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Reconhecer a área do Direito em que a ação do médico é obrigatória (e não remunerada) quando solicitada por agente do Direito.

-
3. Entender a importância da identificação da vítima e do possível agressor.
 4. Fazer conhecer as etapas que devem ser efetuadas para a investigação de mortes violentas e suspeitas de criminalidade, cujo principal objetivo é a determinação da causa do óbito
 5. Entender e aplicar através de exercícios em classe o conceito do “nexo causal”.
 6. Estimular busca de conhecimentos médico-legais com vistas ao exercício profissional eficiente e ético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução à Medicina Legal e Perícia Médica

– Conceitos

- 1.1. Prova pericial, documental, testemunhal e indiciária
 - 1.2. Atuação médico-pericial
- Especialidade médica Medicina Legal e Perícia Médica
- Exame de corpo de delito e documentos médico-legais
- 3.1. Corpo de delito direto e indireto
 - 3.2. Relatório / Laudo
 - 3.3. Atestado
 - 3.4. Auto
- Reconhecimento e identificação judiciária e médico-legal
- 4.1. Papioscopia
 - 4.2. Odontologia Forense
 - 3.5. Genética Forense
 - 4.6. Identificação de Vítimas de Desastres

UNIDADE II – Traumatologia Forense

- 2.1 – Energias de ordem mecânica
- 2.2 – Energias de ordem física
- 2.3 – Energias de ordem química
- 2.4 – Energias de ordem físico-química
- 2.5 – Noções de balística
- 2.6 – Acidente de trabalho
- 2.6.1 Tecnopatia e Mesopatia
- 2.6.2 Insalubridade e Periculosidade
- 2.6.3 Incapacidade Laborativa

UNIDADE III – Sexologia e Tanatologia Forenses

- 3.1 – Estupro, perícia da conjunção carnal e outros atos libidinosos
 - 3.2 – Gravidez, parto, puerpério, aborto
-

3.3 – Fenômenos cadavéricos e cronotanatognose

3.4 – Destino do cadáver

UNIDADE IV – Psiquiatria Forense

4.1 – Capacidade e incapacidade civil

4.2 – Imputabilidade e inimputabilidade penal, medida de segurança, hospital de custódia e tratamento

4.3 – Alcoolismo, dependência química, etanol e direção veicular

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina Legal**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 684 p.
2. HERCULES, Hygino de Carvalho. **Medicina Legal: texto e atlas** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p.
3. CROCE, Delton & CROCE JÚNIOR, Delton. **Manual de Medicina Legal** 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 872 p.

Bibliografia Complementar

1. GALVÃO, Luís Carlos Cavalcante. **Medicina Legal** 2ª ed. São Paulo: Santos, 2012. 488 p.
 2. TREZUB, Claudio José & PATSIS, Keti Stylianos. **Perícia Médica Previdenciária: Benefícios por Incapacidade**. 2ed. Salvador: JusPodium, 2019.176p.
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Daysi Maria de Alcântara Jones Assinatura: _____

Nome: Raul Coelho Barreto Filho Assinatura: _____

Nome: Victor Luiz Correia Nunes Assinatura: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E02	Diagnóstico por imagem II	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
15		15				30	Teórico e Prática	MEDD93 Diagnóstico por imagem I MEDD91 Clínica Médica IA

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
15		15				30	45		15			

EMENTA

Indicações e contra indicações dos exames de imagem na investigação diagnóstica das doenças dos diversos sistemas do corpo humano. Identificação dos principais sinais das grandes síndromes aos exames de imagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os princípios biofísicos básicos da formação da imagem nos diversos métodos e conhecer a terminologia utilizada na descrição dos laudos e realizar correlação clínico/radiológica.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a anatomia nos diversos métodos de imagem e as potencialidades dos métodos de imagem na avaliação dos diversos órgãos e sistemas.
- Elaborar um processo diagnóstico, utilizando parâmetros de testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo/negativo, acurácia, razão de verossimilhança).
- Estabelecer principais indicações e contra-indicações dos diversos métodos.
- Ponderar custo/benefício no processo diagnóstico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

Acidentes vasculares cerebrais

Processos expansivos intracranianos

Dor torácica

Tosse e febre

Hemoptoicos.

Dispneia.

Dor abdominal e febre.

Icterícia.

Hematúria.

Trauma.

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante a discussão dos exames de imagens

Discutir os diagnósticos diferenciais dos exames de imagens para cada paciente apresentado

Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Postura ética e humanística.

Compromisso com privacidade e sigilo.

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia Básica

1. KOCH, Hilton A. Radiologia e Diagnóstico por Imagem na formação do médico geral. Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2012.
2. MARCHIORI, Edson; Santos, Maria Lucia - Introdução à Radiologia. Guanabara Koogan, 2009.
3. PAUL & Juhl. Interpetação Radiológica. Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

1. SILVA, C. Isabela - Tórax - Elsevier (Colégio Brasileiro de Radiologia), 2010.
 2. MÜLLER, Nestor. Diagnóstico radiológico das doenças do tórax. Guanabara Koogan, 2003.
 3. STIMAC, G.K. Introdução ao diagnóstico por imagens. Guanabara Koogan, 2002.
 4. GREENHALG, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. Editora Artmed, 2005.
 5. BITENCOURT, Almir. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Elsevier, 2016.
CLARCK, Christopher. Radiografia do tórax para residentes e estudantes de medicina. Revinter, 2012
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Rosa Vianna Dias da Silva Brim

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 26___/09___/_2018__

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE03	PSICOPATOLOGIA	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	Teórica e Prática	MEDD88 Medicina de Família e Comunidade MEDD85 Semiologia Médica ICSG05 Neuroanatomia Humana

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		30				45	45		15					2023.2

EMENTA

Estudo do funcionamento mental normal e patológico. Semiologia dos sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que ocorrem na rotina de atendimento tanto de médicos generalistas, ou enquanto especialistas em outras áreas médicas que não a Psiquiatria.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer o funcionamento mental normal e patológico de forma a auxiliar a identificação sinais e sintomas dos principais transtornos mentais que o médico, quer generalista, quer especialista de outras áreas que não a psiquiatria, encontra na sua rotina de atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO:

- Estudar do desenvolvimento da personalidade, a fim de possibilitar estabelecer alguns critérios de anormalidade e normalidade no funcionamento psíquico.
- Conhecer as peculiaridades do relacionamento médico-paciente em seus aspectos transferenciais e contratransferências, a elaboração de um diagnóstico global e a atuação do médico em uma psicoterapia de apoio;
- Saber realizar anamneses biográficas objetivando a elaboração do diagnóstico global;
- Conhecer a abordagem fenomenológica e sua importância para o estudo da psicopatologia revendo as principais características e as características fundamentais de suas principais alterações.
- Abordar os sintomas em sua articulação sindrômica, o que permitirá ao discente a compreensão da abrangência clínica dos fenômenos mentais.
- **EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO**
 5. Apreciar as motivações conscientes e inconscientes da escolha de Medicina como profissão e o exercício da denominada *função apostólica* ;
 6. Abordar aspectos psicológicos e éticos nos portadores de doenças terminais;
 7. Exercitar em seminários e debates a atuação em dinâmica de grupo; e em apresentação de casos clínicos e entrevistas, a abordagem ao paciente portador de transtorno mental.
 8. Apreciar as diretrizes dos cuidados e da reforma desses cuidados aos portadores de transtornos psiquiátricos, conforme HUMANIZASUS.

- **EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA**

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações dos temas abordados em seminários na sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

: Aula 01 .Apresentação do curso / Medicina psicológica / O paciente como ser humano/

Desenvolvimento Pessoal e Social do Indivíduo.

Aula 02. Desenvolvimento e estruturação da Personalidade- temperamento, caráter e personalidade.

Aula 03. O ciclo da vida humana - funcionamento psíquico no contexto do ciclo vital.

Aula 04. Reações à Doença e à Hospitalização - Reações de Ajustamento, estresse e “coping”.

Aula 05. Dialogo - A vulnerabilidade dos profissionais de saúde . . Seminário - O médico e sua Medicina

Aula 06. Abordagem psicopatológica das funções psíquicas; o conceito de normalidade.

Aula 07. Encontro com pacientes e discussão das peculiaridades de abordagem ao paciente hospitalizado em crise de agitação

Aula 08. As funções cognitivas –A inteligência e suas modulações – Atenção e Memória. Encontro com pacientes.

Aula 09. Funções mentais superiores- atenção, memória, orientação e inteligência. A consciência e suas alterações

Aula 10. O Pensamento e suas alterações.

Aula 11. Diálogo sobre volição – Vida instintiva x vida volitiva. . Seminário - Transtornos alimentares e adições a substâncias psicoativas.

Aula 12. Diálogo sobre a consciência do Eu – O esquema corporal / despersonalização / Encontro com pacientes

Aula 13. Discussão de anamneses biográficas

Aula 14. Dialogo sobre a sensopercepção – Encontro com pacientes – Caso clínico

Aula 15. Seminário As grades síndromes psiquiátricas – Diálogo sobre reforma dos cuidados psiquiátricos.

Aula 16. Discussão de anamneses com ênfase no exame psíquico. Encontro com pacientes.

Aula 17. Avaliação do Curso - Teste Psicopatologia

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

1. Almeida, O., Dartiu, L., Laranjeira, R. (1996). Manual de Psiquiatria. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro.
2. Bertolote, J. M. (1997). Glossário de Termos de Psiquiatria e Saúde Mental da CID-10 e seus derivados. Artes Médicas, Porto Alegre.
3. Dalgalarondo P. (1999). Fundamentos da Psicopatologia. Artes Médicas, Porto Alegre.
4. Kaplan, H., Sadock, B., Grebb, J. (1997). Compêndio de Psiquiatria. Artes Médicas, Porto Alegre.
5. Louzã Neto, Mario Rodrigues; Elkis, Hélio. Psiquiatria Básica Artmedicas, segunda edição, 2007
6. Organização Mundial de Saúde (1998). Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Diretrizes Diagnósticas e de Tratamento para Transtornos Mentais em Cuidados Primários. Artes Médicas, Porto Alegre.
7. Paim, I. (1996). Curso de Psicopatologia. EPU, São Paulo. Porto Alegre.

Leituras adicionais

1. Alonso P R, *Psicologia Médica*, Mc Graw-Hill:Madrid, 683p.,1986.
 2. Alonso-Fernandez F, *Psicologia médica y social*,4ed., Paz Montalvo:Madrid,694p.,1078.
 3. Balint M, *O médico, seu paciente e a doença*, Atheneu;São Paulo,382p.,1975.[tradução Roberto de O Musahio.
 4. Bergeret J, *Psicopatologia teoria e clínica*, Artmed:Porto Alegre,308p.,2006[tradução Francisco Sttineri.
 5. Botega N J, *Prática no hospital geral:interconsulta e emergência*. Artmed:São Paulo, 572p.,2005.
 6. Helman C G, *Cultura, saúde & doença*,4 ed,Artemed:São Paulo,408p.,2003.[Tradução Pedrp G Garcez.
 7. Kübler-Ross,E, *Sobre a morte e o morrer*,Martins Fontes:São Paulo, 289p.,1981.[Tradução Paulo Menezes. 8. Sim A, *Sintomas da mente*,2ed., Artmed:São Paulo, 376p.,2001.
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE04	Patologia Humana II	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		60				75	Disciplina	ICSG08 Histologia Médica III; ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A ICSG11 Anatomia de Sistemas III ICSG12 Parasitologia Humana II A ICSG14 Microbiologia V A MEDD89 Imunopatologia; MEDD94 Patologia Humana I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		60				75	45		15				2023.2

EMENTA

Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas nos sistemas cardiovascular, pulmomar, renal, nervoso e hepático.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico, agentes causadores, sinais e sintomas relacionados, realizando correlações ana'tomo-clínicas e associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

-Patologia do sistema cardiovascular

- Visão geral da doença cardíaca (insuficiência cardíaca direita, esquerda)
- Cardiopatias congênitas
- Cardiopatia isquêmica
- Cardiopatia hipertensiva (sistêmica e pulmonar)
- Cardiopatia valvar (reumática, degenerativas, endocardites)
- Cardiomiopatias (dilatada, restritiva e hipertrófica)
- Miocardites; Doenças do Pericárdio
- Doenças da Aorta (dissecção e aneurisma)

Módulo II:

-Patologia pulmonar

- Lesão pulmonar aguda e Síndrome de angustia respiratória
- Doenças pulmonares obstrutivas (enfisema, bronquite crônica, asma e bronquiectasia)
- Doenças pulmonares restritivas
- Doenças infecciosas (pneumonias, tuberculose)
- Neoplasias pulmonares

Módulo III:

-Patologia renal

- Mecanismos de lesão glomerular;
- Necrose tubular aguda;
- Comprometimento renal em doenças sistêmicas (hipertensão arterial, diabetes,
- Lupus Eritematoso Sistêmico);

-Neuropatologia

- Resposta dos sistema nervoso e agressão (edema, hipertensão intracraniana, hidrocefalia);
- Doenças infecciosas (meningites bacterianas agudas, meningites virais, abscessos, tuberculose, criptococose, toxoplasmose, cisticercose, esquistossomose);
- Neuropatologia da AIDS,
- Traumatismo (concussão, confusão, hematoma epidural e subaracnóide);
- Doença cerebrovascular; Neoplasias, Demências)

Módulo IV:

-Patologia hepática

- Hepatites agudas e crônicas
 - Doenças esteatóticas
 - Síndromes de hipertensão portal e esquistossomose
 - Insuficiência hepática
 - Síndromes colestatícas
 - Neoplasias hepáticas primárias e metastáticas
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

Básica

1. ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 9ª Edição ou edição mais recente
2. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
3. RUBIN: Patologia - 6ª edição ou edição mais recente.

Complementar:

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc).
6. Livros específicos sugeridos pelo professor.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE05	Bioética e Ética Médica V	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45						45	Disciplina teórica	MEDD79 Bioética e Ética Médica I MEDD83 Bioética e Ética Médica II MEDD87 Bioética e Ética Médica III MEDD96Bioética e Ética Médica IV

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45						45	45							2023.2

EMENTA

Trata da ética na pesquisa tanto nos aspectos da responsabilidade individual do pesquisador como respeito e proteção da vulnerabilidade dos participantes da pesquisa quanto nos aspectos da responsabilidade social que dizem respeito à obediência máxima das regras e métodos da integridade científica. Neste sentido, engloba também o comportamento ético do médico e do pesquisador na relação com a Indústria Farmacêutica e nas questões de publicidade médica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover debates sobre temas relevantes à atividade profissional do médico, com correlação entre os aspectos legais e éticos e a prática, focando nos pontos de conexão com a características da sociedade, dos campos de trabalho e dos demais profissionais da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir as características da relação entre os médicos, com base nos artigos pertinentes do Código de Ética Médica;

Refletir sobre riscos e as sanções previstas para o exercício ilegal da profissão por acadêmicos de medicina, a partir dos requisitos para o seu exercício legal;

Entender os princípios norteadores das vedações ao exercício mercantilista da medicina, através da discussão dos artigos pertinentes do Código de Ética Médica;

Compreender as expectativas dos acadêmicos com relação à remuneração profissional, confrontando com a realidade, com as principais características do mercado de trabalho e com os riscos à qualidade de vida do médico;

Introduzir conceitos relacionados à prática profissional quando inseridos no mercado de trabalho, especialmente

aqueles relacionados aos tipos de contrato, os direitos e deveres dos trabalhadores frente às diferentes formas de vínculo e à vida financeira;

Apresentar as principais peculiaridade do trabalho em equipe multiprofissional, com ênfase nas possibilidades de conflito e suas possíveis origens, e nas formas éticas de resolução dos problemas interpessoais;

Entender o conceito e as origens do processo de judicialização da saúde em geral, enfocando sua interferência na relação médico-paciente e exemplificando as principais consequências para a saúde pública;

Identificar os requisitos para configuração do erro médico, sua diferenciação da iatrogenia, compreendendo a importância das obrigações profissionais e as consequências ética, civil e penal de sua inobservância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exercício ilegal da medicina pelo estudante;
 2. Trabalho multiprofissional em equipe na atenção à saúde;
 3. Direito de greve;
 4. A remuneração profissional no Código de Ética Médica;
 5. Expectativa do estudante de medicina e a realidade do mercado de trabalho do médico;
 6. Aspectos gerais das principais formas de contrato de trabalho do médico;
 7. Principais aspectos da vida financeira;
 8. Judicialização da saúde e da relação médico-paciente;
 9. Medicina defensiva;
 10. Aspectos jurídicos gerais da responsabilidade profissional;
 11. A responsabilidade profissional aplicada à prática médica.
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Código de Ética Médica (Resolução CFM no 1.931/09). Disponível em:
<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/index.asp>

Carvalho JCM. Iatrogenia e erro médico: sob o enfoque da responsabilidade civil. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris; 2009.

Vasconcelos C. Responsabilidade médica e judicialização na relação médico- paciente. Rev bioét. 2012; 20 (3): 389-96. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/757/809

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/L3268.htm

Minossi JG; Silva AL. Medicina Defensiva: uma prática necessária? In: Rev. Col. Bras. Cir.: v. 40, p. 494-501, 2013.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Victor Luiz Correia Nunes

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE06	PROJETO DE PESQUISA II	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		15				30	TEÓRICA	— MEDD90 Formação em pesquisa IIA MED97 Projeto de pesquisa I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		15				30	45							2022.2

EMENTA

Princípios da pesquisa científica. Bancos de dados secundários. Busca bibliográfica. Formatação de referências bibliográficas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ampliar o conhecimento sobre a literatura objeto da sua investigação, valorizando o método científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar o desenvolvimento da monografia;
- Iniciar a coleta e tabulação de 25% dados para uso nos próximos capítulos da monografia;

-
- Elaborar o relatório com descrição das atividades desenvolvida na disciplina, supervisionado pelo seu orientador
 - Aprender formatação das referências bibliográficas. ABNT, Vancouver
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aplicação dos conceitos apresentados em MED B32,
 - Princípios da pesquisa científica
 - Manipulação e pesquisa em Bancos de Dados de coleta de dados
 - Pesquisa Bibliográfica em Bancos de dados da literatura nacional ou internacional;
 - Formatação das referências bibliográficas. ABNT, Vancouver
-

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1). Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- 1). Rodrigues JG. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde.
<http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf> Acessado em 10/jan/2018
- 2). Santos BS. Um Discurso sobre as Ciências. 12ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 2001.

COMPLEMENTARA

- 3). Volpato ESN. Pesquisa Bibliográfica em Ciências Biomédicas. J Pneumologia 26: 77-80, 2000.
- 4). Pedro Reiz. Manual de técnicas de redação científica, 4ª ed., Editora Hyria, 2017
- 5). Pedro Reiz. *Redação científica moderna, 2ª ed.*, Editora Hyria, 2017
- 6). Apostilas e artigos enviados aos e-mails dos alunos para orientações metodologia científica para realização de trabalhos de pesquisa e revisões bibliográfica



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE07	PSIQUIATRIA A	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30		60				90	Teórica e Prática	MEDE03 Psicopatologia A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30		60				90	45		15				2023.2	

EMENTA

.Estudo dos fundamentos da Psiquiatria. Compreensão dos pacientes portadores de transtornos mentais em sua integralidade. Determinantes sociais, culturais, econômicos, étnico raciais dos transtornos mentais. Entendimento e estabelecimento dos diagnósticos e da estratégia terapêutica mais adequada a cada caso.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer os aspectos diagnósticos, clínicos e terapêuticos dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes na população brasileira.

ESPECÍFICOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO

- Realizar uma anamnese psiquiátrica, com especial atenção para o Exame Psíquico
- Diagnosticar os principais transtornos psiquiátricos
- Conhecer os princípios básicos da terapêutica dos transtornos psiquiátricos
- Saber detectar os transtornos psiquiátricos mais comumente encontrados na atenção primária, assim como em

hospitais gerais, e quais condutas adotar nestes casos

12. Compreender as relações existentes entre as doenças mentais e as alterações somáticas

13. Obter conhecimento básico das políticas relativas à saúde mental

- **EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO**

- Discussão das questões éticas relacionadas a procedimentos terapêuticos como Psicocirurgia
- Compreender melhor o estigma que envolve o doente mental e os profissionais que o tratam;
- Apreçar as diretrizes da reforma dos cuidados aos portadores de transtornos psiquiátricos.

7.

- **EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA**

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações dos temas abordados em seminários na w.w.w.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Todos os temas abrangem os tópicos: Conceito, Epidemiologia, Classificação, Propedêutica – clínica, Tratamento, Prognóstico.

Transtornos orgânicos-cerebrais

Esquizofrenia

Depressões

Transtornos de Ansiedade

Transtornos Somatoformes e dissociativos

Transtornos Alimentares

Condições clínicas e repercussões psiquiátricas.

Emergências em psiquiatria

Transtornos Mentais ligados ao ciclo hormonal

Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência

Transtornos de Personalidade

Transtornos Psiquiátricos por abuso de substâncias

Tratamento dos Transtornos Mentais

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, C L, Manual do Exame Psíquico. Uma introdução prática à Psicopatologia. Revinter: Rio de Janeiro, 351 p., 2011. Número de chamada: **616.89 B327 (BUS)**

BOTEGA, Neury José; DALGALARRONDO, Paulo. **Saúde mental no hospital geral: espaço**

para o psíquico. 2. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1997. 116 p. (Saúdeloucura ; 9). ISBN 8527102277 (broch.). Número de chamada: **616.89 P912 2.ed (HUPES)**

KAPLAN, H. I. & Sadock, B.J. Tratado de Psiquiatria. 6ª Edição, Vol.1,2,3. Editora Artes Médicas Sul Ltda. Porto Alegre, 1999

HALES, Robert E.; YUDOFKY, Stuart C. **Tratado de psiquiatria clínica**. Porto Alegre,RS: Artmed, 2006. 1600 p. ISBN 853630572X (enc.)

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 438 p ((Biblioteca Artmed)). ISBN 9788536313320 (broch.).

Bibliografia Complementar

OMS. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Artes Médicas, 1993

- APA, DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª Ed, Artmed, 992 p., 2014.
CECIL Medicina. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. 2 v. ISBN 978853525677
Botega N J, Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. Artmed: Porto Alegre, 4ª, Ed, 536 p, 2017.
Cantilino, A e Monteiro, D. C. (Editores) Psiquiatria Clínica: um Guia Para Médicos e Profissionais de Saúde Mental MedBook, 2017
Sadock, B. J. Sadock, V, Ruiz, P. Compendio de Psiquiatria. 11º Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2017.
Schatzberg, A. F.; DeBattista, C, Manual de Psicofarmacologia Clínica, 8ª Ed, ARTMED, Porto Alegre, 784 p, 2017.
Moreno, R. A. Cordas, T. A. Condutas em Psiquiatria (consulta rápida), 2ª Ed, ARTMED, 456 p, 2018

OUTRAS FONTES:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>

Portal da CAPES

JASPERS, Karl. **Psicopatologia geral**. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1973. 2 v. Número de chamada: **616.89 J39 (BUS)**. Número de chamada: **157 J39 (FCH) e HUPES**

MELO, Augusto Luiz Nobre de. **Psiquiatria: psicologia geral e psicopatologia** . 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 1981. 2v. ISBN 8522601461 Número de chamada: **616.89 M528 3.ed. (BUS)**.

WHO ICD 11. Disponível em: <https://icd.who.int/>

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE08	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina	
30						30	Teórica	MEDD99 Bases da Cirurgia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30						30	45						2023.2	

EMENTA

Estudo dos aspectos gerais da Cirurgia Torácica e cardiovascular (angiológica), os aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das patologias cardíacas, pulmonares e vasculares, arteriais e venosas, com atenção à formação do médico generalista.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos as principais patologias em cirurgia torácica, cardiovascular e angiológica, priorizando dados epidemiológicos, etiopatogênicos, fisiopatológicos, diagnósticos e exames de imagem. Objetiva ainda salientar áreas de interesse correlatas como: radiologia, endoscopia respiratória, métodos diagnósticos invasivos para obtenção de dados hemodinâmicos e de amostras de tecidos para estudos anátomo e citopatológicos, além de microbiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas nas Infecções Pleuro-Pulmonares
2. Tumores do Mediastino
3. Tumores dos Pulmões
4. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas na Doença Arterial Coronária
5. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas na Síndrome Aórtica Aguda
6. Fisiopatologia e Principais Indicações de Estimulação Artificial nas Arritmias Cardíacas

-
7. Fisiopatologia e Indicações Cirúrgicas nas Valvulopatias Aórticas e Mitrais
 8. Cardiopatias Congênitas Cianóticas e Acianogênicas
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Thoracic Surgery – Griffith & Pearson, 2ª ed, 2002.
2. Pearson's Thoracic and Esofageal Surgery, 3ª ed, 2008
3. Atualização em Cirurgia Torácica – Virtual, 2018. SBCT
4. Cardiac Surgery – American College of Cardiology, 2018
5. Cardiac Surgery, Kirriling, 4ª ed, 2012

Bibliografia Complementar

1. ACLS – Suporte Avançado de Vida Cardiovascular, Manual do Aluno, 5ª ed, 2017.
 2. Harrison - Tratado de Medicina Interna - 19ª ed, 2016.
 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia – Diretrizes – site
 4. Manual Acadêmico de Cirurgia Cardiovascular. Soc Bras Cirurgia Cardiovascular / Ligas. Acadêmicas de Cirurgia Cardiovascular, 1ª ed, 2014
 5. Sabiston - Tratado de Cirurgia – 20ª ed revisada, 2016.
 6. Manual de Cirurgia Cardiovascular, Moraes & Moraes, 1ª ed, 2010
 7. TORAX, Muller & Muller / Colegio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2ª ed, 2016.
 8. Currente Diagnosis & Treatment – Cardiology, Lange, 5ª ed, 2017
 9. UpToDate – Cardiovascular Medicina. www.uptodate.com
 10. Amediran College Cardiology / latest in cardiology – www.acc.org/latest-in-cardiology
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE09	Cirurgia do Aparelho Digestório	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30						30	Disciplina	MEDD99 Bases da Cirurgia

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30						30	45						2023.2	

EMENTA

Estudo dos aspectos básicos e gerais da Cirurgia Abdominal, Geral e Oncológica, diagnósticos, indicações terapêuticas, das patologias cirúrgicas abdominais, com atenção a formação do médico generalista.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer conhecimento em cirurgia abdominal com foco em patologias do Aparelho Digestivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer a oportunidade de discutir as patologias benignas e malignas mais frequentes do aparelho digestivo e coloproctologia, com ênfase no quadro, clínico, diagnóstico e abordagem terapêutica cirúrgica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Patologias Benignas

01- Hérnias da Parede Abdominal

02- Obesidade Mórbida

03- Litíase Biliar

04- Pancreatite aguda

05 Hipertensão portal

Módulo 2 – Cirurgia dos Tumores Intestinais

01-Câncer do Esôfago

02- Cancer do Estômago

03- Câncer de Pâncreas

04- Câncer do Fígado-CHC

05-Câncer Colorretal

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Principles of Surgery – Schwartz – 10a ed, 2014.
2. Harrison - Tratado de Medicina Interna - 19ª ed, 2016.
3. Sabiston - Tratado de Cirurgia – 20ª ed revisada, 2016.

Bibliografia Complementar

1. Aparelho Digestivo- Clínica e Cirurgia – Coelho, 4ª ed, 2012;
 2. Princípios de Cirurgia Oncológica – Colégio Brasileiro de Cirurgiões,
 3. Tratado de Cirurgia do CBC – 2ª ed revisada, 2015
 4. Clínica Cirúrgica- Fundamentos Teóricos e Práticos, Vieira, 2000.
 5. Cancer – Princípios e Práticas, DeVita, 3a ed, 2014.
 6. Tumors of the Pancreas – AFIP, 4a ed, 2007.
 7. Current – Diagnosis & Treatment – Surgery, Lange 134a ed. 2015
 8. Abdome Agudo Não Traumático, Fahel / Savassi-Rocha, 1a ed, 2008
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE10	Pediatria II	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Teórico e Prática	MED D82 Pediatria I MEDD98 Clínica Médica II A
45		60				105		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	2023.2	
45		60				105	45		15					

EMENTA

Ementa:

Atenção integral à criança e ao adolescente. Peculiaridades do exame clínico e anamnese pediátrica. Seguimento das diversas etapas do crescimento e desenvolvimento do paciente pediátrico e as características de cada fase. Reconhecimento do recém-nascido normal. Discussão sobre as principais patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Patologias agudas e crônicas mais frequentes da Clínica Pediátrica. Relação entre o médico e a família e o médico e a criança. Orientação multidisciplinar e preservação da saúde. Características do médico que atende os pacientes pediátricos e sua atuação frente aos casos clínicos mais comuns. Relação ética do pediatra com a equipe multidisciplinar e com a família. Determinantes sociais, culturais, econômicos, ético raciais que interferem na saúde da criança.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a assistência integral à criança, realizar anamnese e exame físico completos, com

formulação diagnóstica, diagnóstico diferencial e orientação da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reconhecer o crescimento e desenvolvimento normais da criança e seus desvios;
2. Discutir as medidas preventivas e as patologias mais prevalentes nas diversas faixas etárias pediátricas;
3. Compreender a importância do aleitamento materno e orientar técnicas nutricionais apropriadas;
4. Exercitar a semiologia pediátrica;
5. Prestar assistência adequada do paciente pediátrico, com suas peculiaridades físicas, psíquicas, econômicas e socioculturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Teórico

Aleitamento materno
Alimentação no primeiro ano de vida
Avaliação nutricional: desnutrição e obesidade
Anemias ferropriva e falciforme
Acidentes na infância
Asma e lactente sibilante
Crescimento
Dor abdominal e parasitoses
Doença do refluxo gastroesofágico
Diarreia e desidratação
Dismorfismos
Doenças exantemáticas
Febre
IVAS
ITU
Imunização
Maus tratos
Marcos do desenvolvimento e exame neurológico
Pneumonias
Recém-nascido normal
Semiologia cardiológica
Triagem neonatal
Tuberculose

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LOPEZ, FAL; Jr CAMPOS D. Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria . Editora Manole, 3ª Edição, ano 2017.
2. MARCONDES E et al.. Pediatria Básica. Editora Sarvier – nona edição ano 2014.
3. SILVA RL. Diagnóstico em Pediatria. Editora Guanabara Koogan, 1ª edição, 2009

COMPLEMENTAR

1. SILVA RL; MENDOÇA DR; GARCIA DE. Pronto-Atendimento em Pediatria – ano 2007. Editora Guanabara Koogan-Medsi – 2ª Edição
 2. Pediatria em Consultório. SUCUPIRA ACL et al.. Editora Sarvier – 5ª Edição – ano 2010
 3. FIGUEIRA; FERREIRA OS; ALVES JGB. Pediatria, Instituto Materno-Infantil de Pernambuco. Editora Medsi
-
-

– 3ª Edição – ano 2004

4. CROCETTI M; BARONE M. Oski Fundamentos de Pediatria. Editora Guanabara-Koogan – ano 2007.
- RODRIGUES YT; RODRIGUES PPB. Semiologia Pediátrica. Editora Guanabara Koogan – 3ª Edição, ano 2012
5. FINBERG L. Saunders Manual de Clínica Pediátrica. Editora Guanabara Koogan – 1ª Edição – ano 2000
6. CARVALHO CN et al. Manual de Condutas Médicas do Departamento Pediatria . Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005; 296p.
7. FREIRE LMS. Diagnóstico Diferencial em Pediatria. Editora Guanabara Koogan, 1ª edição, 2008.

Sites para pesquisa bibliográfica:

www.pubmed.org

www.connectemed.com.br

www.abpbrasil.org.br

[www.bireme \(lilacs, medline\)](http://www.bireme(lilacs,medline))

www.webofscience.fapesp.br

www.aph.uth.tme.edu

www.scielosp.org

www.womens.health.org

www.aleitamento.or.br

www.ncbi.nlm.nih.gov

www.sbp.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE11	OBSTETRÍCIA	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		45				60	Teórica e Prática	ICSG11 Anatomia de Sistemas III — ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas I A

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		45				60	45		15				2023.2

EMENTA

Estudo da propedêutica obstétrica. Fisiologia do ciclo gravídico puerperal, fisiopatologia dos principais distúrbios que ocorrem nesse período e condutas diagnósticas pertinentes a cada caso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos do ciclo gravídico-puerperal e das patologias que acometem a mulher nesse período

Específicos:

A. Cognitivos:

-
1. Adquirir conhecimentos básicos da fisiologia do ciclo gravídico-puerperal;
 2. Ter noções do atendimento básico obstétrico (exame clínico completo);
 - Ter noções das principais patologias que ocorrem no ciclo gravídico-puerperal;

B. Afetivos:

1. Reconhecer a importância de assistir a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ovulação, fecundação, migração e nidação ovular, placenta, sistema amniótico, adaptações do organismo materno à gravidez, diagnóstico da gravidez, mecanismo do parto, assistência ao parto, puerpério e lactação, propedêutica obstétrica, assistência pré-natal, abortamento, gravidez ectópica, doença trofoblástica gestacional, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, rotura prematura das membranas ovulares, parto prematuro, doença hipertensiva específica da gravidez, diabetes mellitus gestacional, avaliação da vitalidade fetal, restrição do crescimento fetal, gemelidade, alterações do volume do líquido amniótico, doença hemolítica perinatal, cesariana, perdas gestacionais de repetição, partograma, cardiotocografia e hemorragia e infecção puerperais

BIBLIOGRAFIA

1. ZUGAIB, M. ; FRANCISCO, R. P. **Obstetrícia-Zugaib**. Edição 3. Barueri: Manole, 2016.
 2. REZENDE, J. ; MONTENEGRO, C. A. Barbosa. **Obstetricia**. Edição 13. Guanabara Koogan, 2014.
 3. HORSAGER, Robyn et al. **Obstetrics-Williams**. Edição 24. Mc Graw Hill Education, 2015.
 4. GABBE, Steven G. et al. **Obstetrics**. Edição 6. Saunders, 2012.
-
-

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE12	OTORRINOLARINGOLOGIA	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	MEDD92Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A MEDD98 Clínica Médica II A, MEDD99 Bases da Cirurgia MEDE04Patologia Humana

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				2023.2

EMENTA

Aspectos gerais clínicos e cirúrgicos da otorrinolaringologia. Embriologia, anatomia médico-cirúrgica do ouvido humano, das fossas nasais e cavidades acessórias, da faringe e da laringe. Fisiologia da audição, do labirinto posterior e sua participação na função do equilíbrio e dos distúrbios vestibulares periféricos, Fisiologia nasal, da faringe e da laringe. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das afecções mais comuns tais como: otites, rinites e sinusites. Faringites, amigdalites, paralisia e dispneia laríngea. Traqueostomia e suas indicações.

OBJETIVOS

-
- Introduzir ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre otorrinolaringologia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.
 - Demonstrar as diversas doenças relacionadas à otorrinolaringologia propiciando capacidade de elucidação diagnóstica e os conhecimentos dos devidos tratamentos.

Apresentar conceitos básicos em otorrinolaringologia prática incluindo demonstrações de materiais e equipamentos comumente utilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
 - Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
 - O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
 - Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
 - Anatomia e Fisiologia da Faringe.
 - Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
 - Otites Externas e Otite Média Serosa
 - Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
 - Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
 - Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
 - Rinossinusites Agudas: Meios de Diagnóstico e Tratamento
 - Rinossinusites Crônicas: Meios de Diagnósticos e Tratamento
 - Anatomia e Fisiologia da Laringe
 - Disfonia, Lesões Fonotraumáticas e Alterações estruturais mínimas das pregas vocais
 - Técnicas e Principais indicações da Traqueostomia
 - Urgências em Otorrinolaringologia
 - Câncer de Laringe
 - Refluxo Gastro esofágico/Disfagia
 - Otosclerose/ Afecções Auditivas do Idoso/Reabilitação
 - Pneumonias;
 - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
 - Tuberculose;
 - Derrame Pleural;
 - Câncer de Pulmão e tabagismo;
 - Radiografia de tórax normal e padrões de lesões pulmonares
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS,C.A.H., COSTA,H.O. Tratado de Otorrinolaringologia. Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia Ed Roca 2002.
 2. HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. Guanabara. 2000
 3. COSTA, S.S.,ORUZ, Oliveira, J. A - Otorrinolaringologia. Princípios e prática. Artes Médicas. 1994
 4. CAMPOS e LOPES FILHO, O. Tratado de Otorrinolaringologia. Ed Roca
-
-



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE13	Patologia Humana III	Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		45				60	Disciplina TEÓRICA E PRÁTICA	ICSG08 Histologia Médica III; ICSG10 Fisiologia dos Órgãos e Sistemas A; ICSG12 Parasitologia Humana II A; ICS G14 Microbiologia V A, MEDD89 munopatologia; MED04 Patologia Humana II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		45				60	45		15					2023.2

EMENTA

Estudo das correlações entre as alterações morfológicas macro e microscópicas, suas patogenias e manifestações clínicas no sistema hematolinfoide, gastro-intestinal, uroginecológico e mama, cutâneo e de cabeça e pescoço.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o mecanismo fisiopatológico dos diferentes grupos de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que os alunos consigam ao final do curso correlacionar os diferentes mecanismos fisiopatológicos a diferentes doenças, identificando as características de cada processo básico, agentes causadores, sinais e sintomas relacionados, realizando correlações anátomo-clínicas e associando-os às doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Módulo I:

-Hematopatologia:

- Doenças que cursam com citopenias e citoses
- Aplasia medular, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Mielodisplasia, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Leucemias agudas, aspectos clínico-epidemiológicos gerais e fisiopatologia
- Acometimento secundário de medula óssea por doenças infecciosas e neoplásicas
- Doença mieloproliferativas crônicas
- Doenças neoplásicas de origem linfóide:
- Mieloma
- Linfomas de Hodgkin e não Hodgkin, aspectos clínicos-patológicos e principais subtipos

-Patologia do trato gastrointestinal

- Doenças inflamatórias: esofagites e gastrites (infecciosas e não infecciosas)
- Doenças inflamatórias: enterocolites (infecciosas e não infecciosas)
- Lesões pré-neoplásicas e neoplásicas
- Pancreatites e Carcinoma de Pâncreas

Módulo II:

-Patologia Uro-ginecológica e Patologia da mama:

- Condições não neoplásicas e neoplásicas do pênis e testículos
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da próstata
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da bexiga
- Condições não neoplásicas e neoplásicas do colo e corpo uterino
- Condições não neoplásicas e neoplásicas dos ovários
- Condições não neoplásicas e neoplásicas da mamária

-Patologia Feto-placentária

- Aborto hidrópico, mola hidatiforme e trofoblasto
- Infecções de placenta

-Patologia Cutânea

- Neoplasias malignas da pele (Carcinoma escamocelular, basocelular e melanoma)

-Patologia de Cabeça e Pescoço

- Patologia da Tireoide
-
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

Básica

1. ROBBINS & COTRAN Patologia - Bases Patológicas das Doenças- 9ª Edição ou edição mais recente
2. Bogliolo Patologia - 9ª Ed. 2016 ou edição mais recente.
3. RUBIN: Patologia - 6ª edição ou edição mais recente.

Complementar:

1. Unicamp <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>
-

-
2. Universidade de Utah <http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html>
 3. Universidade de Iowa <http://www.path.uiowa.edu/virtualslidebox/>
 4. Universidade de Columbia <http://www.cumc.columbia.edu/dept/curric-pathology/pathology/pathology/pathoatlas/index.html>
 5. Material didático sugerido pelo professor (artigos científicos, páginas na internet, etc).
 6. Livros específicos sugeridos pelo professor.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE14	OFTALMOLOGIA	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	MEDD92 Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A, MEDD98- Clínica Médica II A, MED99- Bases da cirurgia, MEDE04- Patologia Humana II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				2023.2

EMENTA

Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da oftalmologia. Semiologia, critérios diagnósticos, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das doenças dos olhos e anexos nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares (laboratoriais e de imagem) na investigação diagnóstica das doenças dos olhos e anexos. Prevenção da cegueira. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

- Conhecer a problemática da cegueira no país e no mundo
- Saber distinguir as causas de cegueira preveníveis e curáveis e irreversíveis, e saber como lidar com as mesmas
- Conhecer as doenças mais prevalentes na especialidade de Oftalmologia, e como tratá-las
- Saber como proceder frente a casos considerados como urgência na especialidade

-
- e) Desenvolver a habilidade necessária para realizar os procedimentos básicos da especialidade
 - f) Saber como orientar um paciente oftalmológico
 - g) Desenvolver a capacidade de correlacionar os conhecimentos adquiridos na especialidade com as outras áreas da medicina
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 9. Anatomia e fisiologia do Olho
 - 10. Erros de Refração
 - 11. Motilidade Ocular Extrínseca
 - 12. Doenças das Pálpebras
 - 13. Doenças da Conjuntiva
 - 14. Doenças da Córnea e Esclera
 - 15. Doenças da Úvea
 - 16. Doenças da Retina
 - 17. Glaucomas
 - 18. Doenças da Órbita e aparelho lacrimal
 - 19. Manifestações Oftalmológicas de Doenças Sistêmicas
 - 20. Doenças Neuro-Oftalmológicas
 - 21. Urgências em Oftalmologia
 - 22. Políticas de saúde em Oftalmologia
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANSKI, J.J. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

NEHEMY, M. Oftalmologia na Prática Clínica. Belo Horizonte: Folium, 2015

RODRIGUES, M L V. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2001

VAUGHAN, D., ASBURY, T., & RIORDAN, E.P. – Oftalmologia Geral. Editora Atheneu. São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE15	Trabalho de Conclusão de Curso IA	Departamento de Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	TCC	
30						30	Teórica	MEDE06 Projeto de Pesquisa II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30						30	30						2023.2

EMENTA

Orientação metodológica para aprimoramento da escrita científica no que se refere ao registro adequado dos resultados e elaboração de tópicos para a discussão do Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente para a escrita científica.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o discente a descrever os resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo com linguagem científica e gramatical adequadas;

-
2. Elaborar gráficos, tabelas e quadros;
 3. Identificar tópicos para a discussão do trabalho.
 4. Desenvolver postura ética de respeito a propriedade intelectual e autoria
 5. Tutoria para acompanhamento da evolução e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso
 6. Conceitos básicos de normas de registro de referências bibliográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Conteúdo básico

1. Apresentação do curso, função de projetos de pesquisa, programação de ações TCC III junto aos tutores e orientadores;
2. Princípios da escrita científica de resultados por tipo de estudo;
3. Princípios da escrita científica da discussão;

Módulo 2: Tutoria: O Aluno deve encaminhar por e-mail as minutas sempre em formato editável para correção pelo tutor.

- 1) 1ª VERSÃO – Discussão ou seminário de apresentação das minutas do TCC; apresentação da fundamentação teórica, justificativas, objetivos, metodologia).
- 2) 2ª VERSÃO – Apresentação de 50% dos resultados; sugestões de aprimoramento;
- 3) 3ª VERSÃO- Apresentação de 100% resultados e tópicos de discussão; sugestões de aprimoramento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÁSICA:

-
-
1. Lubisco, NML. *Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses*. 5. ed. – Salvador : EDUFBA, 2013.
 2. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, et al. *The Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) Group. Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology. A Proposal for Reporting. JAMA*. 2000;283(15):2008-2012. doi: 10.1001/jama.283.15.2008.
 3. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. *Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement*. *BMJ*. 2009;339:b2535.
 4. Brasil. Ministério da Saúde. DIRETRIZES METODOLÓGICAS: *Elaboração de Revisão Sistemática e Metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico*. Brasília, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MALERBO, Maria Bernadete; PELÁ, Nilza Teresa Rotter. **Apresentação escrita de trabalhos científicos**. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2003. 110 p. ISBN 8586699411.
2. AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem 'arrodeio' e sem medo da ABNT. 4. ed. rev., ampl João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba, 2007. 103 p. ISBN 8577450554
3. Curso de escrita científica [gravação de vídeo] : produção de alto impacto / 2013. CURSO de escrita científica: produção de alto impacto. São Paulo, SP : USP, 2013. 2 DVD's.
4. KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 149 p. ISBN 9788522467839.
5. BRENNER, Eliana de Moraes; JESUS, Dalena Maria Nascimento de. **Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. rev. São Paulo, SP : Atlas, 2008. vi, 66 p. ISBN 9788522450770 (broch.).
6. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2006. 174 p. (Estudos ; 85). ISBN 8527300796 (broch.).

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²⁴

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE16	CLÍNICA MÉDICA IIIA	Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina / Teórico e Prática	MEDD91 MED98
30h		90h				120h		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²⁵						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre 2023.1
30h		90h				120h	45		5				

EMENTA

Semiologia médica, raciocínio clínico, avaliação diagnóstica complementar e diferencial. Planos terapêuticos diversos. Aspectos psicossociais, epidemiológicos e preventivos de pacientes ambulatoriais sob a ótica do clínico generalista

OBJETIVOS

²⁴ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

²⁵ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

OBJETIVO GERAL: Exercitar a prática do ato médico na sua integralidade em pacientes internados em enfermaria.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- 1 - Construir a Anamnese e o Exame clínico de pacientes internados.
- 2 - Elaborar a Lista de Problemas.
- 3 - Identificar as principais suspeitas diagnósticas sindrômicas e etiológicas.
- 4 - Propor a investigação diagnóstica através da solicitação de exames complementares.
- 5 - Interpretar exames complementares.
- 6 - Construir o plano terapêutico básico.
- 7 - Desenvolver habilidades de registro de informações médicas.
- 8 - Aprimorar relações com a equipe multidisciplinar.
- 9 - Estruturar o raciocínio clínico tendo como base a medicina baseada em evidências.
- 10 - Aprimorar valores éticos na prática clínica hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO CONCEITUAL

1. “Uso de Scripts de Doenças, Problemas Clínicos, Representação dos Problemas, e SOAP no Raciocínio Clínico”.2.
2. Diabetes – abordagem de tratamento.
3. Hepatites Virais.
4. Doenças crônicas do fígado (cirrose hepática)
5. HIV
6. Insuficiência Cardíaca Congestiva – abordagem de tratamento.
7. Fibrilação Atrial – fisiopatologia, diagnóstico, estratificação e tratamento
8. Tromboembolismo pulmonar & Trombose venosa profunda
9. Doenças glomerulares e distúrbios do sódio e potássio
10. Interpretação laboratorial aplicada à reumatologia.

CONTEÚDO PROCEDIMENTAL

- 1- Usar o Modelo de Prontuário Orientado por Problemas e Evidências (POPE) em Pacientes Examinados em Enfermarias e Ambulatórios.
 - 2- Elaborar a lista de Problemas Identificado os que são Ativos e os Inativos/Resolvidos.
 - 3- Elaborar as suspeitas Diagnósticas referentes a Problemas com Diagnóstico não Conclusivo.
 - 4- Descrever a Formulação Diagnóstica Tomando por Base os Problemas e Diagnósticos Diferenciais
-

relacionados com os Problemas.

5- Elaborar os planos Diagnóstico, Terapêutico e Educacional referentes aos Problemas.

6- Usar o Modelo SOAP (acrônimo utilizado em um prontuário por problemas e evidências para registro para um dia de evolução, quando for possível acompanhar o paciente).

CONTEÚDO ATITUDINAL

Ter postura ética e humanística com o paciente, grupo de trabalho e a família, assim como capacidade para gerenciar potenciais conflitos e visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares.

Atitude crítica e reflexiva na administração e gerenciamento de recursos, considerar custo-efetividades das intervenções realizadas solicitação de exames.

Acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas, revisar o diagnóstico e plano terapêutico.

Compromisso com privacidade e sigilo.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos.

As metodologias de ensino serão realizadas de forma presencial nas enfermarias para as atividades práticas e na sessão magna semanal para discussão de temas relevantes no aprendizado de clínica médica

Atividades PRÁTICAS Presenciais: (Início: 13:00 Final: 16:40h)

As atividades práticas presenciais serão realizadas nas enfermarias do C-HUPES. Os estudantes deverão realizar anamnese e exame físico com pacientes internados em enfermarias para discussão com docentes. As mesmas deverão ser entregues ao professor. Os alunos deverão realizar revisão de prontuários, discussão de temas de atualização referente aos casos apresentados.

As atividades práticas presenciais perfazem o total da disciplina - 136h/semestre, o que corresponde a 8h/semanais.

Atividades Teóricas

As atividades teóricas perfazem o total da disciplina 68h/semestre, o que corresponde a 4h/semanais.

As atividades teóricas serão realizadas presencialmente em sala de aula, leituras de textos sobre os temas abordados. A bibliografia sugerida será fornecida pelo professor responsável pelo tema a cada semana, podendo ser diretrizes e consensos de sociedades, artigos ou capítulos de livros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

-
1. Bennett JC, Plum F (eds). Cecil Textbook of Medicine. W.B.Saunders Co., Philadelphia.
 2. Fauci AS, Braunwald E, Isselbacher KJ, Wilson JD, Martin LB, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL (eds). Harrison Principles of Internal Medicine. MCGraw – Hill, New York.
 3. CURRENT Medical Diagnosis and Treatment (LANGE CURRENT Series) Paperback – by Maxine Papadakis (Author), Stephen J. McPhee (Author), Michael W. Rabow (Author) 1. . Current Medical Diagnosis & Treatment

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine
2. Brenner and Rector's The Kidney
3. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases
4. Murray & Nadel's Textbook of Respiratory
5. Textbook of Gastroenterology (by Tadataka Yamada)
6. Busca de informação em bases de dados (UpToDate; Pubmed/Medline)
7. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
8. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br

Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Assinatura: _____

Profa. Adriana Lopes Latado Braga

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura: _____

Profa. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães

Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE17	Medicina de Família e Comunidade II	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		60				75	Disciplina Prática	ICSG01 Anatomia de Sistemas I ICSG07 Anatomia de Sistemas I MEDD88 Medicina de Família e Comunidade I Módulo Clínico V

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		60				75	45		05				2023.2	

EMENTA

Atenção Integral à Saúde na Atenção Básica. Práticas clínicas generalistas envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade. Resolução de conflitos éticos relacionados ao cuidado em Saúde na Atenção Básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências cognitivas, afetivas, volitivas e psicomotoras em atividades de cuidado integral à saúde na atenção básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Realizar consulta médica biopsicossocioespiritual em ambulatório de atenção básica com maestria
- 2- Habilitar-se em atendimento em saúde, à família, a grupos e à comunidade
- 3- Identificar vivenciando os processos de referenciamento de pacientes
- 4- Conhecer os registros de notificação de doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Prática Clínica no nível da APS;

Manejo clínico das doenças mais prevalentes no nível da atenção básica (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Risco Cardiovascular, Doenças Respiratórias, HIV/IST's, Saúde Mental/ Ansiedade e Depressão);

Acolhimento e Classificação de Risco na APS;

Rastreamento de doenças prevalentes nos ciclos de vida;

Prática Clínica Centrada na Pessoa;

Prevenção Quaternária;

Redução de Danos;

Abordagem Familiar;

Pessoas/ comunidades vulneráveis e a Medicina;

Terminalidade da vida;

Autonomia do sujeito (Ética).

METODOLOGIA

1. DUNCAN, B.B. et al (Org.) Medicina Ambulatorial - Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2013. 1.952p.
2. SOUTH-PAUL, JE; MATHENY, SC; LEWIS, EL (Org.). CURRENT Medicina de Família e Comunidade: Diagnóstico e Tratamento. 3ª Edição. Editora: McGraw. 2014. 758p.
3. GUSSO, G; LOPES, JMC; DIAS, LC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2ª Edição. ARTEMED. Porto Alegre. 2019. 2 v. 1.449p.
4. Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_6.asp>. Acesso em: 25 jul 2018.
5. 4. Resolução CFM nº 1.995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. (Publicada no D.O.U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269-70). Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2012/1995_2012.pdf>.

Bibliografia Complementar

1. MALACHIAS, M.V.B et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016.
 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
 3. _____. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
-
-

-
4. _____. Ministério da Saúde. Saúde mental. Caderno de Atenção Básica, n 34. Brasília, 2013, 176 p.
 5. GINA. Global Initiative for Asthma. Pocket Guide For Health Professionals. Updated 2018.
 6. GOLD. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Pocket Guide to COPD Diagnosis, Management, And Prevention. A Guide for Health Care Professionals 2019 Edition.
 7. OLIVEIRA, J. E. P. MONTENEGRO Jr, R.M. VENCIO, S. (Orgs.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 - São Paulo : Editora Clannad, 2017
 8. KÜBLER-ROSS E. Sobre a morte e o morrer. O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios pacientes. Tradução Paulo Menezes. 9ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2008.
 9. SANTOS OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Ver. bioét (Impr.) 2011; _____ 19(3): _____ 683-95. Disponível _____ em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE18	Ortopedia e Traumatologia	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	MEDD92- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental A, MEDD98 - Clínica Médica II A, MEDD99 Bases da Cirurgia, MEDE13- Patologia Humana III

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				2023.2

EMENTA

Estudo dos aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Ortopedia com ênfase em diagnóstico e tratamento de: fratura, luxações, infecções osteoarticulares, lombalgias, deformidades da coluna, do joelho, do membro superior, pé do adulto, pé varo equino congênito; Doença de Legg Perthes, epifisiólise do quadril; alterações osteo-metabólicas; doenças degenerativas do quadril. Reabilitação: princípios e técnicas. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

23. Apresentar aos alunos um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre Ortopedia e Traumatologia que os capacitem melhor para o ciclo profissionalizante.

24. Fundamentar teoricamente as patologias mais comuns relacionadas à Ortopedia e Traumatologia, propiciando os conhecimentos necessários à abordagem terapêutica e ao desenvolvimento de raciocínio crítico por parte dos alunos.

25. Fundamentar os conceitos práticos em Ortopedia e Traumatologia mediante atendimento ambulatorial, compreendendo apresentação e discussão de casos clínicos e treinamento monitorado em serviço dos alunos, mediante anamnese, exame físico ortopédico, e ensino dos aspectos relacionados às técnicas de confecção de imobilizações em ortopedia e apresentação dos materiais e equipamentos comumente utilizados neste âmbito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Prevenção das doenças osteometabólicas na atenção primária à saúde;
 - Semiologia ortopédica;
 - Manifestações ortopédicas da anemia/doença falciforme;
 - Diagnóstico precoce na rede primária de saúde das doenças ortopédicas congênitas;
 - Entorses;
 - Luxação traumática
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS FILHO TEP, LECH O. Exame Físico em Ortopedia. São Paulo: Sarvier.
2. CANALE ST. Campbell's Operative Orthopaedics. St. Louis: Mosby.
3. COHEN, M. Tratado de Ortopedia - SBOT. Roca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HERBERT, S et al. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed.
 2. HERRING, JA. Tachdjian's Pediatric Orthopaedics. Philadelphia: Saunders.
 3. ROCKWOOD and GREEN'S Fractures in Adults. Philadelphia: Lippincott.
 4. ROCKWOOD and WILKINS' Fractures in Children. Philadelphia: Lippincott
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Departamento

Assinatura do Chefe de

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE19	GINECOLOGIA	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60						60	TEÓRICA	MEDD92; MED98; MED99 MEDE13

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60						60	45						2023.2

EMENTA

Estudo da propedêutica ginecológica. Fisiologia e anatomia do sistema reprodutor feminino, aplicadas. Fisiopatologia dos principais distúrbios do sistema reprodutor feminino fora do ciclo gravídico puerperal, condutas diagnósticas e terapêuticas pertinentes a cada caso. Orientação em planejamento familiar, indicações e contraindicações dos métodos contraceptivos. Prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e mama.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anamnese e Exame Físico em Ginecologia

Fisiologia do Ciclo Menstrual

Sangramento uterino anormal

Desenvolvimento Puberal Normal e Anormal

Planejamento Familiar e métodos contraceptivos hormonais e não hormonais

Fisiologia da resposta da sexual feminina

Vulvovaginites

Endometriose

Abdome Agudo em Ginecologia

Infecções de transmissão sexual

Climatério

Doença Inflamatória Pélvica

Patologia Benigna do Corpo Uterino

Prevenção e diagnóstico precoce de Cancer do Colo Uterino

Prolapsos Genitais

Incontinência Urinária

Patologia Benigna da Mama e Rastreamento do Cancer de Mama

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, R. P. Vieira. Obstetrícia-Zugaib. 3 ed. Barueri: Manole, 2016.
2. REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, C. A. Barbosa. 13 ed. Guanabara Koogan, 2014.
3. HORSAGER, Robyn et al. Obstetrics-Williams. 24 ed. Mc Graw Hill Education, 2015.
4. GABBE, Steven G. et al. Obstetrics. 6 ed. Saunders, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE20	UROLOGIA A	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	DISCIPLINA TEÓRICA E PRÁTICA	MEDE08 Cirurgia Torácica e Cardiovascular; MEDE09-Cirurgia do Aparelho Digestório, MEDD98- Clínica Médica II A; MEDD99- Bases da Cirurgia; MEDE13- Patologia Humana III

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
15		30				45	45		15					2023.2

EMENTA

Estudo da semiologia, critérios diagnósticos, prognóstico, prevenção, epidemiologia e tratamento com ênfase na indicação e técnicas cirúrgicas das doenças urológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças urológicas. Atendimento de emergência.

OBJETIVOS

OBJETIVOS

Apresentar ao estudante um conjunto de conceitos e observações teórico-práticas sobre urologia que os capacite melhor para o ciclo profissionalizante.

Demonstrar as diversas doenças do aparelho genito-urinário no homem e urinário na mulher propiciando capacidade de elucidação diagnóstica e os conhecimentos dos devidos tratamentos.

Apresentar conceitos básicos de urologia prática incluindo demonstrações de materiais e equipamentos comumente utilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Litíase urinária
 2. Uropatia obstrutiva
 3. Anomalias genitais
 4. Infecção urinária
 5. Imagem em urologia
 6. Doenças sexualmente transmissíveis
 7. Litíase urinária
 8. Incontinência urinária
 9. Infertilidade masculina
 10. Disfunção sexual masculina
 11. Urgências urológicas
 12. Tumores urogenitais
 13. Urgências em urologia
 14. Anamnese e propedêutica em urologia
 15. Materiais e equipamentos em urologia
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- IWEIN, Alan, WALSH, Patrick, KAVOUSSI, Louis, PARTIN, Alain, PETERS, Craig. Campbell's Urology. Philadelphia: Saunders. 11ª edição-2016

2-McANINCH, Jack, LUE Tom. Smith's General Urology. Los Angeles: McGraw-Hill. 18a, Edition-2013

3- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia, European and American Urological Association.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Isabel Carmen Fonseca Freitas Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR
CURSO INTENSIVO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE21	Neurologia	Neurociências e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
15		30				45	TEÓRICO E PRÁTICO	ICSG05; MED85; MED98

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	INÍCIO DA VIGÊNCIA
15		30				45	45		5				2023.2

EMENTA

Subsídios para aprendizagem da semiologia na área da neurologia para o estabelecimento de diagnóstico, tratamento, prognóstico, prevenção das doenças do sistema nervoso nas diferentes fases do desenvolvimento humano

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Discutir o exame neurológico e as principais enfermidades que acometem o sistema nervoso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Semiologia, critérios diagnósticos, fisiopatologia, tratamento, prognóstico, prevenção, epidemiologia das Doenças Neurológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano.

Procedimentos complementares na investigação diagnóstica das doenças neurológicas.

Manifestações clínicas neurológicas, que demandam intervenções de urgência e emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Propedêutica neurológica
Síndromes motoras
Síndromes sensitivas
Síndromes cerebelares
Síndromes de nervos cranianos
Movimentos Involuntários
Comprometimento Cognitivo
Doenças desmielinizantes
Neuropatias periféricas
Reabilitação neurológica
Doença de Parkinson
Meningites e encefalites
Acidente vascular cerebral
Coma
Algias crânio-faciais
Dores crônicas
Hemorragias intrcranianas
Traumas de crânio
Mielopatias
Epilepsia
Síndromes demenciais

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. DEJONG, Russell N.; CAMPBELL, William Wesley. O exame neurológico. 6th ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. xii, 563p. ISBN 9788527713030 (broch.)

Número de chamada: 616.8 D327 6. ed. (BUS)

2. PATTEN, John. Diagnóstico diferencial em neurologia. 2. ed Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 437 p. ISBN 8573094052. Número de chamada: 616.8 P316 2.ed. (BUS)

3. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo, SP : Atheneu; 2010. xxvi, 765 p. ISBN 9788538801023 (enc.). Número de chamada: consultar

4. MERRITT, Hiram Houston; ROWLAND, Lewis P; PEDLEY, Timothy A (Ed.). Tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. xxii, 1171p. ISBN 9788527718356 (enc.). Número de chamada: 616.8 M572 12. ed. (BUS) (HUPES)

5. MELO-SOUZA, Sebastião Eurico de; PAGLIOLI NETO, Eliseu; CENDES, Fernando. Tratamento das doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxiv, 1324p. ISBN 9788527722483 (enc.). Número de chamada: 616.8 T776 3. ed. (BUS)

6. FERRAZ, Henrique Ballalai. Doença de Parkinson : prática clínica e terapêutica. São Paulo, SP : Atheneu , 2005. 194 p. (Série Neurologia - Diagnóstico e Tratamento.). ISBN 857379786x. Número de chamada: 616.858 D651 (BUS)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. LENT, Roberto; FONTANA, Ana Paula. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. xiii, 356p. ISBN 9788527713795 (broch.). Número de chamada: 612.8 N494

2. ANTONIO, Vanderson Espiridião; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo (Ed.). Neurociências: diálogos e interseções. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2012. 740 p. ISBN 9788577710218. Número de chamada: 616.8 N494 (BUS)

3. LEITE, Claudia da Costa; AMARO JÚNIOR, Edson; LUCATO, Leandro Tavares. Neurorradiologia: diagnóstico por imagem das alterações encefálicas. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. xx, 519 p. (Radiologia e diagnóstico por imagem) ISBN 9788527714372

Outros Leituras recomendadas

NETTER. Atlas de Anatomia Humana. ARTEMED

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2ª ED. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

PIRES AGUIAR, PH. PEREIRA CU, **ANDRADE FILHO AS. Emergência em Neurologia e Neurocirurgia** –Revinter, Rio de Janeiro 2002.

www.revneurolog.com

www.strokecenter.org

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)²⁶: _____ em __/__/__ _____

Assinatura do Chefe



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE22	Urgência e Emergência III	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	Disciplina Teórica e Prática	MedXX Urgência e Emergência II; MED XX - Clínica Médica II; MED XX Cirurgia do Aparelho Digestório MED XX Cirurgia Torácica e Cardiovascular MED XX Pediatria II

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		5				2022.2

EMENTA

Treinamento simulado de urgência e emergência no nível de atendimento hospitalar, com sistematização de condutas e treinamento de habilidades, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados ao paciente crítico.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagem Inicial ao Paciente Crítico
- Parada Cárdio-Respiratória
- Arritmias Cardíacas
- Insuficiência Respiratória
- Acidente Vascular Cerebral
- Sepses
- Atendimento Inicial ao Trauma
- Manejo de Vias Aéreas
- Grandes Queimados

-
- Fraturas e Imobilização
 - Hemorragia Digestiva
 - Abdômen Agudo
 - Emergências Pediátricas
 - Emergências Obstétricas
 - Emergências Psiquiátricas
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
3. ATLS - Advanced Trauma Life Support 9th ed., American College of Surgeons. Chicago, IL, 2012.366 p.

COMPLEMENTAR

1. PHTLS – Prehospital Trauma Life Support, American Heart Association. Phoenix, AZ, 2012. 516 p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., Oxford Handbook of Pre-Hospital Care, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS, H. et al. eds., Emergências Clínicas 8a ed., Barueri, SP: Manole, 2013. 1190 p.
 4. MATTOX, K.L., MOORE, E.E. & FELICIANO, D. V eds., Trauma 7th ed., New York: McGrand Hill, 2013. 1224 p.
 5. TOWNSEND, C.M. et al. eds., Sabiston Textbook of Surgery 19th ed., Philadelphia, PA: Elsevier, 2015. 2124 p.
-
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ____/____/____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE23	Bioética e Ética Médica VI	Departamento de Patologia e Medicina Legal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30		15				45	Disciplina teórica	MEDD79 Bioética e Ética Médica I MEDD83 Bioética e Ética Médica II MEDD87 Bioética e Ética Médica III MEDD96 Bioética e Ética Médica IV MEDE05 Bioética e Ética Médica V

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
30		15				45	45							2023.2

EMENTA

Ética na atenção à saúde do idoso. Ética na atenção à saúde da mulher. Aspectos éticos na prática médica ginecológica e obstétrica. Ética na atenção à saúde do homem. Aspectos éticos na prática médica urológica. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina. Morte biológica e social. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Prováveis estágios em pacientes terminais. Cuidados paliativos: características e aspectos éticos. Diretivas antecipadas de vontade. Diagnóstico de morte encefálica, aspectos éticos e legais. Morte encefálica e transplantes de tecidos e órgãos, aspectos éticos e legais. Documentos médicos requisitos técnicos e éticos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover debates sobre temas com relevância ética relacionados às demais disciplinas do 8º semestre do curso de medicina, em especial à Obstetrícia, Psiquiatria e Urologia, bem como promover uma revisão sobre os diferentes tipos de documentos médicos e a importância de seu correto preenchimento, preparando o estudante para a entrada no Internado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir as principais características da reprodução humana, com enfoque nos aspectos éticos da reprodução

assistida e da esterilização;

Refletir sobre as condições da assistência obstétrica no Brasil, suas peculiaridades em comparação com outros países, os exemplos de violência obstétrica e suas consequências, e os principais aspectos do Programa de Humanização do Parto;

Conhecer os procedimentos médicos relacionados às modalidades de abortamento legal no Brasil, através do conhecimento dos casos proibidos pelo Código Penal, bem como dos requisitos para os procedimentos nos casos de aborto necessário, aborto humanitário e da antecipação terapêutica do parto de feto anencefálico;

Entender o problema do abortamento ilegal no país, identificando a necessidade da discussão deste tema como uma questão de saúde pública e compreendendo as motivações os motivos que o tornam polêmico;

Abordar as principais características da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), a partir do enfoque nos aspectos éticos da assistência médica;

Refletir sobre as condições históricas, culturais e técnicas que levaram à adoção no Brasil da Reforma Psiquiátrica, compreendendo os argumentos contrários e a favor, com base na vivência dos acadêmicos no campo de prática da disciplina Psiquiatria.

Revisar as características e regulamentações dos principais documentos médicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ética na atenção à saúde do idoso
 - 1.1. Estatuto do idoso: aspectos éticos e legais
 - 1.2. Autonomia do sujeito
 2. Ética na atenção à saúde da mulher
 - 2.1. Aspectos éticos na prática médica ginecológica
 - 2.2. Aspectos éticos na prática médica obstétrica
 - 2.3. Modelos de atenção ao parto: humanização do parto e do nascimento
 3. Abortamento: aspectos jurídicos e éticos
 4. Ética na atenção à saúde do homem
 - 4.1. Aspectos éticos da atenção à saúde no homem e suas peculiaridades
 - 4.2. Aspectos éticos na prática médica urológica
 5. Aspectos éticos do atendimento psiquiátrico
 - 5.1. A reforma psiquiátrica no Brasil e no mundo
 - 5.2. Consequências da reforma psiquiátrica da atenção à saúde mental
 6. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina
 - 6.1. Mortes biológica e social
 - 6.2. Eutanásia
 - 6.3. Ortotanásia
 - 6.4. Distanásia (Obstinação terapêutica)
 7. O paciente terminal: falência da Medicina?
 - 7.1. Prováveis estágios em pacientes terminais: Negação; Isolamento; Raiva; Barganha; Depressão; Aceitação.
 8. Diretivas antecipadas de vontade
 - 8.1. Modelos adotados
 9. Notícias difíceis
 - 9.1. Protocolo SPIKES
 10. Diagnóstico de morte encefálica
 - 10.1. Aspectos éticos e legais
 - 10.2. Morte encefálica e transplantes
 - 10.3. O corpo e o transplante de tecidos e órgãos
 - 10.4. Aspectos éticos e legais
 11. Cuidados paliativos
 - 11.1. Plano de vida
 - 11.2. Aspectos éticos
 12. Dor total
 - 12.1. Características
 - 12.2. Manejo da dor
 13. Revisão das características éticas dos principais documentos médicos
 14. Treinamento prático na elaboração dos documentos médicos
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 2.217/2018. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 1º de novembro de 2018, Seção I, p. 179). Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2217>

_____ Resolução CFM nº 1.805/2006. Na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou de seu representante legal. (Publicada no D.O.U. de 28 de novembro de 2006, Seção I, p. 169). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2006/1805_2006.htm>.

_____ Resolução CFM nº 1.995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. (Publicada no D.O.U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269-70). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2012/1995_2012.pdf>.

_____. Resolução CFM 2.173/17. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. (Publicada no D.O.U. de 15 dezembro de 2017, Edição: 240, Seção:1, Página:50-275). Disponível em www.saude.rs.gov.br/.../19140504-resolucao-do-conselho-federal-de-medicina-2173-.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amarante P. Novos sujeitos, novos direitos: o debate em torno da reforma psiquiátrica. Cad. Saúde Públ., vol. 11, 1995

BRASIL. Decreto no. 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. (Publicada no D.O.U. de 05 de fevereiro de 1997). Disponível em: www2.camara.leg.br/.../2017/decreto-9175-18-outubro-2017-785591-publicacaoorig>.

_____. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília, 2014.

_____ Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.638 de 2002.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944 de 27 de agosto de 2009.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Diniz D; Medeiros M. Aborto no Brasil: uma pesquisa domiciliar com técnica de urna. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, 2010.

Estatuto do Idoso. Lei no. 10.741, de 1o. de outubro de 2003. Disponível em: www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm

Antequera JM et alii . Ética en Cuidados Paliativos. Fundación de Ciencias de la Salud. Madrid. Edición Ergon . C. Disponível em: www.fcs.es/publicaciones/etica_cuidados_paliativos.html

Baile WF et alii. SPIKES – Um Protocolo em Seis Etapas para Transmitir Más Notícias: Aplicação ao Paciente com Câncer. The University of Texas MD Anderson Cancer center, Houston, Texas, USA;The Toronto-Sunnybrook Regional Cancer Center, Toronto, Ontario, Canada

Moritz1 RD et al. II Fórum do “Grupo de Estudos do Fim da Vida do Cone Sul”: definições, recomendações e ações integradas para cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva de adultos e pediátrica. Rev Bras Ter Intensiva. 2011; 23(1):24-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v23n1/en_a05v23n1.pdf>.

Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 1.826/2007. Dispõe sobre a legalidade e o caráter ético da suspensão dos procedimentos de suportes terapêuticos quando da determinação de morte encefálica de indivíduo não-doador. (Publicada no D.O.U. de 06 de dezembro de 2007, Seção I, p. 133). Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2007/1826_2007.htm>.

Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios pacientes. Tradução Paulo Menezes. 9ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2008.

Santos OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Ver. bioét (Impr.) 2011; 19(3): 683-95. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Victor Luiz Correia Nunes Assinatura: _____

Nome: Renée Amorim dos Santos Felix Assinatura: _____

Nome: Maria de Fátima Diz Fernandes Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E24	Trabalho de Conclusão de Curso IIA	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Trabalho de Conclusão de Curso	MEDE15 Trabalho de Conclusão de Curso IA
		30				30		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	2023.2	
		30				30			5					

EMENTA

Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso com supervisão direta do professor orientador seguida de defesa pública do trabalho.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a elaborar, formatar e apresentar o trabalho de conclusão de curso.

Objetivos Específicos:

- Interpretar as informações obtidas com o trabalho de conclusão de curso e sintetizar de forma científica os resultados.
- Analisar os resultados de forma crítica colocando em perspectiva com o a revisão bibliográfica.
- Descrever os resultados de maneira clara e objetiva.
- Elaborar tabelas, gráficos e figuras de forma adequada e dentro das normas.
- Demonstrar que os resultados são alcançados segundo os objetivos propostos.

-
- Redigir o trabalho de conclusão de curso em formato científico.
 - Sintetizar os resultados obtidos através de apresentação oral no Seminário Estudantil de Pesquisa.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

- Organização de um relatório científico
- Seleção de periodicos para publicação
- Normas básicas de redação científica
- Submissão de artigos científicos para publicação
- Roteiro básico para apresentação oral de resultados de pesquisa.

Conteúdos procedimentais (saber fazer)

- Organizar os resultados obtidos
- Analisar criticamente os dados resultantes
- Planejar e organizar a apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso
- Submeter, quando pertinente, os resultados para publicação em periodico científico

Conteúdos atitudinais (saber ser)

- Postura ética na finalização do trabalho
 - Reconhecimento de participações efetivas no processo de construção do artigo
 - Reconhecer de modo claro e transparente as referencias utilizadas no projeto
 - Adesão às normas éticas que regem a pesquisa científica
-

Bibliografia Básica

1. Fletcher, R. H.; Fletcher, S. W; Fletcher, G.S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. Ed. Porto alegre: Artmed, 2014.
 2. Hulley, S.B.; Cummings, SR. Delineando a Pesquisa Clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 3. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, et al. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. JAMA. 2000;283(15):2008-12.
-
-

Complementares

1. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. J Clin Epidemiol. 2009;62(10):1006-1012. doi:10.1016/j.jclinepi.2009.06.005.
2. Bossuyt PM, Reitsma JB, Bruns DE, et al. Towards complete and accurate reporting of studies of diagnostic accuracy: The STARD Initiative. Ann Intern Med. 2003;138(1):40-44. doi:10.7326/0003-4819-138-1-200301070-00010
3. Greenhalgh T. Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 5a Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.
4. GUYATT, G.; RENNIE, D. et al. Diretrizes para Utilização da Literatura Médica: Manual para Prática Clínica da Medicina Baseada em Evidências. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
5. HAYNES, R. B.; SACKETT, D. L.; GUYATT, G. H.; TUGWELL, P. Epidemiologia Clínica: Como fazer pesquisa clínica na prática. 3a Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
6. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Carlos Roberto Brites Alves

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em __26__/_09__/_2018__

Maria Ermecília Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E27	Internato em Pediatria IA	Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)**MODALIDADE/****SUBMODALIDADE** ____

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60				135	135	330	Estágio/ Com acompanhamento individual ou em pequenos grupos	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre

CARGA HORÁRIA (docente)**MÓDULO****INICIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA**Ementa:**

Atenção integral a saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças mais prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento ambulatorial em Atenção Primária e Unidades de Pronto Atendimento nas principais situações de Emergência e Urgência. Estimular o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinariedade.

OBJETIVOS**I. OBJETIVO GERAL**

1 - Capacitar o aluno para o atendimento global do recém - nascido, criança e do adolescente com ênfase para os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos .

. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

. Cognitivos: Habilidade e eficiência na coleta da anamnese, na identificação do processo de saúde - doença em nível de atenção primária, de maneira crítica e reflexiva, sensível e humanista, atento às metodologias científicas e aos princípios éticos, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da

assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania .
. Psicomotor: Realização de exame físico da criança e do adolescente, atendimento do recém-nascido em sala de parto e treinamento em ressuscitação cardiopulmonar.

. Afetivos

1 - Reconhecer a importância de assistir integralmente a criança e o adolescente .

- . Reconhecer o papel educativo do médico junto à criança, adolescente e família.
- . Desenvolver a idéia da necessidade de aperfeiçoamento contínuo do profissional da saúde
- . Conscientizar o aluno das limitações, responsabilidades e dos deveres éticos do médico perante o paciente, a instituição e a sociedade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Recém Nascido Normal Aleitamento Materno Imunizações

Reanimação
Neonatal
Icterícia
Neonatal

Diarreia aguda e parasitoses intestinais. Diagnóstico diferencial de dor abdominal. Infecção Urinária.

Infecções das vias aéreas superiores. Acidentes na Infância

Asma-crise aguda.

Convulsão febril

Febre sem sinais de localização Pneumonia

Identificação do Paciente Crítico Abordagem do Adolescente

Temas de Emergência

BIBLIOGRAFIA

1. BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. **Nelson Tratado de Pediatria**. 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014
2. SAITO MI ; **Adolescência. Prevenção e Risco**. Editora Atheneu. Ed. atual.
3. GLEASON CA; DEVASKAR S. **Avery's Diseases of the Newborn**. Ed. atual
4. FREIRE LMS. **Diagnóstico Diferencial em Pediatria**, Ed Guanabara Koogan, 2008.
5. **CHVARTSMAN, C ; REIS, A. G. ; FARHAT, SC . Pronto Socorro. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.**
6. **LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2010.**

Bibliografia Complementar

1. MARCONDES E. ET AL. **Pediatria Básica, vol.1**, 9ª ed. Sarvier, São Paulo, Ed. atual.
2. MARTIN RJ, FANAROFF A A, . WALSH M. FANAROFF AND MARTIN'S. **Neonatal-Perinatal Medicine: Diseases of the Fetus and Infant** . 9ª edição. Editora Saunder Elsevier, Ed atual

-
3. CLOHERTY J; EICHENWALD E.C; HANSEN A.R.; Stark A. **Manual of Neonatal Care.**
 4. LIPPINCOTT W & WILKINS. **Neonatal and Pediatric Pharmacology**, Ed.atual
 5. LEÃO E et al. **Pediatria Ambulatorial**. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2013.
 6. ROTTA, N.T., OHLWEILLER, L., RIESGO, R. **Rotinas em Neuropediatria**, Artmed, 2005
 7. GIGLIO A; GRISI S; DE PAULI B; BOUSSO A, **Urgências e emergências em pediatria geral** – ed. Atheneu.
 8. DIAS REGO J. **Reanimação Neonatal**, Ed.atual.

MARCONDES E. ET AL. Pediatria Básica, vol.1, 9aed. Sarvier, São Paulo, Ed.atual

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em / /

Assinatura do Chefe de
Departamento

(ou equivalente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE28	Internato em Clínica Cirúrgica I A	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio	Todas as disciplinas do 1º ao 8º semestre.
60				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	5
60				135	135	330							

EMENTA

Treinamento em serviço, nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia Geral Abdominal; Bases Clínicas e Metabólicas da Cirurgia Geral; Bases Clínicas da Cirurgia Geral e do Tórax.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULAS TEÓRICAS

1. Contexto Atual da Cirurgia Plástica

-
-
2. Cicatrização normal e patológica
 3. Princípios da Cirurgia Plástica, enxertos e retalhos;
 4. Tumores Cutâneos – Diagnóstico e Tratamento Cirúrgico
 5. Deformidades Congênitas da Face
 6. Avaliação Diagnóstica e Tratamento das Feridas
 7. Reconstrução da Parede Tóraco-Abdominal
 8. Cirurgia da Mão
 9. Queimaduras I – Avaliação Diagnóstica
 10. Queimaduras II - Tratamento

AULAS PRÁTICAS

1. Tumores cutâneos
2. Queimaduras
3. Feridas e curativos
4. Suturas e retalhos

MONOGRAFIAS / TEMAS

1. Úlceras de membros inferiores
 2. Expansores teciduais
 3. Reimplantes de membros
 4. Substitutos da pele
 5. Tratamento de feridas e curativos
 6. Cicatrização Normal e Patológica
-
-

BIBLIOGRAFIA

MELEGA JC. Tratado de Cirurgia Plástica, Principio Gerais. Ed.Medisi, edição atual.

Smith CIRUGIA PLASTICA Ed. ATHENEU

CIRURGIA PLÁSTICA Dra. Talita Franco

PLASTIC AND RECONSTRUCTVE SURGERY Converse

1. **PLASTIC AND RECONSTRUCTVE SURGERY**
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: MED29 – Internato em Medicina Social A	Departamento: Medicina Preventiva e Social	Carga Horária: T O P O E 320 h
Modalidade: Estágio	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Todos os componentes curriculares dos primeiros oito semestres do curso	Módulos de alunos: 5 alunos	

Ementa:

Práticas de Medicina Social e Saúde Pública, no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), sob a forma de treinamento em serviços, nas áreas de Saúde da Família e Comunidade; Epidemiologia; Planejamento, Gestão e Organização de Serviços de Saúde; e de Educação em Saúde.

Conteúdo programático:

- Atenção Primária em Saúde e Estratégia Saúde da Família
- Vigilância em Saúde e manejo de situações, agravos e doenças de notificação obrigatória
- Planejamento e Programação Local de Saúde
- Educação em Saúde
- Níveis de Prevenção em Saúde
- Prevenção Quaternária
- Método Clínico Centrado na Pessoa
- Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida Humana, Gênero e Condições de Vulnerabilidade
- Atenção às Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (CSAP)
- Atenção às Condições Crônicas na Atenção Primária em Saúde: cuidado à pessoa com Condições Crônicas de adoecimento (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade etc.); cuidado às condições de risco e susceptibilidade na população (tabagismo, sedentarismo, inatividade física, inadequação alimentar etc.)
- Atenção Psicossocial
- Atenção Domiciliar
- Urgência e Emergência básica

Bibliografia Básica

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática.** 2 vols. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
2. STEWART, Moira et al. **Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
3. DUNCAN, Bruce B; SCHIMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina Ambulatorial: Condutas**

de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

4. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERREIRO, André Vinicius Pires. **Manual de Práticas em Atenção Básica:** saúde compartilhada e ampliada. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
5. STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Poder Executivo, Brasília, DF, 24 out 2011. v. 148, n. 204, Seção 1, p. 48-55.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Série Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E25	Internato em Clínica Médica I A	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio	Todos os componentes curriculares dos semestres anteriores (do primeiro semestre ao oitavo semestre)
60				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA				
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Reconhecer, Diagnosticar e Tratar os principais problemas em Medicina Interna dos pacientes hospitalizados e/ou atendidos nos ambulatórios.
- Conhecer as atuais evidências científicas que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas

Objetivo específico de acordo com a atividade realizada:

- Conhecer os aspectos epidemiológicos, preventivos, clínicos, psicossociais e terapêuticos das principais

-
-
- patologias clínicas;
- Conhecer a etiologia, a fisiopatologia, o quadro clínico bem como as metas a serem alcançadas na abordagem das patologias mais frequentes;
 - Abordar a forma de apresentação das doenças e suas características multifatoriais;
 - Construir uma história clínica com ênfase na abordagem biopsicossocial, elaborando lista de problemas com as respectivas suspeitas diagnósticas e adoção de condutas;
 - Desenvolver habilidades no manejo clínico dos pacientes, tendo como prioridade a manutenção da qualidade de vida;
 - Solicitar e interpretar exames complementares, reconhecendo seus principais riscos e contraindicações.
-
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

Conteúdos Conceituais

O Internato como treinamento em serviços utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática, com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas em medicina Interna. Os temas explícitos abaixo são os modelos de aprendizagem mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina.

Temas principais utilizados como modelo de aprendizagem:

- AIDS,
- Anemias,
- Aterosclerose,
- Cuidados paliativos e morte,
- Diabetes Mellitus,
- Distúrbios da Hemostasia,
- Doença pulmonar obstrutiva crônica,
- Doenças associadas ao Alcoolismo,
- Doenças da Tireoide,
- Hipertensão Arterial Sistêmica,
- Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Renal,
- Insuficiência hepática,
- Infecção Respiratória,
- Lupus Eritematoso Sistêmico e Doenças Reumáticas.
- Neoplasias do tubo digestivo e sistema respiratório,
- Sistema endócrino e hematopoiéticas,
- Colestase,
- Sepses.
- Pesquisa Clínica e Regulação no Sistema Único de Saúde

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

Saber fazer anamnese detalhada e exame físico completo

Descrever no prontuário e oralmente as informações colhidas

Discutir as estratégias diagnósticas e terapêuticas

Solicitar adequadamente exames complementares

Conteúdos atitudinais (saber ser)

Profissional ético e humanístico

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

Bibliografia

BÁSICA

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A S.; JAMESON, J. L.; LONGO, D L.; HAUSER, S L.; KASPER, DL. Medicina Interna, De Harrison - 2 Volumes. Rio de Janeiro: Artmed, 19ª edição, 2016.
2. GOLDMAN L, SCHAFER AI. Medicina Interna, Goldman's Cecil Medicine- Two Volumes. Enhanced Online Features And Print, 25ª edição, 2018.
3. Up To Date- Evidence-Based Clinical Support.

COMPLEMENTAR

1. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016 (<https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-017-4683-6>)
 2. Douglas P. Zipes e Peter Libby e Robert O. Bonow e Douglas L. Mann e Gordon F Tomaselli. Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine- 2 volumes, Elsevier, 11ª edição, 2011.
 3. YU ALAN S. L, CHERTOW GM ET AL. Brenner and Rector's The Kidney- 2 volumes, 11ª edição, 2019.
 4. MANDELL G. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases-2 volumes, Elsevier, 2015.
 5. Annals Of Internal Medicine. American College of Physicians
 6. The New England Journal Of Medicine. Massachusetts Medical Society
 7. British Medical Journal. BMJ Publishing Group
 8. JAMA – Journal of the American Medical Association
 9. The Lancet.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: André Castro Lyra

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 26/09/2018

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO COMPONENTE
CURRICULAR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO

NOME

DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE

MEDE26

– INTERNATO EM OBSTÉTRICA

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E

REPRODUÇÃO HUMANA

CARGA HORÁRIA (estudante)

MODALIDADE/
SUBMODALIDADE

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
60				135	135	330	ESTÁGIO	Todos os componentes do 1º ao 8º semestres

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO

SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Ementa:

Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher durante a Gravidez, Parto e Puerpério. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume responsabilidade progressiva e complexidade integral nos atendimentos clínico-obstétricos em Pronto-atendimento Ginecológico e Obstétrico; Plantão de atendimento a parturientes e mulheres em situação de abortamento ou com internação por alto risco reprodutivo; Unidade de Internação de puérperas e gestantes com intercorrências clínico-cirúrgicas; Ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco, Diagnóstico por Imagem em GO, Medicina Fetal; Banco de Leite Humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático

Diagnóstico de Gravidez

Pré-natal

(Hierarquização do risco, sistematização de atendimento e intercorrências)

Abortamento

(Boas práticas e abordagem multidisciplinar)

Assistência ao Trabalho de Parto 2 (partograma)

Puerpério normal (incluindo aleitamento fisiológico, contracepção, e cuidados para o parto vaginal e cirúrgico)

Puerpério patológico (incluindo intercorrências do aleitamento [fissuras, mastite, abscesso, inibição], infecção puerperal e transtornos psicológicos)

Hiperêmese gravídica

Placenta prévia

Descolamento Prematuro da Placenta

Hemorragias pós-parto

Prematuridade

Ruptura Prematura das Membranas

Distúrbios do volume do líquido amniótico

Síndromes Hipertensivas na Gravidez

Diabetes e gravidez

Sífilis e Toxoplasmose na gestação

Hepatites, Rubéola, CMV e Herpes genital

HIV e HTLV na gestação

Perdas gestacionais de repetição

Doença Trofoblástica Gestacional

Gravidez ectópica

Cesariana

Avaliação da

vitalidade fetal 1 (Mobilograma, Perfil

biofísico e Doppler) Avaliação da vitalidade

fetal 2 (Cardiotocografia)

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Neme, B. **Obstetrícia básica**. 3ª edição. São Paulo: Sarvier, 1994. 996p.
2. Rezende, J., Montenegro, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 674p.
3. Zugaib, M. **Zugaib Obstetrícia**. 3ª edição. São Paulo. Manole, 2016. 1348p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Manuais do Ministério da Saúde disponíveis no site www.saude.gov.br: Gestação de alto risco. 2014;
2. Manual de Prevenção da Transmissão Vertical HIV - Ministério da Saúde – 2015;
em Ginecologia e Obstetrícia.

3. Manual de Gestação de Alto Risco – 2012; Manual de Assistência ao Parto - Puerpério - Aborto - FEBRASGO – 2010;
-

4. Manual de Assistência Humanizada no Abortamento, 2010; Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: normas e manuais técnicos. 2000.
 5. Manuais da FEBRASGO disponíveis <http://www.febrasgo.org.br>: Saúde da Adolescente; Assistência Pré- Natal; Assistência ao Parto e Tocurgia; Drogas na Gravidez 1 e 2; DST-AIDS; Diabetes e Hipertensão;
 6. Manual de Violência Sexual; Manual de Anticoncepção; Ética
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE30	Internato em Urgência e Emergência	Anestesiologia e cirurgia (DAC)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio	Todas as disciplinas do 1º ao 8º semestre.
60				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	5
60				135	135	330							

EMENTA

Treinamento supervisionado da prática médica nos níveis de atendimento pré-hospitalar e hospitalar às urgências e emergências (serviço de atendimento móvel de urgências e setor hospitalar de emergência). Sistematização de condutas e treinamento de habilidades no atendimento das urgências e emergências, com ênfase nos aspectos do diagnóstico e tratamento direcionados.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reconhecimento do Paciente Crítico

Parada Cárdio-Respiratória (PCR)

Taquiarritmias e Bradiarritmias

Queimaduras

Abdômen Agudo

Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA)

Acidente Vascular Cerebral

Crise Convulsiva

Prescrição Médica

Acessos Vasculares

Hemorragias Digestivas

Sepse

Síndromes Coronarianas Agudas (SCA)

Politrauma

Imobilização e Fraturas

Centro Cirúrgico

Manejo de Vias Aéreas

Rebaixamentos de Consciência

Emergências Psiquiátricas

Analgesia/Sedação em Emergência

Suturas

1. Intoxicações Exógenas

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support, American Heart Association. New York, 2015. 172 p.
2. ATLS - Advanced Trauma Life Support, 10th Ed. American College of Surgeons. Chicago 2017. 474 p.
3. PHTLS – Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado, 8a Ed. Burlington: Jones & Bartlett, c2017. 744 p.

Bibliografia Complementar

1. AMLS - Advanced Medical Life Support, National Association of Emergency Medical Technicians. Burlington, MA, 2011. 546p.
 2. GREAVES, I. & PORTER, K. eds., **Oxford Handbook of Pre-Hospital Care**, Oxford, 2015. 707 p.
 3. MARTINS H. et al eds, **Emergências Clínicas**, 11ªed., Barueri SP, Manole 2017. 1190 p.
 4. MOORE, E.E., FELICIANO, D. V. MATTOX, K.L., & eds., **Trauma** 8th Ed. New York, McGraw Hill Education 2017. 1316 p.
 5. TOWNSEND C., BEAUCHAMP R. D., EVERS B. M., MATTOX K., Sabiston Textbook of Surgery 20th Ed. Philadelphia, PA. Elsevier 2017. 2176 p.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: -----

Assinatura:

Nome: -----

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)



PLANO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DO COMPONENTE
CURRICULAR

Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE32	– Internato em Ginecologia	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA

CARGA HORÁRIA (estudante)

**MODALIDADE/
SUBMODALIDADE**

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
60				135	135	330	ESTÁGIO Com acompanhamento individual ou em grupo	Todos os componentes do 1º ao 8º semestres.

CARGA HORÁRIA (docente/turma)

MÓDULO

**SEMESTRE DE
INÍCIO DA VIGÊNCIA**

T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E
60				135	135	330						5

EMENTA

Ementa:

Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher na abrangência da Ginecologia, durante as diversas fases de crescimento e desenvolvimento reprodutivo. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume prestar atendimento às mulheres em regime ambulatorio e internação nas áreas de Ginecologia Geral e Especializada, patologia vulvar, cérvico-uterina, de mamas, cirurgia pélvica, patologias ginecológicas mais comuns, doenças de transmissão sexual e planejamento reprodutivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático

As atividades são divididas em diversos campos de prática no Hospital Universitário Edgard Santos (HUPES), Ambulatório na Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus, quando possível na Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e também quando possível, no Hospital da Mulher (SESAB) assim distribuídas:

a. Ambulatórios

Atividade realizada no HUPES nos turnos matutino e vespertino, distribuídas nos ambulatórios de Ginecologia Geral, Sangramento Uterino Anormal, Adolescência, Planejamento Familiar, Climatério, Patologia Cervical, Patologia da Vulva, Uroginecologia, Urodinâmica, Oncoginecologia, Infertilidade, Endometriose, Histeroscopia, Pequena cirurgia, Marcação de cirurgia, Interconsulta e Mastologia. Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela realização da anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após discussão com o preceptor é feita a definição final de condutas com a solicitação de exames complementares ou prescrição de terapêuticas pelo Médico preceptor.

b. Enfermaria

Prescrição diária das pacientes, em regime de internação em pós operatório, na enfermaria de Ginecologia (durante a semana, finais de semana e feriados). Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela prescrição das pacientes bem como organização, manutenção dos prontuários com anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após a prescrição individual são discutidas e feita a definição final de condutas por Médicos residentes e preceptores. Os alunos também são responsáveis pela admissão de pacientes para cirurgia sob supervisão do Médico residente e preceptor.

c. Centro Cirúrgico

Atividade realizada no HUPES (nos 3 turnos diários) com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam da cirurgia, realizando instrumentação cirúrgica e segunda ajuda. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico ginecológicos.

d. Endoscopia Ginecológica

Atividade realizada no HUPES com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam das histeroscopias diagnósticas. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico da endoscopia ginecológica.

e. Sessão Clínica Integrada Docente-Corpo Clínico

Sessão semanal de 120 minutos com discussão de casos clínicos e de atualização, conduzida pelo Coordenador da Clínica Ginecológica ou Professor designado para a função. Atividade realizada as terças-feiras, das 8 às 10 da manhã na sala C, segundo andar do HUPES. e1. Visitas da Enfermaria:

Visita de enfermaria com a apresentação dos casos de paciente internadas em tratamento, pacientes que serão submetidas a cirurgia e pacientes em pós operatório. Os alunos responsáveis pela admissão das pacientes apresentam os casos que são discutidos pelos preceptores. As pacientes no pós operatório são apresentadas pelos alunos que participaram da cirurgia com demonstração de fotografias do procedimento cirúrgico e evolução da paciente no período. Ao final da visita a agenda cirúrgica semanal é apresentada.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE38	Internato em Terapia Intensiva- UTI	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio	Todos os componentes do internato I (quinto ano)
30				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30				135	135	330						5	

EMENTA

Treinamento em serviço, utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática (em UTI), com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas encontrados em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Saber reconhecer e tratar a principais desordens na UTI (choque, sepse, insuficiência respiratória e rebaixamento do nível de consciência);
- Reconhecer as melhores e mais atuais evidências que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas

Objetivo específico de acordo com a atividade realizada:

1. Plantão na Unidade de Terapia Intensiva:

- Conhecer as rotinas de um plantão da UTI (passagem de plantão, visita dos diaristas, acompanhamento dos

médicos assistentes e interconsultores, importância da equipe multidisciplinar);

- Reconhecer a importância do médico diarista para alinhar as condutas sugeridas pelas diversas especialidades envolvidas no cuidado do paciente;
- Identificar e ter noções mínimas de funcionamento das diversas formas de monitorização e suporte orgânico disponíveis na UTI (ventilação mecânica, máquina de diálise, balão intra-aórtico, monitores multiparamétricos);
- Saber a importância da higiene das mãos e usa de precauções para evitar disseminação de germes multirresistentes;

2. Visita na beira do leito:

- Assimilar com realizar uma abordagem sistematizada no doente grave internado em UTI;
- Identificar as melhores evidências para os diversos tópicos discutidos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático:

- **Conteúdos Conceituais**

Choque.

Sepse.

Insuficiência Respiratória aguda.

Rebaixamento do nível de consciência

Síndrome coronariana aguda

Insuficiência cardíaca congestiva

Pneumonia associada a ventilação mecânica

Lesão renal aguda

Distúrbio hidroeletrólítico

Distúrbio ácido base.

Hemorragia digestiva alta.

Hemorragia digestiva Baixa

Crise tireotóxica

Coma mixedematoso.

Síndromes hiperglicêmicas.

- **Conteúdos Procedimentais (saber fazer):**

Conhecer as rotinas de um plantão da UTI (passagem de plantão, visita dos diaristas, acompanhamento dos médicos assistentes e interconsultores, importância da equipe multidisciplinar);

Reconhecer a importância do médico diarista para alinhar as condutas sugeridas pelas diversas especialidades envolvidas no cuidado do paciente;

Identificar e ter noções mínimas de funcionamento das diversas formas de monitorização e suporte orgânico disponíveis na UTI (ventilação mecânica, máquina de diálise, balão intra-aórtico, monitores multiparamétricos);

Saber a importância da higiene das mãos e usa de precauções para evitar disseminação de germes multirresistentes;

Saber reconhecer e tratar as principais desordens na UTI (choque, sepse, insuficiência respiratória e rebaixamento do nível de consciência);

Reconhecer as melhores e mais atuais evidências que norteiam o adequado tratamento para as diversas desordens discutidas.

- **Conteúdos atitudinais (saber ser):**

Profissional ético e humanístico

Atitude crítica e reflexiva

Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. Medicina Interna, Goldman's Cecil Medicine, -- Enhanced Online Features And Print, Two Volume, By Lee Goldman, Md And Andrew I. Schafer, Md
2. Up To Date - Evidence-Based Clinical Support
3. Condutas no Paciente Grave - 2 Vols - 3ª Ed. Knobel, Elias. Atheneu. 2016.

Complementar:

1. Medicina Interna, De Harrison - 2 Volumes; Braunwald, Eugene; Fauci, Anthony S.; Jameson, J. Larry; Longo, Dan L.; Hauser, Stephen L.; Kasper, Dennis L.
2. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. (parte 1: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n2/0103-507X-rbti-26-02-0089.pdf>; parte 2: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n3/0103-507X-rbti-26-03-0215.pdf>)
3. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016 (<https://link.springer.com/article/10.1007/s00134-017-4683-6>)

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: Dimitri Gusmão Flôres

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em _26_/_09_/_2018_

Maria Ermecilia Almeida Melo

Chefe de Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA**

PROGRAMA DO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E33	Internato em Pediatria II A	Pediatria

CARGA HORÁRIA (estudante)

**MODALIDADE/
SUBMODALIDADE**

PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)

T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio – com acompanhamento Internato I - individual ou em pequenos grupos	Todos os componentes do 1º ao 8º semestre e MED 231 – em Pediatria
60		0		270	270	330		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60		0		270	270	330						5	

EMENTA

Atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Diagnóstico e Tratamento das doenças mais prevalentes na Clínica Pediátrica. Aspectos específicos dos exames laboratoriais realizados em pacientes pediátricos. Aspectos específicos da prescrição de medicamentos para pacientes pediátricos. Ações de prevenção de doença e promoção de saúde para a criança e o adolescente. Procedimentos específicos na assistência pediátrica: punção venosa, punção arterial, punção supra-púbica, manobras de ressuscitação cárdio-pulmonar.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Integração dos conhecimentos científicos e das habilidades adquiridos durante as etapas anteriores do curso de Medicina para formação de um médico capaz de atuar no atendimento de crianças e adolescentes, e seus familiares, em unidades de nível de atenção terciária, promovendo prática clínica supervisionada e estimulando um comportamento crítico, reflexivo, sensível e humanista.

Objetivos específicos:

1. Apresentar a rotina de cuidados em unidades de internação e ambulatórios de especialidades que recebem crianças e adolescentes, permitindo a vivência da relação médico-paciente-famíliares que se estabelece durante o atendimento.
2. Possibilitar a prática de assistência integrada com a participação dos diversos profissionais da equipe de saúde, permitindo o reconhecimento do papel que desempenham a multidisciplinaridade e o trabalho cooperativo na assistência à criança e ao adolescente.
3. Oferecer oportunidade de treinamento em serviço, com ênfase ao exercício da coleta de anamnese e prática do exame físico minucioso.
4. Estimular o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico mediante estudo de casos reais de crianças e adolescentes hospitalizados ou assistidos em ambulatórios de especialidades.
5. Incentivar a busca pelo conhecimento científico para respaldo à prática clínica diária responsável e à integração com as abordagens anátomo-patológicas.
6. Desenvolver a capacidade de elaboração e execução de planos diagnósticos e terapêuticos.
7. Promover a aquisição ou o aperfeiçoamento de habilidades adequadas à assistência da criança, incluindo ações de

prevenção, proteção e de reabilitação da saúde.

8. Estimular a reflexão sobre aspectos técnicos e humanísticos individuais e do grupo para o exercício profissional dentro das necessidades da comunidade, estimulando o exercício da capacidade de avaliação das situações enfrentadas e da autoavaliação, atuando dentro dos princípios de ética e bioética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e prevenção de afecções em crianças e adolescentes. Temas relacionados à Pediatria Geral, Imunologia, Doenças infecciosas, Hematologia, Endocrinologia, Cardiologia, Pneumologia, Gastreenterologia, Hepatologia, Neurologia, Nefrologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BICKLEY LS. Bate's Guide to Physical Examination and History Taking. Lippincott, Williams & Wilkins. Edição atual.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde. Edição atual.
3. FREIRE LMS. **Diagnóstico diferencial em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Edição atual.
4. KIEGEMAN RM; Stanton BF; Geme III JWS; Schor NF; Behrman RE. **NELSON-Textbook of Pediatrics**. Elsevier. Edição atual.
5. LOPEZ FA; Campos Júnior D. **Tratado de Pediatria**. Rio de Janeiro: Manole. Edição atual.
6. SILVA LR. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ALVES CAD. Fluxogramas: **Endocrinologia para o Pediatra**. UFBA, 2011.
 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Febre de Chikungunya – manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 28p.
 3. CARVALHO E; Silva LR; Ferreira CT. **Gastreenterologia e Nutrição em Pediatria**. Manole. Edição atual.
 4. CRESPIJN J, Renato LFN. Hebeatria: **Medicina da Adolescência**. Roca. Edição atual.
 5. CROCETTI M, Barone M. OSKI – **Fundamentos de Pediatria**. Guanabara Koogan. Edição atual.
 6. FLYNN JT et al. Clinical Practice Guideline for Screening and Management of High Blood Pressure in Children and Adolescents. *Pediatrics*, 140 (3): 2017.
 7. MCMULLAN B et al. Antibiotic duration and timing of the switch from intravenous to oral route for bacterial infections in children: systematic review and guidelines. (16): e139-e152, 2016. Disponível em: www.thelancet/infection. Acesso em 27/12/2017.
 8. SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Interpretação do Hemograma e do Mielograma pelo Pediatra – Documento Científico. SBP, Departamento Científico de Hematologia e Hemoterapia. Nº 1, maio 2017.
 9. . *Jornal de Pediatria*.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA
DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

MEDE39

INTERNATO EM PSIQUIATRIA

UNIDADE

DEPARTAMENTO

SEMESTRE

FACULDADE DE MEDICINA

Neurociências e Saúde Mental

Internato

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

PRÉ-REQUISITOS

T	P	E	TOTAL	T	P	E	Todas as disciplinas do currículo de Medicina até o oitavo semestre
30		135	165	45		5	

EMENTA

Treinamento supervisionado em serviço, com complexidade crescente de situações assistidas, nos três níveis de atenção à saúde, e responsabilização crescente do interno sobre os atos praticados na área de Psiquiatria.

OBJETIVOS

EIXO PRÁTICO-COGNITIVO

- Utilizar adequadamente as técnicas propedêuticas (anamnese e exame físico) para obter a história clínica dos pacientes sob sua responsabilidade.
- Manejar, elaborar e preencher adequadamente os registros médicos (prontuários, relatórios, solicitações etc.).
- Entender e utilizar o método de registro orientado para problemas.
- Elaborar os planos diagnóstico, terapêutico, educacional e de prevenção para os pacientes sob sua responsabilidade, bem como seus familiares e sua comunidade.
- Saber indicar, com análise de custo-benefício, técnicas complementares diagnósticas, sobretudo as disponíveis no SUS. Interpretar os resultados dentro dos contextos clínico - epidemiológicos dos pacientes.
- Compreender e prescrever os princípios básicos dos cuidados gerais dos pacientes, pertinentes às áreas complementares de cuidados, respeitando a especificidade de trabalho dos demais profissionais de saúde.
- Reconhecer situações de necessidade de atendimento especializado e referência inter-profissional, sabendo formular claramente as demandas às demais especialidades médicas e dos demais profissionais de saúde.
- Entender a hierarquia dos níveis de atenção à saúde e os princípios de resolutividade, adequação e economia que norteiam os sistemas de referência e contra-referência do SUS, encaminhando a continuidade de cuidados dos pacientes após término de sua responsabilidade.

EIXO ÉTICO HUMANÍSTICO

- Prescrever métodos terapêuticos clínicos gerais necessários para os cuidados dos pacientes sob sua responsabilidade; com análise de custo-benefício, sob os princípios da medicina baseada em evidência e da arte médica, obedecendo preceitos de segurança e compatibilidade com as necessidades (*primum non nocere*)
- Aprimorar técnicas de comunicação e interação com pacientes, seus familiares e sua comunidade, respeitando os princípios éticos e humanísticos; a partir do respeito da autonomia e da diversidade de valores culturais.
- Treinar relacionamento e liderança de equipe de cuidados da saúde
- Saber como preservar-se, evitando exposição a riscos profissionais à saúde física, mental e harmonia social.

EIXO FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Habilitar-se para pesquisa bibliográfica e atualizações na w.w.w, tanto para os abordados em seminários, discussão de casos e outras sessões teóricas ou teórico-práticas, quanto para sua prática diária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos em Psiquiatria

Síndromes e doenças mais prevalentes em nosso meio, na área de Psiquiatria. Seu diagnóstico, estadiamento e terapêutica.

- Transtornos Orgânicos
- Transtornos por abuso de substâncias psicoativas
- Transtornos Esquizofrênicos e afins
- Transtornos Neuróticos, somatoformes, de ansiedade, dissociativos, reações.
- Transtornos do Humor

Transtornos mentais mais prevalentes em emergência

A organização dos serviços de atenção em psiquiatria: CAPS, Matriciamento, Interconsulta, Enfermaria, Ambulatórios, residências terapêuticas.

METODOLOGIA

Observação de pacientes acompanhados nos campos de prática que dispõe a psiquiatria, nos três níveis de atenção:

Enfermarias; Ambulatórios gerais e especializados; Interconsultoria Psiquiátrica; Matriciamento; Emergência.

Recursos didáticos

- Salas de aula.
- Pacientes internados, ambulatoriais, atendidos em emergência e freqüentadores do CAPS; acesso livre à sua documentação médica (prontuários, laudos); exames complementares.
- Instrumental individual de realização de exame físico.
- Instrumental da Enfermaria para exames e procedimentos médicos.
- Projetor multimídia e computador (Data-Show).
- Biblioteca com acesso a Banco de Dados.
- Atividades no MoodleUFBA ou ferramenta similar.

Atividades permanentes (fixas):

1. AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DOS PACIENTES

Realização de exame diário dirigido para os problemas apresentados pelo paciente, com prescrição de medidas terapêuticas e diagnósticas, sob supervisão dos médicos residentes e preceptores.

3. VISITA ÀS ENFERMARIAS e REUNIÕES DE EQUIPE NOS CAMPOS DE PRÁTICA:

Discussão informal em grupo com supervisão dos casos clínicos, com revisão dos dados de exame pelos professores e/ou preceptores, com a finalidade de rever e desenvolver as habilidades nos estudantes:

-Extrair os principais elementos da história e do exame para a consecução de um raciocínio diagnóstico.

-Apresentar de forma organizada e objetiva os principais dados dos pacientes, expondo o raciocínio diagnóstico e terapêutico empregado.

-Participar das decisões quanto aos encaminhamentos diagnósticos e terapêuticos e administrativos pertinentes aos casos clínicos dos pacientes.

-Entender a importância da abordagem multidisciplinar na atenção à saúde dos pacientes, a partir da discussão com os vários profissionais de saúde envolvidos nos cuidados dos doentes

4. DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS:

- Apresentação formal de forma resumida e objetiva, de um artigo científico previamente selecionado com crítica científica através de formulação de perguntas e discussões dos outros alunos, residentes e do professor, com a finalidade de desenvolver as habilidades de comunicação oral e de síntese pós-leitura de textos científicos
- -Buscar na literatura médica as informações relevantes para o manejo de casos clínicos, estimulando o auto-aprendizado e a atualização profissional contínua

5. DISCUSSÃO INFORMAL DE CASOS:

Individualmente, com cada aluno e com os médicos residentes, buscando esclarecer suas dúvidas e dificuldades no manejo clínico dos pacientes.

6. AMBULATÓRIOS

- Acompanhamento individual de pacientes com realização de consultas e prescrição sob supervisão de residente/preceptor e docente. Verificar e corrigir a consecução dos objetivos terapêuticos pós-alta.
- Sistematizar as indicações de acompanhamento ambulatorial e de internação hospitalar, tendo como referência não só as entidades mórbidas, mas a organização dos serviços de saúde e os aspectos sociais dos pacientes
- Familiarizar-se com os sistemas de referência e contra-referência, com os sistemas de regulação e com os serviços de execução de atos de alta e média complexidade, bem como da organização do acesso a esses serviços.

7. GRUPOS DO CAPS:

- Participar do atendimento aos pacientes do CAPS que são realizados em grupo, quer seja terapêutico, operativo ou de prescrição.

8. MATRICIAMENTO E INTERCONSULTORIA

- Participar do atendimento aos pacientes nestas modalidades de assistência peculiar à especialidade de Psiquiatria.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita com casos clínicos comuns; questões abertas sobre conduta diagnóstica e terapêutica no decorrer do período de estágio.

Relatório das atividades que o aluno participou. Diário de campo. Apresentação de caso clínico de um paciente escolhido dentre os que foram atendidos pelo aluno no campo de estágio, com a sua discussão diagnóstica e plano terapêutico.

Processual e formativa: Avaliação contínua dos seguintes itens: interesse, assiduidade, resolutividade e iniciativa, participação no grupo, cordialidade.

Nº de alunos por campo de prática: 6.

BIBLIOGRAFIA

Básica

Fauci, Anthony S. , Kasper, Dennis L. , Hauser, Stephen L. , Longo, Dan L., Jameson, J. Larry. *Medicina Interna de Harrison (2 Vol)*, 19ª Ed. Ed. Teccmmmed 2016.

Botega N J, *Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*. Artmed: Porto Alegre, 4ª Ed, 536 p, 2017.

Cantilino, A e Monteiro, D. C. (Editores) *Psiquiatria Clínica: um Guia Para Médicos e Profissionais de Saúde Mental* MedBook, 2017

Cheniaux E. *Manual de Psicopatologia*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª Ed, 2015.

Dalgalarrodo P, *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*, 2ª Ed, Artmed: Porto Alegre, 440 p., 2008.

Sadock, B. J. Sadock, V, Ruiz, P. *Compendio de Psiquiatria*. 11º Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2017.

Schatzberg, A. F.; DeBattista, C. *Manual de Psicofarmacologia Clínica*, 8ª Ed, ARTMED, Porto Alegre, 784 p, 2017.

Moreno, R. A. Cordas, T. A. Condutas em Psiquiatria (consulta rápida), 2ª Ed, ARTMED, 456 p, 2018
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Revista Bioética. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br>
Portal da CAPES. Vários artigos que os docentes indicarão e colocarão no moodle.

Complementar

JASPERS, K. Psicopatologia Geral, Ed. Atheneu.

EY, H. Tratado de Psiquiatria, 8ª Ed. Masson, 1994.

NOBRE DE MELO, A.L. Psiquiatria, 2 vol. Civilização Brasileira. (PDF) disponibilizado por docentes e disponível na Biblioteca.

Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE51	Internato em Especialidades Cirúrgicas	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas

CARGA HORÁRIA (es tudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	ESTÁGIO	
60	-	-	-	-	270	330	Com acompanhamento individual ou em pequenos grupos	Todos os componentes do 1º ao 10º semestre

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
60	-	-	-	-	270	330	45	-	-	-	-	5	2024.2	

EMENTA

Treinamento em serviço, para aprofundar e refinar a capacitação nas áreas de: diagnóstico diferencial, indicação de procedimentos cirúrgicos e o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório; Procedimentos básicos no atendimento cirúrgico; Bases da Cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar diagnósticos precisos, planejar e executar procedimentos cirúrgicos, e gerenciar o cuidado pré e pós-operatório de forma eficaz e segura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-
1. Desenvolver habilidades para o diagnóstico diferencial,
 2. Identificar e diferenciar condições clínicas que possam requerer intervenção cirúrgica.
 3. Aprimorar a capacidade de indicação de procedimentos cirúrgicos, incluindo a seleção apropriada de técnicas e abordagens cirúrgicas com base nas necessidades e condições individuais dos pacientes.
 4. Refinar o atendimento clínico global do paciente cirúrgico no período pré-operatório, abrangendo a avaliação completa, o planejamento pré-operatório e a preparação adequada para a cirurgia.
 5. Executar procedimentos básicos no atendimento cirúrgico, promovendo a competência prática em técnicas essenciais e cuidados durante as intervenções.
 6. Estudar e aplicar as bases da cirurgia nas áreas de urologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, desenvolvendo uma compreensão aprofundada das práticas específicas e procedimentos em cada uma dessas especialidades.
 7. Integrar conhecimentos teóricos com práticas clínicas, garantindo que os alunos possam aplicar conceitos aprendidos de forma eficaz em situações reais de atendimento cirúrgico e manejo de pacientes.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UROLOGIA

1. Litíase urinária
2. Uropatia obstrutiva
3. Anomalias genitais
4. Infecção urinária
5. Imagem em urologia
6. Doenças sexualmente transmissíveis
7. Litíase urinária
8. Incontinência urinária
9. Infertilidade masculina
10. Disfunção sexual masculina
11. Urgências urológicas
12. Tumores urogenitais
13. Urgências em urologia
14. Anamnese e propedêutica em urologia
15. Materiais e equipamentos em urologia

ORTOPEDIA

16. Ombro doloroso;
17. Osteonecroses;
18. Infecção em ortopedia;
19. Patologias do quadril infantil;
20. Deformidades do pé adulto;
21. Tumores ósseos;
22. Fraturas do membro superior;
23. Fraturas expostas e controle de danos;
24. Fraturas na coluna;
25. Fraturas do membro inferior;
26. Fraturas na criança;
27. Doença da fratura, síndrome compartimental, pseudartroses e retardo de consolidação.

OFTALMOLOGIA

- Anatomia e fisiologia do Olho
- Erros de Refração
- Motilidade Ocular Extrínseca
- Doenças das Pálpebras
- Doenças da Conjuntiva
- Doenças da Córnea e Esclera
- Doenças da Úvea
- Doenças da Retina
- Glaucomas
- Doenças da Órbita e aparelho lacrimal
- Manifestações Oftalmológicas de Doenças Sistêmicas
- Doenças Neuro-Oftalmológicas
- Urgências em Oftalmologia
- Políticas de saúde em Oftalmologia

- Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
- Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
- O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
- Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
- Anatomia e Fisiologia da Faringe.
- Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
- Otites Externas e Otite Média Serosa
- Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
- Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
- Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
-

OTORRINOLARINGOLOGIA

28. Esboço Anatômico do Labirinto Anterior / Fisiologia da Audição
29. Esboço Anatômico do Labirinto Posterior e sua participação na função do equilíbrio/Zumbido
30. O problema das Amígdalas Palatinas e Adenóides
31. Anel Linfático de Waldeyer. Afecções mais frequentes
32. Anatomia e Fisiologia da Faringe.
33. Distúrbios Vestibulares Periféricos/ Provas Labirínticas
34. Otites Externas e Otite Média Serosa
35. Otites Médias Agudas e Crônicas: Diagnósticos e Tratamento
36. Disacusia Sensorineural e Próteses Auditivas Implantáveis
37. Anatomia Cirúrgica, Fisiologia Nasal e Rinites.
38. Rinossinusites Agudas: Meios de Diagnóstico e Tratamento
39. Rinossinusites Crônicas: Meios de Diagnósticos e Tratamento
40. Anatomia e Fisiologia da Laringe
41. Disfonia, Lesões Fonotraumáticas e Alterações estruturais mínimas das pregas vocais

- | |
|--|
| 42. Técnicas e Principais indicações da Traqueostomia |
| 43. Urgências em Otorrinolaringologia |
| 44. Câncer de Laringe |
| 45. Refluxo Gastro esofágico/Disfagia |
| 46. Otoesclerose/ Afecções Auditivas do Idoso/Reabilitação |
| 47. Pneumonias; |
| 48. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; |
| 49. Tuberculose; |
| 50. Derrame Pleural; |
| 51. Câncer de Pulmão e tabagismo; |
| 52. Radiografia de tórax normal e padrões de lesões pulmonares |

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. McANINCH, Jack; LUE, Tom. *Smith's General Urology*. 18. ed. Los Angeles: McGraw-Hill, 2013.
2. KANSKI, Jack J. *Oftalmologia Clínica: Uma Abordagem Sistemática*. São Paulo: Elsevier, [Ano].
3. HEBERT, S. et al. *Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artmed, [Ano].
4. COSTA, S. S.; ORUZ, Oliveira J. A. *Otorrinolaringologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

COMPLEMENTAR

1. CAMPOS, C. A. H.; COSTA, H. O. *Tratado de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia; Ed. Roca, 2002.
 2. ROCKWOOD, Charles A.; GREEN, David P. *Rockwood and Green's Fractures in Adults*. Philadelphia: Lippincott.
 3. ROCKWOOD, Charles A.; WILKINS, Daniel E. Rockwood and Wilkins' Fractures in Children. Philadelphia: Lippincott.
 4. NEHEMY, M.; PASSOS, E. *Oftalmologia na Prática Clínica*. Belo Horizonte: Editora Folium.
 5. RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Oftalmologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica.
-

6. WEIN, Alan; WALSH, Patrick; KAVOUSSI, Louis; PARTIN, Alain; PETERS, Craig. Campbell's Urology. 11. ed. Philadelphia: Saunders, 2016.

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)²⁷: _____ em __/__/__ _____

Assinatura do Chefe do Departamento/ Coordenador Acadêmico

²⁷ O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.

ATRIBUTOS DOCENTES

	NOME COMPLETO	CPF	E-MAIL	Perfil (Lector/docente)	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	Vínculo	TEMPO DE VINCULO COM O CURSO (meses)	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	ARTIGOS NA ÁREA	ARTIGOS EM OUTRAS ÁREAS	LIVROS OU CAPITULOS NA ÁREA	LIVROS OU CAPITULOS EM OUTRAS ÁREAS	TRABALHOS - COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRABALHOS - RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRADUÇÕES	PATENTE DEPOSITADA	PATENTE REGISTRADA	PROJETOS ARTÍSTICOS/C ULTURAIS	PRODUÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA
1	ADRIANA BRUNO	482,038,865-49	abruno@ufba.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	41	SIM	01	00	00	00	05	00	00	00	00	00	03
2	Adriana Lopes Latado Braga	564,467,565-34	adrianelatado@cardiol.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	88	SIM	8	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1
3	Adson Roberto Santos Neves	888,291,975-72	adsonneves@ufba.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	158	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Alex Guedes	644,360,205-68	alexguedes2003@yahoo.com.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	163	SIM	41	0	17	0	0	10	0	0	0	0	0
5	Aline Santos Sampaio	943,042,545-53	aline.sampaio@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	116	NÃO	15	00	01	00	00	03	00	00	00	00	00
6	Amanda Cristina Galvão Oliveira de Almeida	885,747,175-68	acgalvao@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	155	SIM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
7	Ana Angélica Martins da Trindade	586,106,715-81	angelica.ana@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	158	NÃO	3	0	4	2	0	3	0	0	0	0	0
8	Ana Cecília Travassos Santiago	916,375,465-72	cecitravassos@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	157	SIM	5	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0
9	Ana Cecília Travassos Santiago	442,646,665-20	annaccouto@uol.com.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	105	SIM	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Ana Claudia Ramalho Lacerda	372,705,755-68	acdriabetes@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	223	SIM	2	0	0	0	3	3	0	0	0	0	1
11	Ana Luiza Tripodi de Faria Lopes	034,163,415-89	analuzatripodi@gmail.com	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	Estatutário	28	SIM	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
12	Ana Thereza Cavalcanti Rocha	634,173,405-00	atcrocha@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	159	SIM	7	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0
13	André Castro Lyra	486,867,555-00	aclyra@live.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	232	SIM	16	0	5	0	0	5	0	0	0	0	0
14	André Gusmão Cunha	629,731,905-15	andregc@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	151	SIM	6	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Ângela Marisa de Aquino Miranda Scippa	485,628,165-91	amscippa@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	269	SIM	13	4	10	1	0	13	0	0	0	0	0
16	Angela Peixoto de Mattos	337,519,005-00	matosangela@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	335	SIM	02	0	02	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Angelina Xavier Acosta	319,725,942-49	axacosta@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	268	SIM	12	0	3	0	0	10	0	0	0	0	2
18	Ângelo Augusto Philocon de Castro Lima	189,194,595-15	aacastrolima@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	29	SIM	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
19	ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	085,053,225-68	aaasilopesufba@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	535	SIM	12	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
20	Antonio Carlos Cruz Freire	778,575,005-00	freireacc2016@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	76	SIM	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3
21	Antonio Marcos Ferracini	656,703,618-49	ferraciniam@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	381	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Antônio Ricardo Cardia Ferraz de Andrade	913,173,715-34	arcarda01@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	74	SIM	3	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0
23	Antonio Ricardo Khouri Cunha	867,836,305-44	ricardo_khouri@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	75	SIM	37	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Bernardo Fernandes Canedo	785,882,195-49	bfcanedo@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	17	SIM	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25	Breno Machado Costa	488,200,885-72	bremc@terra.com.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	Estatutário	150	SIM	0	0	0	0	03	0	0	0	0	0	0
26	Bruno Gil de Carvalho Lima	776,496,995-87	brunogil@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	89	SIM	6	0	1	0	2	2	0	0	0	0	1
27	Camila Ramos Reis	038,226,645-60	camillareis1@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	14	SIM	2	0	3	0	6	6	0	0	0	0	5
28	Camila Vasconcelos de Oliveira	008,010,845-42	camila@cvadv.com.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	158	SIM	2	0	7	0	0	3	0	0	0	0	0
29	Carla Patricia Oliveira da Silva	999,706,405-87	carlasilva63@hotmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	192	NÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS SILVA	666,181,855-72	carlosalberto_med@hotmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	75	NÃO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Carlos Roberto Brites Alves	189,594,615-34	crbrites@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	381	SIM	48	0	0	0	0	12	0	1	0	9	0
32	Carolina Cincura Barreto	015,485,415-83	cardocincura@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	1	SIM	4	0	4	0	0	13	0	0	0	0	0
33	Carolina Lara Neves	831,390,524-72	nevesc200@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	133	NÃO	03	0	1	0	1	13	1	0	0	0	0
34	Caroline Brandi Schaepter Sales	027,836,145-82	caroline.brandi@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	113	SIM	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
35	CAROLINE LOPEZ FIDALGO	789,023,555-00	carolinefidalgo@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	159	SIM	5	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0
36	Catharina Leite Matos Soares	705,178,755-72	catharinamatos@gmail.com	Docente	DOUTORADO	11 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	114	SIM	11	0	05	0	0	0	0	0	0	0	16
37	Celso Eduardo Avelar Freire Santana	369,272,441-15	ceafes@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	180	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38	Christiana de Freitas Vinhas Carvalho	028,720,165-11	christianacarvalho@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	5	SIM	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
39	CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES	958,820,015-04	cibeleped@yahoo.com.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	00	00	3	00	00	00	00	00	00	00	2
40	Cicero Fidelis Lopes	107,725,533-00	cicerofidelis@terra.com.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	349	NÃO	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
41	Claudia Baccelar Batista	330,030,765-15	claudia.baccelar@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	158	SIM	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
42	Cresio de Aragão Dantas Alves	280,887,005-15	cresio.alves@uol.com.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	382	SIM	10	0	7	0	0	6	0	0	0	0	0
43	Cristiana Maria Costa Nascimento de Carvalho	242,844,315-49	nascimentocarvalho@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	400	SIM	13	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
44	Cristiana Silveira Silva	901,944,385-20	silveira.cristiana@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	113	SIM	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
45	Cristiano André Oliveira Brito	898,421,895-20	britoped@yahoo.com.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	Estatutário	28	SIM	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00
46	Daniel Abensur Athanzio	926,014,135-49	daa@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	221	NÃO	12	0	3	0	0	11	0	0	0	0	32
47	Dario Nunes Moreira Júnior	004,089,745-16	dario.moreira@ufba.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	Estatutário	5	SIM	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
48	Dimitri Gusmao Flores	686,233,215-63	dimitrigusmao@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	88	SIM	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49	Diego Lago Morbeck	824,868,385-49	dlmorbeck@gmail.com	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	Estatutário	86	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	Durval Campos Kraychete	282,535,825-87	dkt@terra.com.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	382	SIM	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Edimorian Peixoto Matos	110,384,115-72	epeixoto@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	474	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	EDNA LUCIA SANTOS DE SOUZA	337,847,445-91	souza.ednalucia@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	400	SIM	10	0	3	0	0	11	0	0	0	0	0
53	Edson O'Dwyer Junior	232,298,775-72	edsnodw@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	382	SIM	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
54	EDUARDO FERRARI MARBACK	606,182,805-53	eduardomarback@uol.com.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	169	0	SIM	4	0	10	0	0	0	0	0	0	0
55	Eduardo Freitas Viana	865,297,905-78	edufviana20@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	158	SIM	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
56	Fabiana Nery Fernandes	781,619,325-49	fabiana.nery@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	115	SIM	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
57	FERNANDO ANTONIO GLASNER DA ROCHA ARAUJO	093,881,905-59	FARAUJO_BR@HOTMAIL.COM	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	381	SIM	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Fernando Donato Vasconcelos	217,748,705-88	fernandodvasconcelos@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	2	SIM	02	00	0	0	0	03	0	0	0	0	0
59	Gabriel Schnitman	028,858,715-47	gschnitman@ufba.br	Docente	MESTRADO	6 HORAS	Estatutário	17	3	SIM	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1
60	Guilherme de Sousa Ribeiro	944,451,175-87	gsribeiro@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	188	NÃO	23	0	2	0	0	12	0	0	0	0	0
61	Gustavo Luiz Behrens Pinto	027,732,555-26	gustavolbp@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	31	NÃO	6	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0
62	HELMA PINCHEMEL COTRIM	094,150,925-72	helmacotrim@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	535	SIM	24	0	2	0	04	28	0	0	0	0	0
63	IGUARACYRA BARRETO DE OLIVEIRA ARAUJO	456,445,945-72	iaraujo@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	318	NÃO	4	0	0	0	0	15	0	0	0	0	4
64	ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS	386,746,885-00	icfreitas45@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	382	SIM	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0
65	Isabel Cristina Brito Guimarães	422,460,085-49	isabelcbriguimaraes@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	133	SIM	03	0	03	0	0	00	00	00	00	00	00
66	Isabella Vargas de Souza Lima	958,706,106-30	lima.isabella@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	159	0	SIM	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
67	Ivan Marcelo Gonçalves Agra	845,180,064-53	ivanagraccp@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	83	SIM	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1
68	Jailton de Azevedo Silva Júnior	008,165,685-88	profajtonazevedo@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	32	SIM	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

ATRIBUTOS DOCENTES

	NOME COMPLETO	CPF	E-MAIL	Perfil (Lutor/docente)	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	Vínculo	TEMPO DE VINCULO COM O CURSO (meses)	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	ARTIGOS NA ÁREA	ARTIGOS EM OUTRAS ÁREAS	LIVROS OU CAPITULOS NA ÁREA	LIVROS OU CAPITULOS EM OUTRAS ÁREAS	TRABALHOS - COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRABALHOS - RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRADUÇÕES	PATENTE DEPOSITADA	PATENTE REGISTRADA	PROJETOS ARTÍSTICOS/C ULTURAIS	PRODUÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA
69	JAMES JOSE DE CARVALHO CADIDE	095,235,375-04	jamescadide@hotmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	157	SIM	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70	João André Santos de Oliveira	039,375,744-76	j.andre2002@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	2	0	6	0	0	1	0	0	0	0	0
71	JOAO GABRIEL ROSA RAMOS	014,378,715-80	jramos@ufba.br	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	30	SIM	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72	Joaquim Custódio da Silva Junior	807,033,805-91	jocsjunior@uol.com.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	99	SIM	3	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0
73	Jorgana Fernanda de Souza Soares	999,720,690-87	jorgana.soares@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	113	SIM	06	0	01	0	0	0	0	0	0	0	0
74	JOSE ANTONIO DINIZ FARIA JUNIOR	033,302,875-94	JOSEANTONIOENDOCRINOPEDE@GMAIL.COM	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	76	SIM	4	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0
75	JOSE LUIZ MORENO NETO	955,326,845-53	jhorenneto@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	137	SIM	04	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03
76	Juarez Araújo Andrade	146,046,395-15	andradej2859@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	381	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
77	Juliana Dumet Fernandes	796,795,365-72	jdumet@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	3	0	6	0	0	1	0	0	0	0	0
78	Juliana Ribeiro de Freitas	799,227,595-00	julifreitas@yahoo.com.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	157	SIM	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
79	Juliana Socorro Casqueiro	854,305,285-87	j.casqueiro@yahoo.com.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	18	NÃO	2	0	3	0	4	4	0	0	0	0	2
80	KIONNA OLIVEIRA BERNARDES SANTOS	938,486,435-49	kionna.bernardes@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	132	SIM	15	0	2	0	0	3	0	0	0	0	2
81	Kleber Pimentel Santos	640,382,805-10	kleberpimentao@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	155	SIM	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
82	Lara de Araújo Torres	459,659,195-49	lara.torreao@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	229	SIM	01	02	03	00	00	00	00	00	00	00	02
83	Larissa Prazeres Monteiro	919,690,505-00	larimonteiro.annb@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	60	NÃO	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
84	Leandro Dominguez Barretto	856,167,965-49	leandro.dominguez@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	176	SIM	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
85	Leila Valverde Ramos	778,877,195-34	leila.valverde@ufba.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	13	SIM	2	7	2	6	2	13	0	0	0	0	7
86	LEONARDO DE SOUZA BARBOSA	020,185,205-65	lsozbarbosa@gmail.com	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	Estatutário	0	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
87	Liana Maria Tôres de Araújo Azi	888,378,234-87	liana.araujo@ufba.br	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	75	SIM	12	1	05	1	1	10	0	0	0	0	1
88	Licemary Guimarães Lessa	777,457,015-20	lglessa@ufba.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	Estatutário	66	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
89	Lidia Lima Araújo Sampaio	803,737,805-59	lidiaaragao@yahoo.com.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	75	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
90	Liliane Elko Falcão Lins Kusterer	487,497,615-87	lkusterer@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	159	SIM	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
91	Livia Fonseca da Silva Carvalho de Azevedo Santana	509,147,805-87	lviaaaz2019@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	0	0	0	1	0	04	0	0	0	0	3
92	Lourianne Nascimento Cavalcante	971,334,775-72	lourianne@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	89	SIM	5	0	9	0	0	0	0	0	0	1	2
93	Luana Leandro Gois	027,687,725-00	luana.leandro@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	34	NÃO	3	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
94	Lucas Araújo de Freitas	033,516,225-89	lucas_freitas@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	30 HORAS	Estatutário	54	NÃO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
95	Lucas de castro guarantini	775,819,895-34	lcg@ufba.br	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	34	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
96	Lucas Teixeira e Aguiar Batista	646,898,675-34	lucastbatista@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	30 HORAS	Estatutário	149	SIM	3	0	2	0	0	29	0	0	0	0	0
97	Luciano Gama da Silva Gomes	778,877,195-34	luciano.gama@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	7	NÃO	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
98	Luciene da Cruz Oliveira	822,645,545-68	luciene_med@yahoo.com.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	0	NÃO	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0
99	LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN	247,919,385-34	luis.adan@uol.com.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	268	SIM	08	0	02	0	0	0	0	0	0	0	0
100	LUIS SCHIFER	185,373,755-00	lschifer@terra.com.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	381	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
101	LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES DE FREITAS	239,646,855-34	freitas.luizar@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	473	NÃO	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
102	Luiz Pereira de Magalhães	405,808,335-15	luizmagalhaes12@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	31	SIM	2	1	1	1	2	2	01	01	01	01	01
103	LUÍZA AMÉLIA CABUS MOREIRA	455,230,535-20	luiza.moreira@ebsert.gov.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	400	SIM	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5
104	Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães	393,064,455-04	manuelamagalhaes@gutzel.com.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	159	SIM	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
105	Marcelo Camargo Giacominini	072,046,068-92	giacominimarcelp15@gmail.com	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	20 HORAS	Estatutário	16	NÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
106	Marcelo Sacramento Cunha	672,083,125-91	cunha.ms@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	159	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
107	Marcia Sacramento Cunha Machado	481,879,715-87	marciascmachado@uol.com.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	159	SIM	4	4	3	0	0	25	0	0	0	2	1
108	Marcio Josete Prado	921,746,558-53	marciojosete@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	181	SIM	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
109	Marco Aurelio Salvino de Araujo	256,497,818-50	marcohemato@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	157	SIM	15	0	1	0	10	20	0	0	0	0	1
110	Marcus Antônio de Mello Borba	537,084,075-04	marcusmelloborba@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	160	SIM	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
111	Marcus Miranda Lessa	677,211,175-34	marcusmlessa@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	169	SIM	8	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
112	Margarida Cella Costa Lima Neves	261,213,525-15	neves,mm@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	363	SIM	6	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
113	MARIA CLARA DA SILVA GUIMARAES	011,030,845-00	mariaclaraguimaraes@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	6	NÃO	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
114	Maria de Fátima Diz Fernandez	545,344,375-87	fatima.diz@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	117	SIM	00	00	02	00	01	02	00	00	00	00	00
115	Maria Ermecilia Almeida Melo	118,572,295-68	erme.ufba@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	381	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
116	Maria Heloísa Moura Costa Campos	033,223,965-92	heloisa.medicina@yahoo.com.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	76	NÃO	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
117	Marina da Rocha Lordele	826,805,825-00	marinalordele@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	2	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
118	MARINO CASTRO CARREIRO	105,675,345-53	maricco@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	535	NÃO	2	1	1	1	11	1	1	1	1	1	1
119	Marta Niag dos Santos Rocha	843,612,045-00	marlania@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	75	SIM	4	2	0	0	0	26	0	0	0	0	0
120	Miguel Andino Depallens	065,348,951-58	miguel.depallens@ufba.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	13	SIM	2	0	3	0	0	4	0	0	0	0	0
121	MILENA BASTOS BRITO	922,433,655-15	mbrito@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	102	SIM	14	0	2	0	0	5	0	0	0	0	5
122	Miralba Freire de Carvalho Ribeiro da Silva	505,391,755-87	miralbafreire@gmail.com	Docente	DOCTORADO	30 HORAS	Estatutário	74	SIM	3	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0
123	Miternayer Galvão dos Reis	111,044,905-44	mitergreis@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	382	SIM	69	00	01	00	00	20	00	00	00	00	00
124	Mônica Angelim Gomes da Lima	339,541,195-87	angelim@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	240	SIM	8	0	2	0	0	10	0	0	0	0	2
125	Mônica Serra	225,837,288-59	monica.serra@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	73	SIM	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
126	Murilo Barreto Souza	905,824,625-88	murilobosouza@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	7	SIM	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
127	MURILLO PEDREIRA NEVES JUNIOR	400,307,175-15	murillo.neves@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	292	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
128	Nayara Soares de Oliveira Lacerda	020,210,455-95	nsolacerda@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	12	SIM	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
129	NICOLAUS ALBERT BORGES SCHNIEFER	387,708,975-00	nab.schniefer@gmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	240	SIM	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
130	Nilma Antas Neves	357,996,685-53	nilmaantasneves@gmail.com	Docente	DOCTORADO	30 HORAS	Estatutário	382	SIM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
131	Normand Araujo Moura	173,780,875-72	normandmoura@hotmail.com	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	368	SIM	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
132	Patricia Giselle de Araújo e Silva Santos	833,576,105-15	patricia.giselle@ufba.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	18	SIM	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
133	Patricia Ribeiro de Oliveira	641,036,845-34	propat.ufba@gmail.com	Docente	DOCTORADO	20 HORAS	Estatutário	157	SIM	3	0	0	0	0	12	0	0	0	0	2
134	Paulo André Jesuino dos Santos	292,291,005-00	pajesuino@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	381	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
135	PAULO NOVIS ROCHA	562,347,815-49	paulonrocha@ufba.br	Docente	DOCTORADO	40 HORAS	Estatutário	213	SIM	8	0	6	0	3	3	0	0	0	0	0

ATRIBUTOS DOCENTES

	NOME COMPLETO	CPF	E-MAIL	Perfil (Lector/docente)	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	Vínculo	TEMPO DE VINCULO COM O CURSO (meses)	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	ARTIGOS NA ÁREA	ARTIGOS EM OUTRAS ÁREAS	LIVROS OU CAPITULOS NA ÁREA	LIVROS OU CAPITULOS EM OUTRAS ÁREAS	TRABALHOS - COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRABALHOS - RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS	TRADUÇÕES	PATENTE DEPOSITADA	PATENTE REGISTRADA	PROJETOS ARTÍSTICOS/C ULTURAIS	PRODUÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA
136	Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra	513.106.845-00	priscila1yra@yahoo.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	212	SIM	4	00	5	00	00	9	00	00	00	00	10
137	Rafael Miranda Sousa	823.579.865-49	rafatime@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	2	SIM	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
138	Rafaela Cordeiro Freire	027.520.966-07	rafaela.freire@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	156	SIM	2	0	0	0	3	9	0	0	0	2	1
139	Raul Coelho Barreto Filho	090.396.575-91	raul@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	381	SIM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
140	Raymundo Parana Ferreira Filho	182.895.985-91	raymundo.parana@rededor.com.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	Estatutário	382	SIM	17	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
141	Regina Terse Trindade Ramos	376.461.765-91	reginaterse@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	188	SIM	5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
142	Regis de Albuquerque Campos	970.276.983-30	regisacampos@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	229	NÃO	18	0	02	0	0	8	0	0	0	0	0
143	Renata Lopes Brito	324.723.545-68	renatalopesbrito@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	145	SIM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
144	RENÉ MARIANO DE ALMEIDA	143.083.555-91	rene@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	452	SIM	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
145	Renee Amorim dos Santos Félix	611.192.105-34	reneesas@ufba.br	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	234	SIM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
146	Ricardo José Menezes Barberino Mendes	388.291.345-20	ricardobarberino@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	75	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
147	Rita de Cássia Pereira Fernandes	327.826.975-04	ritafernandes@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	212	SIM	19	0	0	0	0	21	17	0	0	0	9
148	Rodrigo Fernandes Weyll Pimental	016.221.555-05	rodrigofwp@hotmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	1	SIM	10	00	03	00	00	00	00	00	00	00	00
149	Rodrigo Leal Alves	716.308.725-04	rlalves@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	10	SIM	7	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1
150	Rodrigo Morel Vieira de Melo	800.809.955-00	rodrigo_morel@ufba.br	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	89	SIM	15	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0
151	Roque Aras Júnior	287.581.105-34	raras@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	377	SIM	30	1	1	1	30	15	1	1	1	1	1
152	Rozana dos Santos Teixeira	278.820.695-34	rozasteixeira@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	159	SIM	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0
153	Sandra Serapião Schindler	278.820.695-34	sschindler@terra.com.br	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	212	SIM	02	0	01	0	02	0	0	0	0	0	0
154	Selma Alves Valente do Amaral Lopes	882.130.566-04	selma.lopes@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	186	SIM	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
155	Sumaia Boaventura André	109.857.355-20	sumaiabr@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	534	SIM	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	6
156	SUZY SANTANA CAVALCANTE	373.296.445-72	suzysc@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	240	NÃO	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
157	Tânia Regina Marques da Silva	423.696.435-00	taniarsilva@yahoo.com.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	148	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	02	01
158	Teresa cristina Martins Vicente Robazzi	456.323.835-04	trobazzi.ufba@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	212	SIM	4	0	2	0	5	0	0	0	0	0	8
159	Thiago Francischetto Ribeiro	944.276.855-04	thiago.francischetto@gmail.com	Docente	MESTRADO	20 HORAS	Estatutário	55	SIM	3	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0
160	Vanessa Prado dos Santos Alvarez	856.503.905-68	vsantosba@gmail.com	Docente	DOUTORADO	40 HORAS COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Estatutário	169	SIM	06	02	02	01	03	03	00	00	00	03	00
161	Vera Lúcia Rodrigues Lobo	130.374.125-34	veralucialobo@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	452	SIM	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
162	Victor Augusto Camarinha de Castro Lima	047.746.155-86	vacd@hotmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	2	SIM	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
163	Victor Luiz Correia Nunes	655.910.115-00	vnunes@ufba.br	Docente	ESPECIALIZAÇÃO	40 HORAS	Estatutário	159	NÃO	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
164	Vivória Regina Pedreira de Almeida Régio	142.393.025-87	vicapedreira@gmail.com	Docente	MESTRADO	40 HORAS	Estatutário	526	NÃO	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
165	Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira	769.804.645-49	vsboaventura@gmail.com	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	160	SIM	30	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
166	WASHINGTON LUIZ CONRADO DOS SANTOS	183.089.295-91	WASHINGTON.CONRADO@UFBA.BR	Docente	DOUTORADO	20 HORAS	Estatutário	116	SIM	18	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
167	WASHINGTON LUIZ ABREU DE JESUS	634.893.505-10	washingtonabreu@ufba.br	Docente	DOUTORADO	40 HORAS	Estatutário	61	SIM	1	0	4	0	5	0	0	0	0	5	5